EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.° 661 | S. PAULO — Domingo, 28 de Maio de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.529

A Missão Militar Norte-Americana

foi recebida, hontem, nesta capital, com grandes homenagens

NO CAMPO DE CONGONHAS — VISITA Á 2.ª REGIÃO MILITAR — JANTAR OFFERECIDO PELO SR. ADHEMAR DE BARROS, NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS — DECLARAÇÕES DO GENERAL GEORGE C. MARSHALL Á IMPRENSA — VISITAS REALIZADAS — PARTIDA PARA SANTOS

Alguns aspectos da chegada, hontem, a esta capital, da Missão Militar Norte-Americana — Ao centro: visita ao sr. Interventor Federal, vendo-se o dr. Adhemar de Barros quando cumprimentava o general George Marshall — Em baixo: o general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, saudando o illustre chefe da delegação do Exercito dos Estados Unidos

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, hontem, a esta capital, a Missão Militar Norte-Americana, que é chefiada pelo general George C. Marshall.

A brilhante delegação das forças armadas dos Estados Unidos viajou no avião "Douglas", da "Pan American Airways", e em apparelhos do nosso Exercito, chegando ao campo de Congonhas ás 16 horas, aproximadamente.

Acompanham a Missão Americana diversos officiaes brasileiros, estando assim organizada a lista dos illustres visitantes:

Officiaes do Exercito dos Estados Unidos: general George C. Marshall, general Allen Kimberly, coronel James E. Chaney, tenente-coronel Lehman W. Miller, major Matthew B. Ridgway, major Lewis J. Compton, major Lawrence Mitchel e capitão Thomas North.

Officiaes do Exercito e da Marinha do Brasil: general José Maria Franco Ferreira, general Isauro Regueira, coronel Amilcar Velloso Pederneiras, capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, tenente-coronel Luis Procopio de Sousa Pinto, capitão de corveta Ismar Pfaltzgraff Brasil, tenente-coronel Alvaro Pratti de Aguiar, major Clovis Monteiro Travassos, major Armando Dubois Ferreira e capitão Orlando Eduardo da Silva.

Receberam a comitiva, no Aeroporto de S. Paulo, as altas autoridades do governo paulista, representante do sr. Interventor Federal, a officialidade da 2.ª Região Militar e Força Publica, além de autoridades consulares.

Logo após o desembarque, formou-se o cortejo de carros officiaes que transportaram até o Esplanada Hotel os visitantes.

VISITA AO CHEFE DO GOVERNO

Pouco depois das 17 horas, o general Marshall e membros de sua comitiva dirigiram-se para o palacio dos Campos Elyseos para a visita de cumprimentos ao sr. Chefe do governo.

A' chegada da comitiva, uma companhia do Batalhão de Guardas prestou as continencias de estylo, fazendo-se ouvir os hymnos nacionaes brasileiro e norte-americano. Em seguida, foram os officiaes americanos introduzidos no salão dourado da residencia governamental, onde, minutos depois, foi ter o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que se achava acompanhado pelo major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar, e dr. Edgard Baptista Pereira, Secretario da Interventoria.

Durante a reunião foi servido, aos presentes, uma chicara de café, tendo o dr. Adhemar de Barros e general Marshall trocado impressões sobre a crescente aproximação commercial entre os dois paizes e o desenvolvimento de nossas relações de amizade.

Quando a delegação militar norte-americana deixou o palacio, novamente, foram-lhe prestadas as continencias de estylo pelo Batalhão de Guardas, indo, então, o general Marshall, pessoalmente, cumprimentar o commandante da força que formou nos jardins da residencia governamental.

VISITA A' 2.ª REGIÃO MILITAR

Deixando o palacio dos Campos Elyseos, dirigiram-se os membros da Missão Norte-Americana para o Quartel General da 2.ª Região Militar, onde a alta officialidade das forças federaes em São Paulo lhe prestou expressivas homenagens.

Saudando o general George C. Marshall, chefe da Missão, falou, rapidamente, o general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, que se referiu ao prazer que o alto commando desta Região sentia em receber a visita de cordialidade dos illustres representantes do exercito dos Estados Unidos.

Agradeceu, em poucas palavras, o general Marshall, que teve elogiosas referencias para o desenvolvimento actual das forças productivas de nosso paiz, frisando, sobretudo, o dynamismo paulista.

Terminando a reunião, foi servido aos presentes uma taça de "champagne".

JANTAR NOS CAMPOS ELYSEOS

Homenageando os illustres visitantes, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, offereceu-lhes um jantar intimo no Palacio dos Campos Elyseos, de que participaram altas autoridades do governo paulista e representantes de nossas classes conservadoras.

"A' mesa, em forma de "U", tomaram lugar, além do sr. Chefe do governo e do general George C. Marshall, chefe da Missão Militar Norte Americana, os seguintes convidados: general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; desembargador Achilles Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação; monsenhor dr. Martins Ladeira, vigario capitular da Archidiocese; general Franco Silveira, general Kimberly, da Missão Americana Permanente; general Isauro Regueira, dr. Carol E. Foster, consul dos Estados Unidos e decano do corpo consular em S. Paulo; dr. Edgard Baptista Pereira, secretario da Interventoria; coronel James Chaney, dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; tenente coronel Lehman Miller e major Matthew Ridgway, dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; major Lewis Compton, major Lawrence Mitchell, dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; capitão Thomas Horth, sr. John Hubner II, vice-consul dos Estados Unidos e sr. R. J. Kazanjian, vice-consul do mesmo paiz; coronel Amilcar Pederneiras, official ás ordens da Missão; coronel Mario Xavier, commandante da Força Publica; capitães de corveta Edmundo Amorim e Ismar Brasil, á disposição da Missão; tenentes coroneis Luis Procopio e Alvaro Pratti, á disposição da Missão; major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar da Interventoria; majores Clovis Travassos e Armando Dubois, ás ordens da missão; dr. George P. Harrington, presidente da Camara de Commercio Americana; capitão Orlando Silva, á disposição da missão; dr. Rone Amorim, secretario do Consulado Norte Americano em S. Paulo; tenente coronel Edgard de Oliveira, chefe do E. M. da 2.ª Região Militar; tenente coronel Anchieta Torres, chefe do Estado Maior da Força Publica; dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial; dr. Orlando da Silva Prado, presidente da Junta Commercial; dr. Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; dr. Lisboa Junior, presidente da A. P. I.; dr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira; capitão Acylino de Castro, official da Força Publica ás ordens da Missão; dr. Reynold Hughes, do Frigorifico Wilson; sr. Charles Varty, do National City Bank; sr. A. W. K. Billings, da Light and Power; e sr. George Juer, da Nitrochimica Brasileira.

TROCA DE BRINDES ENTRE O SR. INTERVENTOR FEDERAL E O SR. CHEFE DA MISSÃO AMERICANA

No banquete, que o governo de São Paulo offereceu á Missão Militar norte-americana, não houve discursos, tendo sido trocados, apenas amistosos brindes entre o sr. Interventor Federal, e general George C. Marshall.

Brindando á crescente prosperidade da grande nação amiga e á felicidade pessoal do Presidente Roosevelt, o Chefe do governo paulista pediu aos presentes que guardassem um minuto de silencio em homenagem ás victimas do "Squalus", da Marinha de guerra norte-americana, homenagem esta que foi recebida com a mais funda emoção pelos illustres representantes do Exercito dos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MARSHALL A' IMPRENSA

Findo o banquete, no Palacio dos Campos Elyseos, o sr. general George C. Marshall, reuniu os representantes da imprensa credenciados junto ao governo paulista e manteve com elles rapida palestra. Fez, então, s. exc. as seguintes declarações:

— "Estou profundamente impressionado pela grande e esplendida recepção que nos foi feita em São Paulo. A sinceridade das manifestações e a evidente e calorosa amizade pelo meu paiz, que o povo de São Paulo demonstrou esta tarde, foram muito gratas a todos nós, que as recebemos como uma prova do perfeito entendimento existente entre as duas grandes nações.

Particularmente, de ss. excs. o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, recebi innumeras cortezias, que me deram a impressão de estar no seio de meu proprio povo neste grande Estado brasileiro.

Sinto-me feliz pelo facto do general Góes Monteiro haver-me convidado para esta visita ao Brasil, permittindo-me conhecer este grande e hospitaleiro paiz sul-americano. Foi, então, o general Góes Monteiro que tornou possivel a minha visita a São Paulo e ao sul do Brasil, e será motivo de grande satisfação para os meus concidadãos que o chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro retribua a presente visita, acompanhando-nos nos Estados Unidos, conforme está assentado.

Com esta mutua troca de manifestações de confiança, eu estou certo que a boa vontade existente entre os nossos paizes, será consideravelmente reforçada", finalizou s. exc. o general Marshall.

EMBARQUE PARA SANTOS

Após a reunião no Palacio dos Campos Elyseos, o sr. general George C. Marshall e sua comitiva, tomaram os carros officiaes do Estado, postos á sua disposição, seguindo para Santos, onde passarão parte do dia de hoje.

O programma de estada, na vizinha cidade, compreende uma visita aos fortes de Itaipu's e Munduba, sendo a delegação norte-americana homenageada com um almoço, no Parque Balneario Hotel, pelo Prefeito local.

REGRESSO A S. PAULO E PARTIDA PARA O SUL

Em automoveis postos á sua disposi-

(Continua na 2.ª pagina).

Acredita-se, em Berlim, que França e Inglaterra não se baterão por causa de Dantzig

O CHANCELLER HITLER PROMETTE SURPREENDER A EUROPA COM A MODERAÇÃO DAS REIVINDICAÇÕES DO REICH SOBRE A POLONIA — VARIOS INCIDENTES OCCORRIDOS NA CIDADE LIVRE E UMA PREVISTA DEPURAÇÃO NO PARTIDO NAZISTA LOCAL

BERLIM, 27 (H) Consta que o chanceller Adolf Hitler declarou, recentemente, em circulo intimo, que a Europa ficaria surpreendida com a moderação das reivindicações territoriaes do Reich a respeito da Polonia. E' certo que os dirigentes allemães estão convencidos de que o exercito allemão poderá occupar as partes do territorio polonez cubiçadas pela Allemanha, sem deflagrar conflicto geral.

Continua a affirmar-se, em Berlim, que a França e a Grã Bretanha não se baterão por Dantzig, problema secundario da situação européa, que a propaganda allemã desejaria collocar em primeira plana. E' digno de nota registar o parallelismo da campanha allemã movida contra a Polonia e da campanha anterior contra a Tchecoslovaquia. Em 1938, a propaganda do Reich escolheu, como thema central — a região dos sudetos — e actualmente procura concentrar em Dantzig toda a opinião internacional, questão que considera melhor ponto de partida. Em outras palavras: a Polonia converte-se em "paiz porta-aviões" das potencias occidentaes que ameaça o coração do Reich como a Tchecoslovaquia. Reapparecem os mesmos argumentos sobre a desaggregação politica e social da Polonia, bem como sobre o progresso do bolchevismo. Alinham-se as advertencias á França e á Grã Bretanha de não tolerar por mais tempo "o abcesso que ameaça a paz da Europa".

A propaganda germanica affirma, novamente, como antes da occupação da Rhenania, da bacia do Sarre, da Austria, da região dos sudetos, da Bohemia, que a paz não poderá ser assegurada, definitivamente, senão depois que "as modestas reivindicações da Allemanha com relação á Polonia forem satisfeitas".

A recusa de satisfazer ao Reich é considerada como acto deliberado de guerra. A Polonia é accusada, como a Tchecoslovaquia, de querer provocar conflicto geral para salvaguardar as suas psições.

Informações de fonte, ao que parece, autorizadas, dizem que o chanceller do Reich "esvurmará" o abcesso com operação limitada", comquanto seja opinião corrente que será necessario contar com reacções muito mais fortes do que no caso da Tchecoslovaquia.

A campanha contra a Polonia está, actualmente, deflagrada e certos observadores [illegible] dirigentes do Reich [illegible] lução antes de [illegible] congresso annual do partido [illegible] em começos de setembro, congresso que deverá ser intitulado "da paz". — (a.) Géraud Jouve.

ATTENTADO CONTRA A RESIDENCIA DO CONSUL HOLLANDEZ EM DANTZIG

DANTZIG, 27 (H) — Desconhecidos quebraram, durante a noite pasada, os vidros do apartamento do consul da Hollanda, nesta cidade, pensando talvez tratar-se da residencia do vice-commissario da Polonia que vive perto.

O consul hollandez chamou a attenção das autoridades da Cidade Livre para deficiencia de policiamento.

Informa-se que os vidros do consulado da Polonia em Koenigsberg foram quebrados por elementos desconhecidos.

A policia ficou passiva deante desse incidente.

"DEPURAÇÃO" NO PARTIDO NAZISTA DA CIDADE LIVRE

VARSOVIA, 27 (H.) — Prevê-se uma "depuração" no partido nazista de Dantzig. Com effeito, o "Kurjet Polski" reproduz uma informação do "Dantziger Vorposten", annunciando que 30 maus elementos foram presos na Cidade Livre. O jornal polonez affirma que varios nazistas estão comprendidos neste numero e dahi deduz que uma "depuração" do partido é esperada em Dantzig.

PROXIMA VISITA DO MARECHAL VOROCHILOFF A LONDRES

LONDRES, 27 (H.) — A imprensa constata, hoje, com satisfacção evidente, a coincidencia da remessa da proposta britannica a Moscou e o convite feito ao marechal Vorochiloff para uma visita a Londres.

Esta coincidencia parece, aos jornaes, a confirmação do progresso realizado nas conversações entre a Grã Bretanha, a França e a Russia, cujas linhas geraes são objecto de commentarios da imprensa.

Alludindo ao assumpto, o "Daily Herald" escreve:

"Correram, nos ultimos dias, varias versões mais ou menos detalhadas do plano britannico. Na maioria eram contradictorias e quasi sempre falsas. Compreende-se, facilmente, que a revelação de detalhes, no momento actual, seria uma falta de cortezia e de tacto. Os circulos officiaes inglezes guardam, naturalmente, a necessaria reserva. Póde-se, desde logo, repellir, por exemplo, a allegação de que os chefes militares britannicos encaram com pessimismo e frieza a cooperação com a Russia e se oppuzeram á conclusão do pacto.

A verdade, no contrario, é a de que estão absolutamente convencidos do valor desse accordo e da necessidade da sua celebração, o que aliás já manifestaram claramente".

Apenas o "Daily Express" exprime reservas sobre o assumpto, lamentando que o governo procure fazer um accordo com a Russia, sómente para ser agradavel á opposição.

A visita da condessa Ciano ao Brasil

RECEPÇÃO, HONTEM, Á SOCIEDADE CARIOCA — VISITA A SÃO PAULO

A sra. Darcy Vargas offereceu, ante-hontem, conforme noticiámos, uma recepção, no Palacio Guanabara, á condessa Ciano. No "cliché" acima vemos a illustre visitante palestrando com a esposa do Chefe do governo e sra. Oswaldo Aranha. A' direita, o sr. Getulio Vargas e srta. Alzira Vargas

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na embaixada da Italia realizou-se, esta noite, brilhante recepção offerecida pela condessa Ciano á sociedade carioca, tendo comparecido os elementos mais selectos desta capital, bem como da colonia italiana aqui domiciliada.

Seguindo-se ao jantar, realizou-se imponente baile, durante o qual a condessa Edda Ciano cumulou de gentilezas todos os presentes.

Amanhã, ás 17 horas, ainda na embaixada da Italia, onde está hospedada, a illustre dama italiana receberá os jornalistas brasileiros, aos quaes externará as suas impressões da visita que ora realiza ao nosso paiz.

A PARTIDA PARA S. PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul", amanhã, segunda-feira, a condessa Ciano chegará a esta capital, desembarcando ás 8,30 horas, na estação do Norte.

A illustre viajante será recebida pelas autoridades e representantes consulares e colonia italiana domiciliada em São Paulo.

A condessa Ciano ficará hospedada na residencia Fabio Prado, á avenida Paulista.

Acompanham a condessa Ciano, na sua visita a São Paulo, a marqueza Guidi di Gagno, o comm. Grazzi e esposa.

Tropas marroquinas, italianas e allemãs deixam Madrid, após a guerra civil hespanhola

General italiano propõe, em artigo de imprensa, sejam os voluntarios fascistas, que regressam da peninsula, aproveitados em postos especiaes no exercito regular — Assignado um decreto concedendo honras militares á Virgem dos Reis, venerada em Sevilha — Outros telegrammas

CADIZ, 27 (H.) — A totalidade das forças italianas que combateram na Hespanha e, agora, regressam á patria, está actualmente concentrada nas proximidades de Cadiz, onde embarcará, nas aldeias de San Fernando, Puerto Real e Puerto Santa Maria.

O quartel-general italiano está installado em San Fernando. As tropas que vão ser repatriadas são as seguintes: uma divisão "Littorio", á qual se incorporaram os elementos italianos das divisões dos "camisas azues" e dos "camisas pretas", dois batalhões de assalto, quatro de infantaria da antiga formação "23 de março", e um batalhão composto exclusivamente de voluntarios, ou seja um total de 22.000 homens, dos quaes 50 o/o tomaram parte na tomada de Malaga e na conquista do norte da Hespanha, logo no inicio do movimento. Cerca de 12.000 homens pertencem á infantaria e os restantes á artilharia, á aviação, á intendencia, á engenharia e aos serviços de saude.

Estas tropas serão acompanhadas por um batalhão das forças hespanholas que combateram com os legionarios, o qual desfilará em Roma com os seus camaradas italianos.

Consta, nos meios italianos, que os transportes de tropas serão escoltados em alto mar por vasos de guerra italianos que os acompanharão até o porto de desembarque.

Affirma-se, ainda, que o rei da Italia está a bordo de um desses vapores de guerra.

CONCENTRAÇÃO DE 20.000 VOLUNTARIOS ITALIANOS

MILÃO, 27 (T. O.) — Encontram-se concentrados na cidade de Cadiz 20.000 voluntarios italianos, que serão repatriados no dia de hoje, para a Italia.

DEIXARAM MADRID AS ULTIMAS TROPAS MOURAS

MADRID, 27 (H.) — As ultimas tropas mouras, aquellas que formaram os corpos do Maestrazgo, Navarra e Marroquino, deixaram esta capital onde desfilaram no dia 19 do corrente, seguindo para Algesiras, afim de lá embarcar para Marrocos.

REPATRIAMENTO DE EX-COMBATENTES ALLEMÃES

BERLIM, 27 (H.) — O "National Zeitung", de Essen, annuncia que os legionarios allemães que combateram na Hespanha chegarão a Hamburgo no dia 31 deste mez, devendo ser recebidos pelo marechal Goering, almirante Roeder e generaes Keitel von Brauchitsch.

O marechal Goering embarcará, na manhã daquelle dia, em uma lancha que o transportará para o navio, a cujo bordo chegarão os legionarios.

Depois do desembarque, os soldados allemães desfilarão na cidade.

O marechal, depois de passal-os em revista, fará um discurso e entregará 35 condecorações a outros tantos legionarios.

O major-general conde von Richtofen, commandante dos legionarios, responderá ao discurso do marechal.

Depois das solennidades em Hamburgo, os combatentes da Hespanha partirão em trens especiaes para o campo de Doeberitz, nas immediações de Berlim.

DEVEM INGRESSAR NO EXERCITO REGULAR

ROMA, 27 (H.) — O general Octavio Zoppi, propõe no "Popolo d'Italia" que os legionarios italianos, repatriados da Hespanha, sejam indicados para postos especiaes no exercito regular, onde a experiencia que adquiriram na guerra hespanhola não ficariam perdidas para as tropas italianas.

"Que será delles? — pergunta o general, que logo insiste: "Deixaremos dispersar-se o grande thesouro da experiencia guerreira que estes valentes soldados trazem nas suas cartucheiras e nas suas bayonetas?"

O general propõe que os legionarios sejam incorporados ao exercito tanto mais, accentua, que elles "se serviram na Hespanha de armas modernissimas e soffreram todas as intemperies; é, pois, utilissimo que cada legionario tenha um posto e funcção e seja admittido nos nossos batalhões"

PRISÃO DE UM ANARCHISTA

PARIS, 27 (H.) — Noticias de Valenciennes annunciam a prisão do terrorista Bernardo Pena Diaz, natural da Hespanha. O preso, que tinha em seu poder um passaporte com o visto consular francez, foi varias vezes processado em França, principalmente como autor do arrombamento de uma joalheria em Paris. Foi expulso da França em 1928 e tomou parte activa na guerra civil da Hespanha. Na Catalunha, por occasião do advento dos republicanos, destruiu nos archivos da policia todos os documentos que o poderiam comprometter. Anarchista conhecido, foi procurado pela policia por occasião da visita dos soberanos britannicos á França. Em seu poder, além do passaporte a policia encontrou varios cadernos com endereços e nomes, entre elles o do sr. Lequerica, embaixador da Hespanha em Paris.

O preso declarou que pretendia ir a Paris em visita a sua mulher, mas a policia tem motivos para acreditar que esse anarchista ia tentar qualquer terrivel organização cujos fins ainda não são sufficientemente conhecidos.

HONRAS MILITARES A' VIRGEM DOS REIS

BURGOS, 27 (H.) — O "Boletim" publica a ordem official autorizando o Instituto de Credito para a reconstrucção nacional, a conceder os emprestimos necessarios á reparação dos edificios situados no perimetro urbano de Madrid, ou dentro de um raio de 12 kilometros.

Foi assignado um decreto concedendo as maiores honras militares á Virgem dos Reis, venerada em Sevilha.

A PROPALADA DEMISSÃO DO GENERAL PETAIN

BAYONA, 27 (H.) — "Já oppuz e continuo a oppor perante vós formal desmentido a boatos de demissão. Os meus eventuaes successores terão, ainda, muito que esperar. Não deixarei o meu posto da Hespanha emquanto a situação não estiver completamente esclarecida e o meu paiz não puder dispensar o meu concurso", declarou o marechal Petain durante uma recepção organizada pela Federação Bayonense dos Ex-Combatentes e das Victimas da Guerra e pela Associação Nacional dos Ex-Combatentes.

SECÇÃO LIVRE

"Calcio Glycosado"

TERMINOU A CHANTAGE

No Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude a Sciencia tem mãos limpas.

O "Diario Official" de 23 deste mez publica o seguinte

EDITAL

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

A' vista do resultado das analyses procedidas pelos technicos do LABORATORIO BROMATOLOGICO do Departamento Nacional de Saude nas amostras originaes do preparado "CALCIO GLYCOSADO", bem como nas materias primas empregadas na sua preparação, apreendidas pela Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional, a 18 de abril proximo passado, no LABORATORIO ERNANI LOMBA, á rua da Universidade, 74, nesta capital, E TENDO CHEGADO OS REFERIDOS TECHNICOS, APÓS RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES CHIMICAS, EM ANALYSES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, A CONCLUSÃO QUE DEMONSTROU ESTAR O PRODUCTO DE ACCORDO COM A FORMULA COM QUE FOI LICENCIADO E NÃO CONTER ELEMENTOS QUE DESACONSELHEM SEU EMPREGO PARA OS FINS A QUE SE DESTINA, — communico aos srs. Droguistas e Pharmaceuticos que fica revogado o Edital desta Secção, de 18 de abril proximo passado, podendo ser de novo exposto á venda o preparado "CALCIO GLYCOSADO", nos termos da licença n.º 1.081 de 17 de novembro de 1937, com a exigencia de venda sob prescripção medica.

Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional, em 19 de maio de 1939.

DR. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS, director.

Dentro de alguns dias o LABORATORIO ERNANI LOMBA fará uma publicação desmascarando os objectivos escusos da CHANTAGE de que foi victima por parte dos seus desmoralizados e terriveis concorrentes desleaes. Da traiçoeira cilada que lhe foi armada, sae o LABORATORIO ERNANI LOMBA com sua reputação profissional mais firme do que nunca. "CALCIO GLYCOSADO" e "PILULAS VITALIZANTES" são productos de que muito e muito se orgulha o LABORATORIO ERNANI LOMBA.

Phco. ERNANI LOMBA.

PROSEGUIRÃO EM S. PAULO OS TRABALHOS DO 1.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

A ULTIMA SESSÃO REALIZADA NO RIO — PARTIDA PARA A PAULICÉA — O PROGRAMMA A SER AQUI OBSERVADO

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, esta manhã, no edificio da Polyclinica, a ultima sessão do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, no Rio.

O primeiro orador foi o professor Ulysses Nonohay, que fez uma communicação sobre o papel do travesseiro no contagio e prophylaxia da tuberculose, abordando considerações sobre as diversas infecções, principalmente nas das vias respiratorias.

Propõe aquelle congressista o uso de folhas isolantes nos casos de habitação collectiva, nos navios, nos trens, como factor capaz de impedir a acção do contagio dos travesseiros nas diversas infecções das vias respiratorias.

Em seguida, falou o sr. Paulo de Sousa Lima, occupando-se da these sobre tuberculose intestinal.

Logo após, usou da palavra o dr. Pellegrino Junior, que leu interessante trabalho a proposito do papel das supra renaes, realizado no serviço da Polyclinica do Rio de Janeiro.

Seguiram-se com a palavra os srs. Olympio Gomes e Roberto Pereira, que se occuparam da relação entre valores da ascorbina e das diversas formas radiologicas da tuberculoe pulmonar.

A PARTIDA PARA S. PAULO

Em trem especial, que deixará a estação de Alfredo Maia ás 7,30 horas, partindo, amanhã, com destino a São Paulo, os congressistas que ali vão participar das demais reuniões que, de accôrdo com o programma do certame, serão realizadas na Paulicéa.

A ABERTURA DOS TRABALHOS E O PROGRAMMA A SER OBSERVADO

Está sendo aguardado com grande interesse nesta capital, hoje, á noite, a numerosa caravana de cerca de 150 participantes do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, já inaugurado no Rio.

Entre os congressistas, que chegarão ao Norte, ás 19 horas, encontram-se varios e illustres scientistas, bem conhecidos de S. Paulo scientifico e social, como o prof. José Cardoso Fontes, Mac Dowell, e drs. José Silveira, Ary Miranda, Aloysio de Paula, Arlindo de Assis, Manuel de Abreu, Fernando Paulino, Reginaldo Fernandes, Aresky Amorim e outros.

A abertura dos trabalhos do Congresso, em S. Paulo, se dará ás 21 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, presidida pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal. Usará da palavra em nome do governo o sr. dr. Alvaro Guião. Em nome dos tisiologistas paulistas falará o dr. Clemente Ferreira.

A seguir será relatado o thema official paulista pelo dr. R. de Paula Sousa.

O programma do Congresso ficou organizado da seguinte maneira:

Amanhã, ás 9,30 horas: — Reunião na praça Ramos de Azevedo (Municipal em frente ao Esplanada Hotel), de onde a caravana partirá em visita á Faculdade de Medicina, Hospital das Clinicas e Inst. de Hygiene.

A's 14 horas, reunião em frente ao Palacio Campos Elyseos, em visita official ao sr. dr. Adhemar de Barros; em seguida, visita a S. Paulo, offerecida pelo Prefeito dr. Prestes Maia.

A's 21 horas, sessão na Faculdade de Medicina.

Dia 30, ás 8,30 horas, partida da praça Ramos de Azevedo (Esplanada Hotel) para o Hospital S. Luis Gonzaga, onde haverá sessão e onde será offerecido um lunch pelo dr. Synesio Rangel Pestana, director clinico da Santa Casa de Misericordia, e visita ao Hospital de Mandaqui.

A's 21 horas, sessão na Associação Paulista de Medicina (av. Brigadeiro Luis Antonio, 392), onde falarão os srs. profs. Cardoso Fontes e Mac Dowell.

Dia 31, ás 10 horas, sessão no Instituto de Tisiologia (Clemente Ferreira). Themas livres.

A's 21 horas, sessão de encerramento no Instituto de Hygiene (av. Dr. Arnaldo), para discussão e approvação das conclusões e moções.

Dia 1.º, pela manhã, partida dos Congressistas para o Rio de Janeiro.

A Missão Militar Norte-Americana foi recebida, hontem, nesta capital, com grandes homenagens

(Conclusão da 1.ª pagina).

ção pelo governo do Estado, os visitantes regressarão a S. Paulo após o almoço em Santos, indo, directamente, tomar, no campo de Congonhas, os aviões ás 14 horas, afim de seguirem para Curityba onde deverão chegar á tarde.

No Aeroporto de São Paulo receberá hoje o general Marshall as honras de estylo e que tem direito apresentando, então, suas despedidas ás altas autoridades civis e militares do Estado.

Proseguindo em sua viagem para o Sul, que será realizada a bordo do avião "Douglas", da Pan American Airways, especialmente posto á disposição dos illustres visitantes pelo Estado Maior do Exercito brasileiro, a Missão Militar Americana seguirá o seguinte programma:

Segunda-feira, amanhã, partida de Curityba, ás 10,45 horas, com destino a Porto Alegre, em cujo aeroporto federal descerá o avião ás 12,50 horas.

Quarta-feira: partida da Missão Militar do aeroporto de Porto Alegre, ás 12 horas, com destino ao Rio de Janeiro, onde o "Douglas" chegará ás 16 horas, em vôo directo.

O GOVERNO BRASILEIRO CONDECOROU COM A "ORDEM DO MERITO MILITAR", O GENERAL MARSHALL

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica, na qualidade de grão mestre da "Ordem do Merito Militar", resolveu nomear para o quadro ordinario do corpo de graduados especiaes da mesma ordem, com o grau de grande official, o general de brigada George C. Marshall, do Exercito americano.

EXHIBIÇÃO DO FILME JAPONEZ "A GUARDA AVANÇADA"

O consul geral do Japão, de accôrdo com os convites expedidos, fará realizar hoje, no "Cine Rosario", ás 10 horas, a exhibição da pellicula japoneza intitulada "A Guarda Avançada", que obteve o 2.º premio no Concurso Internacional de Cinematographia de 1938, realizado em Veneza, Italia.

Sexto anniversario da fundação da "Casa da Criança"

A "Federação Internacional Feminina", commemorando o sexto anniversario da fundação da "Casa da Criança e da "Casa do Trabalho", levará a effeito hoje importantes cerimonias religiosas.

A's 9 horas será celebrada na Capella do Menino Jesus, installada na "Casa da Criança", á rua Humaytá, 17, missa com primeira communhão de 15 orphams, e communhão pascal de todas internadas, directoras, professoras e auxiliares da casa.

Haverá, ás 10 horas, na Egreja da Boa Morte, o baptizado de um internado.

A's 15 horas será celebrada a cerimonia da consagração das néo-commungantes.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Por acto do sr. Ministro da Guerra, foi nomeado seu official de gabinete o major de engenharia José Duc Fabricio.

* * *

Por intermedio da Ordem dos Advogados, o sr. Heraclito Sobral Pinto communicou ao auditor Lima Torres, da 3.ª Auditoria, da 1.ª Região Militar, ter acceito a sua indicação para patrocinar a defesa do ex-capitão Luis Carlos Prestes, no processo instaurado contra o mesmo pelo crime de deserção.

* * *

O sr. Ministro da Viação remetteu ao Tribunal de Contas copia do contracto celebrado entre o engenheiro Paulo Rodrigues Fragoso e o Departamento de Aeronautica Civil, para organização do projecto definitivo dos hangars, em concreto armado, do aeroporto "Santos Dumont", no Rio.

* * *

O sr. Presidente da Republica autorizou o sr. Ministro da Educação e Saude Publica a conceder á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros a importancia de mil contos, correspondente á subvenção do corrente anno.

* * *

Designado pelo sr. Ministro Fernando Costa, partiu de avião, com destino á Foz do Iguassu', onde estudará a localização e installação do Parque Nacional do Iguassu', o sr. Francisco de Assis Iglesias, director do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Collegio Universitario — Chamada para os exames parciaes (1.ª prova parcial) para o dia 29 do corrente:

Primeira série — Literatura — Prof. Antonio de Salles Campos, sala João Monteiro:

1.ª turma de ns. 1 a 58 ás 14 horas; 2.ª turma de ns. 59 a 116 ás 15 horas; 3.ª turma de ns. 117 a 176 ás 16 horas.

Segunda série — Philosophia — Prof. padre José de Castro Nery, sala Dutra Rodrigues:

1.ª turma de ns. 1 a 29 ás 14 horas; 2.ª turma de ns. 30 a 58 ás 15 horas; 3.ª turma de ns. 59 a 87 ás 16 horas.

— Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Euclydes Garilli, Guilherme Spacht, Jorge de Camargo, João Paulo Bittencourt, Luis Gonzaga D'Avila, Mario Botelho de Miranda, Nelson Pinheiro Franco, Sebastião Mauricio de Sousa, Solon Fernandes, Walter de Campos Carvalho, João Baptista Alves, Vicente Mastrocolla, Jorge Fonseca Junior, Wilson de Sousa Foz, Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, Luis Vicente de Azevedo Filho, Lybio José Martire.

"Festa das Rosas de Maio", organizada pelas cégas do Instituto Profissional Paulista

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Profissional Paulista para Cégas, situado á rua da Moóca 2.931 a "Festa das Rosas de Maio", organizada pelas senhoritas cégas que fazem parte daquella instituição.

Na mesma occasião será realizada a bençam da imagem de Santa Luzia, protectora dos cégos.

Regressa ao Rio, hoje, o director dos Correios e Telegraphos

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — De sua viagem de inspecção ao extremo norte do paiz, regressa, amanhã, ao Rio, pelo avião da linha internacional da Pan-American Airways, acompanhado de sua esposa, o capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos.

Tendo percorrido os Estados do Norte, viajando de trem, automovel e navio, o capitão Faria Lemos e sua esposa, assim como os srs. Edgard Teixeira e Carlos Taveira, directores technicos dos Telegraphos e dos Correios, respectivamente, voaram de Belem a Manaus e dahi a Porto Velho, na fronteira do Amazonas com Matto Grosso, pelo hydro-avião da Linha Amazonica do Brasil, no qual, tambem, regressaram até Belém.

Na capital paraense, o capitão Faria Lemos e sua comitiva tomaram, hoje, o hydro-avião procedente dos Estados Unidos, no qual viajaram até Recife, devendo chegar aqui, ás dezeseis e vinte horas de amanhã.

O sr. Carlos Taveira regressará na proxima quinta-feira, pelo clippe da mesma empresa.

FURTO ESCLARECIDO

No dia 2 de maio, d. Zoraide Amaral, residente á rua S. Leopoldo, 571, queixou-se ao delegado de Furtos, de que em sua casa vinha notando furtos continuados de dinheiro. Pediu áquella autoridade as providencias que o caso requeria.

Depois de algumas investigações, apurou-se que a autora desses furtos, havia sido a domestica Cacilda da Costa, que até o dia 22 de abril trabalhára como empregada da queixosa.

Presa, á rua dos Guaianazes, Cacilda, levada á presença da autoridade, confessou, então, o furto de 700$000, quantia essa que gastou numa viagem de recreio a Santos.

Cacilda está sendo processada, sendo que o inquerito respectivo subirá no Forum, por estes dias.

PRISÃO DE UM VIGARISTA

Francisco Barbaques, chantagista e vigarista muito conhecido da policia, está sendo processado, por ter passado o "conto do tintureiro", modalidade em que é especialista.

Francisco percorre as casas que melhor lhe parecem e, dizendo-se empregado de tinturaria, toma as roupas que lhe dão para passar ou lavar. De posse dessas roupas, Barbaques vae vendel-as aos compradores de roupas usadas.

Entre as victimas que até agora já apresentaram queixa ao dr. Hugo Agripino, delegado de Repressão á Vadiagem, figuram as seguintes: Paschoal Pastore, residente á rua General Carneiro, 71; Mario Dias, morador á rua José Antonio Coelho, 311, e Leopoldo Bonini, residente á rua Rio Claro, 190.

CONFLICTO ENTRE OPERARIOS

Curt Teschauer, funccionario do Frigorifico Armour, na Villa Anastacio, ás 14 e meia horas de hontem, por questões de serviço, teve uma altercação com Francisco Lopes Aranda, de 20 annos, casado, motorista, residente á rua João Climaco Pereira, 326, resultando da discussão uma briga em que intervieram tambem Pedro Dias Loyola, de 25 annos, solteiro, operario, residente á rua Martins Campos, 28, e Cesar Lopes da Silva, de 20 annos, solteiro, operario, residente em Villa Mangalló.

Curt Teschauer, tomando de uma garrafa que achou á mão, desferiu varios golpes na cabeça de Francisco, a ponto de quebral-a, indo os estilhaços attingir o rosto das duas outras pessôas que tomavam parte na briga.

A policia tomou conhecimento do facto, encaminhando as victimas á Assistencia para os curativos, e abrindo inquerito a respeito.

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

PARA O ALTO CARGO, FOI ESCOLHIDO O DR. CORIOLANO DE ARAUJO GÓES FILHO — NOMEAÇÕES DE INSPECTORES TECHNICOS PARA O DEPARTAMENTO

Por decreto, hontem assignado pelo sr. Interventor Federal, foi nomeado para o cargo de director-geral do Departamento das Municipalidades o dr. Coriolano de Araujo de Góes Filho, elemento bastante conhecido em São Paulo.

Natural de Guaratinguetá, onde nasceu a 29 de janeiro de 1896, é, o novo director do importante departamento, filho do dr. Coriolano de Araujo de Góes e da exma. sra. d. Alzira Araujo de Góes.

Dr. Coriolano de Góes Filho

Realizando seus estudos primarios em sua cidade natal, cursou, depois, o dr. Coriolano de Góes o gymnasio de S. Bento, onde concluiu o seu curso de humanidades.

A seguir, estudou na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, tendo alcançado o titulo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos 21 annos de edade.

Transferindo-se para S. Paulo, aqui fixou residencia, entrando logo para a Policia, onde fez brilhante carreira. E' casado, com a exma. sra. d. Maria Rodrigues Alves Cesar, pertencente a tradicional familia paulista.

Em sua carreira policial, esteve o dr. Coriolano de Góes Filho em 14 delegacias, inclusive no posto de delegado regional em Bauru' e Santos. No governo Washington Luis, foi s. exc. chefe de Policia do Districto Federal e, mais tarde, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O dr. Coriolano de Góes, que, ha dias, seguira para o Rio de Janeiro, chegará, hoje, a S. Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul".

A solennidade de posse de s. exc. está marcada para ás 14,30 horas de amanhã, realizando-se na secretaria da Interventoria, perante o seu titular, dr. Edgard Baptista Pereira.

INSPECTORES TECHNICOS

Segundo informações colhidas pela reportagem do "Correio Paulistano", no decorrer da semana que ora se inicia, deverá ser assignado pelo sr. Interventor Federal um decreto nomeando dois inspectores technicos para o Departamento das Municipalidades. Conforme sabemos, tambem, um dos inspectores escolhidos será o prof. dr. Amadeu Mendes, ex-director da Instrucção Publica e nosso prezado e brilhante collaborador.

O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES VOLTARA' A' SECRETARIA DA JUSTIÇA

De accordo com informações obtidas pela reportagem do "Correio Paulistano", credenciada junto ao Palacio dos Campos Elyseos, dentro em breve, deverá ser assignado, pelo dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, um decreto, que subordinará, novamente, o Departamento das Municipalidades á Secretaria da Justiça.

Podemos adeantar, ainda, que os directores do Departamento Estadual do Trabalho e do Departamento de Serviço Social não mais despacharão com o Chefe do governo, voltando a subordinar-se, directamente, ao sr. Secretario da Justiça.

CREAÇÃO DE UMA ESCOLA NORMAL EM TIETÊ

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica creada, na cidade de Tietê, uma Escola Normal Official, a ser installada em 1940.

Artigo 2.º — O Gymnasio do Estado, em Tietê, passará a constituir o Curso Fundamental da Escola Normal ora creada.

§ 1.º — Os professores do curso fundamental, do citado estabelecimento, continuam a servir com os seus actuaes titulos, devidamente apostillados.

§ 2.º — Os funccionarios administrativos, cujos cargos já existem na organização de escola normal official, continuam a servir com os mesmos titulos, mediante apostila.

Artigo 3.º — O curso primario da Escola Normal de Tietê, funccionará, inicialmente, com quatro classes, que poderão ser transferidas do grupo escolar local.

Installa-se, hoje, na capital do paiz, o 1.º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados

RIO, 27 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — No palacio do antigo Conselho Municipal, installar-se-á, amanhã, sob a presidencia do sr. Ministro do Trabalho e com a presença das delegações de dezenove Estados, o 1.º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados.

A solennidade será realizada ás 15 horas, tendo sido distribuido convites ás autoridades e á imprensa.

Varias theses serão debatidas durante os trabalhos do congresso, entre as quaes a que trata da fiscalização das leis sociaes, garantia de trabalho, estabilidade no emprego, com dois annos, em vez de dez, seguro ao desempregado, lei de férias, semana ingleza, etc..

As theses sobre seguros aos desempregados e leis de férias serão apresentadas pelos delegados paulistas.

O Hospital do Juquery está em condições de attender a qualquer pedido de internamento de doentes mentaes

SOLENNEMENTE INAUGURADO, HONTEM, UM NOVO PAVILHAO DO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO — DISCURSOS PROFERIDOS PELOS SRS. DR. ADHEMAR DE BARROS, INTERVENTOR FEDERAL, E DR. ALVARO GUIAO, SECRETARIO DA EDUCAÇAO — INTERESSANTES INFORMAÇÕES DO DR. MILTON PENHA, DIRECTOR DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS, SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DESSE IMPORTANTE DEPARTAMENTO HOSPITALAR PAULISTA

O Interventor Adhemar de Barros, deu mais um grande passo, hontem, para a realização do programma que traçou para o seu governo, com a inauguração de mais uma "colonia" para mulheres no Hospital do Juquery, tornando possivel, com esse melhoramento ao Serviço de Assistencia a Psychopathas, declarar, pela primeira vez na historia dessa repartição, que está apto á attender, immediatamente, a qualquer pedido de internação.

A PARTIDA DA COMITIVA

A's 9 horas, em automoveis que deixaram o Palacio dos Campos Elyseos, partiram para a vizinha cidade de Juquery, juntamente com o sr. Adhemar de Barros e sua esposa d. Leonor Mendes de Barros, os srs. Alvaro Guião, Moura Rezende e José Levy Sobrinho, respectivamente, Secretarios da Educação e Saude Publica, da Justiça e da Agricultura; Neves Junior, Bruno Zaratin, Oliveira de Barros, official e auxiliares de gabinete; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Sebastião Medeiros, director geral do Departamento de Serviço Social; tenente Armando Salles, da Casa Militar da Interventoria; Silveira da Motta, da Delegacia de Ordem Politica e Social; Lellis Vieira, director do Archivo; Mario Beni, secretario do Conselho de Expansão Economica; Henrique Richetti, delegado do Ensino da capital; prof. Izidro Gonçalves, capitão Flodoaldo Maia, d. Alayde Borba, representantes da imprensa e varias outras pessoas.

A' chegada dos carros officiaes ao portão principal do Hospital do Juquery, o dr. Milton Pena, director do Serviço de Assistencia a Psychopathas, apresentou cumprimentos ao sr. Interventor e demais membros de sua comitiva, acompanhando-os até ao ponto onde devia realizar-se a ceremonia inaugural.

Ahi, deante da porta principal da nova "colonia", que tem capacidade para abrigar 950 doentes do sexo feminino, o dr. Milton Pena, em rapido discurso falou sobre o andamento dos trabalhos na repartição que lhe foi confiada pelo Interventor Adhemar de Barros, prestando contas do que até tem feito e declarando o que pretende ainda effectuar para, afinal, fazer a entrega a s. exc. da chave com que deveria abrir a porta do novo edificio.

O ACTO INAUGURAL

O dr. Adhemar de Barros, tomando de suas mãos a chave, encaminhou-se, por entre alas de doentes, para o pavilhão recem-construido, e, abrindo a sua porta principal, deu por inaugurada mais aquella "colonia", ampla e hygienica, capaz, por si só, de concorrer para que o interior do Estado fique livre do espectaculo contristador que as suas cadeias offereciam a todos, apinhadas de insanos que por ali iam se accumulando.

HOMENAGEM AO INTERVENTOR PAULISTA

Após uma demorada visita ao pavilhão, dotado de todos os melhoramentos hygienicos necessarios a essas especies de edificios, o Interventor paulista foi acompanhado pelo dr. Milton Pena e demais medicos do Serviço de Assistencia a Psychopathas até ao salão nobre da repartição, onde foi, dahi a momentos, inaugurado o seu retrato.

Falou, por essa occasião, o dr. Mario Gouvêa, que, depois de referir-se, com carinho á obra do dr. Franco da Rocha, durante o tempo que dirigiu aquelle Serviço e de ressaltar as suas realizações, os estudos que eram a sua maior preoccupação, e o modo por que conduzia o trabalho e dirigia o serviço de seus auxiliares, entre os quaes o orador estava incluido, apresentou algumas suggestões ao Interventor Adhemar de Barros. A seguir, tratou da nova administração, confiada, agora, ao dr. Milton Pena, para, afinal, declarar, em nome deste, inaugurado o retrato do Interventor Adhemar de Barros, que, disse, ficaria ali como um estimulo ao trabalho e como um incentivo ao cumprimento do dever.

A PALAVRA DO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Terminada a sua oração, que teve as suas ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas, falou o dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica que pronunciou a seguinte oração:

"Eu sua, saudando v. exc. no acto inaugural do Curso de Dietistas da Escola Profissional Feminina, eu tive a opportunidade de declarar, alto e bom som, que era para mim motivo de orgulho, prazer e encantamento fazer parte de um governo como o de v. exc., porque elle realiza, elle trabalha e elle produz beneficiando a collectividade e engrandecendo o Estado.

Hoje, mais do que nunca, é uma satisfação para mim, reaffirmar o que disse. Esta inauguração da Colonia de Mulheres do Hospital do Juquery, que v. exc., tão bondosamente preside, constitue uma das mais palpitantes realizações da sua administração. Quando v. exc., na pouco mais de um anno, assumiu graças á clarividencia do Presidente Getulio Vargas, a direcção suprema dos negocios de S. Paulo, a questão da assistencia aos dementes de nossa terra era precaria para não dizer humilhante para a administração publica.

Das cadeias do interior escondiam atraz de suas grades uma alluvião de pobres criaturas, sem razão e sem discernimento, privadas de toda assistencia medica e de todo e qualquer conforto hygienico, cujo gargalhar sinistro ou cujos gritos macabros, assombravam a tranquillidade e eram uma impressão desrespeitosa e permanente aos esquecidos preceitos da caridade christã.

Perto de 860 criaturas humanas, nossas semelhantes, filhas de céos comos nossos, permaneciam enclausuradas e segregadas da sociedade, martyrizadas nesses presidios porque o governo não tinha lugar e nem os meios para alliviar-lhes o soffrimento e a desdita! E não raras vezes atraz daquellas grades, o reledo policial frenetico, zurzia impiedosamente sobre aquelles corpos molambentos, administrando-lhes em nome da lei ou do instincto de conservação o sedativo aviltante que a medicina negara porque o recurso faltava.

Inquiridos os responsaveis por esse estado de coisas, respondiam affirmando que o Hospital do Juquery não comportava mais ninguem, — fundaram então em Santos e em Ribeirão Preto, manicomios destinados a desafogar essa miseria para o alojamento desses miseraveis. E assim, rios de dinheiro foram drenados para essas construcções ou adaptações que absorveram de inicio 1.833:000$000.

E tudo estava por fazer porque faltavam ainda naquelles hospicios lavanderia, cozinha, salas de operações, apparelhos de Raios X, material cirurgico e todo o necessario para o seu funccionamento efficiente.

Oneravam-se o Estado sobremaneira, nada se resolvia de positivo e abandonava-se essa immensa area de terra pertencente ao governo, onde se poderiam construir melhor e mais barato, pavilhões e mais pavilhões para internar centenas de doentes que se beneficiariam das magnificas installações medicas que possue este instituto.

Mas, sempre é tempo de recuar para bem fazer, e v. exc., que possue a qualidade suprema de um homem de governo que não tem medo de confessar que errou, resolveu annullar uma reforma feita pela nossa administração, porque o tempo e a experiencia provaram não corresponder ella ás necessidades technicas do problema.

E v. exc. que não usa de meias medidas quando se trata de proteger a collectividade resolveu sabiamente afastar da direcção da Assistencia a Psychopathas, os homens que não corresponderam ao que delles se exigia, indo buscar em outro sector um technico paulista, cuja figura modesta mas eloquentemente dynamica, amiga e sincera, realizou o milagre de, em tres mezes e meio de administração, sem alarde, sem publicidade e sem despesa, internar 960 insanos neste mesmo hospital onde não havia vaga, desafogando 73 cadeias publicas do interior, beneficiando a collectividade e merecendo dos seus concidadãos a gratidão e as homenagens que aqui hoje tributamos a esse grande realizador que é Milton Pena.

Ao assumir elle, em 10 de fevereiro deste anno a direcção do Serviço de Assistencia a Psychopathas do Estado de S. Paulo, encontrou na secretaria dessa instituição 2.438 processos archivados, correspondendo a outros tantos pedidos de internação de doentes e 961 processos novos, inclusive guias de urgencia. Esses processos foram todos despachado por elle, determinando a internação de 2.701 doentes mentaes. Desses já foram effectivamente internados 960. Quanto aos demais, aguarda-se a apresentação dos mesmos no Serviço de Assistencia a Psychopathas que contem agora 5.013 dementes.

A esses numeros deve-se ainda accrescentar 347 pedidos feitos á actual directoria, quasi todos para doentes recolhidos ás cadeias do interior, pedidos esses encaminhados pelos Prefeitos e delegados de policia.

E é com desmedido orgulho que eu declaro a v. exc. que dentro de muito pouco tempo não haverá mais um demente em cadeia da capital ou do interior do Estado.

Mercê dessa nova orientação, v. exc. teve a felicidade suprema, para um homem que tem alma e tem sensibilidade, de assistir pessoalmente a remoção daquellas pobres internadas do posto policial de Villa Guilherme, cuja permanencia naquelle antro de miseria e de angustia, constituia uma afronta á sociedade e um attentado ás leis da solidariedade humana.

O manicomio de Ribeirão Preto será aproveitado para uma colonia de menores, para um educandario ou para um hospital de tuberculosos.

O Hospicio do Guarujá será destinado a uma colonia de férias onde a criançada de nossas escolas irá cantar, alvoroçadamente um hymno ao sol da praia que lhes dará energia, saude e alegria de viver! E dentro de pouco tempo, nos bairros das Perdizes e da Penha não sentiremos mais a toldar-lhes a alegria e a serenidade do ambiente, os gritos lancinantes e pungentes dos dementes que lá ainda se alojam porque elles tambem virão para o Juquery onde ha mais espaço, mais luz, mais sol e mais ambiente, mitigando, assim, a desgraça desses desprotegidos da sorte, que o destino amaldiçoou mas que o espirito da solidariedade humana que norteia os actos de v. exc. procurará amenizar acolhendo-os carinhosamente.

Essa grande realização do governo proclamo com prazer, deve-se sobretudo á energia, á acção, á coragem e sobretudo ao grande coração de v. exc.

Dois flagrantes apanhados, no Hospital do Juquery, por occasião da solennidade inaugural do novo pavilhão desse Sanatorio, vendo-se o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, ao lado dr. Milton Pena, director do Serviço de Assistencia aos Psychopathas, e as exmas. sras. d.d. Leonor Mendes de Barros e Alayde Borba

A gratidão e os agradecimentos dos seus concidadãos v. exc., os terá por certo, mas terá sobretudo uma homenagem mais sublime, mais sincera e mais grandiosa, que não pode ser materializada porque não ha estatua que a perpetue, nem pantheon que a contenha, nem gloria terrena que a consagre, porque são as bençams divinas de Deus Nosso Senhor!"

DISCURSO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

A seguir, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, proferiu o seguinte discurso:

"A inauguração de mais esta "Colonia" no hospital para doentes mentaes do Juquery, proporciona-me opportunidade para um duplo desabafo: como Chefe de Estado e como medico. Nesta ultima qualidade, tão digna, sem duvida, quanto á primeira, congratulo-me com os illustres collegas aqui presentes, pelo novo serviço que prestamos á causa publica. A installação de colonias para aquelles que, no dizer do excelso poeta, "perderam a graça da intelligencia", não é sómente uma obrigação administrativa, mas um dever de humanidade. Ao cumpril-o, sinto que obedeço a um imperativo da minha consciencia e dou satisfação ao meu espirito de patriota.

Não precisarei recordar-vos a pagina horrenda que a falta de assistencia hospitalar para os enfermos da mente escreveu, até hontem, na historia da nossa organização social. As cadeias publicas regorgitavam de infelizes cujo crime consistia em terem desmerecido á protecção de Deus. Atirados, aos montes, para o fundo das enxovias, eram elles segregados ao convivio dos homens, não em attenção á propria segurança, mas, e mfavor, exclusivamente, da tranquillidade dos outros. Fazia-se da dolorosa enfermidade, um simples caso de policia. Dava-se aos enfermos o tratamento que só se dá aos scelerados.

Reivindico para o meu governo, todo elle inspirado nos salutares principios do Estado novo, a fortuna de ter podido enfrentar e resolver o problema da assistencia aos psycopathas sob o ponto de vista scientifico, o que equivale a dizer sob o ponto de vista humano. Permitti que eu o diga: estas "Colonias" representam um passo gigante para a solução do momentoso problema. Subtrahindo os orphams do espirito á pavorosa promiscuidade com os criminosos, nas célas dos nossos carceres, nosos, nos poupamos apenas a um espectaculo de horror: limpamos uma nódoa. As cadeias regorgitantes de alienados manchavam a paisagem civilizada de São Paulo.

Um acaso feliz faz coincidir a data da installação desta "Colonia" com a que rememora o decimo-terceiro mez do meu governo. Curto é, por certo, o caminho percorrido, mas a mim me basta a lembrança do carinho que hei votado ás questões sociaes e ás questões humanas para satisfação e premio. Apodreciam nas prisões do Estado 840 enfermos mentaes, sem contar os 650 recolhidos aos manicomios, mais depositos de farrapos humanos que qualquer outra cousa. A estes, como aquelles, estendemos á nossa mão de medico a Chefe do governo, tranquillizando as respectivas familias, tranquillizando a sociedade e dando paz á nossa consciencia.

Aproveito a opportunidade para dizer que nesta obra ingente em que nos empenhámos, pudémos contar, desde logo, com o concurso de alguns homens de sciencia e de coração, dos mais illustres que enriquecem o patrimonio moral da nossa terra. Fiel á minha confiança, cada vez mais merecedores de nossa estima, agindo sempre com absoluta lealdade, sem medir sacrificios, esses companheiros têm sabido dar a São Paulo a maior e melhor prova de que ainda existem homens capazes de trabalhar por um ideal de fraternidade humana, com os olhos voltados unicamente para o bem-estar collectivo. Devo a mim mesmo a alegria de os ter sabido escolher na hora exacta, quando mais precisavam delles o meu governo e o nosso Estado. Quero referir-me aos doutores Alvaro de Figueiredo Guião, meu Secretario da Educação e Saude Publica, e Milton de Azevedo Pena, director deste serviço. Destacando o nome de ambos, tenho certeza de que presto homenagem a todos os outros.

A circumstancia de falar a medicos, num ambiente saturado de sentimento christão e de espirito scientifico, favorece-me o ensejo de insistir em um ponto preferido das minhas cogitações diarias: a necessidade, vital para a nossa terra, de homens que façam dos cargos a elles confiados um pretexto para servirem aos semelhantes, e não a si mesmos. Esse milagre é conseguido, dia a dia, pelo Estado novo. Temos hoje, em nossa terra, nos varios sectores da administração publica, homens de tal estofo, que se contentam com a satisfação do dever cumprido.

A convicção com que vos falo não me faz esquecer, todavia, que ainda existe, em algumas camadas da sociedade, certo estado de incompreensão alimentado, manhosamente, pelo saudosismo intempestivo dos turbulentos. Não me illudo. Sei e vejo que nos rondam a maledicencia, o despeito, os appetites inconfessaveis. A ambição dos profissionaes da politica do interesse pessoal perdeu as azas, mas conserva a bocca escancarada. Não me illudo. Mas tambem não me assusto. Opponho ás investidas da cobiça, a alegria com que me consagro á defesa da economia e da saude do nosso povo. Emquanto os incontentados clamam pela volta ao regime das eleições realizadas sob um regime de terror e de suborno, emquanto suspiram por um passado cheio de intrigas e de competições pessoaes, emquanto estendem saudosamente os olhos para um tempo em que mandavam e se desmandavam, que fazemos nós? Trabalhamos. Damos o amparo de leis humanas e sabias aos homens sãos e damos assistencia e conforto aos homens doentes. Estimulamos as energias uteis. Protegemos as iniciativas honestas. Estabelecemos, em summa, a harmonia social.

Os saudosistas procuram embahir a bôa fé dos moços, acenando-lhes com uma democracia de cedulas; a democracia das eleições custeadas com o dinheiro dos impostos. No capitulo das eleições, muita coisa teria eu a dizer-vos. Digo-vos, apenas, que mais de trinta e seis mil contos de "passes" para as eleições de 36 cobraram ao Estado de São Paulo as estradas de ferro que sulcam o nosso territorio, — estradas que, em lugar de transportar riquezas e utilidades, transportavam os titulares de uma falsa soberania! Trinta e seis mil contos de "passes" e, no entanto, os serviços publicos pereciam, os allenados jaziam nas prisões, os tuberculosos pobres definhavam sem assistencia, misturados ás suas esposas e aos seus filhos!

O Estado novo não consulta o povo por meio de cedulas; consulta-o, sim, por meio de realizações condignas. Não promettemos: agimos. Falamos ao povo a linguagem que elle entende, fundando escolas, installando hospitaes, erguendo sanatorios, construindo colonias para alienados, abrindo estações climaticas, restaurando a confiança nas leis e na justiça. Falamos ao povo frente a frente. Tomamol-o para testemunha dos nossos actos e não para comparsas de festins eleitoraes.

Falando a medicos, no acto de mais uma colonia para enfermos da mente, sei que não me desvio do assumpto tocando nessa outra fórma de loucura; a politica dos interesses inconfessaveis, tão caracteristica dos homens que hoje nos aggridem pelas costas. Creio não fazer injuria á sciencia dizendo que inclue os maus cidadãos que aprégoam, com agua na bocca, as excellencias de um passado de mentiras, entre os "mysticos destructivos" de que nos falam os mestres, paranoicos da peor especie contra os quaes convem estar constantemente em guarda.

Por occasião do Congresso de Medicina Legal, realizado em Paris em 1931, o professor Raviart, que se batia pelo estatuto dos "semi-loucos", pronunciou esta sentença impressionante: "Il y a trop de fous en liberté"! Quero parodial-o neste instante feliz para o meu governo. Quero dizer, falando como Chefe do governo e como medico, mais como medico, talvez, do que como Chefe de Estado, que ha por ahi muitos loucos em liberdade, a sonhar com um passado que não voltará jamais e sobre o qual cahiu, como uma lage de sepultura, o desprezo do Brasil inteiro."

Terminado o discurso do dr. Adhemar de Barros, o dr. Milton Pena offereceu um "lunch" á comitiva e, a seguir, acompanhou o Interventor paulista, sua esposa e demais pessoas presentes até á escola para crianças debeis, que funcciona numa dependencia, um pouco distante dos pavilhões de insanos, e onde os pequeninos doentes aprendem a ler e a trabalhar.

A TRANSFORMAÇÃO COMPLETA DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Durante a visita, a reportagem conseguiu falar com o dr. Milton Pena, o director do Serviço de Assistencia a Psychopathas e que vem realizando, com uma pressa digna dos melhores elogios, uma série enorme de trabalhos que jamais foram feitos, senão no Brasil, pelo menos em São Paulo.

Logo ás primeiras perguntas dos reporteres, o dr. Milton Pena, emquanto attendia a uma série enorme de coisas e tomava providencias para que os visitantes vissem tudo o que ha no Juquery e pode ser apreciado numa visita rapida, respondeu, mais ou menos, por esta forma:

— "Logo que tomei posse do cargo, procurei conhecer as condições em que se achava o serviço e, de "visu" verificar a possibilidade de serem internados, neste Hospital Central e Colonias de Juquery, os doentes que, em numero consideravel, recolhidos ou não aos postos policiaes, da capital e do interior, aguardavam vagas para internação. Só no archivo da Directoria existiam, a 10 de fevereiro — quatro dias depois de minha posse — 2.438 pedidos de internação: 1.213 de doentes-homens e 1.225 de doentes-mulheres — exceptuados perto de 200 recolhidos á Policia Central e ao posto policial de Villa Guilherme, que não tinham pedidos, bem como de innumeros outros, recolhidos ás cadeias do interior.

Estudando, detidamente, as possibilidades do Hospital e das Colonias de Juquery, pudemos verificar que, sem prejuizo algum para as condições sanitarias locaes, poder-se-ia resolver, immediatamente, o problema, nos proprios pavilhões existentes. Logo a seguir, entretanto, foi necessario esvasiar o 1.º pavilhão de mulheres, do Hospital Central, que, ameaçando ruir, constituia perigo para as doentes. Isso, porém, não obstou que continuassemos em nosso intento. Assim, a partir de 11 de fevereiro, e de accôrdo com as possibilidades de recepção dos Hospitaes, começou-se a esvasiar as cadeias do interior, e a despachar pedidos que, desde 1930, 1931, e 1932 em deante, aguardavam deferimento.

Em summa, nesse periodo de pouco mais de tres mezes, já 805 doentes no Hospital Central de Juquery, Colonias de Juquery, Hospitaes Psychiatricos da Penha e das Perdizes — e acham-se despachados, aguardando, apenas, a apresentação dos internados no Hospital, 412 processos — o que quer dizer que, possivelmente, ainda este mez, teremos completado mais de 1.200 internações.

Nos processos que aguardam a apresentação dos doentes, figuram 10 recolhidos á Cadeia Publica de Araraquara; 21 á de Jacarehy; 9 á de Serra Negra e 14 á de Jundiahí; os restantes são pedidos directos dos interessados, ou feitos pela extincta Secretaria da Segurança Publica.

Conseguimos, tambem, aproveitar melhor as installações do Manicomio Judiciario que, dentro de breves dias, terá sua lotação augmentada para mais trinta doentes".

A uma pergunta sobre as cidades cujas cadeias haviam sido esvasiadas, o dr. Milton Pena especificou:

— "Já enviaram todos os seus doentes para o Juquery as cadeias publicas e postos policiaes das cidades de Bauru', Ribeirão Bonito, Mogy Guassu', São João da Boa Vista, Bragança, Serra Negra, Jacarehy, Jundiahy, Santos, São Vicente, Ribeirão Preto, Campinas, Araras, Pirassununga, Leme, Piraju', Avaré, Botucatu', S. Manuel, Amparo, Campos do Jordão, Duartina, Limeira, Tieté, Itararé, Araraquara e o posto policial de Villa Guilherme, da capital."

DENTRO DE 30 DIAS TODOS OS INSANOS ESTARÃO INTERNADOS

Proseguindo em sua série de informações, o director do Serviço de Assistencia a Psychopathas declarou:

— "Esperamos que, inaugurada como está esta nova Colonia de Mulheres, dentro de 30 dias não haja mais, no Estado de São Paulo, doente algum por internar".

Passou, depois a outra ordem de considerações, dizendo:

— "E' de notar-se que todos esses internamentos foram effectuados nas installações já existentes em nossas dependencias que, ao invés de augmentadas, tiveram a suppressão do 1.º pavilhão de mulheres e com o mesmo numero de medicos e guardas, tendo apenas sido admittidos dois escripturarios — um em substituição a funccionario licenciado e outro estranho — ambos designados pelo Secretario da Educação e Saude Publica, tendo a Directoria desta repartição solicitado, ainda, o contracto de mais um, para substituir escripturario commissionado fóra, — e isso dado o grande augmento do serviço social dos doentes."

E, para terminar, fez uma declaração de importancia:

— "E é assim, procedendo pela forma por que vimos procedendo, que foi possivel ao Serviço de Assistencia a Psychopathas, pela primeira vez na historia da repartição, declarar que estamos aptos a attender, immediatamente, a qualquer pedido de internação".

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram, hontem, em palacio, em visita de cumprimentos ao sr Interventor Federal, os srs. dr. Alcides da Silveira Faro, juiz de direito de Barretos; dr. Samuel Mourão, juiz de direito em Sorocaba, e Miguel J .Rojas, vocal da Commissão de Controle dos Transportes, de Buenos Aires.

* * *

O tenente Armando Salles representou o sr. Interventor Federal, hontem, no embarque, pelo "Cruzeiro do Sul", do general Almerio de Moura, que regressou á capital do paiz.

O Pequeno Productor

AGAMENON MAGALHÃES

A economia agricola é uma economia de grupo. O productor isolado, sem credito, nem assistencia, será um vencido. Se elle, entretanto, juntar-se aos outros, formando grupo, tornar-se-á forte, resistindo a todos os obstaculos, e condições que diminuem o rendimento do trabalho ou lhe annullam os esforços.

O cooperativismo, que a Secretaria da Agricultura vem desenvolvendo, com impulso sadio, no meu Estado e sob o meu governo, vae assumindo aspectos de uma cruzada social. Os pequenos productores até hontem entregues ao proprio destino, tomando dinheiro aos compradores de algodão a juros sem limites, e ainda com a obrigação de lhes entregar o producto por um preço arbitrario, encontraram no cooperativismo a sua emancipação economica.

Os nove mil pequenos productores, que as 52 cooperativas, distribuidas pelo interior do Estado, congregam, são forças economicas que se libertaram e se organizaram, pela assistencia reciproca, com o apoio e o concurso financeiro do governo.

Leia-se o balanço desses nucleos de energia e de vontades, compare-se o movimento de uma das cooperativas com as outras, vejam-se os seus graphicos e as suas estatisticas, de anno a anno, e observe-se, então, como o fio d'agua vem cahindo, correndo, avolumando-se, modificando a terra, a paizagem e os homens. Veja-se a rêde dessas caixinhas de credito que vem do interior mais longinquo até a caixa central, como globulos vermelhos que restauram os organismos. A impressão que se tem é de uma convalescença ou de uma resurreição.

O matuto que vae á cooperativa retira duzentos ou quatrocentos mil réis por semana para o financiamento do seu roçado, tem mais alento, mais energia, mais confiança no trabalho, no governo e no Brasil.

(Distribuido pela Agencia Nacional).

OS ATTENTADOS TERRORISTAS EM LONDRES

LONDRES, 27 (H.) — Receiando que os membros do "exercito republicano irlandez" se entreguem a novas actividades em Londres durante as festas de Pentecoste, as autoridades de Scotland Yard ordenaram que os edificios publicos, bancos, estações de correio e postos de essencia sejam objecto de vigilancia especial.

Nacionalismo!

LELLIS VIEIRA

Notavel conferencia proferida pelo brilhante poeta Lima Neto, na sala "João Mendes Junior" da Faculdade de Direito! E' uma peça que precisa ser divulgada. Promoveu esta bellissima festa do espirito a Associação Academica "Alvares de Azevedo", centro fulgurante da mocidade de talento e de estudo.

O thema desenvolvido pelo bravo orador foi o mais empolgante que se pode imaginar. Lima Neto, cuja palavra tem o fulgor dos seus versos e fala com a belleza timbral dos grandes tribunos, teve momentos de irresistivel arrebatação.

Focalizando a imagem historica da "Princeza Leopoldina, na independencia do Brasil" o verbo flammejante do esplendido artista se enflorou em trechos maravilhosos de extase civico, elevados á mystica suprema de um brasileirismo profundamente nacionalistico.

Evocou o passado, affirmando em rutilantes surtos tribunicios, que elle é o embasamento unico de todas as civilizações. Concitou da tribuna que se estudasse a grandeza do Brasil de outrora, proferindo notavel critica aos demolidores de Pedro I que foi, indiscutivelmente, um grande principe, um grande imperador.

Demorando-se em admiraveis recamos historicos a proposito da imperatriz Maria Leopoldina, documentou copiosamente a sua grande actuação na Independencia, lendo cartas da soberana prégando abertamente a emancipação politica da nossa patria. Sem exaggeros de expressão, classificamos o trabalho de Lima Neto, uma das paginas mais vivas de authentico nacionalismo. E' disso que precisamos. Nacionalização cultural, nacionalização brasileira, não poderá ser nunca o vazio de parolagens com effeitos méramente acusticos.

Nacionalismo é o estudo das épocas que se passaram, mas que, pelos seculos a fóra constituem fontes e modelos de virtudes, energias e exemplos dos mais edificantes. Estão satisfeitos os reservatorios archivarios de documentação historica. Rumo a elles, todos os espiritos deverão ali beber as maravilhas priscas através dos seus infolios.

O Departamento do Archivo do Estado, á rua Visconde do Rio Branco, 237, teve, esta semana, a honrosa visita do historiador insigne sr. dr. Affonso de E. Taunay, que consultou os relatorios presidenciaes do Estado do Espirito Santo, de 1894 a 1906. Registou tambem a presença da grande figura do nosso mundo politico mental, o sr. dr. Bento Bueno, Secretario de Estado em varios periodos governamentaes, compulsando na Bibliotheca de Jornaes, edições do "Diario Official", da União. O dr. Alvaro Coimbra pesquisou a Legislação Federal de 1866, assim como a professora d. Nair Dias, incumbida pelo Centro de Pesquisa e Documentação Social da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, fez estudos sobre a criminalidade e a immigração no Estado de São Paulo, de 1890 a 1910, percorrendo a imprensa dessa época. As alumnas da Faculdade de Philosophia, senhoritas Maria Cecilia Ortiz de Andrade, Cecilia Gomes e Ophelia Masella fizeram investigações de estatisticas de café, dos annos de 1889 a 1900.

O sr. dr. Augusto Monteiro de Abreu, a serviço do Laboratorio de Policia Technica do Estado, está procedendo, no Archivo, a estudos paleographicos de caracter scientifico-policial. Tambem a senhorita Maria Apparecida Vieira, alumna da Faculdade de Philosophia, percorreu collecções de obras sobre café, desde 1897 a 1899. O sr. Amador Nogueira consultou livros sobre a historia de São Bernardo, assim tambem o sr. dr. Plinio Travassos dos Santos, secretario da Prefeitura de Ribeirão Preto, e autor de substancioso trabalho sobre aquella grande cidade paulista, pesquisou notas sobre os municipios bandeirantes. O sr. dr. Carlos Silveira releu a collecção do "Correio Paulistano", para apontamentos, referentes aos annos de 1906 a 1910, e o dr. Luis Silveira, brilhante mestre de jornalismo, continu'a suas indagações nos volumes do "São Paulo", folha que se editou ha annos nesta capital.

Estiveram egualmente no Archivo, o sr. Antonio Sylvio da Cunha Bueno, bacharelando de Direito, que foi convidar o director, em nome dos seus collegas, para a conferencia que se realizou na Faculdade; o venerando sr. dr. Bento Galvão da Costa e Silva, antigo chefe de Policia de São Paulo e figura de velha projecção no Estado; Mario Augusto Martim, professor no Gymnasio de Araras; professor José de Oliveira Orlandi, da Bibliotheca do Departamento de Educação; dr. José d'Almeida Sampaio, ex-deputado estadual de grande prestigio no velho regime; Francisco Nardy Filho, Osmar Bretas Lepage e João Macedo Guimarães, funccionarios do Thesouro; dr. Cid de Castro Prado, ex-deputado federal e um dos espiritos de formosa cultura do nosso meio intellectual; coronel Antonio Gordinho, capitalista, industrial e homem de grandes empreendimentos em serviços de utilidade publica; Alvaro Amaral Camargo, Celso Camargo, dr. José de Barros Saraiva, engenheiro da Procuradoria de Terras.

O Departamento do Archivo permanece na sua melhor actividade historica, á disposição franca de todos aquelles que amam sua patria, sua gente e suas tradições, concretizadas no verdadeiro nacionalismo!

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

O sr. Agamenon Magalhães, num dos seus artigos de collaboração diaria na imprensa do paiz, inserto ha pouco no "Correio Paulistano", sob o titulo "Livro Util", descreve as emoções que "Problemas do Brasil", do escriptor nordestino J. Clementino de Oliveira lhe causou e lamenta a ausencia, em Recife, de uma grande casa editora que facilitasse o desenvolvimento da cultura nacional. Esta lacuna que o illustre Interventor pernambucano nota na capital do seu Estado se faz sentir em quasi todo o territorio brasileiro.

O Rio é ainda a capital não só politica, mas tambem cultural do paiz. Para lá se dirigem, é fatal, todos os grandes valores regionaes. Haja vista o que aconteceu com São Paulo, em relação a José Olympio — o victorioso editor e distribuidor de livros, no Rio. Obedecendo á sentença biblica de que ninguem é propheta em sua terra, José Olympio abandonou Piratininga para centralizar, hoje, em torno de sua livraria, a maior vibração intellectual e cultural da vida brasileira. A sympathia envolvente que emana de sua pessôa e a intelligencia de escól alliada a seu indiscutivel pendor por esse ramo de actividades, garantiram o exito magnifico por elle alcançado em tão curto prazo. E com isso se rejubilam os apaixonados pelas bôas leituras. Ainda agora acaba elle de divulgar "Cidadella" na maravilhosa traducção de Genolino Amado.

Foi, indiscutivelmente, merecido o exito obtido por esse livro realmente bom. No Rio, grangeou talvez maior popularidade do que em São Paulo. A imprensa delle se occupou detalhadamente. As secções bibliographicas e de critica dos jornaes; os chronistas de todos os feitios que não perdem a opportunidade do assumpto de sensação conseguiram mantel-o no cartaz durante longa temporada. A questão de saber se o livro é a favor ou contra o medico empolgou a maior parte desses orientadores da opinião publica.

Não me parece que o livro seja contra o medico. A prova é que o seu herói iniciou vida profissional sob orientação moral irrepreensivel e terminou nas mesmas condições — reagindo a tempo contra a depressão a que, em certo momento, foi arrastado por circumstancias a que a contingencia humana está sujeita. Aliás é importantissimo pôr em relevo a reacção para o bom caminho sobre quem já se habituára ás vantagens propiciadas pela trilha onde os sacrificios são bem menores. Fazendo sobresahir as fraquezas de alguns componentes da nobilissima classe, teve o autor em vista dois objectivos immediatos. O primeiro dominante por certo foi o de chamar a attenção daquelles que porventura se desviam da honra e da ethica profissionaes — aliás tal carapuça deverá ir certinho á cabeça de muito representante de outras classes egualmente nobres. O segundo foi o successo de livraria, a parte economica plenamente alcançada. E para conseguil-o necessario fôra mesmo um enredo em que apparecessem fraquezas. A exposição de defeitos, por pequenos que sejam desperta sempre maior interesse do que a de grandes virtudes... Não pretendo, no entanto fazer a analyse do livro, nem na parte literaria, naquelle seu expressivo realismo, despido dos exaggeros de Zola e dos de sua escola, nem na parte psychologica onde a luta intensa em que a figura torturada de Andrew assignala o momento de transicção no qual se debatem velhas formulas consagradas da medicina. Desejaria pôr em evidencia — isto sim — é que lá no velho mundo, especialmente nos centros industriaes inglezes percorridos pelo autor, a orthodoxia dos titulos bombasticos crea um charlatanismo quiçá mais nocivo do que aquelle que viceja entre nós. Dahi a immensa fauna dos medalhões rotineiros nas associações beneficentes, responsaveis pela saude das classes trabalhadoras. E o resultado da resistencia ao influxo de novos methodos racionaes e scientificos da medicina, lá nos velhos centros dominados por terriveis preconceitos, apparece no caso do operario que ficou com o braço inutilizado porque a familia do enfermo acreditou mais no tratamento applicado pela enfermeira retrograda e ignorante do que no do medico moço e enthusiasta, exercitando a profissão com elevação e espirito de solidariedade humana.

Outro incidente do livro que bem se enquadra no espirito que me anima ao rabiscar estas chronicas é o do parto da sra. Morgan. Lá, como aqui, ainda as parturientes não procuram as maternidades na proporção que deveriam fazel-o. A impressão no entanto deixada pela leitura do episodio é de que a compreensão de segurança no exito offerecida pela maternidade, no grande momento da vida da mulher, está entre nós muito mais divulgada.

Aqui, em todas as classes sociaes, mesmo nas mais modestas, o habito da mulher, em todo o periodo de gestação procurar o consultorio do medico parteiro e a maternidade no tempo opportuno, está se incorporando definitivamente ás obrigações communs da vida. Por isso é que a scena desoladora da parteira dando a criança como tendo nascido morta, já se vae escasseiando no nosso meio.

E que momentos de emoção aquelles vividos pelos paes e avós e tias, todos presentes e anseando todos pela alegria de um bebê na casa deserta de crianças, quando Andrew, após reanimar a parturiente que salvara com o forceps, foi encontrar o petiz já na cesta de despejos, onde o collocara a parteira, certa de que havia nascido morto, como annunciara! Fazendo o recem-nascido respirar, com a applicação de methodos modernos, causou o medico, naquelle ambiente de gente simples, o effeito provocado pelo apparecimento dos grandes milagres. E milagres — produz a sciencia — não ha duvida, quando orientada e exercitada pelas grandes forças moraes que a humanidade tem a seu serviço, distribuidas por suas numerosas classes de actividades benemeritas, entre as quaes e em primeiro plano está a dos medicos.

A cotação das laranjas brasileiras na Inglaterra

LONDRES, 27 (H.) — A cotação das laranjas brasileiras apresenta-se com fraca tendencia.

O preço das caixas de 150 a 176 frutas é de 7 shillings; de 178 a 200 frutas, de 7 shillings e 6 pences; de 200, 216, 226 e 252 frutas, de 7 shillings e 6 pences a 7 shillings.

HOMENAGEM Á MEMORIA DO PROFESSOR MANUEL PEDRO VILLABOIM

INAUGURAÇAO DE UMA PLACA DE BRONZE, NA PRAÇA QUE TEM O NOME DO SAUDOSO PARLAMENTAR

Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores do saudoso republicano e mestre do Direito, prof. Manuel Pedro Villaboim, ser-lhe-á prestada no dia 31, quarta-feira, mais uma expressiva homenagem posthuma, com a inauguração de uma placa de bronze na praça que hoje tem o seu nome por todos os titulos illustre.

Essa cerimonia constituirá mais uma

Prof. Manuel Pedro Villaboim

confirmação do respeito e da saudade votados á figura do eminente professor de Direito e politico, cuja existencia foi toda ella dedicada aos legitimos interesses de São Paulo e do Brasil, a que serviu em todos os instantes de sua vida com os fulgores de uma intelligencia privilegiada e um destemeroso civismo.

A praça "Manuel Pedro Villaboim" — situada nas proximidades da "Buenos Aires", ou, seja, bem perto da residencia da rua Maranhão onde o inolvidavel parlamentar viveu, — constituirá significativa prova da gratidão de S. Paulo pelos relevantes serviços a elle prestados pelo grande republicano.

A' cerimonia comparecerão autoridades estaduaes e municipaes além de grande numero de amigos, collegas e discipulos do prof. Manuel Pedro Villaboim.

Convidado o Departamento de Aeronautica Civil para fazer-se representar num congresso internacional

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro das Relações Exteriores enviou ao Departamento de Aeronautica Civil uma copia do convite feito pela embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, nesta capital, ao governo brasileiro, para se fazer representar no Congresso Internacional de Sciencias Aeronauticas, que se realizará de 11 a 16 de setembro proximo, na Universidade de Columbia, simultaneamente com a Feira Mundial de Nova York de 1939.

Accusando o recebimento do officio, o director da DAC informou não ser possivel a esse Departamento se fazer representar, por falta de verba.

O PRIMEIRO DIA DE REPOUSO DOS SOBERANOS BRITANNICOS, EM SUA VIAGEM AO CANADA

Milhares de pessoas tomam disposição para assistir, amanhã, á chegada dos reis da Inglaterra a Vancouver

BANFF (Canadá), 27 (H.) — O rei e rainha passaram, na estação climaterica de Banff, na provincia de Alberta, o seu primeiro dia de repouso desde que chegaram ao Canadá.

Nenhuma cerimonia official foi, hoje, realizada. Os soberanos puderam fazer uma longa caminhada a pé, através do parque de Banff e ás montanhas rochosas onde vivem em liberdade rarissimos especimens da fauna americana, principalmente os bisões e ursos cinzentos.

Os reis partirão, amanhã, para Kamloops e Vancouver.

DESFILE REAL, AMANHÃ

VANCOUVER, 27 (H.) — Varios milhares de pessoas já tomaram disposições para assistir ao desfile real, segunda-feira proxima. Todas as colonias estarão representadas na multidão: escocezes, chinezes, japonezes, allemães, italianos, polonezes, etc. Os chinezes já organizaram em seu quarteirão, cortejos de lanternas, bailes nas ruas e outros divertimentos. Além disso os indios pelles vermelhas com seus trajes guerreiros, receberão o paquete "Princesse Margueritte", que conduzirá os soberanos na ilha de Vancouver, com seus caciques ornamentados.

DESCIDA EM SOUTHAMPTON

LONDRES, 27 (H.) — Noticia-se que os soberanos descerão em Southampton a 22 de junho, de regresso de sua viagem ao Canadá e aos Estados Unidos.

Homenagem aos profs. Euzebio Marcondes, Mario Camargo e Alduino Estrada

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no "Salão Germania", o almoço offerecido aos professores Euzebio de Paula Marcondes, Mario Camargo e Alduino Estrada, por seus amigos, collegas e admiradores, por motivo das suas investiduras, respectivamente, nos cargos de assistente geral, official de gabinete e director da secretaria do Departamento de Educação.

O "clichê" acima mostra os distinctos educadores, em companhia de amigos e collegas, destacando-se, ao centro, o prof. Dario de Moura, director geral do Departamento de Educação.

Coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira

O COMMANDANTE DO 9.º B. C., COM SÉDE EM CAXIAS, VIAJA EM GOSO DE FERIAS — O ILLUSTRE MILITAR FOI HOMENAGEADO, HONTEM, PELOS AGRICULTORES PAULISTAS, COM UM JANTAR NO AUTOMOVEL CLUBE — DECLARAÇÕES A' REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" — EMBARQUE PARA O RIO

Aspecto do jantar com que os agricultores paulistas homenagearam o coronel Adalberto Pompilio, hontem, no Automovel Clube

Esteve alguns dias nesta capital, vindo do Rio Grande do Sul, em avião, o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, commandante do 9.º Batalhão de Caçadores, com séde em Caxias, naquelle Estado.

O distincto official do Exercito se destina ao Rio, onde vae gozar férias, tendo permanecido alguns dias, nesta capital, afim de rever os numerosos amigos que conta em São Paulo.

A reportagem do "Correio Paulistano" avistou-se, hontem, á tarde, com o coronel Adalberto Pompilio, no apartamento que occupou no Hotel Esplanada.

Referiu-se, inicialmente, o brilhante militar, ao movimento de 11 de maio do anno passado, na capital da Republica, quando dirigia o Batalhão de Guardas, tendo collaborado com as autoridades no restabelecimento da ordem publica.

Exalta, depois, a corajosa attitude do Presidente Getulio Vargas, nesse e em outros acontecimentos, accentuando que o paiz retomou a linha ascensional de seus destinos e nella prosegue futurosamente.

O coronel Adalberto Pompilio se refere, a seguir, á lavoura paulista e á procedencia de suas pretensões, frisando que os seus problemas, que são os da nacionalidade, merecerão, por certo, a attenção do Chefe da Nação, que os resolverá em consonancia com os interesses nacionaes.

A uma pergunta do reporter, o coronel Adalberto Pompilio focalizou o palpitante problema dos kystos estrangeiros no sul.

Accentua s. s. ter constatado que os italianos da região colonial de Caxias, estão radicados no paiz. Declara, depois, que a formação ethnica brasileira é heterogenea, desconhecendo, mesmo, a existencia de familias que não descendam de um estrangeiro.

Esclarece, em seguida, não acreditar na importancia com que se vem falando do perigo estrangeiro no Sul. "O estrangeiro ou filho de estrangeiros não tem culpa de desconhecer o nosso idioma, tampouco de cultivar tradições da terra de seus paes, de vez que nunca, anteriormente, nos preoccupámos com a sua adaptação.

Não excluindo a possibilidade da existencia de agrupamentos prejudiciaes á autonomia do paiz, o coronel Adalberto Pompilio resume a solução do problema com as seguintes palavras:

— "Devemos dar escolas aos estrangeiros, chamando-os a nós."

Explicando por que não existe, em seu Estado, problema identico, esclarece s. s. ser o facto devido ás escolas disseminadas pelo Rio Grande, com esse objectivo, contando Caxias com cerca de 135 estabelecimentos municipaes de ensino.

Referindo-se, depois, ao sr. Presidente da Republica, declara o distincto militar que, "pelo muito que realizou, todos devemos seguir, confiantes, a orientação do governo do dr. Getulio Vargas."

O coronel Adalberto Pompilio aborda, tambem, a actividade constructiva do Interventor Cordeiro de Farias, que está dotando o Rio Grande de vasta rede de rodovias; e ao ambiente sobremodo fidalgo, que encontrou em São Paulo, por parte das autoridades e do grande numero de seus amigos.

JANTAR NO AUTOMOVEL CLUBE

A's 19 horas, o coronel Pompilio foi homenageado pelos agricultores paulistas, com um jantar intimo, no Automovel Clube.

O agape contou com a presença dos srs. dr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café; Mario Rolim Telles, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Carlos Whately, Edu' Chaves, Luis Figueira de Mello, Alberto Cintra, Atalibа Pompeu do Amaral, Samuel Chaves, Francisco Malta Cardoso, Gabriel Teixeira de Paula, Edison Ribeiro de Sousa, além de outras pessoas.

O coronel Adalberto Pompilio foi muito cumprimentado nesta capital, tendo seguido, pelo "Cruzeiro do Sul", hontem, para o Rio de Janeiro.

Bombardeios quotidianos nos arredores de Pekim

INTERVENÇAO, NO SENTIDO DE SEREM ATTENUADAS AS MEDIDAS PROHIBITIVAS DO TRAFEGO DE JUNCOS CHINEZES — O DELEGADO DA CHINA, NA LIGA DAS NAÇÕES, DECLARA QUE O SEU PAIZ NAO ALCANÇOU, AINDA, A MENOR SATISFAÇAO COM REFERENCIA AS SUAS EXIGENCIAS — DIVERSAS NOTICIAS

PEKIM, 27 (H.) — As guerrilhas redobraram de actividade na China do Norte, onde a acção é dirigida, principalmente, contra as estradas de ferro.

A linha de Pekim a Kalgan foi cortada por varias vezes, assim como a de Tientsin a Tsinan, desorganizando o trafego de Tientsin a Changai, que tinha sido recentemente restabelecido.

Os irregulares chinezes atacam, principalmente, as estações do sector de Tientsin a Pekim, trocando disparos com as guarnições nipponicas.

Além diso, foram atacadas as minas de carvão de Mengtoukow, situadas a 30 kilometros de Pekim, de onde os guerrilheiros foram desalojados pelo bombardeio dos aviões japonezes e Tungchow, capitaes do Hopei, levando como refens varios funccionarios da policia.

Os aviões japonezes realizam bombardeios quotidianos nos arredores de Pekim.

PROTESTO DO COMMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS NAVAES FRANCEZAS NO EXTREMO ORIENTE

CHANGAI, 27 (H.) — O vice-almirante Jean Decoux, commandante em chefe das forças navaes francezas no Extremo Oriente, protestou, energicamente, junto das autoridades japonezas de Changai, contra o procedimento de um navio de guerra japonez que, no dia 24 do corrente, chamou á fala o paquete "Aramis", ao largo das costas chinezas.

COMBATES AO NORTE DE HUPEI

CHUNGKING, 27 (T. O.) — Segundo noticias de procedencia chineza, chegadas da frente, foram reiniciados os combates ao norte de Hupei, durante o dia de hoje.

As montanhas de Tahungshan foram scenario de violentos encontros entre japonezes e chinezes.

Um destacamento nipponico de 7.000 homens, com seu fogo, domina a povoação de Suishien, nas margens do rio Yun.

TRAFEGO DE JUNCOS CHINEZES

TOKIO, 27 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo noticia procedente de Amoy, o presidente interino do Conselho Municipal da concessão estrangeira, em Kulangsu', fez uma visita ao sr. Ushida, consul geral do Japão e solicitou fossem mais attenuadas as medidas prohibitivas do trafego de juncos chinezes procedentes do continente á referida ilha, depois das 18 horas, allegando que tal medida acarreta a falta de provisões naquella concessão. O consul Uchida explicou, minuciosamente, as difficuldades encontradas para impedir a entrada de elementos terroristas que do continente penetram na concessão, por isso que, por hora, não pode attender o pedido formulado, tendo o Conselho Municipal, se mstrado cordato.

NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 27 (T. O.) — O delegado da China na Liga das Nações, dr. Wellington Koo, durante a sessão publica do Conselho, declarou que a "China não obteve da S. D. N. a menor satisfação relativa ás suas exigencias".

A entidade genebrina resolvera não só não fortalecer as anteriores medidas em favor da China, mas, sim, diminuir os effeitos das mesmas. O sr. Koo frisou que essa resolução não equivalia a progressos e não representava nenhum outro passo para a solução do conflicto. Apesar disso — frisou — a delegação chineza não abandona a Liga, espera que as potencias que a compõem, um dia, se decidam a agir afim de defender a China contra o Japão.

A China só votaria em pról da resolução, para a sessão de outomno, caso o Conselho da Liga resolva admittir novamente a questão chineza.

A referida resolução, apoiada em anteriores sessões em favor da China, salienta que todas as nações que haviam empreendido medidas a favor desse paiz, deveriam continuar a prestigial-a. A seguir, recommenda aos membros daquelles paizes, que tenham interesses affectados no Extremo Oriente, a estudarem a possibilidade de applicação de medidas praticas recommendadas pela S. D. N., em occasiões anteriores.

Depois, foram condemnados os bombardeios a cidades abertas pela aviação nipponica, porém, denega-se a instituição de uma Commissão Internacional para estudar os referidos bombardeios, promettendo-se, apenas, o seu estudo por um comité dessa indole.

Esta formula, segundo os circulos politicos, constitue, praticamente, uma rejeição aos desejos da China.

Depois, continua a resolução, o Conselho da Liga tomou nota do facto de nações não representadas na liga haverem se recusado a auxiliar os japonezes, especialmente na sua frota aérea.

Finalmente, convidam-se as nações representadas no Conselho a pedirem informações sobre os bombardeios nipponicos, por via de suas representações diplomaticas, as quaes seriam postas á disposição do Conselho da Liga.

As rodas chegadas á delegação chineza não occultam que todas as proposições de Wellington Koo foram repellidas pelo Conselho.

O governo chinez, por sua vez, encarregará, novamente, a sua delegação de apresentar novas propostas á S. D. N., na proxima assembléa de outomno, pois espera que, até aquelle periodo, a situação europêa já se tenha aclarado, podendo as nações interessadas dedicarem maior attenção aos acontecimentos do Extremo Oriente.

AMPARANDO A MATERNIDADE E A INFANCIA

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Através os seus Serviços de Assistencia á Maternidade e á Infancia (consultorios de gestantes, de lactantes, pré-escolares e de escolares) o Instituto de Puericultura, do Ministerio da Educação e Saude, desenvolveu no mez passado, as seguintes actividades:

Pessôas attendidas, 2.695; matriculados novos, 155; consultas, 870; curativos, 70; receitas, 139; injecções, 497; metabolismo basal, 5; radiographias, 6; cutireacções, 8; exames de laboratorio, 53; medicamentos, 496; alimentos, 978; psychiatria, 15; physiotropia, 79.

NA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, nomeando: o bacharel Luis Estevam de Oliveira, juiz federal em disponibilidade, da extincta justiça federal na secção de Pernambuco para o cargo de juiz pretor da 2.ª pretoria criminal da justiça do Districto Federal; e o bacharel Antonio Bruno Barbosa, juiz federal em disponibilidade, da 2.ª vara extincta da justiça federal na secção de São Paulo para o cargo de juiz pretor da 6.ª pretoria criminal da justiça do Districto Federal.

Julgamento dos responsaveis pela explosão no submarino "Tupy"

RIO, 27 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na Primeira Auditoria da Marinha, realizou-se a sessão para julgamento dos implicados na explosão no submarino "Tupy", recentemente chegado da Italia, onde foi construido para a Marinha de Guerra do Brasil.

O Conselho de Julgamento foi presidido pelo capitão de fragata Braz Velloso, sendo auditor o dr. Baptista dos Santos e promotor o dr. Hermogenes Nogueira.

Após acalorados debates, procedeu-se a leitura do veredictum, pelo qual foram condemnados a seis mezes de prisão cellular os sub-officiaes Emilio Leite Sampaio, João Biajutto e Bento Arcello.

Por unanimidade, foram absolvidos o capitão-tenente Helio Garnier Sampaio e o sargento João Estevam.

Salto em massa de paraquedistas sovieticos

MOSCOU, 27 (H.) — Annuncia-se que vinte e tres officiaes, representando diversos districtos militares, desceram em paraquedas, sem apparelho de oxygenio, de uma altura de 5.000 metros, em um ponto do districto militar do Caucaso do Norte.

Assegura-se que é este o primeiro salto em massa feito desta altura não só na Russia como em qualquer outra patre do mundo.

ENSINAMENTOS DA HISTORIA DIPLOMATICA DO BRASIL

A CONFERENCIA DO PROF. PEDRO CALMON, PRONUNCIADA, NO ITAMARATY, RETOMANDO UMA TRADIÇAO DOS TEMPOS DO BARÃO DO RIO BRANCO

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Itamaraty, retomando uma tradição que data dos tempos do barão do Rio Branco, organizou para o corrente anno de 1939, uma série de conferencias culturaes sobre assumptos brasileiros, que hontem se inaugurou, com a conferencia do sr. Pedro Calmon sobre os "Ensinamentos da historia diplomatica do Brasil".

A conferencia realizou-se no amplo salão da bibliotheca do Itamaraty, sob a presidencia do Ministro Oswaldo Aranha, com a presença do representante do Presidente da Republica, das altas autoridades civis e militares, do nuncio apostolico e de numerosas figuras do corpo diplomatico, figuras dos meios intellectuaes e da sociedade carioca, funccionarios do Itamaraty, jornalistas e etc.

Abrindo a sessão, o Ministro Oswaldo Aranha affirmou que muito honrado se sentia o Itamaraty em que nelle se realizassem as conferencias culturaes de 1939, passando a palavra ao prof. Miguel Osorio de Almeida, presidente da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, que, em breves palavras, apresentou ao publico o conferencista, alinhando, ao mesmo tempo, alguns commentarios a respeito da iniciativa que naquelle momento se fazia realizar.

Iniciou então o sr. Pedro Calmon a sua conferencia, evocando a transmigração da côrte de Portugal para o Brasil, em 1808, providencia que o principe regente de Portugal, futuro D. João VI, tomou deante da avançada das tropas de Napoleão pelo territorio portuguez. Com a côrte vieram para o Brasil, em 1808, os homens, os instrumentos de trabalho e o principal dos documentos do Ministerio das Relações Exteriores do reino de Portugal, bem como todas as tradições da politica exterior lusitana no scenario europeu. Installando-se no Brasil, durante os 13 annos em que aqui permaneceu a côrte de Lisbôa, esse Ministerio offereceu aos homens que formariam o Brasil independente os elementos de que triumphantemente se utilizariam para o reconhecimento da propria hegemonia brasileira, como tambem para o exercicio da politica externa nacional nos prodromos do Imperio. Analysa o sr. Pedro Calmon, em seguida, o systema da diplomacia portugueza, diplomacia que se póde medir pelo tratado de Tordezilhas, pondo-o em equação ao lado do systema brasileiro nascente e depois victorioso sem restricções. Focalizando a figura do primeiro imperador do Brasil, o conferencista mostra como havia em D. Pedro I uma antithese moral de D. João VI. A diplomacia de Pedro I, diplomacia exercida com caracteristicas que o principe herdara antes de sua mãe, a rainha Carlota Joaquina, princeza castelhana, que do pae portuguez, desenvolveu-se em condições normaes mas não inteiramente desafogadas: a quéda de Pedro I constituiu um allivio para as relações entre o Brasil e as potencias européas, relações em que o imperador nem sempre empregava os recursos suasorios da diplomacia, segundo o orador demonstrou lendo para o publico uma carta inedita, agora por seu intermedio offerecida ao Instituto Historico, e na qual o caracter escaldante do filho de D. João VI surge na plena nitidez dos seus contornos. E' então, affirma, o sr. Pedro Calmon, quando se inicia o reinado effectivo de D. Pedro II, antipoda moral do pae como o pae o fôra do avô, é então, por volta de 1843, que se corporifica o systema da diplomacia brasileira, que se executará em plena fórma pelos annos em fóra. E o sr. Calmon enumera casos successivos, complexos e difficeis, em que essa diplomacia pelejou por soluções politicas de caracter acima de tudo humano, pacifista e de superior justiça. Nesses casos, relacionados com a guerra dos Farrapos com a tirannia de Lopez, com a questão Christie, com os attrictos em que figurou lord Palmerston, evoluiram diplomatas brasileiros de invulgar envergadura, Honorio Hermeto Carneiro Leão, Sinimbu', Caxias, pacificador do Rio Grande do Sul, ao lado de politicos americanos que confiaram nas forças da persuasão e da concordia, e entre os quaes o sr. Pedro Calmon apontou os vultos de Mitre, Sarmiento, Alberdi e Avellaneda. Facto culminante na nossa historia diplomatica é a liquidação justa e humanissima da guerra do Paraguay, em 1870, de onde surgiu uma

Pedro Calmon

paz sem proveitos de qualquer natureza para o Imperio, paz unica em seu genero, sem annexações, sem lucros, sem compensações que importassem em onus para as gerações futuras: além de respeitar a soberania do vencido, o Brasil estendeu-lhe a mão, prompto a collaborar nos seus novos rumos politicos. Após accentuar as linhas eschematicas da politica exterior do 2.º reinado, effectivamente dirigida por D. Pedro II, entra o conferencista na analyse dos primordios da politica diplomatica da Republica, fixando a importancia do anno de 1889, em que se reuniu em Washington a primeira conferencia pan-americana e em que se assignou o tratado concernente ao territorio das missões. Evocando as figuras do visconde de Cabo Frio e de Quintino Bocayuva, o sr. Pedro Calmon traça o momento final de sua conferencia falando da figura surpreendente do barão do Rio Branco, educado no convivio paterno, para servir ao Brasil. Rio Branco foi o homem que tornou a fundar a chancellaria brasileira, installando-a no Itamaraty, onde se integrou de modo directo e total e onde morreu, no gabinete de trabalho, sobre o mappa do Brasil que esforçadamente contribuira para compôr em seu definitivo traçado de fronteiras. Rio Branco, padrão da nossa diplomacia, modelo das mais nobres actividades em beneficio da causa nacional, mereceu do sr. Pedro Calmon palavras commovidas e enthusiasticas, que encerraram a sua conferencia de maneira vibrante.

Serenadas as palmas que demoradamente o auditorio tributou ao conferencista, o Ministro Oswaldo Aranha agradeceu ao sr. Pedro Calmon, em nome dos presentes, a brilhante conferencia que todos acabavam de ouvir, formulando os seus melhores votos para que os brasileiros de hoje e os brasileiros de amanhã gravem na memoria e no coração o exemplo de todos os nossos grandes diplomatas que acabavam de ser lembrados naquelle recinto, para que o Brasil continue a ser um paiz respeitado, pelos seus sempre renovados propositos de amor á causa da dignidade politica, da justiça e da paz.

INAUGURADO, HONTEM, NO RIO, O HOSPITAL "MIGUEL PEREIRA"

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 27 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Com a inauguração do Hospital "Miguel Pereira", em Cascadura ,a capital da Republica, a partir de hoje, possue mais 180 leitos para tuberculosos.

O sr. Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema ,presidiu a inauguração do novo estabelecimento.

Os srs. Barros Barreto e Ary Miranda, respectivamente, director da Saude Publica e presidente do 1.º Congressso Contra a Tuberculose, entre outras altas autoridades civis e militares, receberam, á entrada do edificio, o Chefe do governo, que ali chegou cerca das dezeseis horas, sendo conduzido á secretaria entre alas de funccionarios da Saude Publica e sob prolongada salva de palmas e um grupo de enfermeiras, nessa occasião, espargiu sobre s. exc. petalas de flores. No "hall", ao sr. Presidente, foi apresentada a familia do saudoso scientista patricio Miguel Pereira.

Em seguida, o Chefe do governo, a convite do sr. Ministro Capanema, visita, minuciosamente, as installações do hospital. O sr. Barros Barreto informa ao Chefe da Nação que o estabelecimento possue 180 leitos, tendo custado, cada um, cerca de 2:800$000.

A INAUGURAÇÃO

Na secretaria, realizou-se pouco depois, perante grande assistencia, a inauguração. O sr. Ministro Gustavo Capanema discursou, de improviso, sobre o combate á tuberculose, lembrando o que tem sido nesse sector a obra do governo. Em seguida, usou da palavra o sr. Ary Miranda, que se dirigindo ao sr. Presidente da Republica, disse:

"No curto e exacto espaço de um anno, v. exc. póde inscrever no seu acervo de serviços prestados ao paiz, a inauguração, nesta cidade, de tres hospitaes para tuberculosos, com capacidade total de pouco mais de 500 leitos. Devo á boa estrella, caber a mim — como dirigente da instituição que vem collaborando, ha alguns annos, na obra benemerita do governo de v. exc. de dar mais leitos aos nossos infelizes tuberculosos, que vivem á mingua de recursos, a ella devo a grande ventura de poder dirigir a palavra a v. exc. nestas tres opportunidades, as quaes hão de ficar assignaladas na historia da luta contra a tuberculose no paiz, como o marco de uma nova etapa, aquella que dará á nossa grande patria a organização anti-tuberculosa que todos nós, tisiologistas, esperamos da acção bemfazeja de v. exc.".

Inaugurada a exposição de Barros, o Mulato

Barros, O Mulato, já está mostrando sua arte aos paulistas. Inaugurou-se, hontem, a sua exposição, á rua Barão de Itapetininga, 124. Tem sido muito visitada essa demonstração do valor artistico de Barros, o Mulato. E aqui damos um aspecto dessa inauguração.

A fixação do salario minimo beneficiará mais da metade dos trabalhadores do Districto Federal

ESTABELECENDO O MINIMO EM 240$000 METADE DOS TRABALHADORES A SECCO, OITENTA POR CENTO DOS TRABALHADORES COM BONIFICAÇÕES E A TOTALIDADE DOS PRINCIPIANTES TERÃO MELHORIAS EM SEUS SALARIOS

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — A fixação, pela Commissão do Salario Minimo, do salario a ser estipulado no Districto Federal em um minimo de 240$000 vem provocando innumeras controversias.

E, o mais interessante é que, de um modo geral, se está julgando que aquella limitação é muito inferior ás necessidades immediatas do trabalhador carioca.

Varias explicações têm surgido, mostrando não sómente que o limite pela commissão poderá ser augmentado, no momento de ser adaptado em decreto, como tambem que uma limitação maior poderia quebrar o rythmo da harmonia das classes patronaes e das classes productoras.

O governo, com a adopção do salario minimo, visa proporcionar melhores condições de vida ao trabalhador sem que, com isto, deixe possibilidades á eclosão de crises economicas provocadas pela brusca alta dos salarios.

Para conhecer o grau de beneficio que a fixação do salario minimo em 240$000 possa trazer aos trabalhadores do Districto Federal, a "Agencia Nacional" fez entrevistar o sr. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, que, nesse caracter, dirigiu em todo o Brasil, o inquerito tão technicamente levado a cabo para apurar as condições de vida do trabalhador brasileiro, mediante o qual poderam as commissões estabelecer o limite para o Districto.

A fixação em 240$000 veio beneficiar a uma grande collectividade de trabalhadores. Segundo os calculos do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, terão augmento de salarios 63,1 por cento dos trabalhadores a secco, e 81,5 de trabalhadores com bonificações. Isto para os salarios de adultos.

Um resultado interessante da lei e que apparecerá, para um leigo no assumpto como uma verdadeira revelação, é a majoração que deverão soffrer os salarios pagos a principiantes e apprendizes. Em sentido geral, o principiante ou o apprendiz deverá receber um salario que corresponda á metade do salario dos adultos.

Com o limite minimo de 240$000 para adultos 5,8 por cento de aprendizes e 94,7 por cento de principiantes terão os seus salarios augmentados.

A limitação minima do salario, como se vê, beneficia, no Districto, a todos os principiantes nas diversas profissões em que se divide o trabalho. Isto, como protecção ao trabalhador e como incentivo ao adolescente, que se inicia profissionalmente, será, por certo, uma das mais beneficas funcções da instituição do salario minimo.

COMO ENTRARA' EM VIGOR O SALARIO MINIMO

Na entrevista que concedeu á "Agencia Nacional", o sr. Costa Miranda quiz explicar todos os detalhes controvertidos pelo noticiario sobre a fixação do salario minimo no Districto:

— "Primeiro, os prazos. Sommam, englobadamente, cerca de cinco mezes, digamos cinco mezes e meio, com o ligeiro espaçamento dos tramites administrativos. Note-se, cinco mezes e meio na hypothese mais remota, pois nenhum indicio denuncia que os periodos, susceptiveis de reducção pelo consenso das partes, venham integralmente a esgotar-se numa demora apparentemente protelatoria. De começo, a divulgação para o conhecimento amplo. Reza o texto legal, o paragrapho 2.º do artigo 42, que "a Commissão receberá as observações que as classes interessadas lhe dirigirem", e, "findo esse prazo, reunir-se-á, immediatamente, para apreciar as observações recebidas, alterar ou confirmar o salario minimo fixado e, dentro de 20 dias proferir a sua decisão definitiva". A seguir, o recurso para a instancia superior, art. 45 e paragrapho 1., o Conselho Regional do Trabalho da jurisdicção respectiva, se á epoca funccionar, ou, caso contrario, art. 62, "o Ministro do Trabalho, Industria e Commercio". Comtudo, desta feita, a interposição ou a capacidade de usal-o é limitada, restringindo-se ás uniões, syndicatos, associações e instituições de classe legalmente reconhecidas ou ao Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio". Accentuemos. As suggestões ou "observações", conforme a letra, sãem indistinctamente, das "classes interessadas", durante 90 dias; o recurso, "dentro do prazo improrogavel de 15 dias, contados da decisão definitiva da Commissão de Salario Minimo", e decisão definitiva da Commissão do Salario Minimo é aquella que, apreciando "as observações recebidas", ella proferir, "dentro de 20 dias", alterando ou confirmando "o salario minimo fixado", é expressamente condicionado ás uniões, syndicatos, associações e instituições de classe legalmente reconhecidas ou ao Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio".

Existe um fundamento logico: apparecerá no encadeado da palestra.

INDICES DAS CONDIÇÕES DE VIDA

— "Passamos á falada rigidez dos indices — continúa o entrevistado: Invocarei o ensinamento de Fischer; ponderá: — "Sempre que procuramos examinar a marcha e as tendencias de um phenomeno economico, temos nos valido de opiniões, impressões, emfim, de uma série de factores não mathematicos, tal como o medico que, para saber da febre de um doente, consulta os circumstantes ao invés de lêr o thermometro". Pondera e accrescenta: "Quasi todo o mundo tem ouvido falar em "custo de vida", "nivel de preços", etc., e justamente a medida desses phenomenos é que constitue o principal objectivo dos numeros indices, embora elles possam ser applicados em qualquer outro campo de estatistica". Accrescenta e ressalva: "Comtudo, repitamos, a sua principal applicação é no estudo da variação dos preços através do tempo". O'ra, o artigo 35 estatue: — "As Commissões de Salario Minimo, no fixar o salario minimo, darão á publicidade os indices estatisticos que justifiquem sua adopção e o valor de cada uma das parcellas que o constituirem". As parcellas, estabelece o artigo 6.º, são: — as "despesas diarias com alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte necessarios á vida de um trabalhador adulto". Uma franqueando a base para o calculo de conversão e decisiva, se não automaticamente, descobrindo e situando o resultado final, sem abalos, nem desvios, é predominante, a que prevê o paragrapho 1.º do artigo 6.º que ordena: — "A parcella correspondente á alimentação terá um valor minimo igual aos valores da lista de provisões, constantes dos quadros annexos, e necessarios á alimentação diaria do trabalhador adulto". Um paragrapho, alguns necessarios, o diagnostico do medico, febrifuga, guiando-se exclusivamente pelo grau de febre que o thermometro accusasse? Parece-me que não. Além, accrescento que nenhum clinico se abalançaria a tanto; detendo-se na pesquisação do individuo ou remontando á causa da enfermidade, não dispensaria a averiguação que lhe apoiasse a therapeutica com a orientação da symptomatologia. E' fundamental porque é axiomatico; é axiomatico porque é vulgar. Portanto, movimentando a comparação de Irving Fischer, não nos esquecamos que a Commissão de Salario Minimo, uma em cada Estado, Districto Federal e Territorio do Acre, é, relativamente á área jurisdicional, o medico; os indices do inquerito effectuado pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, são os revelações da escala thermometrica; finalmente, o accôrdo de empregados e empregadores, aliercando o suffragio livre da maioria soberana o ajuste digno em que a reciprocidade das concessões a correspondencia dos sacrificios se trasmuda na consciencia da responsabilidade commum a que ambos, patrão e empregado, causa do reconhecimento ... na realidade, norteando as advertencias da symptomathologia".

O SALARIO MINIMO PODERA' AUGMENTAR O CUSTO DA VIDA?

O reporter insiste em uma duvida antiga. A fixação do salario minimo, com o augmento de salarios que certamente determinar, não fará subir o custo da vida no Districto?

O sr. Costa Miranda esclarece e dissipa a duvida tanta vezes formulada:

— "Não nos arreceiemos do arbitrio. Forjariamos duendes, injuriando cidadãos; espalhariamos a confusão, golpeando definições. Ademais, duas bases liquidas temos a considerar. Primeiro, as explorações das possibilidades da conjunctura economica nacional e as "despesas diarias com alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte necessarios a vida de um trabalhador adulto". Marcam-nos, emquanto em torno influem, cooperando, fiscalizando, conciliando, que "as observações" das "classes interessadas", quer os recursos das "instituições de classe legalmente reconhecidas" e, acima, dedendo capricho, soberania, acudindo-se a conveniencias para coadjuvar em troca a assistencia vigilante do sr. Ministro Waldemar Falcão e prestigiar a iniciativa magnifica do sr. Presidente Getulio Vargas, que com prudencia e constancia, com serenidade e patriotismo, que governa ... no esforço, e no espaço, a execução cabal da lei meritoria que ampara, fortifica e nobilita a principal riqueza de um povo — o homem.

Dr. Alvaro Guião

O sr. dr. Alvaro Guião Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio cumprimentos dos srs.: dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal; major José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; dr. A. C. de Salles Junior, Secretario da Fazenda; dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; dr. Edgard Baptista Pereira, secretario da Interventoria; dr. João Carneiro da Fonte, chefe de Policia da capital; major Theophilo Ferraz, chefe da casa militar da Interventoria; ten. Mauro Mariano, ten. Armando Salles, ten. José Rufino Sobrinho e ten Theophilo Pupo Nogueira, ajudantes de ordens da Interventoria; Antonio E. de Barros Filho, secretario particular do sr. Interventor; Mario Muller, Prefeito de Casa Branca; dr. Durval Villalva, Dorival Alves, Cassio de Carvalho, Paulo de Carvalho, Alicio de Carvalho, Plinio de Carvalho, dr. Orlando Machado Marques, dr. Rocha Corrêa, Tarquinio Machado, Euclydes de Andrade, B. Dantas Sobrinho, dr. Carvalho Parreiras, dr. Oscar Sampaio, Prefeito do Guarujá; d. Leonor Viotti, sr. Domingos Ramos, Egisto Strata, Campos Bicudo, presidente da Associação dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario; dr. Gabriel Botelho, dr. Ariovaldo Vianna, director do Departamento de Estradas de Rodagem; João Velloso Filho e senhora, Luis Xavier Telles e senhora; dr. Valois de Castro, d. Conceição de Castro, Raul Guisard, José Carlos Ribas, prof. Guisard Filho e familia; prof. João Gomes de Araujo, d. Aida Moraes Barros de Campos, Miguel do Valle e sra.; José Pedro Amaral e sra.; Ederaldo Telles Junior, Antonio Cardone, Macedo Soares Guimarães, Fausto Soares, d. Erothides Avellar, dr. Eduardo Rodrigues Alves e sra.; Ernesto Chamma, dr. Rocha Botelho, dr. Mario Whately, Moysés Silva, dr. Miguel Covello e sra.; dr. Wanderlino Mariz Oliveira e familia; dr. Waldemar Rheinfranck, dr. Alberto Sarmento, Favorino Prado Junior, Eugenio Monteiro, Dirceu Rodrigues, Carlos Gorenstein e familia; Arnaldo Cardinali Segale, Eugenio Monteiro, José Oliveira Bastos, Edmar Prado Lopes e sra.; d. Odilia Fraga, Milton Marcondes e sra.; d. Rosalina de Azevedo Lima, d. Adelina Lopes Paes de Barros, dr. Paulo de Oliveira, d. Ursulina Barros, Arlindo Drumond Costa, Oliveira Ribeiro Neto, dr. Alcides Crissiuma e sra.; dr. Elyseu Guilherme e familia; prof. Felix Guisard e sra.; Antonio Elizio, dr. Miranda Bueno, dr. Oscar I. A. Bruno, dr. Antonio M Leão Bruno, Decio Lara, d. Stella Arantes, dr. Carlos Gomes de Sousa, Augusto Bastos e familia; Dagoberto Carneiro e familia; Daniel Cardoso e familia; Demetrio Levy Soares e sra.; João Adonidas Sancão, Gallileo Torrano, dr. Zeferino Ferreira Veloso e sra.; dr. Stevenson e familia; dr. Evaldo Foz e sra.; dr Afrodizio Sampaio Coelho, d. Mafalda L. Grasso, d. Ita Helena Mattar, d. Didicia Mendes, d. Marietta Noce, J. Passalacqua Botelho, e sra.; dr. Cyrillo Junior, dr. Oscar Rodrigues Alves, d. Yvonnette Andrade, d. Beatriz Marcondes, João G. Moreira, dr. Henrique D. Villares, Duilio Romos, José Leite Pinheiro Junior, dr. Leonardo Pinto, Alvaro Martins Ferreira e familia; d. Alvina Barreira Mattos, A. Galvão Leite Cotrim, Geraldo Brotero e senhora; general Miguel Costa, d. Maria de Lourdes Azevedo Marques, José Samuel de Sousa, dr. Carlos Lefevre e sra.; dr. José Maria Lisbôa Junior, José Pedroso de Camargo, Dilermando Favila, d. Annita dos Santos, coronel Favila, dr. José Benedicto Rodrigues Pacheco, d. Mercedes Cabanas, d. Clarice de Magalhães Castro, dr. França Carvalho, d. Maria Garcia Pires, Moura Costa, d. Nene Junqueira, prof. Orestes Rosolia, Vicente Amato Sobrinho e Cia., dr. Paulo Arantes e sra.; padre Paulo Freire, dr. Aluizio Lopes de Oliveira, director geral, da Secretaria da Educação; dr. Medardo da Costa Neves, Mario Audrá, d. Anna Flora Botelho de Camargo e irmã; dr. Ricardo Daunt e sra.; Lauro Costa, directoria da Repartição de Transportes, da Secretaria da Educação e Saude Publica; motoristas e artifices da Repartição de Transportes, da Secretaria da Educação; Centro Academico da Escola de Bellas Artes de S. Paulo, capitão Ferreira de Sousa, d. Noemia Saraiva de Mattos Cruz, d. Elza Leme Machado, directoria da Escola de Educação Domestica, da Liga das Senhoras Catholicas; dr. Arthur Costa Filho, dr. Eloy Lessa, dr. Francisco Figueira de Mello, prof. Marcilio Gonçalves Mendes, funccionarios da Estatistica Sanitaria, dr. Marques Simões, dr. Altino Arantes e familia; dr. Edmundo de Carvalho e familia; dr. Antonio da Costa Neves, dr. Samuel Ribeiro, dr. Pedro Theodoro da Cunha, pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo; dr. José Marciniano Rodrigues Alves e familia; dr. Acacio Nogueira, director geral da Penitenciaria; dr. José Augusto Arantes, Agrippino Ribeiro da Silva, director do Gymnasio do Estado "Euclydes da Cunha", de S. José do Rio Pardo; Taciano de Oliveira, pelo Syndicato Odontologico Paulista; Emilio Mattar, pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz"; dr. Arne Enge, dr. Heitor de Sousa Lima, dr. Paulino Guimarães Junior, pela directoria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas; dr. Synesio Rangel Pestana, maestro Francisco Casabona, pela directoria do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo; Manuel de Góes, Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café; funccionarios do Departamento do Archivo do Estado, dr. Alvino de Lima, prof. Luis Galhanone, Luis Leoni, dr. Honorio de Sylos, prof. Eurebio Marcondes, dr. Guilherme de Oliveira Gomes, dr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira, dr. Luis Piza Neto, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dr. Flavio Rodrigues, dr. Odecio Bueno de Camargo, dr. Affonso d'E. Taunay, dr. Antonio Gualberto, dr. Ulysses Corrêa, dr. A. C. Gomes Cardim Filho, d. Anna Canduro Ferre, dr. Jayme Cavalcanti, dr Renato Fonseca Rodrigues, d. Angelica Vidigal, d. Lourdes Ferreira de Castilho, d. Odette de Almeida Brito, Alvaro Rodrigues, dr. Decio Novaes, dr. Amadeu Mendes, João Reverendo Vidal, Prefeito de Ignacio Uchôa; dr. Gomes Ferraz, "União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo", dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; familias Tancredo e Monge, de Ourinhos, dr. Plinio Rodrigues, Prefeito de Tietê; prof. Ramiro Pimentel, A. Trita Junior, Prefeito de Tatuhy; Ricardo Tomanik, dr. Carlos de Camargo Salles e sra.; prof. Milton de Tolosa, delegado regional do ensino, de Bauru'; Martins Junior, dr. Moacyr Delusi, Salles Arcuri, Henrique Soler, pela Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos; Castro e Irmão, dr. Jorge de Moraes Barros e sra.; dr. José Armando Affonseca, official de gabinete do Prefeito da capital; dr. Francisco Pati, dr. Paulo Vergueiro Lopes de Leão, pela Congregação da Escola de Bellas Artes de S. Paulo; Mario Sant'Anna, José Antonio Cesar, Odilon Augusto de Siqueira, Prefeito de Jacarehy, dr. Vicente Zamith Mammana, dr. Mario Pernambuco, dr. Carlos Alberto Gomes Cardim, pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado; general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; dr. Raymundo Duprat, dr. James Ferraz Alvim, major Anisio Miranda, William Cintra, Haroldo Rodrigues, tte. Lindolpho Pereira Valdão, pela Policia Especial; Elpidio Falleiros, Prefeito de Patrocinio de Sapucahy; dr. Octavio Gonzaga, dr. Ricciotti Allegretti, Elvira Figueiredo Guião de Sousa, Ercilia de Figueiredo Guião, viuva dr. Emilio Ribas, Hilda Guião Gomes de Mattos, dr. Alcides Leal da Costa, Edgard Santos, dr. Floriano de Alencar e sra.; Nelson da Veiga, Maria de Lourdes Magalhães Castro, Plinio Botelho do Amaral, José M. Rodrigues Alves Filho, dr. Adhemar D. Costa, dr. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, dr. Dario Ribeiro, dr. Olyntho A. Rodrigues, Plinio dos Santos Fortes, Flaminio Levy, d. Carolina Ribeiro, Edith Rabello Teixeira, Juvenal de Toledo Piza, Anna Flora Botelho de Abreu Camargo, Americo Ariza, Adão Domingos, directoria da Escola Normal Modelo, Sebastião Marques, Izidro Gonçalves, familia Queirolo, Affonso Taunay, Ayres Monteiro, Octaviano Vieira, Alves Palma, Norberto Mayer, Sylvia e Rivadavia Barros, Rodrigues Alves Sobrinho, Antonio Sette Barbosa Sandoval, José Henrique Soares Falcão, Claudia Vaselli, Julia Mayer, Maria Barreto, João Léo Silva, Alfredo Cordeiro Costa, Armando Lorena e sra.; Virginia Cesar, Luis Miranda, dr. Paiva Castro, dr. Theodureto Gomes, dr. Francisco Cerruti, Decio de Toledo Leite, J. A. Toledo, Dr. Humberto Cerruti, E. Gomes de Mattos, Edison Pinheiro, José Neubern Oliveira, tte. cel. Indio do Brasil, padre Angelo Giorgelli, Francisco Cintra e sra.; Antonio Alves de Toledo, Vicente Mamede Freitas Neto e sra.; Paulo Almeida Vilhena, Aldumo Estrada, Marina Tricanico, Roque Marchese, Avelino Porto Abreu, Hilario Freire, Helio Crescenti, cel. Marinho Sobrinho, Antonio Moraes Rosa, Sebastião Eugenio de Camargo, Tarcilio de Aquino Lemes, dr. Francisco Prestes Maia, Enéas M. do Lago, Paulo Passalacqua, Renato Araujo, William Ortiz, Junzo Sakané, consul do Japão; dr. Mario Bastos Cruz, padre Carvalho, Radio Excelsior, Rudolf O. Kesselring, consul geral da Bolivia, Heitor Chichorro, dr. Milton Pena, dr. Lajos Boglar, consul da Hungria; Guilherme Schmidt, José Juvencio Neves, dr. Waldomiro de Oliveira, Irene Zulian, dr. Bento Bueno, Alfredo Gomes, prof. Francisco Moreira Filho, dr. José Mello Moraes, cel. Arthur Graça Martins, Benedicto Vaz, Zonaro Fiori, Yolanda Paiva, Getulio de Paiva, Bandeira Paulista de Alphabetização, dr. Cenobelino de Barros Serra, Alvaro Marcondes de Mattos, tte. cel. Benedicto Ferreira de Sousa, capitão Olympio de Oliveira Pimentel, Lenuir Santos e sra.; Achilles Bloch da Silva, Vicente M. de Moraes Mello, Francisco Marques Junior, Oswaldo P. Trindade, dr. Sergio Meira Filho, Esther de Figueiredo Ferraz, Odecio Bueno de Camargo, "Pequenopolis", Braulio Soares Ferraz, Carolina N. Mainardes, Bernardino Sant'Anna, dr. Abgar Renault, dr. Horacio Figueiredo, dr. Affonso de Moraes e sra.; Heitor Lisboa, Sylvit e Marian, dr. Soares Hungria, dr. Miranda Bueno, Clorinda Cardinale e familia; Carlos Mac Cracken, Quintiliano José Sitrangulo, Vicentina Ribeiro da Luz, prof. A. Erveo Bettarello, d. Ada Leone, d. Cacilda Guimarães, dr. Arnaldo Ribeiro, Paulo Soares Hungria, Prefeito de Itapetininga; José H. Bretas, dr. Nicolino Morena, dr. Christiano Ribeiro da Luz e familia; desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, Raul de Freitas, prof. Horacio Silveira, padre José de Mello, Coven Pulford e sra.; dr. José Carlos de Atalipa Nogueira, Octavio Siqueira, dr. Luis Seraphico Junior e sra.; Reynaldo de Figueiredo e sra.; dr. Paulo Lima Corrêa, dr. Marrey Junior, dr. Olavo Guimarães, Cruzada Pró Infancia, dr. Odilon de Sousa e sra.; dr. Carlos de Camargo Salles, Prefeito de S. Carlos; Aristides de Carvalho, Machado Florence, dr. Casper Libero, Hilmar Machado de Oliveira, Prefeito de Garça; dr. Goffredo Silva Telles, Mondim Filho, commandante Appel, da Aviação Naval do Rio de Janeiro; Americo Ferraz da Silva, pela Congregação Mariana N. S. Apparecida e São José, da Parochia do Senhor Bom Jesus do Braz; José Franco Ferraz de Camargo, Francisco Fleury Corrêa e sra.; Joaquim Lino de Sampaio Alvim, d. Baby Mendonça, Carlos Torres e sra.; dr. Percival de Oliveira, d. Emilia Figueiredo Fernandes, Carlos Sampaio Peixoto, dr. Braulio Conrado, dr. Christiano de Sousa, comm. Antonio Pereira Ignacio, dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal; dr. Heitor Penteado, José Arantes Junqueira, Prefeito de Batataes; Fausto de Araujo Almeida, dr. Raul da Rocha Medeiros, prof. Arnaldo Laurindo, dr. A. Camara Leal e dr. Abelardo de Mendonça Simões.

VITRAES

A MODA

A moda — a majestade mais voluvel e caprichosa que ha, — vem de decretar despoticamente, um recuo brusco, ao passado.

Os annos não correram.

A vida não passou.

Assim o exige s. m., e eis que, como num "passe", de magica, vemos surgirem, da bruma da distancia, figurinhas estranhas.

Dir-se-ia que uma varinha de condão agita-as.

E, talvez, as crianças de hoje, tenham vontade de bater palmas, pensando mesmo que uma "fada" animou um livro colorido, de velhos contos. E o desfile miraculoso se inicia...

1900 está em plena vóga.

Véozinhos esvoaçantes, pintura suave, requintes de delicadeza, lembrando Watteau, saias rodadas, rendas, plumas, flores.

O "flirt" mesmo, parece que ha de pedir uma modificaçãozinha, devendo revestir-se de todo o romantismo da antiguidade...

Entretanto, ha de haver sempre, em todas as coisas, lindas e bôas, um máu "entretanto"...

As figurinhas de hoje, que imitam decorações de antes da Guerra, são as mesmas esportistas, essas mesmas heroicas lutadoras, pró-suffragio feminino, são aquellas que, ainda ha bem pouco, traziam audaciosas cabeças masculinizadas, modos de "garotos" e se ufanavam de completa liberdade.

Agora, a "esportista" passou de moda. Voltou a boneca a 1900. Mas, não sabemos bem, como se poderá harmonizar a moça 1938 — que luta, diariamente pela vida, com aquella figura de ha 20 annos atrás.

Porque, se não era bonito o exaggero da simplicidade forçada de hontem, parece impraticavel, discordando do espirito da época, o exaggero do "complicado", dos modelos de hoje.

S. M. — a moda, sabendo-se a mais respeitada das soberanas, e contando com a fidelidade de seus subditos, é caprichosa e, ás vezes, insensata. Francamente, é pedir demais, exigir de alguem, que tenha, desde cedo, de trabalhar num escriptorio, de passar longas horas num laboratorio, ou numa sala de estudos, que conserve, irrepreensivel, um difficil penteado, com delicados "boucles", que conserve em ordem um vestido, nada simples, idealizado naquelles bons tempos idos, em que as mulheres se contentavam em ser, tão somente, lindas bonecas.

Antigamente, as senhoras contavam dedicadas "mucamas", para a difficil arte de conservar os caprichosos penteados e passeavam tão somente, em bellas "carruagens".

Não conheciam o desagradavel assalto aos "omnibus" superlotados, não viviam constantemente preoccupadas, com os horarios.

Hoje, as mulheres passaram a ser soldados, lutando difficil e asperamente, pela vida.

Que se tivesse a idéa de reviver 1900, num quadro vivo, para encanto de selecta platéa, numa bonita festa de arte, o comprehendemos.

Trazer porém essa revivescencia para a vida real parece-nos quasi um sacrificio.

Arriscaremos assim, a vêr "mimosas bonecas" á Watteau, após uma hora de aturado trabalho, dolorosa e desencantadamente amarfanhadas e desfeitas...

Na meia-luz em que o collocaram, sorri, malicioso e brejeiro, o modelo 1930, desataviado, mas tão leve e confortavel, na sua pratica simplicidade.

Que saudades, muita gente deve ter, da silhueta esportiva que, não sabemos bem por que, sumiu-se, de repente, da cidade.

DIRCE DE MELLO

Reitoria da Universidade de São Paulo

CONSELHO UNIVERSITARIO

E' o seguinte o resumo das deliberações tomadas pelo Conselho Universitario em sessão realizada em 25 do corrente:

Propor ao governo a transferencia do prof. Jairo Bueno de Camargo, cathedratico da cadeira de inglez do curso gymnasial da Escola Normal Modelo, para a cadeira de inglez do Collegio Universitario, com fundamento no paragrapho unico do artigo 2.º do decreto n. 7.684, de 20 de maio de 1936; approvar o parecer da commissão examinadora do concurso de zootechnica especial e exterior dos animaes domesticos, da Faculdade de Medicina Veterinaria; approvar os programmas da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, elaborados pelo corpo docente para o corrente anno lectivo; approvar a proposta de desdobramento das cadeiras de mineralogia e geologia e de historia da civilização, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras; approvar a proposta da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras no sentido de ser solicitada ao governo a alteração da denominação da cadeira de analyse mathematica, daquella Faculdade.

PUBLICAÇÕES

"O SITIANTE"

Recebemos um exemplar dos numeros 7-8 da revista "O Sitiante", publicada, nesta capital, sob a direcção do sr. Oscar Augusto Loureiro e dedicada ao fomento de pequenas propriedades agricolas.

Dentre as collaborações desse numero, destacam-se: — "A obra de cooperação da lavoura do Espirito Santo", de O. Bastos Neves; "Cajueiro", de Rosalvo Florentino; "A laranja, na therapeutica e na alimentação", de Carlos de Aragão; além de farto noticiario sobre assumptos do campo.

"O INTERCAMBIO"

O numero mais recente da revista "Intercambio", orgam da Pró-Arte, é dedicado ao centenario de Machado de Assis.

O saudoso escriptor patricio é recordado, nessa publicação, por Anna Amelia Carneiro de Mendonça, V. Corrêa Filho — "Machado de Assis e Renan; Lucia Miguel Pereira — "Interpretações de Machado de Assis"; Pedro Calmon "A gloria de Machado"; e Maria Carolina Max Fleiuss — "Machado de Assis e o romance psychologico", além de trabalhos do autor de "D. Casmurro" e noticiario sobre as commemorações machadeanas.

"Intercambio", que é editada, no Rio, pelos srs. Theodor Henberger e Amelia de Rezende Martins, insere, tambem, as secções de artes plasticas, musica, theatro, sciencias, além de nitidas illustrações.

VISITARAM A SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 27 (Da succursal, via VASP) — Vindos de São Paulo, acham-se nesta capital tendo visitado a succursal do "Correio Paulistano", os srs. Miguel Helou, alto funccionario da Sul-America; Francisco Scarpa, director da Cervejaria Rio Claro Limitada, e Martins Pontes, vogal da Junta Commercial do Estado de São Paulo.

NOTAS A LAPIS

O DEPARTAMENTO DE CULTURA, do municipio da capital, bem intencionado, faz estacionar um auto-bibliotheca, na praça da Republica, para distribuir livros ás pessoas que, ali, fazem a sésta.

Tivemos occasião de observar, num destes dias, que a medida nem sempre é efficiente. Os bancos estavam lotados de gente cansada que dormitava, ou de pessôas que, por máus, ou nenhum negocio, ali se entregavam a cogitações intimas, ou monologavam pragas ao destino.

Apenas quatro pessoas liam.

E, passamos a imaginar um meio mais efficiente para a diffusão da bôa leitura.

Não seria porventura mais pratico a distribuição de livros nas residencias, com o prazo de 48 horas?

Nos lares a leitura é mais indicada e, talvez a propaganda do Departamento desse ainda melhores resultados. Seria modalidade a accrescentar á actual.

* * *

OUTRO PROBLEMA correlato da propaganda da bôa leitura, é o da acquisição de livros. A corrente moderna, literaria, é quasi totalmente prejudicial. Entretanto salvam-se livros bons. Uma joven vae a uma livraria comprar um volume e, sem uma orientação qualquer, adquire, muitas vezes, um máu livro.

Não seria conveniente que o Departamento de Cultura, mandasse publicar, com frequencia, nos jornaes diarios da capital, pequenas relações de livros seleccionados?

Seria uma formula pratica de orientar ás nossas jovens patricias.

* * *

TOMAMOS HOJE, por nossa conta, o Departamento de Cultura.

E' nosso intuito collaborar, embora muito modestamente, nessa propaganda salutar, do livro bom e da bôa leitura.

Existe uma Censura para os máus livros, para a literatura immoral.

Porém existe somente nos Codigos de Costumes.

Na realidade, os vendedores ambulantes das Estradas de Ferro, as bancas de jornaes nas Estações, estão cheios desses folhetos monstruosos.

Ainda um dia destes vimos, na Estação da Luz, expostos, estes folhetos e olhamos em derredor, procurando alguem da Policia de Costumes que por acaso ali estivesse, para apreender aquelles germes delecterios da moral.

Não encontramos.

Para aquelle commercio, aconselhariamos, não só a apreensão, porém pesada multa e na reincidencia o fechamento das bancas que assim procedessem.

E que a punição se estendesse ás typographias editoras de taes folhetos.

Isto seria obra de saneamento, e esse serviço, poderia ser orientado pelo Departamento de Cultura Municipal.

* * *

PERAMBULAM pela cidade, mulheres acompanhadas de crianças, vendendo bilhetes de loterias. E' uma modalidade do commercio da mendicancia. Muita gente compra os bilhetes, compadecida por aquellas crianças.

A primeira vista, parece que não vae nisto nenhum mal, porém é facto que aquellas crianças, mormente meninas crescem num ambiente pouco recommendavel e se viciam, na vida facil e vagabunda da falsa mendicancia.

Urge uma providencia em favor dessas crianças.

O saneamento dos costumes é trabalho complexo e precisa ser encarado de frente, em todas as faces que o problema se apresenta.

Sem o que, todos os esforços resultarão nullos.

* * *

INFORMARAM-NOS que o velho problema das porteiras do Braz, será resolvido ainda neste inverno. E se isso é verdade, podemos dar parabens ás populações daquelle bairro, que tanto têm esperado.

* * *

UMA CERTA PESSOA foi um dia a um consultorio medico e queixou-se ao facultativo, de fortes dores na perna esquerda. O medico, examinando o caso, e observando que se tratava de uma pessôa edosa, disse que eram dores rheumaticas, naturaes da velhice.

Não se conformou o doente e retrucou, exaltado: — Doutor, não pode ser, não sinto dor nenhuma, na perna direita, e ambas têm a mesma edade...

* * *

NÃO IMPORTA muito que as leis sejam bôas ou más; o que importa é saber que, quem as executa tem o senso da justiça, é humano e liberal.

FABER

A IMPRENSA

"A Imprensa", prestigioso diario que se publica em João Pessôa, na Parahyba, commemorou hontem a data da sua fundação.

E' director desse apreciado orgam, que ha 42 annos circula no nordeste do paiz, o revdmo. padre Carlos Coelho, figura destacada do clero brasileiro, que de longa data vem emprestando ás lides da imprensa o fulgor do seu talento.

O commercio de productos pharmaceuticos no Brasil

CONCEITOS QUE RECOMMENDAM O INSTITUTO MEDICAMENTA, DE S. PAULO

RIO, 27 (Da succursal, via aerea) — Analysando a situação do commercio de productos pharmaceuticos no Brasil, a revista novayorkina "El Pharmaceutico", voz autorizada em assumptos scientificos e economicos directamente ligados áquella profissão, tece lisongeiros conceitos a respeito do Instituto Medicamenta, de Fontoura e Serpe, de S. Paulo. Focaliza em editorial que, fundado ha 22 annos, o Instituto representa hoje uma organização modelar no genero. Seus laboratorios, cujas installações são as mais modernas, estão em condições de produzir medicamentos escrupulosamente preparados e de maxima acção therapeutica.

Productos biologicos, fermentos, vaccinas, etc., tudo isso é ali caprichosamente cuidado. Seu director, sr. Candido Fontoura, paladino da industria pharmaceutica do Brasil, é tambem autor de numerosos trabalhos sobre o assumpto. Presidente honorario da União Pharmaceutica de S. Paulo, o sr. Candido Fontoura foi sempre um estudioso dos problemas pharmaceuticos.

A questão dos ferroviarios aposentados

A velha questão dos ferroviarios aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da São Paulo Railway, relativamente ao desconto de 15 o|o e a restauração do coefficiente de 85 o|o de suas antigas aposentadorias, vae entrar em phase definitiva.

Afim de arregimentar esses velhos servidores da S. P. R., o sr. João Santiago, lider desse movimento, pede a todos os aposentados pelas leis 4.682, de 24|1|1923, e 5.109, de 20|12|1926, o obsequio de o procurarem com a maxima urgencia, á rua Uruguayana, 57, diariamente, das 10 ás 13 horas, para que lhes possam ser prestados melhores esclarecimentos sobre o assumpto.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Nomeação interina: — Olga Vendramini, a contar de 5 de abril p.p. para substituir, interinamente, o prof. José Cesar Rosa, adjunto do g. e. de Capão Bonito, durante seu impedimento.

Nomeação de substituto effectivo: — José Carlos Aguiar do Valle, para o g. e. de Bastos, em Tupã.

Remoções, a pedido, de substitutas effectivas: — Anna Silveira Conceição, do g. e. "Pereira Barreto", para o g. e. "Romeu Moraes", ambos na capital; Esther de Arruda Campos, do 1.o g. e. de Rio Preto, para o g. e. de Balsamo, em Mirasol; Zuleika Dias Haggi, do g. e. de Agudos, para o g e. de Boreby, em Lençóes; Jandyra Mei, do g. e. Orlandia, para o g. e. de Nuporanga.

Exonerações, a pedido, de substitutas effectivas: — Helena Pagliuchi, do g. e. de Cajuru'; Clarinda Monteiro, do g. e. "Rangel Pestana", em Amparo; Antonia de Almeida Nascimento, do g. e. "Capitão José Carlos", em Queluz.

Licenças concedidas: — De 6 dias, a contar de 8 do corrente, a d. Thereza Isabel de Castro Braga, directora do g. e. de Guayanaz, em Pederneiras; de 11 dias, a contar de 2 do corrente, a d. Dulce Mattos Ferreira, adjunta do g. e. de Monte Aprazivel; de 13 dias, em prorogação, a d. Cecilia Ferraz, adjunta do g. e. "Godofredo Furtado", na capital; de 20 dias, a contar de 10 de abril p.p. a d. Cermiramis Ferreira, adjunta do g. e. 3.o de Araçatuba; de 24 dias, a contar de 18 do corrente, a d. Argemira Beringhs, adjunta do g. e. de Guariba; de 30 dias, em prorogação, ao prof. Mario Mandeli, director do g. e. de Barra Mansa; de 40 dias, em prorogação, a d. America de Sousa Silveira, adjunta do g. e. "Frontino Guimarães", na capital; em prorogação, a d. Ruth Mamede, adjunta do g. e. de Itapolis; em prorogação, a d. Noemia Amaral Gurgel, adjunta do g. e. "Eduardo Prado", na capital; em prorogação, a d. Elisa de Mello Godoy Moreira, adjunta do g. e. "Dr. Alfredo Pujol", em Pindamonhangaba; a contar de 2 do corrente, a d. Maria Nazareth Stevaux Villaça, adjunta do 4.o g. e. de Bauru'; a contar de 2 do corrente, a d. Nair Fontes Pereira, adjunta do g. e. "Paulo Eiró", em Sto. Amaro; de 41 dias, em prorogação, a d. Margarida Maria Rodrigues, adjunta do 4.o g. e. de Ribeirão Preto; de 1 mez, em prorogação, a d. Myrthes Marques, adjunta do g. e. de Rincão, em Araraquara; em prorogação, a d. Aurea Paixão, adjunta do g. e. "Marcello Schmidt", em Rio Claro; a contar de 11 do corrente, a d. Alena Pires Couto, adjunta do g. e. "Visconde de São Leopoldo", em Santos; de 1 mez e 10 dias, em prorogação, ao sr. José Corrêa Nogueira, adjunto do g. e de Pariquera-Assu', em Jacupiranga; de 3 mezes, a contar de 3 do corrente, a d. Francisca de Sousa, servente do g. e "Roca Dordal", na capital; de 3 mezes, em prorogação, a d. Leonor de Oliveira Santos, adjunta do g. e. "D. João Nery", em Campinas; em prorogação, a d Esmeralda Ribeiro dos Santos, servente do g. e. "Dr. Cesario Bastos", em Santos; em prorogação, a d. Dinorah Gomes Gouvêa, adjunta do 4.o g. e. de Ribeirão Preto.

Amigos tradicionaes

Os Estados Unidos são uma das mais ricas, vastas e poderosas nações da terra. Mas, apesar da sua possança economica e da sua força militar ainda é pelos dons de requintado espiritualismo que a civilização que vêm construindo floresce e brilha sobre a face da terra. Os mais generosos ideaes humanos, vitalizados pela seiva propria do Novo Mundo, alimentam, na grande republica septentrional, uma série de realizações em todas as actividades, tendentes a ennobrecer a vida, tornando-a mais confortavel, util e bella. Assim a contribuição dos Estados Unidos para a civilização universal é decisiva.

E' a este paiz que o Brasil que guarda, ao sul do continente, posição semelhante á occupada por elle ao norte, se acha ligado por amizade tradicional. Vem do imperio, pois já naquelle tempo Pedro II visitava do modo mais cordial os Estados Unidos. E na Republica, com Rio Branco, que mereceu ser chamado o "deus-terminus" das nossas fronteiras, Nilo Peçanha, Lauro Muller e Domicio da Gama, para só falar dos mortos, os nossos maiores espiritos, dirigindo os negocios do Itamaraty, dedicaram intenso carinho a essa obra de entendimento e aproximação.

A solidariedade entre o Brasil e os Estados Unidos é o mais antigo, permanente e feliz dos phenomenos da politica internacional da America.

E' á luz destes antecedentes que precisa ser considerada a significativa embaixada militar que neste momento os Estados Unidos nos enviam. Chefia-a a figura illustre do general George Marshall e veio até aguas brasileiras numa poderosa nave de guerra, o "Nashville", que assim representa a participação da Marinha Americana em visita tão especialmente grata a todos os brasileiros. Já se annuncia que a visita de retribuição será chefiada pelo general Góes Monteiro.

Percorrendo, além da Capital da Republica, largo trecho de territorio nacional, a Missão Militar Americana visita São Paulo que se orgulha de realizar, na communhão brasileira, um progresso vertiginoso, só comparavel aos dos Estados mais adeantados da America do Norte. E aqui, como em qualquer ponto do nosso territorio, sentirão os brilhantes officiaes americanos como são reaes e profundas as affinidades de velha data existentes entre os dois maiores paizes do continente. Esta amizade antiga e consolidada e um leal espirito de cooperação encontram cada vez mais a sua razão de ser deante das anomalas circumstancias que o mundo conturbado atravessa e dos perigos que ameaçam os povos. Mas, neste passo, convem recordar a propria palavra do Exercito Brasileiro. Proferiu-a, recebendo o general Marshall e seus companheiros de Missão no Clube Militar o seu presidente general Meira de Vasconcellos, com expressa delegação do Ministro da Guerra. Disse, entre outras coisas, o preclaro cidadão e soldado que é o commandante da 1.ª Região Militar:

"Ganhando terreno no correr dos tempos a amizade norte-americana é hoje parcella integrante da vida brasileira. Ella se diffundiu por tal modo em nossa patria pelo estimulo da arte e — politica de bôa vizinhança — que tornou o povo americano o mais conhecido de nossa gente.

Emquanto que as velhas civilizações, nossos troncos ancestraes impregnaram de sua influencia apenas as classes cultas, ficando limitada a esse ambiente, o povo norte-americano dominando todos os escalões sociaes, entrosando-se na collectividade nacional, é hoje nosso companheiro espiritual, é para todos nós o que julgamos inseparavel.

E se do ponto de vista popular uma amizade já consagrada e crescente conjugou as duas nações numa espontanea solidariedade, se no campo economico ha imperativos que resultam de interesses reciprocos, o terceiro aspecto, o factor politico-militar, deverá enfeixar essa cadeia de relações entre os dois paizes, como complemento imprescindivel.

O Exercito como instituição nacional vigilante em torno dos problemas de segurança e defesa, acompanhando na cadencia do tempo, os acontecimentos do mundo, acredita que revive para os povos americanos uma phase inquietante e necessidades consequentes de auto defesa collectiva.

As razões que nos levam agora a intensificar a vida de interesses reciprocos, attendem não só a circumstancias que se encadearam através dos tempos como tambem á necessidades indispensaveis á existencia continental.

Uma vez que dissensões prolongadas no velho continente e mysteriosa politica oriental geraram profundas desconfianças e difficuldades decorrentes, compromettendo principalmente a vida economica das nações americanas, estas se aconchegam cada vez mais para a solução dos problemas de que dependem a evolução, a prosperidade e estabilidade dos negocios."

O general Meira de Vasconcellos soube definir sentimentos que se acham na consciencia de todos. Hoje, mais do que nunca, o civismo brasileiro comprehende que a nossa fecunda aproximação com os Estados Unidos interessa á segurança do continente e á tranquillidade do mundo.

Maria perigosa

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Luis Jardim não nos era um nome estranho, antes de conquistar o premio "Humberto de Campos", instituido pela Livraria José Olympio Editora, apesar de vivermos mais ou menos afastados da coisa literaria. Já nos acostumaramos a admirar as suas qualidades de illustrador e de pintor. Egrejas coloniaes, ruas estreitas, tortas e cheias da poesia do passado do velho Recife ganharam na sua penna admiravel de artista do branco e preto encanto enorme, envolvente. Para o "Guia de Ouro Preto", que o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional encommendou, especialmente, ao poeta Manuel Bandeira, Luis Jardim fez quarenta e dois desenhos, fixando os sitios pittorescos da velha cidade mineira.

Obra de caracter estrictamente informativo, revela, no entanto, trabalho amoroso de dois artistas de fino gosto e sensibilidade. O poeta nos deu um livro seductor pelo conteudo, agradabilissimo pela leveza e graça do estylo. E Luis Jardim completou o encanto do "Guia", com um punhado de desenhos admiraveis, onde a sua arte poetiza o passado da Cidade dos Inconfidentes. Esses quarenta e dois desenhos asseguram-lhe posição inconfundivel entre o nosso pequeno grupo de artistas do preto e branco.

Ultimamente, o pintor e illustrador surgiu assignando contos em "O Jornal" e no "Diario de Noticias". Diz uma informação que, escrevendo o primeiro trabalho deste genero para "Lanterna Verde", conquistou os applausos do meio literario, que descobriu em Luis Jardim um escriptor de largos recursos. Não conheço o conto que determinou a fixação no genero.

O novo contista tem sido feliz nos concursos. Em um anno, tres victorias. No concurso de Literatura Infantil do Ministerio da Educação ganhou o primeiro premio, com o seu "Boi Arúa".

Num outro de livros de estampas, do mesmo Ministerio, alcançou a segunda collocação, com o "O macaco e o Tatú".

Disputando, com quasi uma centena de candidatos, Luis Jardim conseguiu a terceira laurea: "Maria Perigosa" mereceu o premio "Humberto de Campos", instituido pelo editor José Olympio, para incentivar os contistas brasileiros que, segundo a opinião dos entendidos, inexplicavelmente, não possuem o mesmo publico dos modernos romancistas.

A desmoralização dos concursos literarios no Brasil chegou a tal ponto que somos levados, sempre, a olhar com desconfiança todo o livro premiado. Fonte de escandalos, os valores reaes delles se alheiam, dando lugar a que mediocridades, literatos da peior especie, sáiam, vencedores. Generalizou-se a prevenção dos leitores e concorrentes. Livro que tenha na capa premio da "Academia Brasileira" afasta todos os leitores de bom gosto. Raras vezes injustamente.

A probidade e capacidade da commissão julgadora do premio "Humberto de Campos" nos levou á leitura da "Maria Perigosa". E não nos arrependemos.

A literatura brasileira possue mais um contista de real valor. Luis Jardim sabe fixar com firmeza de traços o retrato psychologico das almas primitivas dos homens do sertão. Narrador fluente se expressa naquella linguagem gostosamente brasileira, em que são mestres os actuaes escriptores nordestinos.

Neste particular, o conto "O ladrão de cavallo" merece uma referencia especial. O autor soube construil-o com pulso de mestre. As manhas do ladrão de animaes, as peripecias das diligencias e, no final, a entrega espontanea do Manuel Tres Braças com medo de morrer de bexiga, faz-nos lembrar Affonso Arinos.

Os typos do sr. Luis Jardim são rudes e vivem a vida dos instinctos, onde não falta dramaticidade. "Os cégos", por exemplo, é muito bem lançado. Joaquim e o velho Borges vivem realmente. Sobretudo Joaquim, torturado por um unico pensamento: os cégos. "Era o acto perfeito de um animal, engulindo de dia e ruminando de noite, quasi por instincto, o alimento torturamente da cabeça teimosa: porque diabo teria nascido cégo o seu filho. Elle, o pae, não tinha os olhos bons, vendo tudo? Teria pegado com o cégo, grande? Mas Umbelino tambem era cégo de nascença, dizia a tia. Talvez má sorte, gente pobre era sempre sujeita a tudo. Talvez outra coisa. Outra coisa!"

E o pensamento obsessionante, machucando o cerebro primitivo de Joaquim, cresce de intensidade, explode em odio contra Umbelino e contra o proprio filho, compellindo-o a procurar eliminal-os, no que é impedido pelo tio Borges.

Vicencia, Manuel Quirino e João Toté, de "Paizagem perdida", o melhor conto do livro, mostram a capacidade de Luis Jardim para crear typos. Todos se movimentam com grande naturalidade e como que se integram na paizagem agreste do sertão.

O Norte, que já nos deu um grupo de romancistas tão poderosos, nos presenteia agora com um contista de valor — Luis Jardim.

Notas e Commentarios

IMPOSTO DE CONSUMO

O recolhimento normal da tributação ao Thesouro é o indice mais claro de trabalho de um povo, e o seu crescimento vertiginoso, o que não se verifica commummente em qualquer paiz, diz do seu esforço no sentido do progresso. Esse indice foi registado, no Brasil, no periodo de janeiro a abril deste anno, com o imposto de consumo, e o esforço de nossa gente é amplamente constatado pelo augmento consideravel que teve a arrecadação daquelle tributo.

A directoria das Rendas Internas, do Thesouro Nacional, acaba de publicar interessante quadro demonstrativo do recolhimento do imposto de consumo naquelle espaço de tempo e pelo mesmo se vê que no ultimo dia do mez findo já havia sido arrecadada a importancia de 357.019:860$300 contra o total de 267.172:036$400 em egual periodo do exercicio financeiro anterior.

O crescimento, portanto, dessa renda, nos quatro primeiros mezes do anno de 1939, foi, auspiciosamente, de 89.847:823$900. Registando taes algarismos, que expressam, sem duvida, o quanto fazemos na actualidade pelo progresso do Brasil, precisamos accentuar que esse esforço toca ao Estado de São Paulo numa proporção que muito nos conforta e só pode encher do mais justificado enthusiasmo a gente bandeirante. Basta dizer que, para o augmento registado de 89.847:823$900, conseguido de janeiro a abril deste anno, só o nosso Estado concorreu com quasi a metade, precisamente, por isso que pagamos de imposto de consumo, no referido periodo, a mais do que tinhamos pago no anterior, a bella importancia de 42.535:568$000! Quer dizer que emquanto concorremos com metade do total arrecadado, os demais vinte Estados reunidos entram com a outra.

No recebimento do imposto de consumo houve, tambem, progresso em outras circumscripções, taes como o Districto Federal, que pagou mais ...... 14.387:123$000; o Rio Grande do Sul, 10.014:055$000; o Estado do Rio, .. 6.407:460$000 e o pequenino Rio Grande do Norte, 3.185:424$300.

Nosso desejo, registando estas cifras, é que, para o bem do Brasil, todos façam mais um esforçozinho afim de produzir tanto quanto produzem os paulistas.

——(o)——

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

——(o)——

Os srs. Secretarios d'Estado, Prefeito da capital e chefe de Policia fizeram-se representar, por seus auxiliares de gabinete, no desembarque dos membros da Missão Militar Norte-Americana, hontem, chegados a esta capital.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, fez-se representar por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Virgilio Rodrigues Alves, no embarque, hontem, para o Rio de Janeiro, do sr. dr. Mello Moraes.

——(o)——

O dr. Romeu Ferraz esteve na Secretaria da Educação, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, sua nomeação para medico consultante do Centro de Saude da capital.

——(o)——

O dr. Brenno Silva, medico assistente da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, as felicitações que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario.

——(o)——

O sr. Secretario da Educação fez-se representar por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. Raul de Freitas, nas solennidades da "Festa de Maio", organizada pelo Instituto Profissional Paulista para Cegas, que constára da inauguração da capella e bençam da imagem de Santa Luzia, na séde do Instituto, realizadas, hontem.

——(o)——

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, os srs.: Balduino Nunes da Silva, Prefeito Municipal de Ituverava; dr. Mario Beni, dr. Nicolino Morena, dr. Benedicto Mendes, dr. Graciano Geribello, dr. Geraldo Pacheco e Silva, José Lacerda, dr. Justino Pitombo, Aldo Lara, dr. Getulio Lima, dr. Alberto Fernandes, dr. Raphael Paula Sousa, condessa Amalia Matarazzo, d. Esther Corrêa, Waldemar Nogueira Ortiz, dr. Marcello Rodrigues, dr. Fabio Junqueira Franco, Prefeito de Barretos; dr. Henrique Villaboim, Roberto Whately, Ernesto Marcondes Rangel, prof. Max de Barros Erhart.

——(o)——

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, fez-se representar, por intermédio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, na inauguração de um novo pavilhão no Hospital do Juquery, realizada hontem.

Condições exigidas dos funccionarios indicados para fazerem cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Todos os funccionarios indicados para fazerem, no corrente anno, cursos ou estagios de aperfeiçoamento ou especialização no estrangeiro, de accordo com as instrucções approvadas nesse sentido, deverão compprovar as aptidões especiaes que possuam para os estudos previstos, mediante:

1) — trabalhos publicados, sobre a materia de especialização em vista; ou

2) — approvação em concurso que hajam versado sobre materias relacionadas com a especialização; ou, então

3) — trabalhos realizados dentro da especialidade.

Para tal effeito, deverão esses funccionarios apresentar ao Serviço de Communicações do DASP(até segunda feira, 29 do corrente, os necessarios comprovantes

A ENERGIA GENETICA

No campo das theorias e doutrinas judiciarias, muitas vezes, surgem as mais curiosas e interessantes questões que, levadas aos juizes e tribunaes apaixonam a todos quantos versam, na vida quotidiana, os principios do Direito e as determinações das leis.

Recentemente, num tribunal italiano, viram-se os juizes preoccupados com uma acção criminal, pela qual certo cidadão, considerando-se victima de uma nova forma de roubo, requeria a punição do amigo do alheio, assim como fosse elle, por processo civil, obrigado á reparação do damno causado ao autor.

O facto foi curioso, mórmente por tratar de assumpto novo e até então alheio aos julgados, é possivel affirmar, de quasi todos os tribunaes, pois o que desejava a parte queixosa era a punição do culpado, por ter este se aproveitado de um reproductor de classe pertencente áquelle, para que o animal gerasse um novo sêr com as suas qualidades cavallares.

E essa forma do furto, — furto de energia genética — despertou a attenção dos julgadores, surgindo, então, as mais diversas interpretações praticas e doutrinarias sobre a questão, afim de se ver se teria havido, naquelle gesto, pois o animal não fôra roubado, as caracteristicas legaes de uma infracção á lei penal e, principalmente, qual seria o damno causado ao dono do reproductor pelo acto por este commettido, afim de se calcular a indemnização.

Por ahi se vê que o Direito, como bem accentuou o classico Savygni, é muito movel, no espaço e no tempo, pois para muita gente o facto que se debate naquelle processo foge á alçada do poder judiciario.

Não é conhecido, ainda, o desfecho que obteve, não obstante já haja até tratadistas que, referindo-se ás diversas formas do furto de energia, incluiram a especie daquelle processo.

Eis ahi um thema curioso para os estudiosos e cujas consequencias juridicas trarão sensiveis modificações no conceito de certas formas consagradas no Direito.

——(o)——

O dr. José Armando Affonseca, official de gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, visitou, hontem, em nome do sr. governador da cidade, os generaes Franco Ferreira, Isauro Regueira e Allen Kimberly, no Hotel Esplanada.

——(o)——

Amanhã, ás 9 horas, o sr. dr. João Carneiro da Fonte, visitará, officialmente, a Guarda Civil de S. Paulo.

S. exc. assistirá ao desfile em sua homenagem, bem como aos exercicios de educação physica. Depois, percorrerá as secções da Corporação, inclusive o Corpo de Saude, onde se acha installado um apparelho de Raios X, officinas graphicas e Caixa Beneficente.

——(o)——

Foi aposentado, nos termos da letra "e" do artigo 156 da Constituição Federal, de 10 de novembro de 1937, o sr. Cyro Godoy, Chefe de Serviço Scientifico do Instituto Biologico da Secretaria da Agricultura, á vista do que ficou constatado no exame medico e por contar mais de trinta annos de effectivo exercicio.

INTENSIFICANDO O USO DO GAZOGENIO EM GOYAZ

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Em vista dos optimos resultados obtidos com a adaptação de um gazogenio em um caminhão de propriedade do governo de Goyaz, adaptação essa feita por technicos do Ministerio da Agricultura, o Interventor Federal nesse Estado está interessado em intensificar o uso desses vehiculos em Goyaz.

Nesse sentido, enviou o seguinte telegramma ao director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, sr. Carlos Duarte:

"Communico ao prezado amigo que o caminhão a gazogenio já está funccionando a contento. Peço a fineza de informar o preço do apparelho construido ahi ou em São Paulo. Saudações cordaes. (a) Pedro Ludovico, Interventor".

Vae ser iniciado o intercambio radiophonico do Brasil com a França

O PRIMEIRO PROGRAMMA DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA RETRANSMITTIDO PELA "PARIS-MUNDIAL"

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Depois dos entendimentos necessarios e por iniciativa do seu director, sr. Lourival Fontes, o Departamento Nacional de Propaganda firmou interessante intercambio radiophonico com a "Paris-Mundial", uma das mais famosas emissoras européas.

Este intercambio, nos mesmos moldes do que presentemente se realiza tambem com a Columbia Broadcasting System, será iniciado no dia 3 de junho proximo, das 17 e meia ás 18 horas, com a transmissão de um programma especialmente organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e do qual, ao par dos numeros musicaes, participará o sr. Claudio de Sousa, presidente do Pan Clube do Brasil, dirigindo aos francezes uma saudação dos intellectuaes brasileiros.

A parte artistica será constituida por uma selecção de musicas populares brasileiras, interpretadas por um conjunto de bons e applaudidos artistas.

Tres dias após, o Departamento de Propaganda retransmittirá, por sua vez, no programma da "Hora do Brasil", a primeira irradiação especial da "Paris Mundial" para o nosso paiz, effectivando-se assim mais este opportuno e efficiente intercambio, destinado a ampliar nossa propaganda no exterior.

Os outros programmas da "Paris Mundial" serão recebidos e retransmittidos no Brasil, com exclusividade, pela Radio Nacional.

AS LARANJAS BRASILEIRAS

Se, por um lado, nos ennervou a noticia de ter sido firmado um accôrdo privado entre os Est. Unidos da America do Norte e a Inglaterra, para a troca de algodão por borracha, devemos receber com grande jubilo a informação de ter o governo brasileiro, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, obtido no Ministerio da Agricultura da Allemanha, fosse concedida ao Brasil uma quota supplementar para a exportação, durante o mez de maio corrente, de mais 50.000 caixas de laranjas, quota essa que naturalmente se addicionará á predeterminada por aquelle paiz. E o nosso jubilo deve ser maior, ainda, porque taes noticias adeantam que ha fundadas esperanças de, no mez de junho vindouro, ser concedida outra autorização pelo governo allemão, emanada do Ministerio da Economia do Reich, para novas entradas de laranjas do Brasil.

Desde que o Itamaraty obtenha a indispensavel autorização allemã, as nossas vendas de laranjas para o referido paiz deverão attingir, em 1939, o total de 250.000 caixas, cifra que expressa com bastante convicção o esforço das autoridades brasileiras no sentido de diffundir a venda das frutas citricolas nacionaes no exterior.

E' de se accentuar, tambem, que o facto de conseguirmos alcançar aquella respeitavel cifra em paiz que até bem pouco tempo não nos comprava uma caixa sequer, ha de, forçosamente, influir sobremaneira num melhor tratamento para o nosso producto, da parte da Inglaterra, a nossa maior compradora. Os mercadores de Londres, pelo facto de serem os que nos compram laranjas em maiores proporções, impõem, como é evidente, condições geralmente desvantajosas aos exportadores brasileiros, obrigando-os a acceital-as de qualquer maneira, porque, uma attitude de opposição ou desagrado dos mesmos implicará em prejuizos totaes.

Ora, a penetração do mercado allemão pelo producto nacional e a consecução definitiva de compradores certos, determinará, por outro lado, situação de maior folga para os nossos productores e, tambem, como é intuitivo, melhores preços para o producto.

——(o)——

Foram designados, por actos de hontem, do sr. Secretario da Fazenda:

o sr. Joviniano Ferreira para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da Collectoria de Igarapava;

o sr. Carlito Campos Machado para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Collectoria de Tupan.

——(o)——

Foi nomeado o sr. Tacito Piratiny Nascimento para, interniamente, exercer o cargo de engenheiro-auxiliar da Directoria de Viação, emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo sr. Paulo de Menezes Mendes da Rocha.

——(o)——

Por actos de hontem, do sr. Secretario da Agricultura, foram concedidas as seguintes licenças: ao sr. João Padilha, funccionario extra-numerario do Instituto Biologico, 30 dias, para tratamento de sua saude;

ao sr. Ithamar Sampaio de Almeida, funccionario extra-numerario do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, quatro mezes, para tratamento de sua saude;

ao sr. Theophilo de Almeida, funccionario extra-numerario do Instituto Biologico, trinta dias, para tratamento de sua saude;

ao sr. Moacyr de Albuquerque, inspector interino do Serviço de Defesa Vegetal do Instituto Biologico, quinze dias, para tratamento de sua saude;

a sra. Marina Rocha Silveira, 4.ª escripturaria, interina, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, tres mezes, para tratamento de sua saude;

ao sr. Linneu Pereira Braga, diarista do Instituto Agronomico, dois mezes, em prorogação, para tratamento de sua saude;

ao sr. Pedro da Costa Sampaio, funccionario extra-numerario da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, trinta dias, para tratamento de sua saude.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, dia 27, ás 18 horas de hoje. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Instavel, passando a bom com nebulosidade no litoral e serra de São Paulo e Paraná, e bom, com nebulosidade no resto da zona. Nevoeiro.

Temperatura: — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos: — De suéste a nordeste, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas, de ante-hontem, 26, ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas até Paraná e encoberto nos demais Estados. Nevoeiro. A's 9 horas de hontem apresentava-se encoberto, com chuvas em Faxina. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — No principio do periodo lectivo do anno corrente, a Escola Nacoinal de Musica, da Universidade do Brasil, reencetou as suas actividades escolares com 842 alumnos, assim matriculados, segundo os cursos de canto e diversos instrumentos: canto, 52; piano, 329; violino, 31; violoncelo, 4; violeta, 2; contrabaixo, 3; harpa, 3; harmonium, 5; orgam, 4; clarineta, 2; cornetium, 1; trombone, 2; trompa, 4; oboé, 4; fagote, 2; flauta, 2.

A bibliotheca da escola, no correr do mez passado, attendeu a 58 consulentes, que requisitaram 9 obras, em 35 volumes, e 49 musicas, em 82 volumes, tendo sido adquiridas 79 obras e recebidas, como offerta, 34 obras e 23 publicações periodicas.

Notas de traducção e de leitura

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Segundo autorizados commentadores da "Divina Comedia", teve Dante, ao escrevel-a, varios objectivos. Em primeiro lugar, o Poema, constitue a mais perfeita representação do estado de espirito em que se achou mergulhado o poeta por força de suas irreprimiveis amarguras e de sua vida errante de politico exilado. Nasceu desse estado de amargo descontentamento e de orgulhosa rebeldia o "pathos" sobrehumano que lhe inspirou a creação gigantesca. No drama intimo do poeta teve origem, com effeito, a tensão creadora, que tem por objecto toda a vida espiritual da humanidade, interpretada com a philosophia de Santo Thomaz de Aquino e com as idéas politicas do proprio Dante.

A seguir, o amor que sempre consagrou a Beatriz, amor que augmentou após a morte desta, mau grado estivesse elle já casado com outra mulher e a despeito das innumeras vicissitudes de sua existencia. O poeta serviu-lhe, com effeito, de precioso instrumento para sublimar a figura da formosa mulher, seu primeiro amor, escolhida, por elle, para servir-lhe de guia durante a celestial peregrinação pelas espheras do "Paraizo". Dante "angelizou" de tal modo a memoria da mulher amada, que a converteu em protagonista espiritual da ultima parte do poema, protagonista indirecta, por conseguinte, da immensa viagem de expiação e de redempção.

Vem, em terceiro lugar, o desejo de desabafar a sua grande colera, infligindo aos que lhe foram adversarios politicos uma especie de castigo espiritual, como compensação, aliás, á impossibilidade em que se via de lhes infligir um castigo immediato e material, e, vice-versa, o desejo de premiar quantos o haviam tratado como amigos e protectores. Este objectivo foi alcançado pelo poeta mas com flagrante espirito de parcialidade. O politico exilado agiu sob a inspiração dos proprios odios. Mas o que perdeu em isenção e imparcialidade, ganhou o poema em sentimento humano. O odio imprime-lhe, em varias passagens, vibração e eloquencia como poucas vezes, ou talvez nunca mais, soube exprimir a linguagem dos homens.

Outro objectivo foi o desejo de escrever um poema grandioso sobre o triumpho do Bem contra o Mal. As grandes dôres que atormentaram a alma de Dante após a morte de Beatriz, e até á sua propria morte através das torturas inenarraveis do exilio, só encontraram balsamo na Fé, que é independente e superior á perfidia dos homens e á variabilidade da fortuna. Durante as desconsoladas horas do interminavel exilio, passados os primeiros momentos de indignação, Dante acabou considerando a sua desventura pessoal como uma expressão e um indice das desventuras que alanceavam naquelle tempo a propria Italia, e possivelmente o mundo inteiro até então conhecido. Nas ansias, nas incertezas, no desespero que lhe atormentavam a alma, julgou ver um reflexo da grave crise moral que agitava a humanidade inteira. Os homens, com effeito, odiavam-se ferozmente, abrazados pelas chammas ardentes das proprias paixões; as cidades e os partidos eram sacudidos e separados por discordias mesquinhas; a Egreja amofinava-se em pequenas lutas intimas...

Era preciso que a obra de redempção fosse, pois, iniciada por um homem dotado de grande espirito, capaz de indicar aos povos "la via di salvazione". A essa obra consagrou-se Dante, como se tivesse sido preferido especialmente por Deus. Ensina-nos, com effeito, o seu poema, o caminho da purificação e da salvação através do peccado e da penitencia. Giovanni del Virgilio, amigo e correspondente do poeta, definiu a "Divina Comedia" um poema onde são tratadas, em bellos versos, grandes e subtis questões moraes, naturaes e astrologicas, philosophicas e theologicas".

* * *

Os ensinamentos, as allegorias, as prophecias, que constituem a razão de ser e o objectivo supremo da grande obra emprehendida por Dante, são enxertados, por assim dizer, em uma acção de caracter nitidamente pessoal: a exploração dos paizes de além-tumulo, sendo explorador o proprio poeta.

Esta acção desenrola-se dentro de u'a moldura bem definida, maravilhosamente concreta, a tal ponto que podemos traçar com surpreendente precisão a topographia dos lugares visitados por Dante e cujas "paizagens" são por elle desenhadas com tamanha lucidez que nos dão a illusão da realidade. Dahi, por certo, a alcunha que lhe davam nas terras do exilio por onde andou: "o homem que viu o Inferno".

Esta nitidez na determinação do scenario onde se agitam os personagens tem grande importancia, tanto como caracteristica da imaginação creadora como pela seducção poetica da narrativa.

Todas as partes do "decôr" dessa viagem sobrenatural se adaptam exactamente ás intenções symbolicas da obra; o pensamento do poeta é constantemente traduzido por fórmas plasticas; o plano da "Divina Comedia" acha-se de qualquer modo expresso pela disposição material dos lugares através dos quaes nos conduz a varinha magica de Dante.

Por outro lado, tudo se acha intimamente ligado nesta prodigiosa composição. Não ha um pormenor, por mais leve, que não se ligue ao plano de conjunto e que não perca um pouco de valor se considerado isoladamente.

O scenario é nada mais nada menos que o proprio universo, desde as mais insondaveis profundezas do abysmo até aos espaços infinitos, que se estendem immoveis para lá das mais remotas espheras celestes. A imaginação do poeta, feliz e segura, libra-se através desses mysterios e desses esplendores, sem um deslumbramento, sem uma vertigem; sente-se que está em seus dominios.

Seguindo a tradição antiga, Dante considera a Terra como o centro do mundo, pónto fixo em torno do qual os diversos céos realizam a sua revolução. O globo terrestre está dividido em dois hemispherios, o dos continentes habitados (hemispherio boreal) e o dos oceanos inaccessiveis (hemispherio austral). Jerusalem acha-se situada no cume e ao centro do hemispherio boreal, a egual distancia da embocadura do Ganges — limite extremo dos continentes para o lado do Oriente, e de Cadiz — limite occidental, a meio caminho do qual se encontra a Italia.

Sob o hemispherio boreal, a Terra está chanfrada, deixando uma vasta cavidade circular, cujas paredes rochosas apresentam a fórma de um funil cujo vertice coincide com o centro da Terra: é o Inferno; o anjo rebelde, tornado "imperador do reino da dôr" ("Lo imperador del doloroso regno"), Lucifer, habita esse ponto; seu corpo monstruoso está entre os blócos de pedra e gelo; só os membros superiores emergem do ultimo circulo.

Por uma especie de compensação, a Terra apresenta no cume do hemispherio austral, exactamente do lado opposto a Jerusalem, accentuada protuberancia, formando uma montanha muito alta que se ergue, isolada, no meio do oceano: é o purgatorio. Em torno deste nucleo central, as diversas regiões do céo, immensos globos impalpaveis, que só se distinguem pelos movimentos proprios de que são dotados, encalxam-se exactamente uma ás outras até o Empireo, o espaço infinito, immovel, que envolve todo o universo. O Empireo é, por definição, o reino de Deus. Mau grado, porém, a sua omnipresença, a personalidade divina só apparece a Dante num ponto determinado, ponto luminoso, que será a suprema visão do poeta, e cujo esplendor eclipsa todos os outros deslumbramentos do paraiso. Deus está ahi cercado pelo rodamoinho eterno das nove hierarchias de anjos e o seu olhar bemaventurado paira sobre o immenso amphitheatro no meio de uma porção de degraus, a "Rosa Celeste", onde se acham reunidos os eleitos. Essas grandiosas apparições se apresentam por entre um transbordamento de luz, na prolongação do eixo que passa pelo centro da Terra e o cume do purgatorio.

Foi dessas alturas gloriosas que Deus, no começo do mundo, precipitou o anjo rebelde e o atirou no coração da materia e das trevas. Então a Terra, que tinha sido preparada para receber os homens sobre a sua superficie voltada para Deus, soffreu uma transformação profunda. Ante a aproximação do anjo rebelde, que vinha cahindo do Empireo, a materia inerte sentiu como que um frisson de horror: a Terra aluiu por toda a extensão do hemispherio austral e cobriu-se de uma immensa cascata, como se fosse um véo; em compensação, os hemispherios appareceram sobre o hemispherio opposto. O anjo rebelde, tornado o mais repellente dos diabos, penetrou até o centro do globo, e ahi se installou, como uma estaca, de cabeça para baixo. A materia, porém, continuava a fugir delle; escoava-se pela fenda que elle abrira, provocando, assim, o nascimento, no meio dos mares, de uma alta montanha, e deixando subsistir um estreito corredor entre o centro da terra e ilha que surgiu das ondas. Depois, no cume do monte, Deus estabelecia o paraiso terrestre, para nelle collocar a sua criatura preferida, o homem, o mais longe que fosse possivel do rebelde, na vizinhança immediata das espheras celestes.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE YUCATAN, NO MEXICO, VEIU CONHECER A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL

INTERESSANTES DECLARAÇÕES Á IMPRENSA PERNAMBUCANA

RECIFE, 2 7(A. N.) — A bordo do "Coahulla", passou por esta capital o sr. Joaquim Ancona Albertos, professor de Mathematica e actual reitor da Universidade de Yucatan, no Mexico.

Abordado pela reportagem, o professor Ancona fez as seguintes declarações:

— "Minha viagem á America do Sul prende-se a uma missão official da Universidade de Yucatan, cuja reitoria venho exercendo ha tres annos.

Aproveitarei o tempo que fôr necessario para visitar universidades e estabelecimentos de ensino superior, para estudar a sua organização e observar de perto o ensino ministrado no paiz.

Anteriormente, estive nos Estados Unidos, realizando demorado estagio junto a varias universidades e foi cumprindo o que de mais moderno existe em materia de ensino nos Estados Unidos que a Universidade que dirijo passou por grande e sensivel reforma".

O professor Joaquim Ancona Albertos disse, ainda, aos jornalistas, que aproveitou as horas que o "Coahulla" esteve no porto para fazer uma visita aos estabelcimentos de ensino de Recife, tendo opportunidade de conhecer a Faculdade de Direito, uma das mais famosas no genero do Brasil, e a Faculdade de Medicina, dizendo ter colhido a melhor impressão dos dois centros universitarios.

Nada falta para que se considere, realmente, uma verdadeira obra a Faculdade de Direito do Recife e o seu testemunho reside, justamente, no prestigio de que goza mesmo fóra do paiz. Já conhecia, de nome aquella escola, e foi com a maxima ansiedade, que nella penetrou, sahindo dali satisfeito com a organização que o governo vem imprimindo á educação no Brasil.

Adeantou o prof. Ancona que, ao regressar, attenderá ao convite que lhe foi feito para pronunciar uma conferencia na Faculdade de Direito sobre "A vida dos Mayas".

Os Mayas foram os primitivos aborigenes mexicanos, constituindo uma civilização muito adeantada.

A respeito do assumpto, a bagagem historica do professor Ancona é completa, havendo já publicado um fasciculo a esse respeito e que despertou o maior interesse

CULTO EVANGELICO

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ EVANGELICA DE PINHEIROS

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, deste templo, serão estudadas as Santas Escripturas.

O assumpto será: "O sentido espiritual da vida" — 1.o Reis 8:23).

A' noite, ás 20 horas, haverá o culto publico, com a exposição da Palavra de Deus, pelo rev. dr. Hermogenes de Almeida Prado, que falará sobre o seguinte thema: "Como é que Elle andava?". O côro, por essa occasião, entoará hymnos sacros. A entrada é franca.

GREMIO METHODISTA

Transcorrendo no proximo dia 8 de junho, quinta-feira, o 2.o anniversario do "Gremio Methodista", da Egreja Central de São Paulo, será proferida, naquella noite, ás 20 horas, no salão social, á rua da Liberdade, 659, uma conferencia dedicada aos moços, pelo rev. Amantino Adorno Vassão, pastor da Egreja Presbyteriana da Lapa. A entrada é franca.

CONFEDERAÇÃO DAS EGREJAS BRASILEIRAS

As Escolas Dominicaes estudarão hoje a seguinte lição, subordinada ao thema: "O sentido espiritual da vida". Texto aureo: "Senhor, Deus de Israel: não ha Deus semelhante a ti, nem no mais alto do céo, nem abaixo sobre a terra". (Primeiro Livro dos Reis, cap. 8: — v. 23).

Ponto central da lição: O lugar do christianismo na vida diaria. — Leitura devocional: Salmo 34: — 1-10.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

(Rua Cielia n. 556)

Nesta casa de oração, haverá, hoje, ás 9 horas, a aula da Escola Dominical; ás 20 horas, prégação do Evangelho, pelo dr. Hildebrando Alves Pompeu, sobre: "As tres phases da crença, necessidade de crêr, difficuldade de crêr, e bençams para os que crêm".

Na Casa de Oração da rua Taquaritinga, 150, haverá hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para o estudo da palavra de Deus, consoante a lição biblica do dia. A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor. A's 20 horas, prégação do Evangelho, pelo missionario sr. Frederico W. Smith, que dissertará sobre o thema: "O Modo Divino do Perdão dos Peccados", illustrado por sete phrases do Velho Testamento.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

PRIMEIRA EGREJA, rua 24 de Maio, 234 — Escola Dominical ás 9.45. O pastor auxiliar rev. Epaminondas Mello do Amaral, continuará o estudo que vem fazendo do livro "Os ensinos de Jesus", para a classe Jonadab. A's 11 horas, deverá pregar o pastor da egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella, que discorrerá sobre o thema: — "Uma discipula de Christo". A's 16 horas, haverá a commemoração do anniversario da Sociedade Dorca, com um programma especial, devendo falar o prof. Othoniel Motta. A directoria da Federação da Mocidade, deverá estar presente a esta reunião. A's 19 horas, terá inicio a reunião de Cultura Espiritual e ás 20 horas, o culto com a pregação do Evangelho pelo pastor auxiliar. A's 22 horas, o coro desta egreja, deverá cantar na Radio Cruzeiro do Sul, devendo falar o rev. José Gonçalves Pacheco, da Egreja Congregacionalista.

SEGUNDA EGREJA — rua 13 de Maio, 830 — Escola Dominical ás 9 e meia. Culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. Raphael Paes Camacho.

TERCEIRA EGREJA — rua Joly, 508 — Escola Dominical ás 10 e meia. Culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA — travessa Benta Pereira, 4. Escola Dominical ás 10 horas, culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

Na forma do costume, haverá ás 22 horas, a irradiação da meia hora evangelica a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Radio Transmissora Brasileira. (1.180 kilocycles).

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

No templo desta egreja, á rua Helvetia, 772, o pastor revmo. dr. Miguel Rizzo Junior, prégará, hoje, ás 11 horas, sobre o thema "Typos de religião".

A's 20 horas, o mesmo orador falará sobre "A autoridade suprema em religião".

EGREJA CHRISTA PRESBYTERIANA DE PINHEIROS

No seu templo, á rua Fernão Dias, realizar-se-ão, hoje, os serviços divinos de costume, sob a direcção do presbytero sr. Alberto Schutzer. Escola Dominical ás 11 horas e cultos publicos, com prégação do Evangelho, ás 12 e ás 20 horas.

EGREJAS DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

Egreja Central — Rua Taguá, 88 — Liberdade

A's 20 horas, o pastor Rodolpho Belz conferenciará sobre o suggestivo thema: "A mão de Deus na minha vida". O orador vem desenvolvendo uma série de themas sobre a directa intervenção divina na vida e negocios humanos.

Egreja do Braz — Rua Martim Affonso, 152 — Belemzinho

O conferencista Geraldo G. de Oliveira realizará, ás 20 horas, a sua quinta conferencia sobre S. João 3:16. Da phrase: "... Seu Filho Unigenito..." inspirar-se-á, apresentando: "A maior dadiva".

Egreja de Pinheiros — Rua Pinheiros, 180 — Pinheiros

Basendo em Genesis 9:13 o orador terá o seguinte thema: o "Arco nas Nuvens". Após o diluvio, chocado pela catastrophe universal, o ser humano teve como consolo, de que jamais pereceria tão desastrosamente no meio das aguas, a promessa do "Arco nas Nuvens".

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Em audição especial, pelo microphone da "Radio Excelsior", o orpheão das alumnas da "Escola Normal do Braz", sob a direcção do maestro J. B. Julião, apresentará hoje, ás 20 horas, ao publico paulista, o "Hymno do III Congresso Eucharistico Nacional", a realizar-se de 3 a 7 de setembro na capital de Pernambuco.

Esse hymno é da autoria de frei Basilio Rower, com letra de D. Aquino Corrêa.

A commissão organizadora da peregrinação paulista fará desenvolver nos intervallos dos numeros musicaes um programma de indicações sobre o grande certame de fé.

Attendendo á solicitação da commissão, o orpheão da "Escola Normal do Braz" executará o seguinte programma: Hymno nacional — de Francisco M. Silva, letra de Osorio D. Estrada; Hymno do III Congresso Eucharistico Nacional em Pernambuco; Agnus Dei — da missa de N. S. de Fátima, por J. B. Julião; A natureza — musica de J. B. Julião, letra de D. Carneiro; Canto do Pagé — musica de H. Villa Lobos, letra de Paula Barros; Anhanguéra — de J. B. Julião, letra de Guilherme de Almeida; P'ra frente, oh Brasil — musica de V. Lobos, letra de Zé Povo.

O orpheão estará sob a direcção do maestro J. B. Julião. Solos pela professora d. Mariazinha Cardoso. Ao piano o prof. D. Mignone.

A commissão organizadora da peregrinação paulista continu'a a attender aos interessados na viagem do "Pedro I" a Recife, no expediente das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22 — 4.o — sala 11.

Liga Paulista contra a Tuberculose

Sob a presidencia do sr. dr. Clemente Ferreira, realizou-se hontem, ás 20,30 horas, a assembléa geral annual da Liga Paulista Contra a Tuberculose, para a leitura do relatorio do exercicio de 1938, parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria.

A' séde da Liga, compareceu avultado numero de socios, notando-se entre elles muitas senhoras da sociedade paulistana, que tão gentilmente vem collaborando com a directoria para maior efficiencia da campanha contra a peste branca.

Abrindo a sessão, o dr. Clemente Ferreira convidou para secretariar a mesa os srs. dr. Quartim Barbosa e Andrelino da Silva Campos.

Começou o dr. Clemente Ferreira por congratular-se com os presentes, e depois de varias considerações sobre as necessidades do nosso arsenal anti-tuberculoso, focalizou o grande problema da tuberculose em nosso paiz e particularmente em S. Paulo, onde precisamos, urgentemente, de possuir no minimo 3.000 leitos para recolher os doentes necessitados.

A seguir, leu alguns dos principaes topicos do relatorio annual da Liga. Alludindo á sua situação financeira, agradeceu a generosidade das pessoas que a têm coadjuvado e mais uma vez pedia á população de S. Paulo, o seu inteiro apoio, afim de ampliar os recursos de combate á tuberculose.

Por um dos socios presentes foi lida e apresentada á assembléa uma chapa, para a nova directoria, tendo sido eleitos por acclamação: presidente perpetuo, dr. Clemente Ferreira, vice-presidente, drs. José Affonso Mesquita Sampaio e Hernani Fonseca; secretario geral, Marcionillo Dario Trigo; secretarios annuaes, Antonio Pereira Lemos e João Aureliano de Toledo; thesoureiro, Domingos da Silva Campos; commissão technica, drs. Ranulpho Merege, Moysés Marx, Alcaide Vala e Pedro Marques Simões.

Como justa homenagem pelo muito que fizeram por esta instituição, foram inaugurados os retratos de quatro socios benemeritos: condessa Alvares Penteado, d. Analia Silva Ferreira, dr. Jorge Maluf (estes já fallecidos) e d. Ritah Sanches Lemos de Andrade e Silva.

Ao serem os retratos descerrados, ouviu-se uma prolongada salva de palmas.

Encerrando a sessão, o dr. Clemente Ferreira, mais uma vez agradeceu aos presentes o seu interesse pelos destinos da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMMUNICADO N.º 9/51

1. Tendo as Resoluções ns. 402, 405 e 408, respectivamente de 12|10|38, 13|12|38 e 11|1|39, admittido que os cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses da QUOTA DNC 38|39 fossem despachados com a inscripção "Para Conversão, e permittido tambem, em determinadas condições, a conversão dos cafés já despachados com a inscripção "SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO", o Departamento Nacional do Café communica a todos os interessados que é o seguinte o total das conversões realizadas até 29 de abril de 1939:

CAFE'S ESPIRITOSANTENSES:		
Agencia do Rio de Janeiro ...	20.798 saccas	
Agencia de Victoria	104.916 saccas	125.714 saccas
CAFE'S FLUMINENSES:		
Agencia do Rio de Janeiro		81.181 saccas
CAFE'S PARANAENSES:		
Agencia de Paranaguá		32.721 saccas
TOTAL CONVERTIDO ATE' 29|4|39		239.616 saccas

2. De conformidade com os artigos 2.º, 2.º e 4.º, das Resoluções 402, 405 e 408, respectivamente, o Departamento Nacional do Café autorizou a sua Agencia de Santos a adquirir nessa praça cafés PAULISTAS, classificados e encontrados em ordem, até o total de 89.740 saccas, a saber:

TOTAL CONVERTIDO ATE' 29|4|39		239.616 saccas
DEDUZ-SE		
Compra autorizada pelo Communicado n.º 9|7, de 11|1|39	28.025 saccas	
Compra autorizada pelo Communicado n.º 9|24, de 4|3|39	121.851 saccas	149.876 saccas
QUANTIDADE AUTORIZADA A ADQUIRIR ...		89.740 saccas

3. As 89.740 saccas acima deverão ser compradas á razão de 55$000 (cincoenta e cinco mil réis) por sacca de 60,5 kilogrammas brutos, inclusive saccaria, até 5.000 saccas para cada pessoa ou firma vendedora, uma vez que os cafés estejam representados pelos seguintes documentos:

a) — Conhecimentos ou certificados de Entrega da Quota DNC 36|37 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado, não submettidos a registo e não facturados;

b) — Conhecimentos ou certificados de Entrega da Quota DNC 38|39 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado e não facturados;

c) — Conhecimentos ou Certificados de café de qualquer safra, inclusive do disponivel, despachado ou entregue para reposição ou complemento de peso de Quotas DNC 36|37, de Equilibrio 37|38 (inclusive para os cafés adquiridos nas condições da Resolução 372, de 30|6|37), ou DNC 38|39, cuja apprehensão, parcial ou total, foi posteriormente julgada insubsistente.

Nos casos em que os documentos referentes ao item "c" já tenham sido entregues á Agencia de Santos por occasião do facturamento das quotas a que os mesmos faziam menção, o documento probante do despacho ou da entrega complementar de café será o aviso da decisão da Presidencia que julgou insubsistente a apprehensão.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1939.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente

Já está sendo confeccionado o calice de ouro para o 3.º Congresso Eucharistico Nacional

RECIFE, maio (pelo Correio) — Já está sendo confeccionado pelos mais habeis ourives desta capital, o riquissimo calice de ouro que irá servir nos dois grandes pontificaes solennes do 3.º Congresso Eucharistico: o primeiro no dia da installação do grandioso certame de fé, e que será celebrado pelo nuncio apostolico, e o segundo, que será celebrado, com toda a pompa lithurgica, por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, legado pontificio.

O secretariado geral do congresso agradeceu ás senhoras pernambucanas a generosa contribuição para a realização de tão nobre quão piedosa idéa da confecção do calice de ouro, que será um primor de arte e mais um testemunho de fé. Como se sabe, o referido calice foi feito com joias expontaneamente offerecidas para tão nobre fim, após impressionante campanha, já encerrada.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Um porta-chaves d ecouro, um distinctivo de sub-delegado, um relogio pulseira para senhora, uma carteira de identidade pertencente á Isidoro Alves, tres pastas escolares com livros, um amarrado com livros escolares, uma cigarreira, uma carteira de homem com 282$000, uma planta para construcção, uma caderneta de apontamentos, tres argolas com chaves, cinco pares de luvas, um embrulho com peças para guarda-chuvas, um broche, dois vidros com remedios, um livro de missa, uma caixa de madeira, uma valise com pregos, uma caneca de louça, um metro para carpinteiro, um par de oculos, um cinto para senhora, uma marmita, uma capa para homem, um porta lanche, um encerado, nove guardas chuvas para senhoras e dois para homens.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 123

1.ª PARTE

Centro de defesa anti-aerea:

O exmo. sr. Ministro em aviso n.º 405 (D. O. de 18-5-939), autorizou o funccionamento do Curso D do Centro de Defesa Anti-Aérea, ao qual se concorrerão candidatos das 1.ª, 2.ª e 4.ª Regiões Militares, inclusive 1.ºs e 2.ºs cabos.

Para fins de execução, fica o inspector geral de Ensino do Exercito autorizado a entrar em entendimento directo com os cmts. das citadas Regiões.

Matricula no C. P. O. R., de alumnos de escolas de commercio — Solução de consulta:

O exmo. sr. Ministro em aviso n.º 411 (D. O. de 19-5-939), em resposta ao officio n. º190-C, de 17-3-939, do commandante da 2.ª Região Militar, consultando se as Escolas de Commercio são consideradas de "ensino superior", para o fim de poderem os respectivos alumnos ser matriculados nos Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

Em solução, declaro-vos, para os fins convenientes, que só poderá ser considerado curso superior aquelle que, pela sua natureza exija, como condição de matricula preparação secundaria, comprovada, no minimo, pela apresentação do certificado de conclusão do curso secundario fundamental.

Os cursos de commercio, não apresentando esse caracteristico, não podem ser considerados como de ensino superior.

Director de artilharia

Assumiu o cargo de director de Artilharia a 25 do corrente, o exmo. sr. gen. de Bda. Antonio Fernandes Dantas. (Radio circular de 25, da Directoria de Artilharia).

2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 23 do corrente: — No 2.º R. Av.: 1.º ten. de Av., Roberto de Faria Lima, do 1.º R. Av.; 2.ºs tens. Lucio Benedicto da Silva, Helio Silveira, ambos d o1.º R. Av.; Carlos Alberto Lopes, do 3.º R. Av., todos por se acharem em transito (Of. 599, de 24 de maio de 1939, do cmt. do 2.º R. Av.).

A 24 do corrente: — No 2.º R. Av.: 1.ºs tens. de Av., Antonio Neiva de Figueiredo, do S. T. A. E.; Roberto Jatahy, do 5.º R. Av., ambos por se acharem em transito. (Of. 599, de 24 do corrente, do cmt. do 2.º R. Av.).

A 25 do corrente: — Neste Q. G.: ten.-cel. de Inf., Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do 9.º B. C., por estar em transito para a Capital Federal, em gozo de férias.

A 26 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de Cav., Nelson Rodrigues de Sousa Ribeiro, do 1.º R. C. D., por estar em transito para sua unidade; cap. medico, Mario Quintanilha Braga, do H. M. da 9.ª R. M., por ter regressado da Capital Federal e ter que regressar á 9.ª R. M., em gozo de férias; cap. medico, Mario Raja Gabaglia, do S. M. I., com procedencia do 4.º R. A. M., em transito para a sua unidade; cap. de Cav., Luis Roma de Abreu Lima, da 1.ª C. R., por estar em transito para a sua unidade. (Parte do official de dia a este Q. G., de 25 para 26 do corrente): 1.º ten. vet., Inefane Alves de Carvalho, do Q. G. da 9.ª R. M., por ter de recolher-se ao Q. G. da mesma, para onde foi transferido.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 25 do corrente No 2.º R. C. D.: 2.º ten. vet., Darcy Siqueira Villaça, do 2.º R. C. D. que era considerado não apresentado (Radio n.º 33, de 26 do corrente, do cmt. do 2.º R. C. D.).

A 26 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de Inf., Mario da Costa Lopes, do 4.º B. C., por ter que seguir para Piedade, a serviço de justiça; cap. de Art., Ascendino Bezerra de Araujo Lins, do Q. S., por ter vindo de Jundiahy, afim de submetter-se á inspecção de saude e regressar; cap. dentista, João Antonio Ferreira da Cunha, do H. M. S. P., por ter terminado a commissão no 5.º G. A. C.; 1.º ten. de Inf, Nelson Augusto de Vasconcellos Coelho, do 4º B. C., por ter sido encarregado do I. P. M. da 2.ª R. M.; 1.º ten. medico, José de Oliveira Ramos, do E. R. M. I., por ter sido designado para proceder a dois I. S. O.

Transferencias:

Foram transferidos por necessidade do serviço: O 2.º ten. vet., Raul Silva e Sousa, do 6.º B. C., para o G. E. e deste grupo para aquelle Btl. o 2.º dito Jayme Gomes de Azededo. (Bol. da D. S. R. V., n.º 58, de 22 do corrente).

Foi transferido do 32.º B. C. para o II|5.º R. I., sem onus para a Fazenda Nacional, o 2.º ten. conv., Vicente Vizaco. (Bol. da directoria de Infantaria n.º 85, de 22-5-939).

Permissão: — Foi concedida ao asp. a of. Pedro Celestino Silva, do 2.º R. C. D., permissão para ir á Capital Federal, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida pelo seu cmt. de corpo. (Bol. da Directoria de Cavallaria n.º 85, de 22-5-39).

Deslocamento de officiaes — Autorização:

Autorizo a vinda a esta capital, dos seguintes officiaes do 2.º R. C. D., afim de tomarem parte no Concurso Hippico a ser realizado no proximo dia 28 do corrente, na Sociedade Hippica Paulista: 1.º ten. Edgard Bonecaze Ribeiro, 2.ºs tens. Euripedes Machado Boavista, Elrosipo Pereira da Costa, asp. a of. Hamilton Belfort e Claudio Cardoso, bem como suas respectivas montadas.

O commissario militar da Com. de Rêde, participou que, em companhia dos 2.ºs tens. José Bernardes Junior e Antonio Marcondes da Silva se deslocaria a 25 do corrente, pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro, até Colombia, a serviço. (Of. n.º 176 (II|34), da Com. de Rêde).

Delegado de junta de alistamento militar — transferencias. — Foram feitas as seguintes transferencias de delegados de Juntas de Alistamento Militar da 4.ª C R.: da extincta 34.ª para a 22.ª Z. R (Dois Corregos), o 2.º ten. conv., Nelson Costa Sousa; da extincta 41.ª Z. R. para a 29.ª Z. R. (Rio Preto) o dito Geraldo Bemvindo dos Santos; da antiga 3.ª para a 33.ª Z. R. (Itaipava) o dito Severino de Andrade Guedes; e da antiga 16.ª para a 44.ª Z. R. (S. Simão) o dito Eurico de Godoy (Bol. da Directoria de Cavallaria 85, de 22-5-939).

Autorização a um delegado de Z. R.: — Autorizo o 2.o ten. conv. Agenor Ferreira Lemos, delegado da 4.a Z. R. da 5.ª C. R., a exercer funcções na séde da C. R., como auxiliar, sem onus para a Fazenda Nacional. (Teleg. official 202, da 5.ª C. R.).

Transferencias de sorteados insubmissos: — Transfiro do 2.o R. C. D. para o 6.o G. A. Do., a incorporação do sorteado insubmisso Eugenio, filho de Carlos Ferreira de Camargo, da classe de 1906-1907, do municipio de Leme. (Of. n. 1.067, de 23-5-939, do III|4.o R. I.).

Transfiro do Contingente de burocratas da 4.ª C. R. para o 6.o G. A. Do., a incorporação do sorteado insubmisso, Salvador, filho de Eugenio Felix Bicudo, da classe de 1917, do municipio desta capital.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este commando: — Manuel Narciso de Oliveira, sgt. ajdt. reformado do Corpo de Bombeiros da Força Publica de São Paulo, pedindo ao sr. Ministro da Guerra que lhe seja expedido o titulo de 2.o ten. honorario do Exercito Nacional: Deixa de ser encaminhado por contrariar a letra "a" do artigo 160, da Constituição Federal e artigo 6.o do Regulamento da lei de promoções; José Vidoto, pedindo certidão: Entregue-se-lhe mediante recibo e pagamento dos sellos devidos; Decio Ferraz Novaes, pedindo certidão do que constar nos seus assentamentos: Deixa de ser encaminhado por estar com a assignatura illegivel (recommendação em aviso 195, de 21-3-939); Miraldo Marchioni, pedindo caderneta militar ou certificado de reservista: Deferido. Compareça ao 4.o R. I. para ser identificado, munido de 3 photographias de 3x4; Salvador Teixeira Penteado, pedindo certidão: Certifique-se. A' 4.ª C. R., para providenciar; Victorio Altué, pedindo certificado de reservista: Deferido. Compareça ao 4.o R. I. para ser identificado munido de 3 photographias 3x4; Benedicto Faria Costa, pedindo certidão: Certifique-se de accordo com o aviso 348, de 7 de junho de 1937. (D. O. de 10 e Bol. Reg. de 17 do mez findo). A' 4.ª C. R., para providenciar; Fernando de Almeida Nobre Filho, asp. a official da reserva, requerendo pagamento de vencimentos, relativo ao estagio feito no IV|2.o R. C. D.: Indeferido, por falta de amparo legal; Antonio Lanes Vieira, 2.o ten. vet. do 4.o B. C., pedindo pagamento de diarias: Deferido; Ricardo de Luca, solicitando inspecção de saude: Declare a sua residencia, de conformidade com o aviso Ministerial n. 195, de 23-3-939, publicado no D. O. de 23-3-939, como tambem para que fim a inspecção de saude solicitada. Volte, querendo.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

O pagamento aos pensionistas da Força Publica, referente ao corrente mez, se realiza: o da 1.ª turma, no dia 1.o de junho, das 7 ás 9 horas; o da 2.ª, das 9 ás 11; o da 3.ª turma, no dia 2, das 7 ás 9 e o da 4.ª, das 9 ás 11 horas.

Os retardatarios serão attendidos no dia 3, das 7 ás 10 1|2 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

NOVOS SOCIOS — Em sua ultima reunião, a directoria deliberou approvar a inclusão no quadro social, dos seguintes srs.: Arlindo Marcondes de Moura, Piquete; Antonio Trippa, capital; André de Lima Brito, Mogy-Mirim; Antonio Bezerra de Menezes, Barretos; Humberto França, Ituverava; Hernani da Cunha Pereira, capital; Elias José Abdalla, Cunha; Francisco de Almeida Sá, Garça; Francisco Ribeiro Costa, Vargem Grande; Guerino de Salvi, Araras.

CANDIDATOS A SOCIOS: — Deram entrada na secretaria, as propostas de admissão dos seguintes srs.: José Pinheiro Ribeiro, Botucatu', jornal "Botucatu'"; Jorge Arbix, "A E'poca", Villa Americana; Luciano Pereira Brandão, "O Estado de São Paulo", capital; Munir Rachid Atihé, "Fata Lubnan", capital; Osorio de Oliveira Sousa, "O Progresso", Lins; Geraldo de Oliveira, "CTI Jornal", Taubaté; Karliss Grigorovitschs, "Corporação Evangelica Palma", Palma; Raul Apocalypse, "Jornal da Manhã", capital.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Paulo, filho do sr. Lauro Pinheiro; Amelia, filha do sr. José Gumercindo da Cunha.

—— Faz annos, hoje, a menina Maria Helena, filha do sr. José de Mello Jorge, escrevente do Gabinete Medico Legal.

—— Faz annos, hoje, a menina Maria da Guia Dufrayer Silva, filha do sr. Benedicto Antonio Dufrayer Rubião Silva e da sra. d. Rosa Gentil Silva.

Senhoritas — Isaura, filha do sr. Jacyntho Malta.

Senhoras — D. Thereza Machado, esposa do sr. Antonio Olegario Machado; d. Leonina Rhormens, esposa do sr. Romeu P. Rhormens; d. Josephina Senise Cordes, esposa do sr. Rodolpho Cordes.

Senhores — Joaquim Bento Alves de Lima; Alberto G. Bianchi; Alexandre Thiollier.

—— Faz annos, hoje, o sr. Hildebrando Gonçalves.

DR. CYSALPINO DE SOUSA E SILVA

Occorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Cysalpino de Sousa e Silva, chefe do Gabinete de Investigações.

Datado de agil intelligencia, o anniversariante, após um curso brilhante, diplomou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, installando banca de advogacia em Campanha, sua terra natal.

Mais tarde, transferiu-se para São Paulo, ingressando na Policia de carreira.

Exerceu o cargo de delegado em varias cidades do interior do Estado.

Figura de relevo na Policia de São Paulo, o anniversariante receberá, hoje, por certo, significativas provas de sympathia e apreço dos seus collegas, amigos e admiradores.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o dr. Affonso Vergueiro Lobo, brilhante advogado nesta capital, filho do dr. Raymundo C. Merguilhão Lobo e da sra. d. Affonsina Vergueiro Lobo, com a gentil srta. Isa da Costa Machado, filha do dr. José da Costa Machado e da sra. d. Maria R. da Costa Machado.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. João Penna Malta, estudante de Direito, filho do sr. João Francisco Malta Neto e da sra. d. Maria das Dores Malta, já fallecida, com a srta. Lucia Penna Malta, filha do dr. Raul Bressane Malta e da sra. d. Maria das Dores Malhado Penna Malta.

NUPCIAS

ENLACE BRAZ-DEMICHELI

Realizou-se, hontem, na egreja da Consolação, o casamento do sr. Laerte Carlos Demicheli, funccionario do o "Rubi Oriental", filho do sr. João Demicheli e da sra. d. Maria Caetano Demicheli, com a senhorita Esther Braz, filha do sr. Domingos Alexandre Braz e da sra. d. Anna Braz. Foram padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. Luis Bellizia e esposa, e, por parte da noiva, o sr. Orivaldo de Campos Mello e sua esposa, no acto civil, por parte do noivo, o sr. Eugenio Paulo Mirizola e esposa e, por parte da noiva, o sr. Augusto Bacete e esposa.

Os noivos que são muito relacionados em nosso meio social, seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

ENLACE AMADEO-MOLLO

Realizou-se, dia 25 do corrente, na Egreja de Santa Ephigenia, o enlace matrimonial da srta. Esther Amadeo com o sr. Pedro Paulo Mollo, filhos, respectivamente, do sr. Francisco Amadeo e da sra. d. Francisca Visciglia Amadeo e sr. Jorge Mollo e da sra. d. Josephina Amaro Mollo. Serviram de padrinhos, no civel, o sr. Pedro Amadeo e senhora e o sr. Francisco Amaro e senhora. No religioso, a progenitora da noiva e seu irmão dr. Luis V. Amadeo e o sr. Rocco Mollo e senhora.

Após a cerimonia erligiosa, houve uma recepção, na residencia dos paes da noiva, á rua Tabatinguera, 180.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Margarida Carolina, filha do sr. Antonio Tavares Coutinho e da sra. d. Léa Ameris Vagnotti Coutinho; Ayrthes Maria, filha do sr. Vicente Langiano Lombardi e da sra. d. Maria Rosa Albondanga Lombardi; Nice, filha do sr. Hernani Masucci e da sra. d. Brasilina Masucci; Maria Apparecida, filha do sr. Geraldo Pereira Lima e da sra. d. Zaira da Silveira Pereira Lima; Antonio Paulo, filho do sr. Antonio Paulo d'Avila Carvalho e da sra. d. Ormy Costa d'Avila; Denise, filho do sr. José Rizzi e da sra. d. Odila Paperio Rizzi; Rosa, filha do sr. Bernardo Mathias e da sra. d. Maria José Mathias; Nice, filha do sr. Ferruccio Molinari e da sra. d. Leonor Molinari; Paulo, filho do sr. Pedro Boghosian e da sra. d. Noemia Boghosian; Nilson, filho do sr. Luis Bordoni e da sra. d. Clelia Gagliatto Bordoni; Luis, filho do sr. Abel Egydio Longhi e da sra. d. Rosa Cioffo Longhi; Venicio, filho do sr. Amleto Gramegna e da sra. d. Christina Discanno Gramegna.

BAPTIZADOS

Foram baptizados nesta capital:

Adair, filha do sr. Avelino Machado e da sra. d. Dolores Ruiz Machado. Padrinhos: sr. Paulo Macarato e da sra. d. Maria José Pinto de Toledo Macarato.

— Maria Helena, filha do sr. José Alves de Lima e da sra. d. Mariana A. Lima. Padrinhos: sr. Luis Assumpção Fleury e da sra. d. Odilia Martins Fleury.

— José Carlos, filho do sr. Manuel de Castro e da sra. d. Lucilia de Castro. Padrinhos: sr. Sebastião Aureliano de Lelis e da sra. d. Anna Maria dos Santos.

— Elsa, filha do sr. Euclydes Fonseca e da sra. d. Sebastiana Fonseca. Padrinhos: sr. Liberato Chrispim e da sra. d. Herminia Chrispim.

FESTAS E BAILES

"Marconi Clube", realizará, hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, mais uma de suas "matinées" dansantes.

C. A. S. Paulo Gaz — Hoje, em sua séde social, á rua do Gazometro, 20, o "C. A. S. Paulo Gaz" levará a effeito mais uma "soirée" dansante ás 20 horas.

"Gremio I. P. M." — O "Gremio I. P. M.", dos alumnos e ex-alumnos do Instituto Profissional Masculino, realizará, hoje, das 14 ás 20 horas, no salão Lyra, á rua São Joaquim, 329, uma vesperal dansante.

Atlantico Clube — A directoria do "Atlantico Clube" fará realizar, hoje, uma vesperal dansante, ás 19,30 horas, no Esplanada Hotel. Será feita uma distribuição do "Atlantico", orgam do clube, com collaboração de seus associados.

As pessoas interessadas, podem retirar convites por intermedio de um socio, até amanhã, das 14 horas em deante, na secretaria do clube, edificio Martinelli, ou pelo phone 2-0500.

Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo — A "Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo" realizará, novamente, em seu salão nobre "Horacio de Mello", no primeiro andar de sua séde, á rua Libero Badaró, 386, reuniões dansantes, aos domingos, á tarde. De dois em dois mezes, haverá, tambem, uma "soirée" dansante.

Hoje, haverá uma vesperal dansante, dedicada aos associados e socias do "Departamento Feminino da A. E. C. S. Paulo", com inicio ás 15,30 horas, prolongando-se até ás 19 horas.

City Bank Clube — A directoria do "City Bank Clube", fará realizar nos salões do "Trianon", no dia 10 de junho proximo, uma grande "Festa Antonina", para a qual os salões estão sendo ornamentados a caracter.

Como em todas as festas do "City", será procedida farta distribuição de fogos, doces e outras surpresas.

Para maior brilhantismo desse baile, além do "Jazz" com 14 authenticos caipiras, tocará o chorinho, com os 8 batutas, regidos pelo "Veneno".

"Associação Civica Feminina" — A commissão de senhoritas, organizadora da vesperal dansante promovida pela "Associação Civica Feminina", nos salões da "Sociedade Harmonia de Tennis", visitará, amanhã, ás 22 horas, a "Radio Cruzeiro do Sul", a convite da direcção da popular emissora paulista.

Em homenagem á "Associação Civica Feminina", a "PRB-8" irradiará um quarto de hora especial, durante o qual será ouvido por especial gentileza, o conhecido violinista patricio José de Aguiar.

A directoria da propaganda da "Associação Civica Feminina" pronunciará, nessa occasião, breve palestra, resaltando as finalidades dessa benemerita associação, que visa, principalmente, a educação e o preparo profissional e social da mulher.

HOMENAGENS

JOSE' DE OLIVEIRA ORLANDI

Collegas, amigos e admiradores do jornalista José de Oliveira Orlandi vão offerecer-lhe, em local e hora previamente designados, um jantar, pela sua actuação á frente do "Syndicato dos Jornalistas de São Paulo".

A commissão promotora dessa homenagem, é constituida dos jornalistas: dr. Humberto Bezerra Dantas, "Diario de São Paulo"; dr. Mario Sergio Cardim, "O Estado de São Paulo"; Willy Aureli e João Rebello, "Folhas"; Manuel Domingues, "Agencia Havas"; Mario Miranda Rosa, "Jornal da Manhã"; dr. Carlos Coriolano Cruz, "Correio Paulistano", e Egas Muniz Moreira Landim.

As adhesões poderão ser dadas aos membros da commissão ou pelo telephone 3-1725.

VIDA SOCIAL

DR. DURVAL DE VILLALVA

Os funccionarios da 1.ª Delegacia Auxiliar, hontem, á tarde, homenagearam o titular da repartição, dr. Durval de Villalva, pela passagem do seu anniversario natalicio.

A's 13 horas, no salão nobre da delegacia, com a presença dos promotores da homenagem e de elevado numero de amigos, delegados e auxiliares, foi inaugurado o retrato da autoridade que ha longos annos vem emprestando seu concurso á policia de carreira do Estado.

O dr. Durval de Villalva, que, em virtude de inesperada viagem para o interior, se viu privado de comparecer á repartição, foi representado, na cerimonia, pelo seu official de gabinete, dr. Paulo Juracy Machado, que agradeceu a homenagem, respondendo á saudação feita pelo sr. Raphael de Meira.

PROF. GOMES CARDIM

A commissão pró-homenagem ao prof. Gomes Cardim, resolveu que, por occasião do primeiro anniversario do fallecimento desse saudoso professor, a 2 de junho do corrente anno, fossem prestadas significativas homenagens á sua memoria.

Após a missa, que será rezada na Igreja Santa Ephigenia, ás 9 horas, os seus ex-alumnos, amigos e admiradores, dirigir-se-ão ao cemiterio da Consolação, e, no jazigo da familia, onde se acham sepultados os restos mortaes do illustre educador, ás 10 horas do mesmo dia, depositarão uma corôa de bronze, com expressiva dedicatoria, devendo falar, nessa occasião, o dr. Atugasmin Medici.

DR. ALVARO GUIÃO

Está definitivamente marcado para o proximo dia 10 de junho o banquete que os amigos e admiradores do sr. dr. Alvaro Guião lhe vão offerecer, como homenagem á forma nobre e patriotica com que s. exc. vem conduzindo os trabalhos relativos á Secretaria da Educação e Saude Publica. O banquete terá lugar no "Esplanada Hotel", ás 20 horas, tendo-lhe dado a sua adhesão os srs.:

Prof. dr. Ludgero da Cunha Motta, prof. dr. Rubião Alves Meira, dr. Odorico Machado de Sousa, dr. Paulo Marques Saes, dr. Danton Siqueira Malta, prof. dr. Alipio Corrêa Neto, dr. Adhemar Costa, dr. Luis Piza Neto, dr. Romeu Teixeira, dr. José Oria, dr. Mathias Octavio Roxo Nobre, dr. Nelson de Carvalho, dr. Arthur Campelo de Sousa, dr. Arnaldo Amado Ferreira, dr. Floriano de Alencar, prof. dr. Celestino Bourroul, prof. dr. Carmo Lordy, dra. Jamile Negreiros Kfouri, prof. dr. Edmundo de Vasconcellos, dr. Orlando Jorge Aidar, dr. Oscar Monteiro de Barros, dr. Domingos Define, dr. Arnaldo Pedroso Filho, dr. Francisco Figueira de Mello, dr. Armando Arruda Sampaio, dr. Celso Barroso, dr. José Bonifacio Medina, dr. Paulo de Godoy, dr. Humberto Pascale, prof. dr. João Paulo da Cruz Brito, prof. dr. João Aguiar Pupo, dr. Jairo de Almeida Ramos, dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Neto, dr. Antonio de Livramento Barreto, dr. Sylvio Alves de Barros, dr. Alfredo Velloso, dr. Milton Stanislau do Amaral, sr. Zeferino Velloso, dr. Constantino Mignone, dr. Mendes de Castro, sr. Archimedes Manno, dr. Joy Arruda, dr. Manoel de Toledo Piza, dr. José Ignacio Lobo, d. Odilla Ferraz Negreiros, dr. Mario Jahu, prof. d. Luiza Pereira Barbosa, dr. Milton Pena, dr. Carlos Penteado, prof. dr. Renato Locchi, prof. dr. Jayme Pereira, dr. Floriano Paulo de Almeida, dr. Jacques Tupinambá, dr. Miguel Leuzzi, dr. Corintho de Toledo, dr. Carlos Prado, dr. Vicente Santini Mammana, José Antonio Cesar, Manuel Arruda do Nascimento, Lauro Costa, dr. Francisco Tancredi, dr. Joaquim Gonçalves Junior, dr. Vicente Mamede de Freitas Neto, dr. Carlos Ullôa Blas de Andrade, dr. Henrique Tastaldi, dr. Cyro de Barros Rezende, dr. Norberto de Araujo Coelho, prof. Horacio Augusto da Silveira, prof. dr. Velloso Filho, dr. Basilides de Godoy, prof. Oscar Oliveira, d. Hebe Lejeune, dr. Pompeu do Amaral, dr. J. Siqueira de Camargo, dr. Alfredo de Barros Santos, dr. Francisco Leopoldo e Silva, dr. Eurico da Silva Bastos, dr. Antonino Aranha Pereira, dr. José de Toledo Mello, dr. José Moacyr de Alcantara Madeira, dr. Procopio Bielick, dr. Olavo Marcondes Calazans, dr. Sylvio Ribeiro de Sousa, dr. Gerson Novah, dr. Gabriel Martins Botelho, dr. José Finnacchiaro, dr. Domingos Goulart de Faria, dr. Manuel Vicente Marques Tourinho, Ermenegildo C. Almeida, dr. Jorge de Queiroz Moraes, dr. Decio de Queiroz Telles, dr. Euripedes de Jesus Zerbini, dr. Habib Carlos, d. Mikita de Moraes Barros, dr. Jorge de Moraes Barros Filho, dr. Ernesto Branco, dr. Adolpho Suerus, dr. Alfredo Leal Junio, dr. Zid Albuquerque, José Minervino, dr. Ulysses Barbuda, dr. Francisco Pedroso de Camargo, prof. Antonio Villaça, prof. Antonio Luis Pandolfi, dr. Italo Bologna, dr. Arnaldo de Vasconcellos, dr. Horacio Fagundes de Azevedo, dr. Idt Pontes, dr. Arthur Guimarães, dr. Celso Menzen de Godoy, doutor Edgard Braga, doutor Evardo Figueiredo dos Santos, dr. Sylvestre Passy; dr. Aristides Ricardo, dr. Durval Marcondes, dr. Miguel Covello, dr. Mario Velez, dr. Mario Pernambuco, sr. Pergentino Marcondes, d. Anna Victoria Reidt, dr. Arthur Costa Filho, dr. Alcebio Antonio da Silva, dr. Antonio Jarbas Veiga de Barros, sr. Heitor Chichorro, sr. José Candido da Silva, prof. Nicolau Prioli, dr. Raul Bressane Malta, prof. Dario Dias de Moura, prof. Euzebio Marcondes, sr. Mario Gualberto Camargo, sr. Ferruccio Cocazza, sr. Gastão Ramos, sr. Alduino Estrade, sr. Leonidas Camarinha, sr. C. B. Amavah, sr. Alcindo Muniz de Sousa, sr. Andronico de Mello, sr. Oscar R. de Freitas, dr. Honorio de Sylos, sr. Olavo Gomes, sr. João Bohac, dr. Jayme Arcoverde de A. Cavalcanti, dr. Renato Fonseca Rodrigues, dr. Floriano Soares de Sousa, dr. Alcides Prado, dr. J. B. Travassos, dr. J. Arantes, dr. Domingos Yered, dr. Wolfgang Bucherl, dr. Goswin Taborda, dr. Paulo Monteiro de Barros Marrey, dr. Tales Martins, dr. J. Ribeiro do Valle, sr. Ariosto Buller Souto, d. Jandyra Planet do Amaral, sr. Aristides Valejo, sr. Serafim Pontes, sr. Flavio da Fonseca, dr. Paulo Rath de Sousa, dr. Cicero Neiva, dr. Favorino Prado Junior, sr. Alberto Nogueira, José Henrique Turner, Olavo Pinto de Moraes, José de Castro Franca, dr. Francisco Barata Ribeiro, Aldo Penteado de Miranda, Ananias Pereira Porto, dr. Urbano da Silveira, dr. Pedro Garaude, dr. José Pedro de Carvalho Lima, dr. João Montenegro, dr. Luis Salles Gomes, dr. A. Francia Martins, dr. Augusto de E. Taunay, dr. Joaquim Pires Fleury, dr. Nicolau Rossetti, dr. Waldemar Rudge, dr. Flavio de Magalhães Campos, dr. Afrodisio Sampaio Coelho, dr. Coriolano Roberto Alves, dr. Pedro Marinho de Mello, dr. Sebastião Rodrigues Machado, dr. Edgard Pinto Cesar, dr. Breno Muniz de Sousa, dr. José Augusto Bastos, dr. Oscar J. A. Bruno, dr. Achiles Block da Silva, dr. Francisco Arminante, dr. Waldomiro de Oliveira, dr. Antonio Miguel Leão Bruno, dr. Nicolino Morena, dr. Henrique Sampaio Corrêa, dr. Mario Otobrini Costa, dr. Samuel Leite Ribeiro, prof. dr. Franklin de Moura Campos, prof. dr. Samuel Barnsley Pessoa, dr. Joaquim Onofre de Araujo, dr. Edwin Frederico Zink, prof. dr. Antonio de Paula Santos, dr. Mario Fanganiello, dr. José Maria de Freitas, dr. Edmundo de Carvalho, prof. dr. Benedicto Montenegro, dr. Antonio Monteiro Cardoso de Almeida, dr. Rubens Vuono de Brito, dr. Sylvio Alves de Barros, prof. dr. Carlos Raul Briquet, prof. d. Carolina Ribeiro, dr. Eduardo Graziani, dr. José Figueiredo, dr. Godoy Moreira, dr. José Augusto Arantes, dr. Mario Whately, sr. Adhemar Palleiros, dr. Eurico Bastos, dr. Aristides Rabello, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Joaquim Carvalho Parreiras, dr. José da Rocha Botelho, dr. Victor da Silva Freire, dr. Alvaro de Faria, d. Maria Antonietta de Castro, d. Perola Ellis Byington, dr. Oswaldo Trindade, dr. Sebastião Eugenio de Camargo, dr. Alfredo Pujol Filho, dr. Linneu Prestes, prof. Bruno José Carlos Cristini, prof. Paulo Guimarães Junior, dr. Aristoteles Orsini, dr. Mario Domingues de Campos, dr. Antonio Campos Oliveira, dr. Alberto de Oliveira Santiago, dr. Saul Lintz, prof. Cyro A. Silva, dr. Eduardo Monteiro, prof. José Malhado Filho, sr. Francisco Degni, prof. José de Oliveira Marques Junior, prof. Severiano de Azevedo, d. Ida Bueno, d. Philomena Pompeu, prof. Cervantes Jardim, sr. Sebastião Gaia, d. Daisy Moura Bastos, prof. Firmino Tamandaré de Toledo Junior, sr. Anisio Ferreira, prof. Venancio Malta Machado, dr. Antonio Sousa Cunha, prof. Archimedes Bailiot, dr. Frederico Guilherme Maw Filho, dr. Vicente Bottiglieri, dr. Paulo Lentino, dr. Mario de Gouveia, dr. Rodolpho de Freitas, dr. Octavio de Carvalho, d. Alayde Borba, d. Angelina Vidigal, dr. Mario Nunes Marcondes, dr. João Paulo Vieira, dr. Francisco Borges Vieira, dr. Cicero Monteiro de Barros, prof. dr. Geraldo de Paula Sousa, dr. Lucas de Assumpção, dr. Alexandre Wancolle, dr. Francisco A. Cardoso, dr. Carlos G. Machado, dr. Altino Arantes, dr. José de Godoy Moreira, dr. Paulo Arantes, dr. Luis Victor Amendola, dr. Carlos Gomes Cardim Filho, dr. João Thomaz de Aquino, dr. Renato Leite de Moraes, dr. Marques Simões, dr. Manuel de Abreu, dr. Dorival M. Cardoso, dr. Carvalho da Motta, dr. Rocha Botelho, dr. Oswaldo Certain, sr. Aurino Villela de Andrade, dr. Salles Gomes Junior, dr. Nelson Sousa Campos, d. Zita Guimarães Sousa, dr. José de Oliveira Figueiredo, dr. Antonio Longo, dr. J. Vicente Ferrão, dr. Waldemar Belfort de Mattos, dr. Paulo Vergueiro Lopes de Leão, dr. Waldemar Luis Rocha, dr. J. Vieira Macedo, dr. Plinio Calado de Castro, dr. Walfrido Maciel, dr. A. Lemos Junior, dr. Luis Maragliano Junior, dr. Rosalvo de Salles, dr. Erech Sommer, dr. Waldemar Hulle, dr. Luis Roberto de Rezende Puech, dr. Paulino Longo, dr. Antonio de Sousa Campos Filho, Associação Hospital Allemão, dr. Auro Amorim, dr. Arnaldo de Moraes Pedroso, dr. Uriel de Carvalho, dr. João Franco de Camargo Filho, dr. Manuel Carlos de Siqueira, dr. Arnaldo de Godoy, dr. Delphino de Oliveira Vianna, dr. Adhemar Pedroso, prof. dr. Sergio de Meira Filho, Luiz Oricchio Neto, dr. Bernardes de Oliveira, dr. Raul Briquet, dr. José de Barros, dr. Oscar Villares, dr. Francisco Prestes, dr. José Armando d'Affonseca, dr. Lauro de Sousa Lima, d. Maria da Gloria Nogueira Pereira, dr. Joaquim Corrêa Porto, sr. Antonio Oliveira Mello, sr. Joaquim Almeida, dr. M. Costa Neves, dr. Francisco Cerruti, dr. Alvaro Camera, dr. Octavio Gonzaga, dr. José de Sousa Braga, dr. Adamastor Cortez, dr. Jayme Candelaria, dr. Eloy Lessa, dr. Moacyr Côrte Brilho, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Georgino Paulino dos Santos, dr. Brenno Silva, sr. Tiburtino Mundin, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, prof. dr. Rocha Lima, dr. B. Queiroz Telles, dr. J. Fonseca, dr. Caetano Petraglia, dr. Aluizio Lopes de Oliveira, dr. João Mendes Neto, sr. Virgilio Rodrigues Alves Neto, dr. Carlos Moreira Lima, dr. Dalmacio de Azevedo, dr. J. Gonçalves Carneiro, dr. Eduardo de Oliveira Barros, sr. Bruno Zaratin, dr. José de Moura Rezende, sr. Antonio E. de Barros Filho, dr. Antonio da Costa Neves Junior, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, cap. Joaquim Ferreira de Sousa, dr. J. Gonçalves Carneiro.

As adhesões continuam a ser recebidas pelos drs. Silvestre Passy, tel. 4-5344; Corinto de Toledo, tel. 5-5647; Edmundo de Carvalho, tel. 2-3309; Adhemar Costa, tel. 2-0710, Arnaldo Pedroso Filho, tel. 7-0695, bem como na Associação Paulista de Medicina, tel. 2-3370.

BRIDGE

Realiza-se, amanhã, ás 20,30 horas, na séde do Bridge Clube Paulistano, no 6.o andar do predio Byington, no largo da Misericordia, o primeiro torneio de duplas, para cuja disputa já se acham inscriptos numerosos pares.

PIC-NIC

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DE S. PAULO

Em sua ultima reunião, a "Federação dos Estudantes do Estado de São Paulo" resolveu organizar, pelo seu departamento social, no dia 11 de junho, um "pic-nic" em Villa Galvão.

Ficou assentado, tambem, que os socios que ingressarem em seu quadro social, até o fim deste mez e aquelles quites com a caixa, terão o convite gratuito, bastando, para tanto, apresentar sua caderneta na secretaria, á rua São Bento, 405 (Predio Martinelli), 24.o andar, sala 2.421.

JANTAR-DANSANTE

CRUZADA PRO' INFANCIA

Vem despertando vivo interesse nos circulos sociaes de São Paulo, o jantar dansante beneficente que a "Cruzada Pró Infancia" promoverá, no dia 4 de junho, ás 20.30 horas, nos salões do "Automovel Clube". Pelos esforços da commissão promotora, tudo faz crêr que essa sympathica iniciativa seja coroada de pleno exito. Constará o programma:

Pelas alumnas de Chinita Ullmann — 1) Serenata ukraniana, Marilia Ferraz Franco; 2) Dansa oriental, Tuny Prado Uchôa; 3) Boneca, Eneida Allen; 4) Dansa hespanhola, Marilia Ferraz Franco-Tuny Prado.

Haverá, ainda, uma parte de canto, pela sra. d. Celina Sampaio e sr. Roberto Machado Campos, que accederam ao convite da sra. d. Vera Janacopulus, e uma interessante "surpreza".

Deram sua adhesão a essa louvavel iniciativa as seguintes pessôas: — dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal e senhora, Perola Ellis Byington, drs. Philomeno Costa, Carlos S. Thiago, Oliveira Ribeiro Neto, Antonio Prudente de Moraes e senhora, José de Oliveira Figueiredo, Zozino de Abreu, Nicolau de Moraes Barros, Paulo Corrêa Galvão, Alberto Cintra, Carlos Sousa Dantas, Edgard Conceição e senhora, Carlos Gama e senhora, Galeno de Revoredo e senhora, Antonio Cardoso de Almeida, Carlos Comenale, Gregori Warchavchik e senhora, Francisco Glycerio Neto e senhora, Carolino Campos Salles, Antonio Sousa Barros Junior, Marinho Lutz, Vera Sousa Dantas, Marina Veiga, dr. Gianini, Alberto Veiga, dr. Oscar Santos Dias, dr. Lauro Nunes Pimenta, dr. Matheus Guerra, sr. Hary Dal Poggeto e senhora, sra. Emilia Mesquita Alkaim, Iza Meira Botelho, Maria Ribeiro Luz, Lucia Lara Meirelles, Nini Oliveira Ribeiro, Inah Oliveira Ribeiro, Maria Antonietta de Castro, Helena Shalders Gorham, Cacilda Anhaia, Almerinda Berlinck, Dinah Alvim, Ruy Garcia da Rosa, dr. Dario Pereira, Maria Moraes Barros, Lucia Guimarães, Leila Rodrigues Gomes, Carolina Revoredo, Cassia Revoredo, dr. Cyro Rezende e senhora, senhoritas Gama Cerqueira, dr. Ismael Camargo, dr. Eduardo Vaz e senhora, Heliette Mariz, Helio Mariz, Jovelhina Mariz, dr. Wanderlino Mariz, Marie Junqueira, Luiz Nardy, Telemaco, Virgilio Carvalho Pinto, Helio Sousa Silva, Constantino P. Rodrigues Junior, Clovis Sampaio Vidal, Liliana Novaes, Olga Sampaio Vidal, Cleonice Junqueira, Dora Lindenberg, Yolanda Manera, Eglantina Abreu Pereira, Emiliana Campos Salles, Zilda Martins Siqueira, Silvia Maranhão, Rackel Lobo, Mady Lara Fonseca, Dora Cintra, Mariana Vergueiro, Cecilia Cintra, Cecilia Lacerda, Maria Galvão, Beatriz Galvão, Lucia Rezende, Helena Vechio, dr. Augusto Badia, Cecilia Moraes Chaves, Celso Moraes Chaves, dr. Octavio Gonzaga, Cecilia Whately, Hermann Moraes Barros e Aluiso Foz.

Os ingressos, individuaes, ao preço de 60$000, podem ser procurados á av. Brigadeiro Luis Antonio, 683. A reserva de mesas é feita, unicamente, com o "maitre d'hotel" do "Automovel Clube". O traje será a rigor. Informações pelo telephone 2-6236.

O ingresso dará direito ao sorteio de uma [illegible]liosa capa de pelles, que se acha exposta na vitrine do "Mappin Stores".

HOSPEDES E VIAJANTES

PROF. ACCACIO DE MELLO GODOY

Seguiu, hontem, para Catanduva, onde vae assumir, em caracter effectivo, a direcção do Gymnasio do Estado local, o prof. Accacio de Mello Godoy, distincto educador, que vinha servindo, interinamente, como inspector de ensino secundario.

GENERAL ALMERIO DE MOURA

Pelo "Cruzeiro do Sul", em companhia de sua senhora, regressou hontem, ao Rio de Janeiro, o sr. general Almerio de Moura, inspector do 2.o Grupo de Regiões. O illustre militar veio a esta capital, representando o sr. Ministro da Guerra junto da Missão Militar Uruguaya que esteve em visita a este Estado.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Do Rio para São Paulo:

Pelo 1.o nocturno seguiram para S. Paulo os srs.: Luiz Sampaio Vidal, Maria Luiza Vidal, sr. Carlos Weber, Jesus Brasilio Tambeline, Zélio Morse Moraes, Balthazar Almeida, Ildebrando Velloso, cel. Tiburcio Cavalcanti, Martins Pontes, Maria Sant'Anna, Antonio de Barros e Alfredo Mello.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Amelio de Sousa Macedo e senhora, Luiz Bonatelli, Antonio Barcellos, Francisco Sinamore, Ricardo Genton e senhora, Assis Scarpa, dr. Carolino de Góes, Hernani Hellmeister, Domingos Fernandes e familia, Heitor Rocha Azevedo, dr. Eloy Chaves, dr. Constantino Negreiros, Lebre Filho, tenente Felintho Coimbra, dr. Mario Whately, dr. Eduardo Delamare e dr. Pedro da Guimarães.

Viajantes para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem, os srs.: Aristeu Seixas e senhora, Bruno Chelli, Roberto Veiga, dr. S. Kislanov e senhora, dr. Léo Alberti, Jorge Wazen, sra. Almeida Santos, F. Ferreira, senhorita Haydée Mafra, D. Gonçalves, Alberto Niemeyer, dr. Benedicto Tolosa e senhora, J. A. Duarte, cel. Julio Soares de Moura e senhora, Jerson de Freitas e Silva, dr. Fernando Fonseca e senhora, Jair Vianna, Pedro Porto e coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Adhemar Lengrub e senhora, coronel Ary Cruz, João Dubeux, senhorita Leonor Pangella, Waldemar Maia, Affonso Vitalli Sobrinho, Alfredo Wiesenthal, dr. Benedicto Prioli, Domingos Zambelli, Natalino Rosatto, Salim Dabdab, Raphael Alegrantti, d. Emilia Henriques Corrêa da Silva, d. Maria Amelia da Silva Martins, dr. Sylvio Fortunato, d. Julia Fortunato, G. Mendes Ferrão, senhorita Jeane de Almeida, Attilio Giuz, Americo Della Monica, d. Minota Silva, O. Pinheiro da Rocha, D. Pinheiro da Rocha, e André Ponchon.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo avião das 8 horas, seguem, hoje, para o Rio, os srs.: Irvin Gendler, dr. Fausto Salemi, sra. Victoria Salemi, Allair Francis Gepp, Adolph Coper, Sebastião Ozorio, dr. Collett Solberg, Margarida Guedes Nogueira, João Dantas, dr. Miguel Coutinho, sra. Miguel Coutinho e Carlos Boabaid.

—— Pelo avião das 12,30 horas, os srs.: sra. Evely Fick, Licien Wolf, W. E. Howard - menor; dr. Evaldo Silveira de Sousa, sra. Geiza Silveira de Sousa, Cleo Rezende, dr. Hugo Marone, João de Sousa, dr. Enzo Traves, Josephina Scognamillo, Victorino Alves Fonseca, Adherbal Carneiro Novaes e Octavio Bastos.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Carlos Jens, João Martins Ribeiro, Ernst Putzbach, Arthur Mendes Rocha, Fernando Martini, Giuseppi Frediani e Roberto Stamer. Passageiros embarcados: dr. Gustavo Leyen, Hermann Bohny, Melciades de Sousa, José L. Lemos da Silva, dr. Karl Amberger, Willy Knoop, Walter Heuer e Ferdinand B. Bianchi.

Passageiros em transito: Paulo Donato Livonius, dr. Arnaldo Gladosch, dr. Hans Joachim Moltmann, Agostinho Leão Junior.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal do "Lord Clube", ás 14 horas, no Trianon.

— Vesperal dansante do "Atlantico Clube", no salão vermelho do "Esplanada Hotel".

— Vesperal dansante do "Tennis Clube Paulista", em sua séde, ás 20 horas.

— Sarau-dansante da "Associação dos Empregados no Commercio", no salão "Horacio Mello", á rua Libero Badaró, 386.

— Vesperal dansante promovido pela sra. d. L. Reynolds, ás 19.30 horas, no Trianon.

— Convescote do "Clube Italico", no "Palace Hotel", em Santos.

— "Soirée" dansante do "C. A. São Paulo Gaz", ás 20 horas, em sua séde.

— "Matinée" dansante do "Marconi Clube", em sua séde, ás 15,30 horas.

— Baile do "G. D. R. Boheme", das 20 ás 23 horas, no Salão Portugal, á rua Quintino Bocayuva, 76.

— Vesperal dansante do "Gremio I. P. M.", das 14 ás 20 horas, no Salão Lyra, á rua S. Joaquim, 329.

7 DE JUNHO — Vesperal dansante do "Clube Athletico Indiano", ás 20 horas, em sua séde, á rua Pedroso, 391.

10 DE JUNHO — Baile de gala do "Clube Italico", no "Hotel Terminus", ás 22 horas.

Um grande concurso lançado pela Fabrica Sudan

Aspecto do lacramento da urna contendo cigarros "Fulgor" e "Neusa", vendo-se os representantes da imprensa, radio e demais convidados.

Com o proposito de premiar os consumidores dos seus cigarros, a Fabrica de Cigarros Sudan acaba de instituir um interessante concurso, com dois valiosos premios.

Assim, naquella Fabrica, realizou-se hontem, ás 15 horas, com a presença dos representantes da imprensa, da sra. Annita Pastore d'Angelo e srta. Ursulina D'Angelo, do sr. C. Mazzei, director da Agencia A Fama a cerimonia da collocação, a granel, de uma grande quantidade de cigarros das marcas "Fulgor" e "Neusa", numa urna envidraçada.

Depois de totalmente cheia, a urna foi hermeticamente fechada e lacrada na presença dos que ali se achavam, que deixaram registados, num "carnet" que foi tambem preso á urna, seus respectivos nomes.

O concurso consiste no seguinte: cada concorrente deverá apresentar na loja da Fabrica Sudan, á rua 15 de Novembro, onde se acha exposta a urna, 20 carteiras vasias de qualquer marca de cigarros da Fabrica Sudan, de custo superior a 500 réis. Feito isto, receberá o concorrente um coupon, que lhe dará direito a fazer um calculo de quantos cigarros da marca "Fulgor" e de outros tantos "Neusa" estão contidos na urna.

Para os que acertarem nesse calculo, a Fabrica Sudan instituiu 2 valiosos premios: o 1.º concorrente collocado ganhará um automovel "Ford", modelo 1939 e o 2.º terá um carro para criança, com motor a gazolina, no valor de 6:000$000.

A urna é totalmente envidraçada, permittindo, pois, ao publico verificar bem o seu conteudo.

O "cliché" acima fixa um aspecto da formalidade do lacramento da urna.

FALLECIMENTOS

SETIMIO PELLEGRINO — Falleceu nesta capital, com a edade de 37 annos, o sr. Setimio Pellegrino, filho do sr. Thomaz Pellegrino, já fallecido e da sra. d. Theodora Nacarato Pellegrino. Deixa viuva a sra. d. Isabel Pignatari Pellegrino, e duas filhas menores: Dora e Rosina. São seus irmãos: Vicente, Antonio, Arthur, Alfredo e Luis.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Consolação.

CLAUDIO BONADEI — Falleceu, nesta capital, o sr. Claudio Bonadei. O extincto, que contava 65 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Amelia Bonadei e os seguintes filhos: Aldo, Ignez, sra. d. Julia, casada com o sr. José Vasques, e Dina, casada com o sr. Alberto Fucher. Deixa tambem quatro netos.

ANTONIO AZEVEDO MARQUES — Falleceu, em Coroados, o sr. Antonio Azevedo Marques.

O extincto, que era casado com a sra. d. Romana Azevedo, deixa os seguintes filhos: Antonio Azevedo Marques Filho, casado com a sra. d. Ernesta Pilla Azevedo; Alberto Azevedo Marques, casado com a sra. d. Norma Molinari Azevedo; Waldomiro Azevedo Marques, casado com d. Noemia Bussadori Azevedo; a sra. d. Isabel Azevedo de Andrade, casada com o sr. José Pires de Andrade; sra. d. Sylvia Azevedo Amantéa, casada com o sr. Octaviano Amantéa; Nelson Azevedo Marques e senhorita Jandyra Azevedo Marques.

JOSE' DE AVILA RIBEIRO — Falleceu, em São José do Rio Pardo, com a edade de 69 annos, o sr. José de Avila Ribeiro, lavrador naquelle municipio.

O extincto, que era casado em segundas nupcias com a sra. d. Quintina Simões, deixa os seguintes filhos: Maria Cassiana, Francisco, Ernestina, José, Elisa, Maria Gabriela, Virginia, Mario e Maria.

Em signal de pesar, o sr. Prefeito Municipal determinou que se conservasse fechada a Prefeitura Municipal.

Aos seus funeraes, compareceu grande numero de pessoas.

ADOLPHO JOSE' BARBOSA — Falleceu, em Siqueira Campos, norte do Paraná, o sr. Adolpho José Barbosa, com 68 annos de edade. O extincto, natural de Pinhal, deixa quatro filhos: sra. d. Benedicta Barbosa Campelo, casada com o dr. Aluizio Campelo; Lucio Worms Barbosa, casado com a sra. d. Aracy Barbosa; Henrique e Adolphinho.

GABRIEL ANTONIO DE CARVALHO — Falleceu, em Porto Feliz, com 64 annos de edade, o sr. Gabriel Antonio de Carvalho.

O extincto deixa viuva a sra. d. Francisca Teixeira de Carvalho, e os seguintes filhos: Luis, Persio, Luisa e Lourdes de Carvalho. Deixa ainda os irmãos: Luis Antonio de Carvalho Filho, escrivão do Registo Civil local; Antonio Eulalio de Carvalho e Maria Ilustrina Novaes de Carvalho.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Manuel Franco Toledo, Virginia Rosa Pontes, Arlindo Neves da Silva, Sebastião Cruz, Alcides Cornelio Sousa, Elias Jorge Moysés, Angelica Falankas e João Mithichuka.

MISSAS

Dr. Philemon Marcondes

Realiza-se, amanhã, na Egreja dos Remedios, ás 9 horas, missa do 1.º anniversario do fallecimento do saudoso medico dr. Philemon Marcondes.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, não deve fazer affirmações inappellaveis, pois mudará com grande facilidade de opinião a respeito das coisas e das pessoas. Deve lembrar-se de que as mulheres vencem mais facilmente com sorrisos do que com expressões duras e insipidas.

E' conveniente tenha sempre muito cuidado quando escrever ou dissér o que pensa. Tudo indica, no seu destino, que deve casar, pois é uma dessas criaturas para quem o amor representa a unica e verdadeira felicidade.

O homem, que faz annos hoje, conseguirá renome como theatrologo, jurista, politico, escriptor ou industrial.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes srs.: Ancla para Bardal; Arnunes; Heinz Grosse Puntymod.

ATROPELAMENTOS

Na rua Santa Ephigenia, esquina da rua General Osorio, ás 15 horas de hontem, Orestes Dani, de 70 annos, viuvo, residente á rua Tobias Barreto, 13, foi atropelado pelo auto 9.90.18, do Corpo de Bombeiros, dirigido pelo soldado Oswaldo Alves de Sousa.

Orestes, que soffreu ferimento contuso no parietal esquerdo e fractura da clavicula esquerda, depois de passar pela Assistencia, foi internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

—— A menor Alzira, de 10 annos, escolar, filha de José Ramos, residente á rua Almirante Lobo, 1.120, foi colhida pelo auto P. 14.752, dirigido por Elydio de Oliveira.

Levemente ferida na cabeça e mão esquerda, a menor foi medicada na Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito a respeito da occorrencia.

—— Na avenida São João, em frente ao cine Avenida, ás 18 horas de hontem, Luis Fiore, de 45 annos, casado, commerciario, residente á rua Martinho Prado, 399, foi atropelado pelo auto P. 15.54, dirigido por Virgilio de Vasconcellos, soffrendo fractura da perna esquerda e escoriações na cabeça.

Por ser considerado grave o seu estado, Luis foi removido para a Santa Casa, depois de passar pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

DOMINGO DE PENTECOSTES

Pentecostes — palavra grega que significa quinquagesima — é o termo lithurgico pelo qual se designa a solennidade commemorativa da descida do Espirito Santo sobre os Apostolos, cincoenta dias após a resurreição do Senhor. Fieis á recommendação do Mestre ordenando-lhes permanecer em Jerusalem até serem revestidos da "força do Alto", os apostolos, reunidos no scenaculo em companhia da Virgem Mãe de Deus e dos outros discipulos, aguardavam, em oração, o cumprimento da divina promessa. Subitamente ouve-se como o ruido de um impetuoso vendaval e, sob a forma de linguas de fogo, o Espirito procedente do Pae e do Filho esclareceu e abrazou os corações dos presentes. De homens timidos e irresolutos tornaram-se intrepidos arautos do Evangelho. A' prégação do primeiro Papa, effectuou-se a conversão de tres mil almas, primicias das innumeraveis conquistas a operar-se sob o influxo do Espirito divino que enche o orbe (Introito) com as manifestações de seu poder e amor. Celebremos tambem a primeira apparição publica da egreja santa, catholica e apostolica que annuncia o verbo de Deus em todas as linguas e abrange em seu seio a universalidade dos povos. Saudemos com veneração a Mãe que purificando-nos nas aguas do Baptismo, nos gerou á vida sobrenatural dos filhos de Deus e nos fez templos vivos do Espirito Santo. E' esse "doce hospede de nossa alma" (Sequencia) que a enriquece com o sagrado setenario de seus dons e lhe inspira sentimentos de filial amor para com o Pae celeste. Sua acção intima, analoga á do fogo, consome as escorias do peccado, illumina a intelligencia do homem e lhe inflamma a vontade. Peçamos com fervor ao Espirito Divino se digne encher nossos corações e nelles accender as chammas de seu amor. Se em nós reinar a caridade, o Pae e o Filho, inseparaveis do Espirito Santo, a nós virão — segundo a promessa do Senhor — (Evangelho) estabelecendo em nossas almas perenne mansão.

EPISTOLA

Nas missas de hoje será lida a seguinte lição dos Actos dos Apostolos, capitulo II, versiculos 1 a 11:

"Quando chegou o dia de Pentecostes, os discipulos estavam reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céo um ruido semelhante ao soprar de impetuoso vendaval e encheu toda a casa onde estavam congregados. E appareceram-lhes umas como linguas de fogo, que se destacaram e foram pousar sobre cada um delles. Encheram-se todos do Espirito Santo e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito Santo os impellia falassem. Achavam-se então em Jerusalem judeus tementes a Deus, vindos de todos os paizes que ha debaixo do céo. Quando pois, se fez ouvir aquelle ruido, accudiram, numerosos, cheio de pasmo, porque cada um os ouvia falar em sua propria lingua. Admirados e estupefactos diziam: Porventura, não são galileus todos esses que nos estão falando? Como é, pois, que cada um de nós ouve falar a lingua da nossa terra natal? Nós, partos, medos elamitas; os que habitam a Mesopotamia, a Judéa, a Capadocia, o Ponto, a Asia, a Phrigia, a Pambylia, o Egypto, as plagas da Libya, para as bandas de Cyrene, bem como os forasteiros de Roma, judeus e proselytos, cretenses e arabes — ouvimol-os em nossas linguas, aprégoar as maravilhas de Deus".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje, de São João, capitulo XIV, versiculos 23 a 31, é o seguinte:

"Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quem me ama guardará a minha palavra, meu Pae o amará e viremos a elle e faremos nelle habitação. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. A palavra que acabaes de ouvir não é minha, mas sim do Pae que me enviou. Isto vos digo emquanto estou comvosco, mas o Consolador, o Espirito Santo que o Pae enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo quanto tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não a dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se atemorize o vosso coração. Ouvistes o que vos disse: Vou e torno a vós. Se me amasseis folgarieis porque vou ter com o Pae, pois que o Pae é maior do que Eu; digo-vos estas coisas agora, antes de que aconteçam, para que, depois, tenhaes fé. Já não falarei muito comvosco; porque vem o principe deste mundo. Sobre mim não tem poder algum; mas ha de o mundo conhecer que amo o Pae e que faço assim como o Pae ordenou".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphi- 9, e 10 horas.

Moóca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na), ás 7 horas e 1|2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Caiuby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella S. Pedro (Guayau'na) — 8 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho).

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Na Matriz da Consolação vem se realizando, com o brilho que se tornou já tradicional, o mez consagrado á Virgem Maria.

Diariamente, ás 8 horas, ha missa com canticos, sendo que, á hora da communhão, grande tem sido o numero de fieis que se aproximam da mesa sagrada. A's 19,30, ha recitação do terço, ladainhas cantadas, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

A's quintas-feiras e aos domingos, as cerimonias da tarde principiam pela offerta de flores, que anjos e Filhas de Maria, em elevado numero, depositam sobre o altar da Virgem.

Prégarão, durante o mez, os seguintes sacerdotes:

Padre Ernesto de Paula, hoje e amanhã — monsenhor Francisco Bastos, a 31.

A Cruzada Eucharistica Infantil promove a communhão geral das crianças da parochia, nos quatro domingos de maio, pela intenção de se obter a paz entre as nações, segundo o desejo do Santo Padre, o Papa Pio XII.

SANTA IPHIGENIA

Com muita piedade está se realizando o mez de Maria em Santa Iphigenia. Obedecendo aos desejos do Santo Padre, todas as tardes, ás 17,30, um grupo de crianças ali tem ido rezar pela paz do mundo. Irão agora os collegios, em differentes dias, levar seus alumnos, para pedir deante do Santissimo Sacramento que seja afastado o flagello da guerra. Para que as crianças não se cansem, não se distraiam e rezem com fervor foram escolhidas orações muito curtas: uma dezena do terço, uma invocação a Nossa Senhora e um cantico.

Durante as cerimonias da noite, o côro está confiado aos Congregados Marianos que se têm desempenhado optimamente. Os revmos. oradores que emprestarão o seu concurso ao mez de Maria, são os seguintes:

Hoje padre dr. Vicente Zioni, amanhã padre dr. Benigno de Brito; 30, padre dr. Manuel Pedro Cintra; dia 31, dia do encerramento, conego Macedo.

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

Promovida pela Congregação Mariana N. S. Salette, realizar-se-á no proximo dia 25 de junho, na Matriz de Sant'Anna, a Paschoa dos esportistas.

FESTA DO ESPIRITO SANTO

Em Santo Amaro

Proseguirão, hoje, os festejos precursores da Festa do Divino Espirito Santo, em Santo Amaro, os quaes se prolongarão até amanhã, constando de novena e folguedos ao ar livre todas as tardes e noites. — Hoje dia de festa solenne, haverá missa cantada, ás 10 horas, com sermão; ás 16 horas, grande procissão percorrerá toda a cidade de Santo Amaro.

PAROCHIA DA BARRA FUNDA

Realizar-se-ão na matriz de Santo Antonio da Barra Funda, de 12 a 25 de junho, solennidades em homenagem ao milagroso orago, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

Dia 12 — Inicio da trezena antoniana, que se prolongará até o dia 25 de junho. Todos os dias, reza, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 13, terça-feira — Dia lithurgico do santo A's 8 horas, missa solenne, prégando ao Evangelho o pe. Antonio Marcial Pequeno, vigario da parochia de Nossa Senhora do O'. O côro, sob a regencia do maestro Victor Barbieri, executará a missa Alleluia do maestro Furio Franceschini. Após a missa, bençam e distribuição do pão de Santo Antonio. A' noite, ás 19 horas, sermão pelo pe. Antonio Alves de Siqueira, lente cathedratico do Seminario Central e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 24, sabbado, ás 10 horas. — Sermão pelo padre Antonio Arietti, vigario da parochia de São Januario da Moóca.

Dia 25, domingo — Festa de Santo Antonio. A's 7 e 8 horas — Missa com canticos e communhão geral de todos os devotos do nosso grande padroeiro A's 9 horas e meia. Missa cantada Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o padre A. Pereira de Moraes. No côro será cantada a missa "Campestris" de Tamagnoni. A's 16 horas. Procissão, percorrendo as principaes ruas do bairro. A' entrada prégará o padre Antonio Leme Machado, prof. do Seminario Central do Ipiranga. Em seguida, bençam com o S. S. Sacramento e encerramento das festividades.

Durante os dias 3, 4, 10, 11, 13, 17, 18, 24 e 25 de junho. — Kermesse em beneficio das obras da matriz funccionará no largo fronteiro á egreja Barracas, leilão, divertimentos, illuminação. Abrilhantará os actos externos a Corporação Musical 7 de Setembro da Lapa, sob a direcção do mestro Victor Barbieri.

FESTA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Proseguirão hoje, no santuario e no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, as cerimonias commemorativas da festa de Nossa Senhora Auxiliadora, que será realizada, todos os dias, até o domingo de Pentecostes.

Para essa festa foi organizado o seguinte programma:

Hoje, ás 7,45 horas, missa das associações religiosas do Santuario e communhão geral, cendo celebrante o revmo. padre Luis Garcia; ás 8,15 horas, missa festiva dos marianos do Lyceu; ás 10 horas, missa solenne do Divino Espirito Santo, celebrada pelo padre Luis Marcigaglia. O côro D. Bosco executará a missa "Tertia", do maestro Moreno O. S. B., que será irradiada pela "Excelsior, a Voz de Anchieta".

Na capella D. Bosco — A's 6,30 horas, missa da communidade, com canticos e communhão geral. Primeiras communhões de um grupo de alumnos internos; ás 8 horas, primeiras communhões dos alumnos externos e oratorianos. Celebrará o padre André Dell'Oca, inspector salesiano; ás 9 horas, missa solenne. Os alumnos internos cantarão em gregoriano a missa "De Angelis".

MATRIZ DO ESPIRITO SANTO

A Irmandade do Divino Espirito Santo da parochia da Bella Vista, desde o dia 19 do corrente está realizando solennidades em louvor do orago da parochia e do mesmo sodalicio, constando de novena ás 19 horas e meia, com sermão pelo padre Agostinho, Passionista.

Haverá hoje, ás 8 horas, missa e communhão geral de todos os irmãos e mais devotos.

A's 10 horas, entrada solenne da corôa, recepção dos juizes da festa e missa solenne com sermão ao Evangelho, pelo padre Agostinho, Passionista; ás 16 horas e meia, solenne procissão do Espirito Santo, que percorrerá as ruas do costume, havendo, á entrada, bençam com o Santissimo Sacramento, confirmação dos novos festeiros e posse dos novos membros da mesa administrativa.

Terminadas as solennidades, na praça da matriz continuará a kermesse, os leilões e outros divertimentos, abrilhantados por uma banda de musica.

FESTA DO ESPIRITO SANTO EM COTIA

De hoje até o dia 4 de junho, a parochia de Cotia realizará festejos publicos e solennidades religiosas em louvor do Espirito Santo, havendo novena todas as noites, ás 20 horas.

No dia 3 de junho, ás 8 horas, missa e communhão geral; ás 19 horas, levantamento do mastro e da bandeira e eleição dos festeiros para 1940.

No dia 4: ás 9 horas, missa rezada e communhão geral; ás 10 horas, missa solenne cantada com sermão, á entrada, e, a seguir, canto do "Te Deum".

No dia 5, ás 9 horas, missa por intenção dos festeiros e suas familias e para pedir graças a todos os parochianos.

Todas as noites haverá leilão de prendas e festejos populares ao ar livre. De Pinheiros partirão omnibus de hora em hora.

INSTITUTO OZANAN

—— Hoje — A's horas e 15 minutos, na egreja de N. S. da Achepropita será celebrada missa por intenção do Instituto Ozanan, mantido pela Sociedade de S. Vicente de Paulo. Após, na séde social se realizará a reunião conjunta dos conselheiros metropolitano e central, de São Paulo, da mesma benemerita sociedade de S. Vicente de Paulo.

A PASCHOA DOS MOTORISTAS

Sob os auspicios da Federação das congregações marianas, realizar-se-á no proximo dia 11 de junho, na egreja de S. Gonçalo, á praça João Mendes, a paschoa dos motoristas de S. Paulo, precedida de um triduo preparatorio de conferencias, nos dias, 9 e 10 de junho proximo, ás 21 horas, em que será ouvida a palavra do padre Irineu Cursino de Moura S. J., director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

Uma commissão de motoristas catholicos está convidando todos os companheiros de classe para inscreverem seus nomes na "Bandeira Eucharistica".

COMMUNHÃO PASCHOAL DOS PAES DOS MARIANOS

Realizar-se-á hoje, ás oito horas e meia, na matriz de São Geraldo das Perdizes, a communhão paschoal dos paes das Filhas de Maria e dos moços marianos da parochia, promovida pela Pia União local.

COMMUNHÃO PASCHOAL DOS

A 4 de junho proximo, na missa das 8 horas, realizar-se-á a communhão paschoal dos homens e moços da parochia de N. S. da Saude.

O revmo. vigario, juntamente com o presidente da congregação mariana local e mais membros da commissão promotora está empregando todos os esforços para que o acto se revista de grande brilho e compareça a mesa eucharistica grande numero de commungantes do sexo masculino.

Nos dias 31 e 1, 2, e 3 de junho, ás 20 horas, na séde da Congregação Mariana, se realizarão conferencias preparatorias, confiadas a varios oradores de renome.

—— Hoje, após a missa, será servido café aos commungantes e, em seguida, realizar-se-á reunião solenne que encerrará a festiva communhão paschoal dos homens da parochia, em 1939.

— Realizar-se-á hoje, ás 7,30 hs., no Santuario do Immaculado Coração de Maria, a tradicional "Communhão Paschoal dos Homens", promovida pelos congregados marianos e adoradores nocturnos do SS. Sacramento.

Como preparação dessa expressiva manifestação de fé houve durante tres dias, no Santuario, reza solenne, constando de terço, ladainha cantada, pratica e bençam do Santissimo Sacramento.

—— Hoje, na missa das 7 horas e meia, para commemorar o encerramento do mez de Maria e a festa do Divino Espirito Santo, haverá solenne communhão de homens, na egreja da Immaculada Conceição, promovida pelos R. R. P. P. Capuchinhos.

PASCHOA DE HOMENS E MOÇOS NA PAROCHIA DE SANTO AGOSTINHO

Precedida por um triduo preparatorio de conferencias, nos dias 31 do corrente 1 e 2 de junho, no salão nobre do Collegio S. Agostinho, á praça do mesmo nome, n. 79, 2.º andar, ás 20 horas, far-se-á ouvir o dr. Manuel Victor de Azevedo; no dia 4 de junho proximo, ás 8,30 horas, na egreja de Santo Agostinho, missa com communhão paschoal dos homens e moços da parochia.

A entrada para as conferencias será franqueada a todos os interessados.

COMMUNHÃO PASCHOAL NAS PERDIZES

Realizar-se-á, hoje, ás 8,30 horas, na matriz de São Geraldo das Perdizes, a Communhão Paschoal dos Paes das Filhas de Maria, promovida pela Pia União.

PASCHOA DOS MOTORISTAS

Sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas, realiza-se no proximo dia 11 de junho, na egreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, a Paschoa dos Motoristas de São Paulo que será precedida de um triduo preparatorio de conferencias, nos dias 8, 9 e 10 de junho, ás 21 horas, em que será ouvida a palavra do revmo. padre Irineu Cursino de Moura S. J., director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

INSTITUTO PROFISSIONAL PAULISTA PARA CEGOS

Hoje, ás 15 horas, pelo padre José, vigario da parochia da Moóca, será inaugurada a Capella de Santa Luzia do Instituto Profissional Paulista para Cégos.

Para essa cerimonia religiosa estão convidados todas as pessoas que desejem assistil-a, pois não foram expedidos convites especiaes.

O Instituto acha-se installado á rua da Moóca, 2931.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Esta directoria communica que não haverá no proximo mez de junho a costumada reunião das delegadas, professoras e catechistas, ficando a proxima reunião marcada para o primeiro domingo após ás férias, isto é, dia 2 de junho.

PASCHOA DOS MOTORISTAS

Com grande enthusiasmo, realizou-se hontem a reunião preparatoria da communhão pascal dos motoristas, que se realizará no proximo dia 11 de junho, ás 9 horas, na egreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

Dado o notavel numero de adhesões recebidas nesta reunião inicial, a commissão promotora espera que a 2.ª communhão pascal dos motoristas, corôando-se do mais completo exito, marque época na vida dos automobilistas catholicos de São Paulo.

A commissão concita a todos os motoristas, que ainda não o fizeram, a inscreverem seus nomes para a grande Jornada Eucharistica que será tambem uma justa demonstração de reconhecimento dos beneficios recebidos pela classe no periodo de 1938-1939, representados pelas graças particulares dispensadas a cada membro e respectiva familia, pelo grande numero de desastre, mortes e demais accidentes evitados.

Realizar-se-á amanhã, a 3.ª reunião preparatoria na egreja de São Gonçalo, ás 21 horas, para a qual a commissão pede a presença de todos os que puderem comparecer.

COMMUNHÃO PASCHOAL DOS FUNCCIONARIOS DA LIGHT E DA TELEPHONICA

No proximo dia 25 de junho, será realizada, na egreja de São Gonçalo, á praça dr. João Mendes, a paschoa dos funccionarios das duas empresas supra citadas.

Essa cerimonia será precedida de um triduo de conferencias preparatorias, proferidas pelo revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J., na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24 de junho, ás 17 horas e meia.

Os funccionarios de todas as classes das referidas empresas estão convidados para tomar parte nessas cerimonias.

COMMUNHÃO PASCHOAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DOS PROFESSORES EM GERAL

A directoria la Liga do Professorado Catholico e a directoria da Ensino Religioso em São Paulo convidam os professores em geral para a communhão paschoal que se realizará no dia 4 de junho, ás 8 horas, na Basilica de São Bento. Celebrará a missa o revmo. monsenhor dr. Martins Ladeira, vigario Capitular.

Após o café, que será servido no refeitorio do collegio annexo, haverá uma excursão ao Horto Florestal.

As inscripções podem ser feitas na séde da Liga, pessoalmente ou pelo telephone, 2-1727, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 14, das 8,30 ás 11 e das 15 ás 18 horas, até o dia 31 do corrente.

A sahida para o Horto Florestal será ás 9 horas, do Pateo de São Bento, em omnibus requisitados pela Liga.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Mons. vigario Capitular exonerou, a pedido, o revmo. padre Arthur Leite de Sousa de vigario da parochia de Cabreu'va, afim de tratar de sua saude.

Despachou o seguinte: — pleno uso de ordens por um anno a favor do pe. Arthur Leite de Sousa.

Dispensa de impedimento: Noé Roveri e Cecilia Roveri, Marrelino Galetti e Euledia Gaeta.

—— O revmo. padre Ernesto de Paula, despachou:

Licença aos vigarios de Indianopolis, Villa California para realizarem uma kermesse.

Licença ao vigario da Casa Verde, para benzer uma imagem do Divino Espirito Santo.

Justificações: parochias: Cambucy: Mario Xavier e Mathilde Benenton, Fioravante Bertoletto e Isaura Donatelli, Alcides Moreira e Maria Graneiro, Francisco Orzemarso e Maria Apparecida Bosi, Manuel Graneiro Verdu e Joanna Rosa, Vicente Saula e Julia Listi. Sant'Anna: Philemon Anesio Pereira e Celestina Guerreta, Mauro Meneghello e Francisca Rodrigues, Sebastião Quintino Rosa e Veridiana do Nascimento, Alberto Pereira dos Santos e Hilda Dias Couto, Eugenio Barafaldi e Lys Urbano, David Cardoso e Olga Martins, Armando Bacco e Rosa Florenzano, Benedicto Saldanha e Carlota Palma. Pary: Luis Massa e Vicentina Gagliardi, Manuel Carmo e Alice Fava, Antonio Lepores e Adelina Giuzio, Affonso Mattos e Ottilia Ferreira, Americo Benedetti e Dolores Repulho, Gentil Pereira Santos e Julieta Ferraz. Moóca: José Luis Castanho e Mathilde Rodrigues, Domingos Barbato e Helena de Sousa. Osasco: José Antonio Portella e Maria da Conceição Fernandes, Manuel Pereira e Irma Ferrari. Perdizes: Hermogenes Gonzales e Diamantina Silva, Renato Moraes Pereira e Judith Nunes de Paula. Belem: Francisco Damiani e Margarida Sardelich, Paulino Gil e Geralda Novaque. Bexiga: Armando Innanzi e Geralda Baptista. Villa America. Tubalkaim Peixoto e Iracema Simões.

Oratorio particular: Carlos Pizzolli e Maria Ranieri, Excellencio Monteiro e Gracia de Mauro.

UMA GRANDE VICTORIA PARA A INDUSTRIA NACIONAL

AS CALDEIRAS A VAPOR "CYCLOPE" E OUTROS PRODUCTOS DA S/A. CYCLOPE, DE S. PAULO, CONSIDERADOS SIMILARES AOS ESTRANGEIROS

A industria nacional está, mais uma vez, de parabens. Uma grande firma de São Paulo, que é ao mesmo tempo uma das maiores firmas nacionaes, a S/A. Cyclope, acaba de conquistar uma grande victoria, que é tambem motivo de orgulho para a industria nacional.

O Ministerio da Fazenda, de accordo com a circular n.º 17, e publicação constante do "Diario Official" da União, de 12-5-1939, acaba de considerar, para todos os effeitos das leis que regulam o assumpto, similares ás estrangeiras, as afamadas caldeiras a vapor "Cyclope", autoclaves, e outros artigos fabricados por esse importante estabelecimento paulista.

Devem, portanto, ser considerados merecedores da gratidão de nossa gente os industriaes que estão á testa da S/A. Cyclope, e que acabam de conseguir para a industria nacional uma victoria verdadeiramente notavel.

Cinematographia

"NAUFRAGO DA VIDA"

Não só pela grande variedade de typos apresentados, como principalmente pelo cunho de verosimilhança que nos mesmos typos imprime, não ha em toda a colonia artistica de Hollywood ou de qualquer parte do mundo, um só actor que ao menos eguale a Charles Laughton, o insuperavel caracteristico que consegue estar sempre á vontade nos mais diversos e estranhos personagens que lhe são entregues a interpretar. Vimol-o em "O grande motim", "Os miseraveis", "Familia Barrett", "Signal da Cruz", e outras grandes producções. Pois em cada uma, inteiramente diversa da outra, Laughton foi sempre o admiravel artista — o mestre verdadeiro da arte.

Agora, em "Naufrago da vida", magnifica super-producção dramatica da Paramount que o Ufa Palacio estreará 2.ª feira, isto é, amanhã, 29, Charles Laughton apresenta uma nova faceta de sua arte extraordinaria. Aqui, encarnando a figura de "Ginger Ted" que Somerset Maugham idealizou em sua grande obra "The Beachcomber" — da qual foi extrahida a pellicula — Charles Laughton mostra-se admiravel. Na pelle daquelle farrapo humano cuja existencia era uma continua embriaguez por entre terras estranhas e estranhas gentes, — vivendo a vida livre dos párias sem destino pela immensidão sem fim dos mares orientaes, com um passado negro a esquecer... Charles Laughton — arrebata e surpreende! A seu lado Elsa Lanchester surge numa "performance" magnifica, confirmando a sua gloria de ser considerada a maxima actriz dramatica da moderna Londres. Charles Laughton e Elsa Lanchester que na vida são unidos pelo casamento, uniram-se agora na arte, e com "Naufrago da vida" — fornecem ao publico a magnifica "chance" de apreciai-os juntos e em perfeito dominio de seus talentos de escól. Direcção soberba de Erich Pommer, "Naufrago da vida", será apresentado pela Paramount já amanhã no "Ufa Palacio", para impressionar, arrebatar e empolgar!

"O ULTIMO JOGO"

"O ultimo jogo", o espectacular e emocionante filme da Alliança Star Filmes, interpretado por Françoise Rosay, a graciosa artista franceza que celebrizou-se com "Kermesse heroica", teve em Paris, uma sensacional "premiére".

Basta dizer que foi um acontecimento mundano de tal importancia, que toda a elite estava presente, destacando-se o sr. e a sra. Sousa Dantas, embaixadores do Brasil, naquelle paiz.

Ao terminar a exhibição, uma salva de palmas ecôou em toda a sala de espectaculos, coroando essa grande obra, que mais uma vez vem collocar o cinema francez no lugar de relevo que sempre occupou.

"O ultimo jogo", é uma concepção admiravel de fantasia, mostrando-nos a excentricidade da vida do barão de Kempelen, creador dos famosos bonecos de aço, com o coração de molas.

Ver esse filme, é gozar momentos de intensa e innesqueciveis emoções.

O enredo: — Eis a situação causada pelo barão de Kempelen, com os seus famosos automatos. Depois de fazer soldados, bailarinos, e reis, com os seus corações de molas, e musculos de aço, o bizarro barão, creou um formidavel campeão de xadrez, tambem feito de ferro...

Porem, tantas foram as diabruras desse mysterioso boneco, que Catharina II condemnou-o á morte, por conspirar para a liberdade da Polonia, e contra o poderio supremo da corte imperial da Russia antiga.

Eis em synthese o que é o enredo de "O ultimo jogo", o soberbo e espectacular filme da Alliança Star-Filmes, que será apresentado á partir de amanhã no Cine Odeon sala vermelha, tendo por principal interprete, a graciosa e notavel artista franceza, Françoise Rosay.

O NOVO FILME DE PAUL ROBESON

Paul Robeson volta á Cinelandia Paulista, desta vez chefiando um "cast" magnifico com Henry Wilcoxon e Wallace Ford, nesse filme espectacular onde o notavel barytono negro terá a maior opportunidade para, a par de sua maravilhosa voz, demonstrar o valor de sua personalidade artistica.

Trata-se de "Jerichó", que o Broadway vae exhibir numa das proximas semanas. E' um espectaculo de magnificas proporções onde Paul Robeson realiza uma admiravel interpretação creando o famoso Jerichó Jackson, que ao tempo da Grande Guerra, e para salvar, um grupo de companheiros, fére mortalmente a um superior, sendo condemnado á morte.

Com um official que lhe admira a lealdade e lhes respeita os sentimentos, Jerichó consegue permissão para assistir a um espectaculo de soldados, apparecendo-lhe ahi uma opportunidade unica para a fuga. E é nessa fuga sensacional, que se orienta para o Sahara, o "climax" verdadeiro do filme. Mil peripecias e admiraveis situações são, então, expostas no celluloide, e todos os perigos do deserto são revelados ao publico numa genial apresentação. E 'ahi que se revela o verdadeiro valor do filme, onde a technica surge com todos os seus poderosos recursos. Scenas filmadas no real, cheias de movimentação, firmam o criterio decidido de se crear um ambiente absolutamente fiel e é o que "Jerichó" tem de mais puro. E essa interpretação de Paul Robeson, que é magnifica, onde o famoso creador de "Minas de Salomão" apparece no seu maior papel.

Applaudido como o filme "surpresa" do anno, estrellado por Joel Mc Crea e Andrea Leeds numa historia que revela os intensos soffrimentos oriundos de um amor jovem e despreoccupado, no novo "it" da Nova Universal, "Triumpho do amor", que estreará amanhã no cine Alhambra.

Dramatico em thema, comtudo salpicado de momentos cheios de encantador romance e alegre comedia, este filme é considerado um triumpho para o director Archie Mayo. Deante de uma multidão de criticos, na estréa especial em Hollywood, esta producção de Joe Pasternak foi reconhecida como obra prima que apresenta uma technica completamente nova no contar historias da tela.

Frank Jenks, Dorothea Kent, Isabel Jeans, Virginia Grey e Grant Mitchell são os outros protagonistas deste bellissimo filme, cuja direcção esteve a cargo de Archie Mayo e foi produzido por Joe Pasternak, o creador de todos os filmes de Deanna Durbin, e isso é, em si, uma grande recommendação.

"EU SOU A LEI!..."

Edward G. Robinson, possue uma vibrante personalidade, capaz de assumir as mais subtis ou flagrantes nuances dos grandes typos humanos!...

Suas caracterizações cinematographicas, são realmente innesqueciveis pelo objectivo palpavel de sua vitalidade.

Interpretações das mais diversas, o têm gravado na admiração universal dos fans! O seu destino em Hollywood, vale por uma porção immortal de varios destinos, artisticos, atravez de gloriosas contribuições da tela.

Em "Alma do lodo", integrou... e com que afflictiva!... sinceridade. A sorte de um bandido. Em "O tubarão", foi um pescador portuguez, capaz de fazer apai-

xonar qualquer "varina". Já em "Sede de escandalo", conseguiu attingir em cheio, numa completa identidade psychologica, a existencia de um jornalista inquieto desta época. E assim por deante, Robinson, vem sendo mediante "roles" de intensa dramaticidade, ás vezes tocada de um pouco de humorismo, o admiravel actor que esculpe na mais aguda veracidade das suas creações differentes!... Conta-se ainda no seu archivo, a personalidade de outra modalidade de expressão — os papeis duplos em que o rumaico e genial artista, desempenha simultaneamente as figuras de "gangster" e de cidadão innoffensivo de anormal de quasi santo, de heroe de duas faces.

Jamais, porem, Robinson foi tão "Robinson", jamais obteve uma tal unidade de sentimentos comsigo proprio, quanto no seu ultimo filme, celluloide admiravel que a Columbia Pictures apresentará á partir de amanhã no cine Broadway.

"RASPUTIN"

A' partir da proxima 5.ª-feira, os cines Bandeirantes e Rosario, começarão á exhibir uma das maximas expressões do moderno cinema francez.

Trata-se de Rasputin, (a tragedia imperial) filme de Marcel H'Herbier, basendo na obra de Alfred Neumann, em que Harry Baur, o grande tragico que todos conhecemos, vive a mais expressiva de todas as suas performances.

Um grande elenco, incluindo Pierre Richard Willm e Marcelle Chantall, coadjuva-o nesse celluloide destinado á grande successo entre nós, á julgar pela sua poderosa força emotiva.

Veja o resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal do dia 27 de Maio de 1939

NUMEROS DA LOTERIA FEDERAL — 1.º PREMIO, 14.529 — 2.º PREMIO, 03.668

MUNDIAL "B"

1.º premio n.º 84529 — Um bangaló no valor de	30:000$000
2.º premio n.º 94529 — Um bangaló no valor de	30:000$000
3.º premio n.º 04529 — Um bangaló no valor de	30:000$000
4.º premio n.º 14529 — Um bangaló no valor de	30:000$000
5.º premio n.º 24529 — Um bangaló no valor de	30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4529 — uma casa no valor de	9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 529 — Valor	200$000
Os titulos com os 2 finaes 29 — Valor	40$000

Os titulos com o final 9 ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio n.º 84529 — Um bangaló no valor de	25:000$000
2.º premio n.º 94529 — Uma casa no valor de	14:000$000
3.º premio n.º 04529 — Uma casa no valor de	8:000$000
4.º premio n.º 14529 — Um terreno no valor de	5:000$000
5.º premio n.º 24529 — Um terreno no valor de	3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4529 — Valor	1:000$000
Os titulos com os 3 finaes 529 — Valor	100$000
Os titulos com os 2 finaes 29 — Valor	20$000

Os titulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 8, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio n.º 84529 — Um bangaló no valor de	20:000$000
2.º premio n.º 94529 — Uma casa no valor de	10:000$000
3.º premio n.º 04529 — Um terreno no valor de	5:000$000
4.º premio n.º 14529 — Um terreno no valor de	3:000$000
5.º premio n.º 24529 — Um terreno no valor de	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4529 — Valor	500$000
Os titulos com os 3 finaes 529 — Valor	50$000
Os titulos com os 2 finaes 29 — Valor	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 8, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

UNIVERSAL "H"

1.º premio n.º 668529 — Immoveis no valor de	100:000$000
2.º premio n.º 768529 — Immoveis no valor de	25:000$000
3.º premio n.º 868529 — Immoveis no valor de	20:000$000
4.º premio n.º 968529 — Immoveis no valor de	15:000$000
5.º premio n.º 068529 — Immoveis no valor de	10:000$000
Os titulos com os 4 finaes 8529 — Valor de	500$000
Os titulos com os 3 finaes 529 — Valor de	30$000
Os titulos com os 2 finaes 29 — Valor de	10$000

Os titulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos com o final do 2.º premio 8, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO
ARINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo)

DR. ALFREDO ALO'E
(Director-Gerente)

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á PELA LOTERIA FEDERAL DE 28 DE JUNHO DE 1939

De accordo com o despacho exarado pelo Director das Rendas Internas, publicado no "Diario Official" da União, de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista, expedido pelos Clubes de Mercadorias, autorizado pelo decreto n.º 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis ou immoveis mediante sorteio está isento do sello previsto pela tabella "A", n.º 24, do decreto n.º 1.137, de 6-10-1936.

Empresa Constructora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)
CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475, DE 23 DE MAIO DE 1917
MATRIZ — SÃO PAULO: RUA LIBERO BADARÓ, 103-107 — CAIXA POSTAL, 2999
TELEPHONE, 2-4550 — TELEG. "CONSTRUCTORA"
FILIAES EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

THEATROS

"Maman Colibri", pela Cia. Maria Melato, hontem, no Municipal

Para seus filhos, já em edade adulta, "Irene Rysbergue", uma das mais completas creações artisticas de Henri Bataille, era uma criatura fragil, cambiante, delicada, pura; e, por isso, elles não a chamavam "mamãe". Chamavam-na, primeiro, "mamãezinha". Depois, talvez desejando accrescentar, ao diminutivo affectuoso, uma nota comparativa que tivesse algum valor de objectividade tambem para os outros, passaram a chamal-a "Maman Colibri". Porque o colibri é ave quasi transcendental, que, de tão leve, pode "sentar-se" no ar, e que, de tão myrifica, apenas se alimenta de flores.

Entretanto, para si mesma, "Irene Rysbergue" era mulher, no mais completo sentido biologico da expressão; e, como tal, anciosa de juventude e receiosa da velhice.

"Irene" não amava, quando se casou; não amou nem depois do casamento e da maternidade. Amou um pouco tarde, quando o filho mais velho completou vinte-e-quatro annos, e quando as primeiras ameaças de cabellos brancos se fizeram sentir.

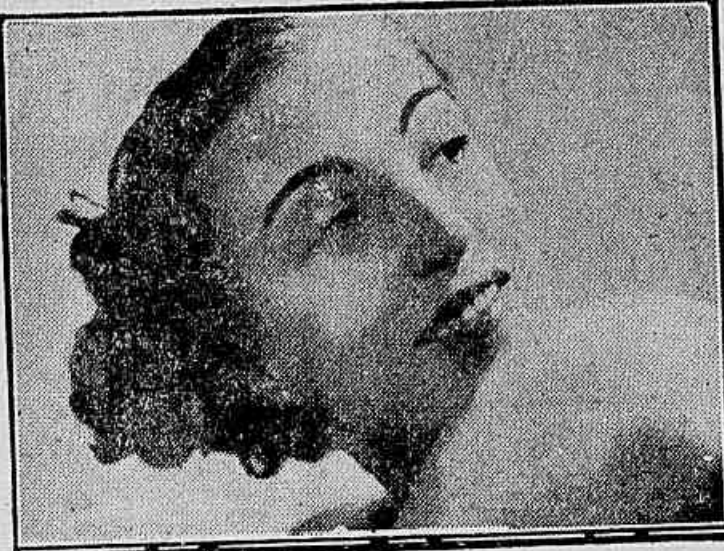
Como todos os amores outonaes, o amor de "Irene", para com o "Visconde Georges de Chambery" foi um amor poderoso e violento, devastador e criminal — irreverente para com as leis consuetudinarias e escriptas da sociedade, e sacrilego para com os deveres de mãe. E nisto, tambem, "Irene" foi como o colibri; porque o colibri se lança sobre as flores mais frescas, sorve-lhe o mel até á mais intima profundidade vegetal — e ella, "Irene", lançou-se, soffrega e aloucada, á mais fresca flôr-homem, para lhe arrancar o prazer extremo de quem envelhece, que é o prazer agonico de se sentir joven pela ultima vez.

Este formidavel drama que se desencadeia um pouco em todas as almas femininas, que é suffocado nos espiritos fortes e disciplinados, mas que, nos temperamentos insatisfeitos e anarchicos, explode em erupções vulcanicas, é o drama de "Maman Colibri".

Para realizal-o, dentro dos limites estreitos de uma peça theatral, era preciso um talento, um quasi-genio da phrase e da analyse psychologica, como, na realidade, Henri Bataille foi.

"Maman Colibri", obra prima de delicadeza, de argucia, de observação e de humanidade rebelde, teve, hontem, á noite, no Theatro Municipal, em Maria Melato, uma interprete perfeitamente á altura das intenções estheticas e do pensamento moral do extraordinario theatrologo francez. Não será exaggero dizer que, afóra as noitadas dannunzianas — que parece que gozam da preferencia da famosa actriz italiana — nunca, como hontem, pelo menos nesta temporada, Maria Melato se elevou tanto, do ponto de vista da arte de representar. Foi uma "Irene" completa, com belleza e com verdade.

Maria Melato actuou cercada por actores bem compenetrados de suas responsabilidades scenicas, como Piero Carnabucci e Gino Sabbatini, e movendo-se dentro de scenarios luxuosos, de poeticos effeitos decorativos. — POL.

"MULHERES", A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, NO BOA VISTA

Meby Daniel, actriz da Companhia que vae estrear quinta-feira, no "Boa Vista"

Quinta-feira proxima, inaugura-se, no "Boa Vista", a temporada a cargo da Companhia "estrellada" por Alba Regina, Franca Boni, Meby Daniel e Tina Capriolo. "Mulheres", comedia da escriptora norte-americana Clara Booths, será posta em scena com todas as exigencias do original espectaculo, com um elenco só de mulheres.

Os espectaculos serão por sessões, ás 20 e ás 22 horas, com excepção da estréa, que será ás 21 horas, em "avant-premiére", quinta-feira proxima.

COMMUNICADOS

TRES ESPECTACULOS DA CIA. LYSON GASTER, HOJE, NO CASINO — TERÇA-FEIRA, PROGRAMMA NOVO

Haverá tres espectaculos hoje, no theatro da rua Anhangabahu', pela companhia de sainetes e revistas da actriz Lyson Gaster. O primeiro desses espectaculos se verificará na vesperal elegante das 15 horas e os outros dois no horario habitual da noite. Tanto á tarde como á noite, estarão em scena o divertido sainete em 2 actos, "Frou-Frou do Wunder Bar", e a revista em 13 quadros, "Ouro sobre azul". Nessas peças agradam muito o comico Viviani, com suas novas imitações, a actriz Lyson Gaster, a cantora internacional Lydia Campos, o tenor A. Mattos e os bailarinos Lou e Janot. Bilhetes a venda a partir das 10 horas, no theatro.

— Terça-feira, nas duas sessões, outro programma novo: "Don Pasquale Vermicelli", sainete em 3 actos, de grande comicidade, e a revista em 13 quadros, "Jazz-folie". Bilhetes já a venda.

— Sexta-feira proxima, preenchendo o programma de cada sessão, primeiras representações da revista de intensa comicidade, "Camisa de força...", 2 actos e 23 quadros de autoria de João do Sul. "Camisa de força..." offerecerá muita coisa interessante, como typos e factos da actualidade internacional.

ESTRE'A SEXTA-FEIRA, A COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

Premida por varios outros compromissos, a Companhia Franceza de Comedias Henri Rollan-Jeanne Boitel-Fernande Albany se demorará em S. Paulo apenas tres dias, seguindo immediatamente para Buenos Aires.

O primeiro espectaculo está fixado para sexta-feira proxima, no Theatro Municipal, com a representação da comedia "L'homme au foulard bleu". Seus autores, Louis Verneuil e Georges Berr são dois mestres do theatro. "L'homme au foulard bleu", encanta desde a primeira scena. Seus quatro actos têm o interesse do espirito e da intelligencia. Não podia, pois, ser mais acertada a escolha da peça para a apresentação do conjunto parisiense no nosso Theatro Municipal.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL AUTONOMA — REFORMA NAS INSTALLAÇÕES TECHNICAS DO THEATRO MUNICIPAL

Regressou ante-hontem, ao Rio, após ter assignado, com o Prefeito de S. Paulo, o contracto que se refere á realização da Temporada Lyrica Autonoma, o maestro Sylvio Piergile. O Prefeito Prestes Maia, acceitando as suggestões apresentadas pelo maestro Piergile, decidiu que São Paulo tenha, este anno, para experiencia, uma temporada lyrica official autonoma. Ao maestro Piergile se confiou a tarefa de organizar o elenco artistico, escolher o repertorio e tudo mais que diga respeito ao assumpto. Assim, o maestro Piergile, já na proxima semana, estará de volta á Paulicéa, para aqui se installar definitivamente, com o seu escriptorio technico e artistico. A organização dos "corpos estaveis" do nosso primeiro theatro, bem como as reformas nas installações technicas do Municipal, coisas decididas pelo Prefeito Prestes Maia, serão acompanhadas pelo maestro Piergile. E' de esperar, pois, que a "saison" lyrica deste anno logre exito.

MUSICA

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

Esta sociedade apresentará, no dia 9 de junho, aos amadores do "bel canto" uma das mais lindas vozes que actualmente existem no Brasil, Marion Matheus, contralto da Companhia Lyrica Nacional do Rio de Janeiro.

Essa artista interpretará textos de Gluck, Pergolesi, Debussy, Iberé da Cunha, Mignone, e, para commemorar o 75.o anniversario do celebre compositor, Ricardo Strauss, um grupo de canções, especialmente escolhido.

No dia 28 de junho, a Sociedade Philarmonica realizará um concerto symphonico com a collaboração do conhecido pianista Alonso Annibal da Fonseca.

Os ingressos estão á disposição dos associados na séde da sociedade.

NOVO VÔO DO HYDRO-AVIÃO "ATLANTIC CLIPPER"

NOVA YORK, 27 (H.) — A Pan Airways annuncia que o hydro-avião "Atlantic Clipper" deixará esta tarde Port Washington para a Europa, afim de realizar o segundo serviço postal aéreo transatlantico.

O que pleiteará junto ao governo o Congresso dos Commerciarios

A LEI 62 — REGULAMENTAÇÃO DAS SOCIEDADES POR QUOTAS ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS — AS THESES A SEREM DISCUTIDAS — CONTRIBUIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO PAULISTA — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. CUPERTINO DE GUSMÃO, PRESIDENTE DA U. E. C.

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Na séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, reuniu-se a primeira sessão preparatoria do Congresso dos Commerciarios, a installar-se, solennemente, amanhã, sob a presidencia do Ministro Waldemar Falcão.

Após a reunião ouvimos o sr. Cupertino de Gusmão, presidente da N. E. C. R. J. e presidente da Commissão Organizadora do Congresso dos Commerciarios.

— O Congresso — falou o lider dos commerciarios — possue finalidades praticas. Muitas theses importantes, de grande interesse para a classe, vão ser ventiladas. Apresentaremos uma série de suggestões ao sr. Ministro do Trabalho, visando a revisão das nossas leis trabalhistas.

REVISÃO DA LEI 62

— As theses apresentadas pelos representantes dos Estados foram cuidadosamente examinadas pela Commissão Organizadora do Congresso, das quaes, aproveitadas as suggestões, serão elaborados ante-projectos de leis que são discutidos em plenario e, portanto, sujeitas a modificações.

Entre estas theses existe uma de grande interesse para a nossa classe. Refiro-me á revisão da lei 62, cuja autoria pertence á delegação paulista. Entendem seus autores que a lei 62 é, em alguns pontos, imprecisa, não só quanto ás garantias aos empregados como ainda falha no que diz respeito á redacção.

A lei versa sobre a dispensa sem justa causa. Ha, porém, na sua redacção, uma expressão muito vasta que, segundo a brilhante delegação paulista, deve desapparecer: "força maior". Com estas duas palavras, o patrão está munido de amplos poderes para dispensar os seus empregados.

Entendemos que a justa causa quem a fornece é o empregado com o seu máu procedimento no desempenho da sua missão: — falta de idoneidade profissional, embriaguez, etc..

Parece-nos, assim, que a lei deve positivar os casos de "força maior", para que se não verifiquem criticas. Não queremos, em absoluto, isentar os empregados de deveres. O espirito do Congresso — ao contrario — é estabelecer quaes estes deveres.

Ainda sobre a lei 62, o Congresso debaterá autros pontos, que tornarão mais effectiva a indemnização dos empregados em caso de perda de emprego.

Exemplos: — Em caso de fallencia do empregador, o empregado terá preferencia aos demais credores da massa fallida. Pleiteamos, tambem, a reducção do prazo de 10 annos, dilatado demais para a obtenção das garantias de estabilidade e outras.

A lei 62 se refere, exclusivamente, aos empregados no commercio e na industria. Vamos nos bater para que sejam beneficiados pelos seus dispositivos todos os que trabalham em hospitaes, collegios e até instituições pias.

AS SOCIEDADES POR QUOTAS ENTRE PATRÕES E OPERARIOS

Foi elaborado tambem pela Commissão Organizadora do Congresso e será discutido em plenario, um ante-projecto de lei, regulamentando os contractos de sociedades por quotas existentes entre patrões e operarios. Por este ante-projecto, a concessão de quotas inferiores a 5% do valor do capital não importarão na perda, por parte do empregado, da sua condição anterior. O empregado, apesar de quotista, continuará a ser empregado, para os effeitos da lei trabalhista.

E o sr. Cupertino de Gusmão terminou:

— Não temos a pretenção de ser legisladores. Temos, porém, a certeza que as nossas suggestões são passaveis, e, por isso, merecerão dos poderes competentes, a devida attenção.

Bibliotheca da Faculdade de Direito

IMPRESSÕES DO PROFESSOR LE'GON

De passagem por esta capital, o professor Faustino Légon, cathedratico de direito politico da Faculdade de Direito de Buenos Aires, visitou, a 26 do corrente, em companhia de sua esposa e de varias pessoas de destaque da sociedade paulistana, a bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, e deixou no livro competente as seguintes impressões: "Em missão official de estudos, no chegar a esta casa de ensino deixo, com prazer, meu testemunho de admiração pelo vulto desta magna bibliotheca, grandemente valorizada pela capacidade enthusiastica de seu director, sr. Antonio Constantino, e pelo systema insuperavel de fichagem. Levo impressão imperecivel. — S. Paulo, 26 de maio de 1939".

Concurso para professor cathedratico de Direito Judiciario Penal

Amanhã, ás 14 horas, realizar-se-á a prova escripta do concurso para professor cathedratico de Direito Judiciario Penal da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Concorrem o livre docente dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, e dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, e os bachareis João de Deus Cardoso de Mello e Goffredo Carlos da Silva Telles Junior.

Comporão a commissão examinadora os professores Astolpho de Rezende, Luis F. S. Carpenter e Oscar da Cunha, da Faculdade Nacional de Direito, eleitos pelo conselho technico-administrativo, e Gabriel de Rezende Filho e Ernesto de Moraes Leme, eleitos pela Congregação da Faculdade local.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. Jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00 — ondas alegres.
COSMOS — 9,00 — Variado.
CRUZEIRO — 9.00 — Variado.
CULTURA — 9.30 Prog. Brasileiro.
DIFFUSORA — 9.30 Calouras no ar.
EDUCADORA — 9.00 — Rep. Jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTES — 10,00 — Sonho de valsa; 10,30 — canção de Portugal.
COSMOS — 10,00 — Variado.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
CULTURA — 10,0, Musica para você. — 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 10.00 Rep. Jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da egreja de Santa Cecilia.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11,00 — prog. pedigrota — 11,30 — Nha Zéfa.
COSMOS — até ás 19 horas programmas normaes.
CRUZEIRO — até ás 19 horas, programmas normaes.
CULTURA — 11.00 Melodias de Hespanha; 11,30 — joias musicaes; 11,45 — variado.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11,00, Prog. viennense. — 11,30, Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12,00, Variado.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00 Variado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas — 12,15 Variado — 12.30 Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 12.00 Homelia — 12.15 Orch. famosas — 12.45 Prog. Viennense.
S. PAULO — 12.30, Fon-Fon e sua orch. — 21.45, variado.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00, Prog. francez; 13.15, Prog. brasileiro; 13,30, Prog. Serrador; 13.45, Prog. brasileiro.
CULTURA — 13.15, Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente. — 13,30, Variado.
EXCELSIOR — 13.30, Musica brasileira.
S. PAULO — 13.00, Carlos Galhardo; 13.05, José Mojica; 13.30, Aracy de Almeida; 13.4", Ruby Nawman e sua orch.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moca com programma variado.
S. PAULO — 14,00, Theatro alegre.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00, Chá dansante.
EDUCADORA — 16,00, Você manda e não pede. — 16,30, Cine radio.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
CULTURA — 17,00, Variado — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17.00 Saudades da roça — 17.30 A voz de Hespanha.
EDUCADORA — 17,00, Hora da Fazenda — 17,30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17.45, Hora do pensamento social christão.
S. PAULO — 17.00 Carmen Barbosa — 17.15 Variado — 17.30 Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00 Patria portugueza — 18.30 Prog. arabe.
CULTURA — Ave Maria — 18,05, Prog Seculo XX — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18.00, Novidades musicaes — 18,15, Prog. argentino — 18,30, Prog. brasileiro — 19,00, Fox formosos.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira — 18,30, Progr. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Musica cigana. — 18.30 Selecções.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes — 18.30 Aurora Miranda — 18.45 Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.30 Variado.
COSMOS — 19.00 Musica popular — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19.00 Folk-lore brasileiro — 19.30 Canções mexicanas — 19.45 Variado.
CULTURA — 19,45, Variado.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade
EDUCADORA — 19,00, Progr. Danubio Azul. — 19,30, Prog. ti-pi-tin.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
S. PAULO — 19.00 Carlos Galhardo — 19.15 Dalva de Oliveira e dupla Preto e Branco — 19.45 Harry Loy e sua orch.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20,00, Theatro para você.
COSMOS — 22,00, Variado. — 20,30, Theatro policial.
CRUZEIRO — 20.00 Musicas favoritas.
CULTURA — 20.00 Solos de violino por Georges Boulanger — 20.15 Cantores celebres — 20.30 Solo de piano — 20.45 Conjuntos vocaes.
DIFFUSORA — 20.15 Cantores brasileiros — 20.30 Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00 Cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00 Orpheão da Escola Normal Padre Anchieta, directamente da Curia Metropolitana, do festival preparatorio do Congresso Eucharistico — 20.30 Variado — 20.45 Orch. de salão.
S. PAULO — 20.00 Operetas — 20.30 Francisco Alves — 20.45 Mauro de Oliveira.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00, Theatro para voce.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00, Variado; 21.30, Musicas para vovó com d. Sinhá Braga; 21.45, Paraguassu' e seu grupo verde amarello.
CULTURA — 21.00 Orch. de salão — 21.45, Jorge Fernandes; 21.30, Concerto vocal instrumental da Camerata Corale e do Grupo Bandolinistico.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe — 21,15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação da opera "Tosca", de Puccini.
S. PAULO — 21,00, Odette Amaral; 21,15 Marek Weber e sua orch.; 21.30, Sylvio Caldas; 21.45, Sólos de orgam.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00, Cinedia; 22.30 Arrasta pé.
COSMOS — 22.30, Prog. israelita; 22.30, Terere de toda noite.
CRUZEIRO — 22.00, Musicas de filmes; 22.30, Dansas estylizadas.
CULTURA — 22.00 Lita Landi — 22.15 orch. de salão e sólos de orgam; 22,30, Nho Totico; 22.45, Musica no ar.
DIFFUSORA — 22,00, Musica de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Theatro gracioso com musicas alegres.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "Tosca", de Puccini.
S. PAULO — 22.00 Prog. lyrico — 22.30 prog. brasileiro.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé — 24.00 Final.
COSMOS — 23.00 final.
CRUZEIRO — 23.00 Musica popular — 24.00 final.
CULTURA — 22,30, Musica no ar. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.30 Jornal e final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Relação das pessoas identificadas para cardeira (modelo 19) que deverão comparecer ao serviço de Identificação (secretaria), afim de tratar de assumpto de seus interesses:

Angelo Mancini, registo geral: 39.193; Antonio Vaz, 73.147; André Branda, 82.102; Luthen wight Turner, 82.102; Florentino de Sá Carneiro Garcia, 91.895; Emilio Pescarmona, 92.511; Acurcio Alberto Soeira, 95.407; Maria dos Prazeres Rodrigues Lages, 95.934; Adão Caluzzi, 100.480; Manuel de Carvalho, 103.585; Francisco Thurfelder, 123.263; Manuel Lopes Patusco, 128.627; Evaristo de Vicenzo, 137.061; José Maria Miraldo, 149.265; Americo Capone, 151.561; Nassif Elias Henaisse, 158.149; Francisco Martins Escudero, 181.768; Raphael Amar, 188.151; Gennaro Pepe, 203.256; Issa Fakri, 206.087; Haroldo Edger Hopkins, 217.813; Julio Gonzalez Martorel, 229.437; José Maria Siqueira, 234.830; Julio Marques, 241.995; Ernesto Francisco Foz, 236.805; Masatoki Otsuka, 245.387; Rthur Roth, 270.926; Jankel Chayevich Corcstein, 280.966; José Ostrensky, 290.876; Said Saadi, 294.772; Paulo Cichowiki, 295.202; Agapito Arias, 395.662; Tuffy Salin Scaf, 310.652; Adelaide de Figueiredo Girão, 326.192; Emma Maria Krazer, 331.604; Angelo Vernuccio, 378.332; Ernesto Tavares, 383.632; Calixto Abrão Issa, 409.625; Maria Manuela Carona, 414.764; Maria Capone, 445.085; Nagib José Jadão, 449.692; Fritz Horwatitsch, 463.441; Cermarkiene Apollonija, 482.636; Albino Joaquim Pinheiro, 494.810; Alfred Dzialoszynski, 505.736; Eduard Selig, 510.561; Ernest Selig, 510.571; Antonio Carrasco Castolheiro, 513.934; Luigi Antonio Mautone, 513.981; João Develkis, 514.840; Joaquim da Silva Gomes, 515.627; Maria Zoé Morpurgo, 516.036; Antonio Jordão, 516.972; Antonia Maria Alves Martins, 517.036; Diamantino Simões, 517.508; Ellinor Kopp Teixeira, 517.264; Buena Ventura Dias, 517.692; Seiiti Simigu, 506.795; Gaspar de Almeida, 518.949; Mirino Lobba, 519.792; Francisco Fusaro, 520.001; Francisco Pinto Menezes, 520.023; Rubin Kives, 520.347; Valentim Papaes, 520.561; Manuel Fernandes Medina, 520.613; Antonio Marques, 520.662; Miguel Delgado Llerena, 520.676; Manuel Pimentel, 520.806; Raymundo Duarte, 520.832; Antonio Rodrigues, 520.850; Thereza Comenetti, 520.914; Alexandre Chmeliauskas, 520.919; Raphael Canciello, 520.953; Guilherme Peper, 520.982; Joaquim Gomes, 521.016; João Pretitsch, 521.039; Henrique Marino Iglezias, 521.040; Verona Matyoko, 521.042; José Mendonça Fermenteiro, 521.046; Antonio dos Santos Vieira, 521.064; Carlo Boni, 521.065; Alexandre Kotolak, 521.068; Daniel de Jesus Esteves, 521.082; Irma Kaufman, 521.087; Amadeu Fortunato Frazzato, 521.117; Diab Antonio Raful, 521.131; Nicolau Zazula, 521.167; Antonio Fernandes de Sousa, 521.176; Maria dos Prazeres Gomes Barreiros, 521.177; João de Andrade, 521.189; Tikara Taneami, 521.191; Pedro Alfredo Casolati, 521.328; Francisco Lopes Cardoso, 521.343; Hedvig Csendes, 521.400; Julio dos Santos, 521.472; Raphael Lietto, 521.485; Augusto Carlos, 521.486; Manuel Alferes dos Ramos, 521.790; Maria Rueda Sadiva, 521.815; Aulinda Maria Alves, 521.817; Rappaport Szyman, 522.003; Affonso Nunes Ferreira, 522.029; Jeronymo Luzio de Aguiar, 522.122; Albertina Corrêa Pires, 522.430; Henry Siddons Hardaker, 522.466; Feliksas Zarnauskas, 522.467; Antonio Pugliese, 522.480; Vilelmo Delciso Bonizzi, 522.481; Vicente Cuono, 522.486; Paschoal Santonieri, 522.487; Italini Codeghini Picagli, 522.500; Clara Raicher Kirjner, 522.581; Francisco Ribeiro Coito, 522.586; Maria Henke, 522.637; Sebastião de Jesus Vaz, 522.682; João Coca, 528.684; Elisabeth Berlinger, 522.738; Stanislau Duriej, 522.742; Benezet Adolphe Jean M. Bergounioux, 522.743; Jorge Jankauskas, 522.757; Arselindo de Almeida, 522.753; Gregorio Kolesnikovas, 522.760; Pasquale Jannetta, 522.762; Tatsuo Dahara, 522.770; Jakob Gibica, 522.732; Luis Bucchi, 522.773; Angelo Degarnut, 523.124; Luis Cuono, 523.139; Magdalena Eisermann, 523.163; Luis Gonçalves Maia, 523.186; Charles Anthony William Woodrow, 523.190; Manuel Reis, 523.200; Manuel de Almeida Manso, 523.218; Maria Meglia Lappo, 523.220; José Fernandes, 523.242; Antonio Francisco da Costa, 623.251; Rudolf Lanz, 523.352; Celestino Baraldo, 523.264; Boleslau Chojnowski, 523.266; Szlama Sendrowicz, 523.272; Maria da Gloria, 523.285; Nobuo Niide, 523.289; Adriano Augusto Rodrigues, 523.317; Manuel Cardoso, 523.324; Baptista Cianciaruso, 523.338; Griffo Dominico, 523.349; Alberto Gomes, 523.351; Manuel Vieira da Costa, 523.316; Carmella Beraldo, 523.322; Carlos Ernesto Seeburger, 523.358.

A REPRESSÃO DAS ACTIVIDADES POLITICAS ESTRANGEIRAS NA ARGENTINA

ROMA, 27 (H.) — A impressão causada nos meios fascistas pela adopção, na Argentina, das medidas que visam restringir as actividades politicas estrangeiras, foi muito maior do que confessam os jornaes.

Um artigo publicado na revista "Relazioni Internazionali" deixa perceber a apreensão com que a Italia recebeu a noticia da applicação dessas medidas. Depois de analysar as differentes disposições da nova lei, a alludida revista accentua que taes disposições constitue mais uma prova da tendencia que se firmou depois da Conferencia de Lima, em varios paizes da America Latina, no sentido de ser refreiado o desenvolvimento das actividades estrangeiras dentro de suas fronteiras.

"O que é particularmente desagradavel — diz a revista — é que essas medidas foram provocadas por preconceitos e temores descabidos sobre as actividades politicas estrangeiras. Não ha duvida de que o governo argentino foi consideravelmente influenciado pelo recente processo contra um chefe nazista allemão em consequencia da descoberta de documentos referentes a uma pretensa apropriação da Patagonia".

A revista assignala que o proprio presidente Ortiz não hesitou em lamentar na mensagem dirigida ao Congresso no dia 11 deste mez que a politica tradicional da Argentina tivesse sido substituida por ideologias estrangeiras.

Terminando a "Relazioni Internazionali" escreve:

"Tudo isso interessa á Italia que mantem e deseja manter as relações mais cordeaes e estreitas com seus filhos radicados na Argentina. O sr. Cantillo garantiu que a lei de nenhuma forma seria vexatoria para as communidades estrangeiras. Esperemos, no interesse do desenvolvimento politico da propria Republica Argentina que as novas disposições sobre estrangeiros não venham a constituir um obstaculo intransponivel para affirmação da nacionalidade e da individualidade das nossas tão prosperas communidades naquelle paiz".

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

PINHEIRO VIEGAS

Foi em fins de 1928 que se iniciou a phase curiosa marcada pelo tumultuoso apparecimento do grupo de Pinheiro Viégas. Pinheiro Viégas foi um dos typos mais curiosos, caracteristicos e expressivos dos meios intellectuaes bahianos. Representou um papel pouco usado, em nosso paiz. O de, em um meio de pequeno circulo intellectual, ser o centro de uma obra de aspera resistencia e combate, virulenta algumas vezes, destruidora sempre, mas destinada a calar fundo na mentalidade dos jovens e com o condão de attrair aquelles que se iniciavam. Poucos tiveram, como Viégas, o singular poder de dominar e arregimentar esforços no sentido do impeto destruidor, do arremesso contra a verdade estabelecida, contra os padrões dominantes. Viégas não era moço. Possuia, entretanto, uma alma joven, com todos os impetos daquellas que tomam contacto com a vida e que se atiram, desde logo, ao extremo das barricadas, contra os postulados vigentes, no dominio literario.

Se os processos literarios e as escolas poeticas têm sempre chegado ao nosso paiz, vindos da Europa ou da America do Norte, com um sensivel atraso, esse atraso se marcou, tambem, na repercussão que os movimentos orientados no Rio e S. Paulo encontraram nos centros de actividade provincial das letras e das artes. O movimento modernista de após guerra, que chegou ao nosso paiz com um atraso de quasi dois lustros, devia ecôar, na Bahia, com uma "decalage" de seis annos. A semana da arte moderna se realizaria em 1922. A actividade do grupo de Pinheiro Viégas teria inicio em fins de 1928.

Ella não se filiava, entretanto, ao impeto desencadeado, no Rio e em S. Paulo, por um grupo de jovens intellectuaes chefiados por um homem cujo romance espectacular tinha já alguns annos de existencia, alguns velhos annos gastos pela velocidade com que os acontecimentos se precipitavam, após a guerra. Uma só coisa irmanava a acção da gente que acompanhava Pinheiro Viégas com a acção dos que seguiam Graça Aranha. Era a vontade de destruir. Graça mesmo dissera que, no Brasil, sempre ha muito que destruir. E havia. Por uma singularidade notavel, deviamos marcar o nosso pensamento por uma inercia mais forte do que a dos povos velhos, ante a onda dos novos conhecimentos e das novas idéas, dos novos padrões e das novas directrizes. Contra a estatica de um meio morto ou semi-morto, estractificado no culto das nullidades arvoradas em autoridades, em que se cuidava ainda de questões grammaticaes e se collocava melhor os pronomes do que as idéas, que não tinha mesmo idéas, devia erguer-se a clava destruidora dos jovens que, buscando uma esthetica nova, confundiam-se na discussão das escolas mais dispares, oriundas da confusão do após guerra.

Se o movimento modernista não marcou uma linha nitida nem ergueu uma série de postulados irrespondiveis e concretos, se elle se dispersou e se perdeu, se se amesquinhou em tornar-se propriedade de grupos e methodo de propaganda de alguns, — apesar de tudo, teve uma influencia expressiva no nosso desenvolvimento literario. Porque arruinou um mundo de coisas mortas. Porque varreu uma série de creações vulgares e apagadas. Porque desacreditou o elogio precioso. Porque se ergueu contra o dogma dos medalhões e contra a pacheeal indifferença academica. Porque se insurgiu contra a intangibilidade de uma porção de vultos e marcou a inconsequencia de uma totalidade de idéas. Porque imprimiu ás novas gerações o descredito pelos padrões antigos e, principalmente, pelos seus interpretes.

No Brasil, acreditava-se piamente em uma série de homens mortos. Acreditava-se em uma arte caprichosa e vaga, imprecisa e artificial, acreditava-se em mythos que a claridade, o sol dos novos impetos já destruira, de velha data, em outras partes. A obra de violencia, empreendida pelos modernistas, apesar de não ter marcado coisa alguma e de não ter creado coisa alguma, teve esse condão prodigioso: arrasou barreiras, destruiu dogmas, aluiu instituições e preponderancias amargas. Estabeleceu a confusão, é verdade. Mas, dessa confusão, deviam surgir valores. Emquanto da estatica anterior não surgia mais do que baboseira.

Pinheiro Viegas e o seu grupo deviam preoccupar-se com a dispersividade da acção modernista. Viam a obra arrimar-se quasi que só na destruição. E cuidavam que era necessario, que era imprescindivel substituir as divindades mortas, por divindades vivas. Que era preciso estabelecer os padrões da subversão e marcar os limites em que devia correr a edificação dos novos sentidos e das novas directrizes. Surpreendiam-se com as differenças de interpretação e de orientação em que se dividiam os grupos do Rio e de S. Paulo. Espantavam-se com a inconsequencia dos arremessos dos jovens que haviam decretado a fallencia dos antigos methodos e da maneira morta de apreciar as artes e as letras mas que não offereciam, em substituição, mais do que um mundo de imagens vagas, uma sésie de confusões, um enorme cabedal de disparidades desconcertantes.

O grupo começou com Viegas, Alves Ribeiro, João Cordeiro, Clovis Amorim e Jorge Amado. Quasi todos acabariam romancistas. João Cordeiro, estreando com "Corja", nome de um livro de Camillo, após ter pensado em baptisal-o "Boca suja", mostraria o contraste singular de um grande talento ainda não disciplinado, apresentando paginas de uma realidade viva ao lado de outras em que havia fiapos gritantes de romantismo. Clovis Amorim teria de estrear-se com um romance curioso, "O alambique", para, depois, cahir no silencio. Em 1929 deviam adherir ao grupo Edson Carneiro, Dias da Costa, Costa Andrade e Aydano do Couto Ferraz.

Agitam-se todos contra o excesso de modernismo. Não no sentido do regresso, já se vê. Mas na directriz de construir alguma coisa, sobre as ruinas amontoadas. Essas ruinas, sem qualquer symbolo e sem um caminho aberto, semelhavam uma ameaça ao sentido brasileiro dos acontecimentos. Pareciam marcar uma encruzilhada vaga e perigosa de cujo tumulto nada se aproveitasse. A surpreza dos amigos de Viegas, que hoje nos parece incomprehensivel, teve a sua razão de ser, no tempo em que surgiu. Temia-se pela innocuidade da batalha vencida. Temia-se justamente que, não tendo a onda modernista produzido coisa alguma em substituição áquillo que puzera abaixo, ficasse provada a sua inanidade e fosse consequencia um retorno, mais nocivo ás letras brasileiras do que á propria inercia anterior. A anarchia engendrada não marcara a sua passagem, ainda, por uma obra firme, por um instante lucido, por algo de duradouro e de permanente, que a fixasse no tempo e que lhe marcasse os lineamentos. A sua dispersividade ameaçava tragal-a. As discordancias de orientação presagiavam desastre irremediavel. O tumulto passara. E não realizara promessa alguma. A' bulha produzida, á primeira victoria, parecia succeder-se um marrasmo perigoso, aquelle que nada gera e que nada produz.

Era preciso dar um rumo á obra. Era imprescindivel consolidal-a. Dahi o levantamento operado por Pinheiro Viegas. Dahi a opposição ao modernismo surgido no Rio e em São Paulo. Opposição que o não desejava suffocar nem obscurecer, mas levantar-lhe as forças e operar o milagre de conduzir aos seus devidos termos e aos seus devidos rumos uma agitação que, sem elles, ameaçava perder-se e diluir-se.

Pinheiro Viegas e o seu grupo começam por fundar a Academia dos Rebeldes. Ella se reunia em um centro espirita, antes das sessões a que a casa se destinava. Foi uma phase mais de dispersão, de divertimento, ou seriedade. A agitação dessas reuniões era immensa, Ninguem se entendia. A libertação, no sentir do grupo, era o tumulto. Xingar, a finalidade suprema. Ainda hoje, lembrando os destemperos terriveis de Clovis Amorim, alguem rememora, quasi saudoso e triste:

— Que pena o Clovis ter deixado de xingar...

Chegam a manter revistas como Meridiana, A Semana, que morrem por falta de verba. A unica funcção dos membros da academia rebelde era descompor. Descompunham em todos os tons. Deblateravam contra tudo. Até que, um dia, o dono da casa, presidente do centro espirita, muito timido, procura-os para desculpar-se. Não podia mais continuar cedendo a sala para as reuniões. Confessou, por fim, o verdadeiro motivo. Os companheiros de crença estavam se queixando. Aquellas xingações tremendas exaltavam os espiritos. Nas sessões em que eram chamados á terra, após os debates rumorosos, vinham com raivas profundas. Era mister sustar aquella provocação.

As actividades do grupo já se dispersavam, em 1930, quando Jorge Amado é enviado á capital do paiz pelo pae, para tirar um curso superior. Precisava encontrar o seu caminho na vida. Jorge Amado nada faz, no plano da actividade literaria. Estuda. Entra para a Faculdade de Direito. Está no primeiro anno quando, em 1931, escreve um romance, ainda com a cabeça fervendo das lembranças que a agitação do grupo de Viegas provocaram

Esse romance seria quasi que a historia do grupo da Bahia. Ha, nelle, scenas que recordam o tumulto em que viviam os seus membros, aquelles que cercavam o inesquecivel renovador. Pedro Ticiano é Viegas. Outras personagens representam os demais membros do grupo.

"O paiz do carnaval" surge, em edição de Schmidt. Apparece justamente no momento em que Jorge Amado se aproxima do grupo thomista, indicação de que a subversão, mesmo no grupo bahiano, não fixara rumos.

O livro é unanimemente elogiado. Como estréa, representa o que ha de promettedor, nas letras do momento. Continu'a a linha marcada, inicialmente, por um livro de grande repercussão, apparecido antes dos acontecimentos revolucionarios que alterariam a existencia do paiz. E' que um conhecido critico surgira com um artigo curioso, intitulado "Uma revelação", em que annunciava o apparecimento, ao Norte, de um grande romancista.

O movimento modernista encontrara os seus rumos e começara a produzir alguma coisa de definitivo e de duradouro. No livro, em que havia ainda indecisões, resaibos de romantismo, contradicções claras, desequilibrio, surgia, tambem, uma nota de verdadeira maneira nova de tratar os assumptos. Devia, por tudo isso, encontrar notavel repercussão. Marcaria a primeira conquista, em larga extensão, do movimento modernista. Não havia razão para os temores de Viégas.

"A bagaceira", de José Americo de Almeida, annunciava a victoria da subversão.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Pouca coisa temos feito no Brasil com methodo e cuidado. Tudo de afogadilho e sem orientação racional.

No tocante aos esportes, só agora é que vimos melhorando e controlando mais efficientemente as actividades dos nossos elementos.

Mas, ha, ainda, u'a mentalidade caótica a entravar a marcha progressiva dos esportes.

A profissionalização do nosso futebol seria o marco inicial de nova éra, pois estariam focalizados varios problemas de difficil solução.

Entretanto, não foi isso o que se viu.

A impressão deixada era de que os grandes clubes, empobrecidos, tiveram em mente, apenas, avançar nos jogadores alheios.

Quanto ao mais, pouco melhorou. A fixação de ordenados continuou ao bel prazer dos paredros, numa valorização ficticia e, por vezes, espalhafatosa.

Ainda ha pouco, conhecido campeão ao assignar contracto com determinado gremio, fez constar com certa affirmação, que recebera o dobro da importancia realmente paga.

Tratando-se de uma nova profissão officialmente reconhecida, para certos effeitos, estavam os clubes obrigados á obediencia de leis trabalhistas, cumprindo aos clubes regular a situação dos jogadores.

Isso não se deu. Os clubes olharam o assumpto unilateralmente, pouco se preoccupando com a regularização dos seus profissionaes.

De nada valeram as advertencias das entidades governamentaes e nem as observações da imprensa.

Eis porém, que, cansado de esperar, o Ministerio do Trabalho resolveu agir e veio, então, a intervenção energica: dentro de 48 horas os clubes deveriam apresentar á syndicalização ou registo respectivo todos os seus jogadores!

Ahi está como os clubes não cumprem as proprias leis esportivas, que exigem bôa vontade por parte dos dirigentes e determinam deveres e vantagens para ambas as partes, á espera do favor publico no abarrotamento das bilheterias dos estadios.

ESPORTES

Portugueza praiana e Santos realizam o principal encontro de hoje

A partida entre "lusos" e alvi-negros de Villa Belmiro, que constitue o "derby" praiano, está despertando apreciavel interesse — Nesta capital serão effectuados tres jogos de pouca importancia

Santos centraliza, hoje, as attenções dos adeptos do "soccer". A partida que na vizinha cidade será realizada entre a Portugueza, local, e o Santos, constituindo o "derby" praiano, não só attráe as vistas dos "fans" da terra de Braz Cubas como tambem dos afficcionados desta capital, uma vez que o seu resultado, de qualquer modo, irá dar aos demais adeptos dos outros concorrentes ao campeonato uma visão mais ou menos aproximada de qual dos conjuntos santistas póde offerecer maiores difficuldades á conquista, pelos seus clubes, de melhor posição na classificação final.

Rodrigues, que se apresentará esta tarde novamente

Assim, o cotejo que hoje se realizará no estadio de Villa Belmiro concorre para diminuir o interesse da "afficcion" pelas partidas que serão effectuadas nesta capital em complemento á jornada, pois estas, ao contrario daquella, muito difficilmente poderão apresentar um resultado que possa surpreender. Quando em Santos os prognosticos oscillam, ora favoravel a um ora favoravel a outro concorrente, aqui nesta capital já não se verifica a mesma coisa, apparecendo, como candidatos á victoria, Palestra, Portugueza de Esportes e São Paulo, emquanto para o Juventus, S. P. R. e Ipiranga estão reservados os "placards" menores.

Comtudo, se a primeira rodada do campeonato, realizada domingo ultimo, decorreu como mais ou menos se esperava, só falhando o Santos, que perdeu para o Hespanha contra a nossa expectativa, isso não quer dizer que os clubes menos cotados se disponham hoje a confirmar as previsões. Se delles depender o resultado final dos tres prelios que serão effectuados nesta capital, está claro que não observaremos os resultados aguardados. Mas se predominarem as "performances" anteriores, o valor de conjunto de cada participante e não a "chance" que constróe geralmente os imprevistos, emfim, os factores causaes e não os casuaes, teremos confirmados os nossos prognosticos, o que revelaria, de outro lado, a decida dos mais fracos para a permanencia habitual dos que dispõem effectivamente de melhores predicados.

O que se deve affirmar, entretanto, é que a rodada de hoje, com excepção do prelio que assistiremos em Santos, não passa de uma jornada commum, preparatoria para melhores exhibições. Desta como da primeira rodada, ou ainda das que se seguirem para a approximação do bloco em mais evidencia, dependem as attracções futuras, pelo que, embora apresentando jogos de relativa importancia, sempre o campeonato ha de ter, pelo menos, uma attracção progressiva. Nessa marcha, a rodada desta tarde, mais do que a de domingo ultimo e menos do que a do proximo domingo, haverá de caminhar para a definição de posições ainda obscuras.

OS QUADROS

Serão provavelmente os seguintes os quadros ás lutas desta tarde:

Portugueza: — Ratto II, Brum, Tuffy, Cabo Verde, Navarro, Anthero, Véga, Armandinho, Barrilotti (Corrêa), Ratto I, Logu'.

Santos: — Cyro, Neves, Vanderlino, Figueira, Elesbão, Laurindo, Sacy, Bazzoni, Gradin, Remo, Tom Mix.

São Paulo: — Pedrosa, Agostinho, Iracino, Fiorotti, Damaso, Felipelli, Mendes, Armandinho, Elyseo, Araken, Paulo.

Ipiranga: — Tuffy, Rovay, Bergamo, Mauro, Vianna, Sapolio, Brandão, Avelino, Placido, Ribas, Andrade.

S. P. R.: — Clodo (Setalli), Celso, Mantovani, Negreiros, Silva, Ulysses, Agostinho, Mario Silva, Carlos Leite, Eduardo, Gildo.

Portugueza: — Rodrigues, Duilio, Oswaldo, Bigin, Fausto, Barros, Ministrinho, Charuto, Guanabara, Frederico, Paschoalino.

Palestra: — Jurandyr, Carnera, Begliuomini, Tunga, Oliveira, Del Nero, Luisinho, Canhoto, Carlos, Feitiço, Zalli.

Juventus: — Roberto, Dictão, Tito, Octavio, Sabiá, Nico II, Pasquera, Badih, Danilo, Joffre, Carmo.

CAMPOS E AUTORIDADES

Para os quatro jogos que fará realizar, hoje, na segunda rodada do campeonato paulista de futebol, a Liga designou os seguintes campos e autoridades:

Santos F. C. vs. A. A. Portugueza

Campo do Santos F. C., em Santos; juiz dos 2.os quadros, Trajano Sampaio dos Santos; juizes de linha dos 2.os quadros: Antonio Ayres da Silva e Fortunato Dantas; representante, José Machado Filho.

Palestra Italia vs. C. A. Juventus

Campo do Palestra Italia; juiz dos 2.os quadros, Theophilo Oses; juiz de linha dos 2.os quadros: José Antonio Salles e Fausto Molina Lang.

A. Portugueza Esportes vs. São Paulo Railway A. C.:

Campo da A. Portugueza de Esportes; juiz de 2.os quadros; Elpidio Fiorda; juizes de linha de 2.os quadros; Raymundo Ferreira e Mario Ambuba, representante, Pedro Borio.

S. Paulo F. C. vs. C. A. Ipiranga:

Campo do S. Paulo F. C. Juiz de 2.os quadros: Affonso Mesquita; juizes de linha de 2.os quadros: Brunc Nino e Julio Ribeiro Lefundes; representant,e Francisco Nunes.

S. PAULO F. C.

Jogos com Ipiranga — Para o jogo de campeonato a ser realizado hoje, com o C. A. Ipiranga, no campo da rua da Moóca, foram tomadas as seguintes providencias;

Chamada de jogadores: — Os seguintes jogadores deverão comparecer no campo ás 12,30 horas: Dodô, Caxambu', Agostinho, Iracino, Tenedino, Bento Bruno Zarzur Fiorotti Bertolli, Damasco, Felippelli, Zaclis Ciof fi, Ministro, Mendes Leme Novelli Alves, Armandinho, Elisio, Malta, Xavier Araken, Carioca, Euclydes, Tino 1.º, Lotito.

Horario — Os portões serão abertos ao meio-dia e os jogos terão inicio com os 2.os quadros ás 13,15 horas e 1.os quadros ás 15,15 horas.

Fiscalização — Os encarregados da fiscalização deverão estar no campo ás 11,30 horas.

Socios — Terão direito a ingresso no campo, mediante a apresentação do recibo do corrente mez, acompanhado da carteira de identidade social.

Juv. S. Paulo vs. Juv. Central — Hoje, será realizado o encontro acima, a direcção esportiva solicita o comparecimento ás 8 horas, no campo da rua da Moóca de todos os componentes do quadro juvenil.

Campeonato bancario de futebol

LONDON E SATELLITE, VENCEM SEUS ADVERSARIOS, ITALO-BRASILEIRO E SUDAMERIS, PELA MESMA CONTAGEM — O NACIONAL DO COMMERCIO VOLTA A ACTUAR CONVINCENTEMENTE E DERROTA O MINASBANK

Em continuação ao campeonato bancario de futebol, foram realizadas hontem, mais tres partidas, e cujos resultados foram os sgeuintes:

LONDON BANK CLUBE, 4 vs. E. C. ITALO BRASILEIRO, 1

Este encontro foi realizado no campo do Syrio, tendo a presencial-o consideravel assistencia. O desenrolar da pugna foi de equilibrio, tendo o London se sobresahido mais que o seu adversario, e, por isso, merecedor da victoria alcançada. O Italo Brasileiro, nos ultimos 20 minutos, procurou modificar a contagem, tendo ameaçado sériamente a méta do London, mas a sua fraca offensiva não surtiu o effeito desejado. O 1.º tempo terminou com a contagem de 3 a 0, favoravel ao London, pontos conquistados por Edmundo, fruto de um tiro livre, simples, e os dois restantes por intermedio de Helio, que soube aproveitar-se de optimas occasiões.

Na segunda phase, logo no inicio, novamente, Helio, burla a pericia de Renau e consigna o 4.º ponto dos "londrinos". Sobresahiram-se, devido a sua boa actuação, os jogadores Perrone, Modesto, Edmundo, Celio e Helio, do London Bank, e do Italo Brasileiro: Assumpção, Decio e Roque.

Foram os seguintes os quadros:

London Bank Clube: — Perrone, Modesto, Sylvio, Romano, Edmundo, Franco, Noffs, Eduardo, Helio, Celio e Camarguinho.

E. C. Italo Brasileiro: — Renau, Ernesto, Oswaldo, Assumpção, Eduardo, Antonio, Mongelli, Decio, Lili,, Mevio e Roque.

A actuação do juiz, Francisco Genovesi, foi regular.

Na preliminar, venceu tambem o London, por 4 a 2.

SATELITE F. C., 4 vs. SUDAMERIS CLUBE, 1

Este encontro que foi transferido para o campo do "Klabin", realizou-se num ambiente de grande combatividade, embora houvesse desegualdade de forças. O periodo inicial accusou 2 pontos a favor do Satellite, de autoria de Oswaldo e Militino, e Celso para o Sudameris. O campeão do anno passado desenvolveu bom jogo, mas o seu adversario tudo fez para destruil-o, e, assim, quasi todo esse primeiro tempo foi de um quadro que atacava e outro que se defendia, sendo a maior parte das jogadas centralizadas, devido as dimensões minimas do campo. O 2.º periodo, tambem iniciado com bôas investidas de ambos os quadros, não apresentou as mesmas caracteristicas, pois o Satellite, voltando a marcar por intermedio de Militino, mais 2 pontos, augmentou consideravelmente o escore, o que abalou o enthusiasmo mantido até ahi pelos defensores do Sudameris. O jogo tornou-se um tanto violento, do que resultou penalidades applicadas pelo juiz, as quaes deixaram de ser bem acatadas, sendo a partida truncada, pelo Sudameris, até os minutos finaes.

Os quadros alinharam:

Sudameris: — Nelson, Dante, Guido, Carioca, Falaschi, Papais, Jopir, Celso, Foz, Waldomiro, Guerrini.

Satellite: — Tavares, Penha, Mello, Corrêa, Couto, Costa, Militino, Ferreira, Belfort, Oswaldo e Miranda.

O juiz, Julio Lefundes, não foi muito feliz em suas decisões.

A. A. NACIONAL DO COMMERCIO, 4 vs. C. A. MINASBANK, 0

Ao campo do Orion, affluiu consideravel assistencia que não deixou de applaudir os bons lances desta peleja. O Nacional do Commercio destacou-se, desde o inicio da partida, com jogadas mais convincentes, dando opportunidade á defesa do Minasbank em demonstrar a sua alta fibra de combatividade.

Coube a Chimenti abrir a contagem, a favor do Nacional, aproveitando optimo passe de Ayrton, vindo este periodo a findar com essa contagem. Na segunda phase, o Nacional se impôz ao adversario, conseguindo elevar a contagem para 4 pontos, obtidos por Ismael, e os dois ultimos por Burini.

Todos os pontos consignados, foram frutos de tramas bem urdidas.

Destacaram-se os segâuintes elementos: do Nacional — Solon, Ayrton, Burini e Chimenti. Do Minasbank: Oswaldo, Soulier, Geraldo e Henrique.

Os quadros foram os seguintes:

Nacional do Commercio: — Ruiz, Garcia e Arnaldo, Palermo, Solon, e Lazzari; Ayrton, Aldo, Ismael, Burini e Chimenti.

Minas Bank: — Oswaldo, Odilon, Lima, Soulier, Mathias, Geraldo, Henrique, Viotti (Chaves), Amaro, Pinheiro, Oswaldo e Jair.

A actuação do juiz, Aristides Mastellari, foi correcta.

Nos segundos quadros venceu o Nacional do Commercio, por 2 a 0.

O "Folha da Manhã" A. C. jogará, hoje, em Santos

O GREMIO "FOLHISTA" ENFRENTARA' UM SELECCIONADO SOB A EGIDE DA "A TRIBUNA" — A DELEGAÇÃO PAULISTA

Segue, hoje, pelo primeiro trem para a vizinha cidade de Santos a caravana esportiva organizada pelo invicto "Folha da Manhã" A. C., que jogará uma partida sensacional de futebol com o seleccionado da "A Tribuna", em disputa de uma taça, no campo do Brasil, na avenida Conselheiro Nebias.

Pelo enthusiasmo que se nota em torno desta partida, facil é prever o brilhantismo de uma jornada encantadora que o "Folha da Manhã" A. C., proporciona aos seus jogadores, associados e admiradores.

Não só no meio esportivo como no "jornalisitco" tornou-se essa brilhante iniciativa dos invictos da rua do Carmo o asumpto preferido do dia.

E' essa a primeira vez que o "Folha da Manhã" A. C. enfrentará um seleccionado e assim deliberou sua directoria no proposito de melhor conhecer o valor do seu quadro, pois que até hoje não encontrou nos clubes que jogou, algum que o fizesse passar pelo duro dissabor de uma derrota.

Hoje, porém, na cidade praiana assume o "Folha da Manhã" A. C. um sério compromisso, numa prova bastante dura, frente a um seleccionado cuidadosamente organizado, com artilheiros experimentados e verdadeiros "azes" da pelota.

Comtudo, os valentes rapazes que integram o "onze" folhista pisarão o gramado seguros de uma brilhante victoria. O animo, o enthusiasmo, a vontade de querer vencer demonstrados pela rapaziada do "Folha" será para o seu adversario uma das mais fortes barreiras.

Tudo fizeram os directores do "Folha da Manhã" para evitar que algo de surpresa venha a deslustrar essa excursão, que começou dentro de um espirito esportivo e de franca camaradagem, e, assim deverá ser terminada.

Esperemos confiantes que os valentes rapazes do "Folha da Manhã" A. C. não se esqueçam do compromisso assumido.

A direcção esportiva do "Folha da Manhã" A. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 5,30, na Estação da Luz: Louza, Gino, Rossi, Bindo, Salles, Nogueira, Reis, Alvaro, Gil, Paquito, Pepito, Violinha, Viola, Tody e Oswaldo.

CARAVANA DO "FOLHA"

O "Folha da Manhã" está organizando uma caravana de socios e torcedores a qual já conta com 130 componentes, estando a sua partida marcada para ás 5,30 da Estação da Luz.

A delegação do "Folha da Manhã", que seguirá pelo mesmo trem, será chefiada pelos seus directores srs. Oswaldo Viola, presidente; Pedro Chiorim, Antonio Mezetti, Waldemar Cruz, José Thomas e Luis Pedrenho.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

JUVENIL ALPHA

Assembléa geral — O Juvenil Alpha fará realizar, no proximo dia 1.º de junho, ás 20 horas, em sua séde social, uma assembléa geral com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e approvação da acta anterior; b) resumo das actividades da directoria durante a sua gestão; c) varias.

Em se tratando de uma assembléa de importancia, a directoria do Juvenil Alpha solicita o comparecimento de todos os alphacanos.

NO ESPORTE DO PEDAL

PROVA INICIO NO PROXIMO DIA 4

A Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo, dando inicio as suas actividades do corrente anno, fará realizar no proximo domingo, dia 4 de junho, uma grande prova dedicada aos corredores das tres categorias devidamente registados.

A prova que será realizada pelo systema "Criterium", está fadada a alcançar grande successo, não só pela sua organização que será, sem duvida, perfeita, como por ter sido escolhido um optimo local para a sua realização.

O Parque Ibirapuera, situado no fim da avenida Brigadeiro Luis Antonio, é um local que se presta de maneira admiravel para provas desse genero. Amplas avenidas, todas asphaltadas, com boa largura e curvas esplendidas, o Parque Ibirapuera é a pista ideal para provas "Criterium".

O grande interesse que se nota em nossos meios cyclisticos por essa prova, é bem justificado por quanto, os nossos mais destacado pedalitas terão optimo ensejo de mostrar o quanto serão capazes de fazer no campeonato do presente anno.

Com a presente prova, a directoria da nossa entidade maxima do cyclismo e motocyclismo espera abrir com chave de ouro a temporada cyclista de 1939.

REUNIÃO DE AMANHÃ

Afim de serem tratados assumptos referentes á proxima prova do dia 4, o sr. presidente pede o comparecimento de todos os representantes dos clubes filiados ou sejam: Brasil Esporte Clube, Organização Nacional Desportiva, C. A. Juventus, Pan-Ial Clube, Bloco Pagão, A. A. Guarany e Velo Clube Santo André.

Para a reunião deverão comparecer tambem os seguintes srs.: Sante Bergamo, Rolando Montesi, José Magnani e Renato Nicoletti.

A reunião terá inicio ás 20,30 horas.

AVISO AOS CORREDORES DO BRASIL ESPORTE CLUBE

A directoria da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo avisa aos corredores desse clube, que participaram da prova "1.º Centenario da Cidade de Santos", que as medalhas ganhas pelos mesmos, acham-se á disposição na séde social, onde poderão ser retiradas as quartas-feiras.

As taças vencidas pelo clube referido acham-se á disposição do mesmo, na séde do Santos Moto Clube, em Santos.

PINGUE-PONGUE

O GREMIO ACADEMICO ALVARES PENTEADO VAE A LIMEIRA ENFRENTAR O "NOSSO CLUBE"

Dos mais interessantes o encontro intermunicipal que será realizado na vizinha cidade da paulista, hoje, quando os "alvaristas", possuidores de uma turma das mais categorizadas, disputarão um amistoso com o Nosso Clube, local.

Para maior interesse e animação, jogarão preliminarmente as 2.as turmas de ambos os clubes, que, contando com bons elementos, deverão proporcionar uma suggestiva exhibição.

O director de pingue-pongue do gremio solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, ás 7 horas, na Estação da Luz:

Gioso, Arduim, Delaye, Armando, Walter, Jorge, Petrilo, Gino, Homero e Lincoln.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27.

Sexta-feira proxima será realizada mais uma reunião extraordinaria do Conselho Superior da Liga de Futebol afim de ser tratada a parte final da reforma do regulamento geral.

—— O inquerito pedido pelo Bangu' para apurar os acontecimentos que se seguiram ao jogo contra o São Christovão proseguiu hontem, tendo sido ouvido o sr. Fernando Soares.

Segunda-feira, deverão depor os chronometristas e os "linesmen" que funccionaram no jogo.

—— Tendo sido examinado no departamento medico da Liga de Futebol, o jogador argentino Gritta aguarda apenas o "passe" da Associação de Futebol Argentino para poder ser registado como profissional do America, na entidade carioca.

—— O Botafogo remetteu á Liga de Futebol o contracto do médio Zezé Procopio e um officio em que participa haver rescindido o contracto do arqueiro Humberto.

—— Villa, zagueiro argentino que se achava em "demarches" com o Botafogo, não mais assignará contracto com o gremio alvi-negro.

E' que o Bom Successo chegou a um accordo com o antigo defensor do Flamengo, que deverá firmar amanhã compromisso com o gremio dos suburbios da Leopoldina. O jogador em questão receberá 10:000$000 de luvas por 1 anno de contracto.

O Bom Successo está adquirindo elementos de valor para o campeonato em curso, e é mesmo considerado um dos mais sérios concorrentes ao titulo de campeão de 1939.

—— Baigorria, é o nome de um médio argentino chegado ha poucos dias a esta capital. Actuava elle pelo Independiente, de Buenos Aires, tendo sido campeão de 1938 da capital portenha.

O America está interessado em seu concurso e propoz-lhe prazo de 15 dias para uma experiencia em sua equipe.

Baigorria possue uma carta do seu antigo clube, no qual lhe é concedida pela liberdade para actuar em clubes brasileiros.

—— Peracio e Zezé Procopio renovaram hontem seus contractos com o Botafogo F. C. O primeiro recebeu .... 20:000$000 por um anno e o segundo 15:000$000 pelo mesmo prazo.

Zezé Procopio fará a sua "reentrée" na equipe alvi-negra no encontro com o America, marcado para os primeiros dias de junho proximo.

—— Corre nas rodas esportivas que provavelmente será relator do recurso de Minutti, no Conselho Superior da Federação Brasileira de Futebol, o sr. Miguel Timponi, que é um dos mais perfeitos conhecedores das nossas leis esportivas.

COISAS DO TENNIS...

O VI campeonato aberto do Clube Athletico Paulistano

TEVE INICIO, HONTEM, A DISPUTA DESSE CERTAME — RESULTADOS DOS JOGOS DESSA RODADA E CHAMADAS PARA HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

A primeira rodada do actual Campeonato Aberto do clube do Jardim America reuniu bom numero de espectadores e decorreu com agrado geral. As partidas realizadas tiveram os resultados previstos, mas, mesmo assim satisfizeram plenamente.

Foram estes os resultados dos jogos de hontem: Ida Garcia e Théa Schmidt venceram Sylvia S. Godoy e Baby Simonsen, por 1|6, 6|1 e 6|3; Kathleen Boyes venceu Maria da Gloria R. Huesmann, por 8|6 e 6|3; Olindo Chiafarelli venceu Paulo Guimarães, por 6|4 e 6|1; Marianinha Ayres Neto e Maria Luisa Chiafarelli venceram Maria Thereza de Castro e Zulmira Prado, por 11|9 e 6|2; Henrique Olsen venceu Luis L. Vasconcellos Neto, por ausencia; Renato Bacellar Junior venceu Roberto Maluf, por 6|1 e 6|0; Ruy Luz Monteiro venceu Edgard Calfat, por 6|0 e 6|2; Henrique Terroni venceu Norberto Wolosker, por 6|2 e 6|1; Anis Racy e Francisco R. Cantizani venceram Thierry de Rezende e Rinaldo Giudici, por 6|1 e 6|1; Manuel Carlos Aranha e Emilio Oria venceram Erasmo Assumpção Neto e Roberto Assumpção, por 6|1 e 6|1; Richard Schnack venceu Eduardo Salem, por ausencia; João Verbist Junior, venceu Kurt Dreyfus, por 3|6, 6|2 e 6|2; Guilherme Luis Ribeiro venceu Ernesto Pyles, por 7|5 e 9|7.

Para as proximas rodadas do certame estão designados os seguintes jogos:

HOJE:

A's 9 horas: — Jack Gebara x Mauricio Hess, quadra 6; Luis Florencio de Salles Gomes x Roberto Lemos Monteiro, quadra 7; Roberto Aratangy x Plinio Haidar, quadra 10; Egon Flues x Jacques Netter, quadra 11.

A's 10 horas: — Marianinha Ayres Neto x Jacqueline Parly, quadra 1; Karl Mayer x Manuel F. A. Brandão, quadra 2.

A's 15 horas — Suzy Arruda e Paulo Leomil x Alice S. Gorde e Paulo S. Gordo, quadra 1; Virginia Boyes e Kathleen Boyes x Yana Smith e Lida Duhuva, quadra 2; Francisco Alcaid Vals x Hermenegildo U. Telles, quadra 6.

A's 16 horas: — Eurico Villela Filho e Francisco Moraes Barros x Olindo Chiafarelli e Carlos Gozo, quadra 1; Annita Burmah e Emmanuel Klabin x Maria Luisa Chiafarelli e Gunter Wolff, quadra 2; Lincoln Veras Werner x Menotti Conti, quadra 6.

AMANHÃ:

A's 15 horas: — Alice S. Gordo x Maria Luisa Chiafarelli, quadra 1; Léa Matt x Maria Amelia Montenegro, quadra 2; Mercedes Carvalho Pinto x Rita Simon, quadra 3.

A's 16 horas: — Ivo Simoni x Paulo Leomil, quadra 1; Nelson Cruz x Anis Racy, quadra 2; Gunter Wolff x Hermann Moraes Barros, quadra 3; Paulo P. Vampré x Walter Behmer, quadra 4; Jacob Paolillo x Erwin Hromada, quadra 6.

TERÇA-FEIRA:

A's 15 horas: — Iracema Huwald x Nicia Gomes da Silva, quadra 1; Victoria de Castro x Helena Brandão, quadra 2.

A's 16 horas: — Gunter Wolff e Sylvio Lara Campos x Paulo S. Gordo e Mario Simonsen, quadra 1; Lydia Ricci e Vicente Cipullo x Marianinha Ayres Neto e Eduardo Salem, quadra 3; Richard Schaack e João Verbist Junior x Samuel Kuri e William Malouf, quadra 4; Bruno Hilkner e Emmanuel Klabin x Menotti Conti e Luis Moraes Barros, quadra 6; Sylvio B. Vidigal x Mario Nogueira, quadra 7.

(Continua na 16.ª pagina)

DE TUDO UM POUCO

O VASCO continua agitado, apear da expectativa geral do seus associados, em relação ao quadro de futebol.

Como se sabe, o technico Platero, que ha uns 15 annos foi o encarregado da turma vascaina hoje apresentará a nova organização, no jogo com o Botafogo.

Os vascainos querem mais "craks" e deante das ponderações de Platero estão empenhados na acquisição do jogador uruguayo Figliola e abrirá uma lista para apurar os 70 contos, quantia que cobrirá todas as despesas para a vinda daquelle "crak".

* * *

Realizar-se-á em Buenos Aires, em setembro proximo, a grande prova do hippismo continental, denominada "Torneio da Primavera".

Nella intervirá uma representação do Exercito Nacional, constituida de seis officiaes que levarão dezoito cavallos escolhidos. capitão Manuel Garcia de Sousa, foi encarregado, pelo Ministro da Guerra, de formar e treinar a équipe que nos representará, selecionando-a dentre os officiaes da 1.ª Região.

* * *

NA SESSÃO de ante-hontem, á noite, do Congresso Medico de Athletismo, o delegado brasileiro Araujo apresentou uma indicação sobre a educação physica do carioca.

O presidente do Congresso annunciou que apresentará uma proposta sobre a organização medico-esportiva do athletismo.

* * *

AS ASSOCIAÇÕES esportivas japonezas resolveram não tomar parte nos jogos olympicos do inverno de 1940, que se effectuarão, no estadio de Moritz.

A respeito dos jogos de Helsinski não se adoptou ainda resolução definitiva, mas, na actual situação, não é de crer que o Japão participe destas provas olympicas.

* * *

O SR. GEORGES Mandel, ministro das Colonias da França, em ligação com o Ministerio da Guerra acaba de organizar uma competição motocyclistica transafricana, que será disputada em dezembro proximo.

Tres destacamentos compostos de officiaes, sub-officiaes e tropas motorizadas da metropole, Africa do Norte, saharianas e coloniaes, seguirá os 3 grandes itinerarios rodoviarios, que permittem atravessar de norte a sul o Imperio Colonial francez.

Trata-se da pista imperial n.º 1 de Oran a Konakry, da pista imperial n.º 2, de Argel a Colombus-Bechrar e da pista imperial n.º 3 de Tunis a Banghi.

* * *

O SEGUNDO encontro do torneio da taça Davis, entre a Allemanha e a Suecia, terminou com a victoria dos allemães.

O germanico Henkel, após um encontro renhido, derrotou o sueco Schroeder.

Henkel, depois de cinco sets triumphou sobre Schroeder por 5x7, 3x6, 6x3 e 8x6.

O tennista allemão, depois do resfriado soffrido em Varsovia, jogou, mas não na sua fórma completa. A luta chegou ao dramatico no quarto set. Schroeder possuia dois pontos, porém não p/de collocar-se. Henkel conseguiu vencer tres partidas seguidas, alcançando desse modo a desvantagem de 2x5 e ganhou o jogo por 8x6. No quinto set o sueco mostrou-se visivelmente cansado.

* * *

A INGLATERRA venceu, em torneio da taça Davis, a França por 3 a 1. No ultimo jogo, o inglez Hare foi substituido pelo inglez Shaffi.

O francez Boussus venceu facilmente por 6-0, 6-2 e 7-5.

* * *

O AVIADOR mexicano Sarabia, que bateu o recorde na ligação Mexico-Nova York, será recebido na proxima semana em audiencia na Casa Branca.

Sarabia fará entrega ao presidente Roosevelt de uma mensagem do general Cardenas, presidente da Republica mexicana.

Viralata, Apache, Obelisco, Concreto e Bonaldo são os concorrentes ao premio classico «José de Sousa Queiroz», a ser disputado hoje no prado da Moóca

Mais um successo deverá alcançar o Jockey Clube de S. Paulo, com a realização do seu festival turfista de hoje, no prado da Moóca.

O programma compõe-se de oito provas difficeis e interessantes, destacando-se entre ellas, a prova classica "José de Sousa Queiroz", com a dotação de 12:000$, e que proporcionará um novo encontro do "crack" Viralata com Apache, Obelisco, Concreto e Bonaldo.

Pelas "performances" dos competidores, Viralata destaca-se francamente, sendo considerado como um vencedor certo do pareo.

As restantes provas, estão bastante interessantes e a denominada "Emulação", que será disputada por um bom lote de parelheiros, vem despertando enthusiasmo no mundo turfista.

Xen, Ubaibas, Pachuca, Arbolito, Hockeridge e Cribador formam o campo desse pareo.

Figura como favorita a parelha Ubaibas-Xen, que, sem duvida, ostenta forma irreprensivel de "entrainement".

No entanto, ha' bem pouco, Pachuca obrigou o filho de Coronel Eugenio a se empregar bastante, com uma differença de peso bem maior do que a de hoje.

Portanto, indo agora Xen mais sobrecarregado, é possivel, que tenhamos lances de grande emoção entre os dois parelheiros.

Assim é de crer-se que o "meeting" desta tarde seja coroado de grande exito.

SÃO NOSSOS PALPITES

URSULINA — GRÃ FINO — JAPÃO
PAPELETA — MISCELLANEA — MANDÃO
UMBARU' — FILHINHO — KENY
GALANTRE — RASTILHO — ECLYPTICO
RELATOR — NHO NICO — MIDAS
VIRALATA — OBELISCO — APACHE
XEN — PACHUCA — HOCKERIDGE
ISAR — PAPICHITO — WUNDERBAR.

1.ª carreira — 1.450 metros

Ursulina baixou de turma e impõe-se como a força principal do pareo. A segunda collocação está difficil, comtudo, preferimos Grã Fino, que no final da carreira de domingo corria bastante. Japão e Galerita não são para serem despresados.

2.ª carreira — 1.650 metros

Papeleta partiu com atraso, no domingo ultimo e não era apresentada a correr ha muito tempo, no entanto, mesmo assim, produziu carreira digna de nota tendo formado a dupla com Umbaru'. Agora, livre deste competidor, e sem duvida a principal força da carreira. Miscellanea tem bons trabalhos, e é a indicada para a segunda collocação.

3.ª carreira — 1.650 metros

Umbaru' subiu de turma mas continúa a ser o nosso preferido para a principal posição. Filhinho é o seu mais sério antagonista. Bebe Rose anda correndo bastante e não é para ser despresada.

4.ª carreira — 1.450 metros

Galantre impõe-se novamente como o mais provavel ganhador. Rastilho é um cavallo de classe e que reapparece depois de longo descanço, sendo a interrogação do pareo. Eclyptico vem correndo bastante e poderá ser concorrente perigoso na carreira.

5.ª carreira — 1.800 metros

Relator ganhou com tanta facilidade no ultimo domingo que não tememos em apontal-o novamente como a força destacada do pareo. Nhô Nico, partiu no domingo com atrazo e mesmo assim formou a dupla com o filho de Violator.

Continúa a ser a segunda força do pareo.

6.ª carreira — 1.300 metros

Viralata, o excellnete tordilho, filho de Economico e Trotyl, figura novamente como parelheiro mais provavel do pareo, embora desta vez dispense aos seus adversarios tres kilos de vantagem.

Ao nosso vêr Obelisco deverá formar a dupla e Apache não é para ser posto inteiramente de lado.

7.ª carreira — 1.800 metros

Xen que ostenta forma extraordinaria é o defensor do nosso prognostico neste pareo. Pachuca poderá formar a dupla e mesmo por em perigo a victoria de Xen.

8.ª carreira — 1.65 metros

A ultima prova do programma está a mercê de Isar. No entanto fala-se nas rodas turfistas, que Isar está com tosse e que se não melhorar não correrá. Nestas condições, teremos então a egua Jaranera para defender as apostas de Izar.

Papichito, deixando Izar de ser apresentada será o mais provavel vencedor do pareo.

INFORMES

1.º pareo — 1.450 metros

URSULINA — Foi muito jogada. A turma lhe agrada bastante.
GRÃ FINO — Vae bem montado e é o perigo do pareo.
REGIA — Fará a sua estréa amanhã, na Moóca. E' pouco provavel.
JARDIM — Correu mal no domingo ultimo.
JAPÃO — Anda bem e vem de formar a dupla com Bouquet, no domingo ultimo.
KING — Por emquanto é difficil.
BOUQUET — Difficilmente ganhará novamente.
MACUCO — Anda correndo mal.
ZAGALE — A turma lhe agrada bastante.
GALERITA — Correu mal no domingo dando um "banho" na "cathedra".

2.ª carreira — 1.650 metros

PAPELETA — Confirmando a sua carreira de domingo, difficilmente poderá perder.
MISCELLANEA — E' a segunda força do pareo.
VENDIDA — Pouco provavel.
TANGUA' — Sómente em pista pesada.
MANDÃO — Partindo junto poderá pregar uma surpresa.
DRAGÃO — Actuou mal no domingo ultimo.

3.ª carreira — 1.450 metros

FILHINHO — Tem actuado com regularidade. Não é para ser posto de lado.
FADA — Sómente ligeira.
UGERÊ — Nesta turma é difficil.
RIGUEIRA — A turma lhe agrada bastante e com a montaria de L. Gonzalez será um perigo.
BEBE ROSE — Difficilmente repetirá a proeza de domingo ultimo.
PINHAL — Em 1.450 metros é um perigo.
UMBARU' — Ganhou com facilidade no domingo ultimo. Não é difficil ganhar novamente.
KENY — Tem corrido mal.
VOLT — Não correrá.

4.ª carreira — 1.650 metros

GALANTRE — Poderá ganhar novamente.
ECLYPTICO — E' o mais indicado para a dupla.
AXUM — Subiu de turma e portanto é difficil.
ANAJA' — Confirmando o seu excellente trabalho, difficilmente poderá perder.
NEBRASKA — Bom azar.
RASTILHO — Os seus exercicios agradaram bastante.

5.ª carreira — 1.300 metros

V-8 — Trabalhou optimamente.
MIDAS — Actuou mal no domingo ultimo.
DICCIONARIO — Pouco poderá pretender.
NHO NICO — Largou mal no domingo e mesmo assim foi o segundo de Relator.
RELATOR — E' o grande favorito do pareo.
VITAMINA — Corre pouco. Não acreditamos.

6.ª carreira — 1.300 metros

VIRALATA — Difficilmente poderá perder.
APACHE — Actuou mal em sua ultima apresentação.
OBELISCO — Os seus responsaveis contam vel-o figurar bem.
CONCRETO — Em pista molhada correrá melhor.
BONALDO — E' bem indicado para a dupla.

7.ª carreira — 1.800 metros

XEN — Impõe-se como a força do pareo.
UBAIBA'S — Em raia secca poderá formar a dupla.
PACHUCA — Seria adversaria de Xen.
ARBOLITO — Correu mal no domingo ultimo.
HOCKERIDGE — A turma lhe é aborrecida.

8.ª carreira — 1.650 metros

ISAR — E' a franca favorita do pareo. Parece que está com tosse e ao que dizem, se não melhorar, não correrá.
YARANERA — Em boa forma.
WUNDERBAR — Foi muito jogada.
PAPICHITO — Sómente se conseguir folgar na ponta.
BUSTER KEATON — Corre mal na Moóca.
CHAMAL — Melhorou alguma cousa.
CORUMBE' — E' pouco provavel.

Informações — Programmas com montarias provaveis e cotações das reuniões de hoje no prado da Moóca e na Gavea, affixadas na succursal do Jockey Clube de S. Paulo — Retrospecto das ultimas carreiras dos parelheiros inscriptos para hoje

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES AFFIXADAS NA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO PARA AS CARREIRAS DE HOJE NO PRADO DA MOO'CA

1.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13.40 horas — 4:000$000 e 800$000 — Dist. 1.450 metros — Productos nacionaes (Handicap).

		Ks.	Cot.
1	Ursulina, N. Pereira ..	58	20
"	Grã Fino, L. Gonzalez	55	50
"	Regia, A. Araujo	56	60
"	Jardim, L. Nappo ..	54	50
(2	Japão, C. Brito	56	60
2)			
(3	Kong, B. Garido	52	100
(4	Bouquet, T. Baptista ..	50	60
3)			
(5	Macuco, V. Martins ..	50	100
(6	Zagale, J. Nascimento	54	50
4)			
(7	Galerita, F. Biernazchi	53	35

2.o Pareo — Premio CRITERIUM — 14.05 horas — 4:000$000 e 800$000 — Dist. 1.650 metros — Productos nacionaes de 4 annos, sem mais de 3 victorias no paiz. (Pesos especiaes).

		Ks.	Cot.
1	Papeleta, J. Nascimento	54	18
2	Miscellanea, . Sousa .	54	25
(3	Vendida, C. Brito ..	54	100
3)			
(4	Tanguá, A. Araujo ..	56	100
(5	Mandão, A. Gonçalves..	52	60
4)			
(6	Dragão, J. Escobar .	52	35

3.o Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 14.3 horas — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.450 metros — Productos nacionaes (Handicap).

		Ks.	Cot.
1	Filhinho, T. Baptista.	49	30
"	Fada, L. Nappo	47	60
2	Ugerê, A. Arthur	49	50
"	Rigueira, L. Gonzalez	58	25
(3	Bebe Rose, A. Araujo	49	40
3)			
(4	Pinhal, C. Brito	58	35
(5	Umbaru', T. Torrila .	55	30
4)6	Keny, J. Nascimento .	56	50
(7	Volt, Não correrá.		

4.o Pareo — Premio HIPPODROMO PAULISTANO — 15.00 horas — 6:000$ e 1:200$000 — Distancia 1.650 metros — Productos nacionaes de 3 annos sem mais de 3 victorias no paiz. (Pesos especiaes).

		Ks.	Cot.
1	Galantre J. Nascimento	55	25
2	Eclyptico, T. Baptista	55	30
(3	Axum, A. Arthur . ..	52	100
3)			
(4	Anajá, V. Vaz	52	45
(5	Nebraska, I. Sousa ..	50	60
4)			
(6	Rastilho, J. Montanha	52	30

5.o Pareo — Premio EXTRA — 15.30 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia 1.800 metros — Productos nanaes (Handicap).

		Ks.	Cot.
1	V-8, I. Sousa	58	25
"	Midas, N. Pereira	54	25
2	Diccionario, J. Escobar	48	100
"	Nho Nico, T. Torrilla .	52	40
3	Relator, L. Gonzalez .	56	16
4	Vitamina, C. Brito ..	53	100

6.o Pareo — Premio Classico JOSE' DE SOUSA QUEIROZ — 16.00 horas — 12:000$, 2.400$ e 600$ — 5 °/° ao criador do vencedor (Decreto 24.646). Dist. 1.300 metros. Poldros de 2 annos, nascidos no Estado.

		Ks.	Cot.
1	Viralta, J. Montanha .	58	15
2	Apache, I. Sousa	55	60
3	Obelisco, P. Vaz	55	100
(4	Concreto, J. Nasc. ..	55	80
4)			
(5	Bonaldo, J. Escobar ..	55	50

7.o Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16.30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.800 metros. Productos de qualquer paiz. (Handicap)

		Ks.	Cot.
1	Xen, I. Sousa	52	18
"	Ubaibás, T. Baptista ..	52	18
2	Pachuca, J. Montanha	56	40
3	Arbolito, S. Godoy ..	58	40
(4	Hockeridge, L. Gonz.	53	35
4)			
(5	Cribador, G. Sibik ..	51	60

8.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17.00 horas — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.650 metros — Productos estrangeiros — (Handicap).

		Ks.	Cot.
1	Izar, I. Sousa	58	16
"	Jaranera, C. Fern. .	56	16
2	Wunderbar, L. Gonz. .	56	30
"	Papichito, T. Torrilla	49	50
"	Buster Keaton, J. Esc.	49	50
3	Chamal, A. Arthur ..	51	50
4	Corumbá, A. Araujo .	49	6

RETROSPECTO DA ULTIMA ACTUAÇÃO DOS PARELHEIROS INSCRIPTOS PARA HOJE NO PRADO DA MOO'CA

Primeiro pareo — 1.450 metros

Ursulina (14-5-39) — 1.650 — 110 2|5. — 1.º, Mist, 54 (Rosa); 2.º, Filhinho, 49; 3.º Bebe Rose, 56. Correram mais: Piracuama 55, Nhandi, 58. Ursulina 46 e Ugerê 52. Pista normal.

Grã Fino — Jardim — Japão — Kong — Bouquet — Macuco e Galerita (21-5-39) — 1.450 — 95 3|5" — 1.º, Bouquet, 48 (T. Baptista); 2.º, Japão, 55; 3.º, Grã Fino, 58. Correram mais: Galerita 57, Jardim 55, Kong 56, Irio 51, Laporte 56, Macuco 54 e Opel 53. Pista normal.

Régia — Estreante.

Zagale (14-5-39) — 1.650 — 110 2|5" — 1.º, Ugerê, 57 (Ignacio); 2.º, Zagale, 51; 3.º, Galerita, 54. Correram mais: Pourquoi 58, Adaga 56, Ali Nacer 48 e Opel 51. Pista normal.

Segundo pareo — 1.650 metros

Papeleta — Miscellanea — Vendida — Tanguá — Mandão e Dragão (21-5-39) — 1.650 — 109 4|5" — 1.º, Umbaru', 56 (Torrilla); 2.º, Papeleta, 54; 3.º, Miscellanea, 54. Correram mais: Varejão, 52, Catharina 54, Vendida 51, Colombára 60, Dragão 52, Quadrante 56, Mandão 52 e Tanguá 53. Pista normal.

Terceiro pareo — 1.650 metros

Filhinho — Fada — Bebe Rose e Volt (21-5-39) — 1.650 — 108 4|5" — 1.º, Bebe Rose, 48 (T. Baptista); 2.º, Filhinho, 49; 3.º, Fada, 47. Correram mais: Mist 57, Oding 56, Volt 52, Nhandi 56, Piracuama 58 e Lavaleja 58. Pista normal.

Ugerê — Vide Ursulina (1.º pareo).

Rigueira — Pinhal e Keny (15-5-39) — 1.450 — 93 3|5" — 1.º, Nico, 58 (Gonzalez); 2.º, Pinhal, 54; 3.º, Perigosa, 52. Correram mais: Quintilha 51, Rigueira 56 e Keny 51. Pista normal.

Umbaru' — Vide Papeleta (2.º pareo).

Quarto pareo — 1.650 metros

Galantre — Eclyptico e Nebraska (21-5-39) — 1.650 — 108 3|5" — 1.º, Galantre, 52 (Nascimento); 2.º, Eclyptico, 55; 3.º, Nebraska, 51. Correram mais: Valmy 55 e Agello 52. Pista normal.

Axum (14-5-39) — 1.450 — 95" — 1.º, Axum, 55 (Gonzalez); 2.º, Rhapsodia 53; 3.º, Igarité, 49. Correram mais: Glorista 55, Olympiada 49, Oito Pontas 53, Recreio 52, Faustina 52 e Occurrencia 50. Pista normal.

Anajá (14-5-39) — 1.650 — 111" — 1.º, Eclyptico, 52 (T. Baptista); 2.º, Valmy, 55; 3.º, Velonora, 49. Correram mais: Nebraska 47, Xintam 55 e Anajá 52. Pista nomal.

Rastilho — Estreante.

Quinto pareo — 1.800 metros

V-8 (1-4-39) — 1.800 — 119 3|5" — 1.º, Oyapock, 56 (Apparicio); 2.º, Midas, 50; 3.º, Katurno, 49. Correram mais: V-8 58, Espigodo 52, Usolar 57 e Diccionario 52. Pista normal.

Midas — Diccionario — Nhô Nico — Relator e Vitamina (21-5-39) — 1.800 — 118" — 1.º, Relator, 55 (Gonzalez); 2.º, Nhô Nico, 54; 3.º, Midas, 57. Correram mais: Diccionario 52, Vitamina 54 e Alter Ego 58. Pista normal.

Sexto pareo — 1.30 metros

Viralata — Apache — Obelisco e Concreto (23-4-39) — 1.000 — 62 3|5 — 1.º, Viralata, 55 (Montanha); 2.º, Obelisco, 55; 3.º, Concreto, 55; ultimo Apache, 55. Pista normal.

Bonaldo (14-5-39) — 1.000 — 63 2|5 — 1.º, Bonaldo, 55 (Nascimento); 2.º, Sapateador, 55; 3.º, Theda, 53. Correram mais: Ará 53, Yerdon 55 e Afa 53. Pista normal.

Setimo pareo — 1.800 metros

Xen e Arbolito (21-5-39) — 1.800 — 119" — 1.º, Almir, 58 (I. Sousa); 2.º, Xen, 52; 3.º, Premiado, 53. Correram mais: Arbolito 58, Oyapock 50 e Suassu', 55. Pista normal.

Ubaibás e Pachuca (14-5-39) — 1.65 — 118 3|5" — 1.º, Xen, 49 (T. Baptista); 2.º, Pachuca, 56; 3.º Suassu', 54. Correram mais, Premiado 55, Ubaibás 52 e X. Y. Z., 54. Pista encharcada.

Hockeridge e Cribador (7-5-39) — 2.000 — 132 1|5" — 1.º, Suassu', 49 (Lobo); 2.º, Xen, 48; 3.º, Premiado, 54. Correram mais: Cabalista 60, Ubaibás 51, X. Y. Z. 53, Hockeridge 50 e Cribador 50. Pista normal.

Oitavo pareo — 1.650 metros

Izar e Wunderbar (26-3-39) — 1.650 — 108 3|5" — 1.º, Izar, 55 (Ignacio); 2.º, Maroncito, 58; 3.º, Jaulanita, 55. Correram mais: Papichito 51, Wunderbar 58 e Caraféa 56. Pista pesada.

Jaranera — Papichito e Buster Keaton — (30-4-39) — 1.650 — 108 1|5" — 1.º, Hockeridge, 58 (Gonzalez); 2.º, Instancia, 49; 3.º, Papichito, 53. Correram mais: Buster Keaton 51, Jaranera 58 e Tetragon 47. Pista normal.

Chamal (5-2-39) — 1.800 — 118 4|5" — 1.º, Xen, 51 (Ignacio); 2.º, Az de Ouros, 58; 3.º, Maroncito, 56. Correram mais: Malfa 54, Abeja 46, Hockeridge 58, Chamal 51, Buster Keaton 50, Barrioreo 52 e Yonosé 56. Pista bôa.

Corumbé — Não correu este anno.

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EXPOSTAS NA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO PARA AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA GAVEA

1.a Premio Classico VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — 1.500 metros — 15:000$

		Ks.	Cot.
1-1	Saphinha, A. Molina .	58	25
2-2	Toca, J. Mesquita .	58	16
3-3	Dinda, L. Leighton .	54	17

2.a Premio MIDI — 1.400 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cot.
1-1	Ventarola, S. Bezerra .	53	40
2-2	Santanense, W. Cunha	55	25
3-3	Dona Bôa, C. Pereira	53	60
4-4	Represalia (não corre)	53	—
5-5	Sultan Star, W. Andrade	53	20
"-"	Quarahy, O. Serra ..	53	20

3.a Premio TACY — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1-1	Mac, A. Nappo	55	40
2-2	Bradador, H. Soares .	55	35
3-3	Ouro Branco, R. Freitas	55	30
4-4	D. Carlito, W. Cunha	55	30
5-5	Casino, J. Mesquita .	55	40

4.a Premio SAPHINHA — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
(1	Altona, J. Mesquita ..	52	18
1)			
(2	Angahy, A. Molina ..	54	25
(3	Principesco, G. Costa .	54	40
2)			
(4	Circeu, W. Cunha ..	54	70
(5	Adis Abeba, L. Leighton	52	35
3)			
(6	Azteca, R. Freitas ..	50	54
(7	Kemal, W. Andrade .	54	40
4)8	Peruana, C. Morgado .	52	100
(9	Samanbaia, Salustiano	52	80

5.a Premio JOKER — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
(1	Grajahu', L. Leighton	56	30
1)			
(2	Belartes, H. Soares .	52	40
(3	Solimões, P. Gusso ..	56	35
2)			
(4	Milagre, O. Coutinho .	56	100
(5	Ukraina, C. Morgado .	50	70
3)			
(6	Caratinga, W. Cunha .	50	40
(7	Saquarema, R. Freitas	54	40
4)			
(8	Grey Girl, A. Brito .	50	50

6.a Premio LUTADOR — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
(1	Susan, P. Simões .	56	35
1)			
(2	Onyx, A. Molina ..	54	80
(3	Carreteiro, W. Cunha .	50	35
2)			
(4	Kisber, M. Tavares ..	48	100
(5	Gagé, R. Silva	50	60
3)			
(6	Salyrgan, O Serra ..	50	60
(7	Obuz, J. O. Silva ..	50	60
4)8	Q. Borba, J. Canales .	56	35
("	Katurno, A. Nappo ..	50	35

7.a Premio MYRTHE'E — .. 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1-1	E'galo, A. Nappo	54	30
(2	Divertido, C. Pereira ..	52	50
2)			
(3	Urussanga, R. Freitas	58	50
(4	Bracatéa, C. Morgado	49	50
3)			
(5	Barnabé, J. Mesquita .	56	35
(6	Arypuru', W. Cunha ..	54	35
4)			
("	Pogyruá, L. Leighton	48	35

8.a Premio PONS-GRINGAZO — 1.800 metros — 5:000$.

		Ks.	Cot.
1-1	Kadjar, A. Molina ..	55	30
2-2	Lafayette, G. Costa .	55	80
3-3	Xodozinho, R. Freitas	53	50
4-4	Dominó, W. Andrade .	56	40
(5	M. Doze, W. Cunha ..	53	40
5)			
(6	Sanguenol, Salustiano	58	60

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO

Para iniciar os jogos do campeonato principal de bola ao cesto a F. P. B. C. escalou:

Quadra do S. Paulo Railway, amanhã, segunda-feira, São Paulo Railway A. C. vs. Clube Athletico Indiano. Juiz, Felippe Anauate; fiscal, Delton Aldred; annotador, Luis Tienghi; chronometrista, Osvaldo Anauate; rep. da Federação, Pedro de Sousa.

Quadra do Clube Esperia, quarta-feira, Clube Esperia vs. C. R. Tietê-São Paulo.

Juiz, Sylvestre Capela; fiscal, Ernesto Lopes; annotador, Luis Tienghi; chronometrista, Osvaldo Anauate; rep. da Federação, Lincoln Oliveira.

Quadra Palestra Italia, sexta-feira, Palestra Italia vs. E. C. Corinthians Paulista.

Juiz, Sylvestre Capela; fiscal, Ernesto Lopes; annotador, Luis Tienghi; chronometrista, Osvaldo Anauate; rep. da Federação, dr. Paulo E. Stempniwski.

Para os jogos será cobrado o ingresso, a razão de 2$000 por pessoa.

Em torno do movimento de solidariedade

UM ESCLARECIMENTO DO DR. ROBERTO SEABRA

Do illustre turfman e proprietario sr. Roberto Seabra recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de maio de 1939. — Exmo. sr. dr. José Alcantara Gomes, dd. redactor do DIARIO DA NOITE. Nesta. Cordiaes saudações. — Em vista de me ter chegado ao conhecimento de que determinados individuos, que por leviandа, quer por culposas intenções de propositadamente faltar a verdade, tecem commentarios pouco lisonjeiros com relação a conhecida attitude tomada por nós e varios collegas proprietarios, resolvi escrever-lhe esta, que peço publique em seu conceituado jornal, esclarecendo inteiramente a questão.

Em virtude da suspensão soffrida pelo dr. Gilberto da Rocha Faria, suspensão esta que só nos foi communicada terça-feira 16, ás 4 horas, resolvemos, em desaggravo e solidariedade a este amigo deixar de inscrever nossos cavallos para as proximas corridas, communicando estes designios ao dr. Peixoto de Castro que se pôz imediatamente do nosso lado, pedindo-nos, entretanto, que aguardassemos o resultado de "demarches" que fizera junto a Directoria do Jockey Clube, no sentido de resolver-se o caso airosamente para todos. Até a noite de segunda-feira, nada fizemos de definitivo em attenção ás ponderações do dr. Peixoto de Castro, que estava certo de conseguir a desejada solução favoravel, até porque varios directores haviam intercedido junto ao mesmo, no sentido de alvitrar uma formula honrosa. Sómente depois de verificada a intransigencia das duas partes, é que procuramos adhesões, sendo a primeira dellas, a do proprio dr. Peixoto de Castro.

Aliás de um espirito de justiça e fidalga lealdade, qual o do nosso muito prezado amigo dr. Peixoto de Castro, que desfruta em nosso meio social, da mais justificada consideração, tal acto é por si só bastante significativo.

Outros dignos proprietarios, como é notorio, tambem nos acompanharam.

O primeiro pensamento fôra prolongar essa abstenção por todo o tempo da suspensão, alvitre, entretanto, de que nos afastamos, unicamente por nos occorrer que dahi resultariam prejuizos materiaes aos que fazem profissão do turfe.

Este, como se vê, foi o unico motivo da nossa resolução.

Passemos ao outro ponto, que aliás chega a ser ocioso para quem tenha lido com attenção a data em que tivemos conhecimento da decisão da Commissão de Corridas.

Sendo sabedores desta decisão já na terça-feira, 16, pouco antes de se encerrarem as inscripções para as corridas de 20 e 21, é evidente que pela absoluta exiguidade de tempo nada poderiamos combinar com relação a estas corridas, pois que nos seria de todo impossivel communicarmo-nos com todos os nossos amigos (dos quaes alguns ausentes do Rio) em menos de uma hora.

Por conseguinte, só por incrivel leviandade, senão por culposa deshonestidade, poder-se-á attribuir não termos feito o mesmo em relação ás corridas de 20 e 21.

Frisamos bem esta circumstancia, sr. redactor, porque fomos informados de que certos cavalheiros, menos idoneos e de imaginação pouco fertil, andavam dando, por motivo de adiamento, o interesse que tinhamos no premio "Barão de Piracicaba", julgando que o cavallo Santelmo fosse uma victoria liquida.

Mas os que falseiam a verdade, por falta de ponderação, merecem piedade, os que a desvirtuam intencionalmente e por falta de rectidão, punimos com a repulsa, a ambos, porém, o que se deve mais propriamente, é o absoluto desprezo.

Valendo-me do ensejo, assigno-me — Am.º, att.º, obrd.º — Roberto Seabra".

(Transcripto do "Diario da Noite", do Rio, de 26 de maio).

A jornada de hoje do hippismo paulista

Desfilarão na pista de Pinheiros os maiores "cracks" do hippismo bandeirante — Como estão distribuidas as tres provas do interessante programma -- Horarios, juizes e concorrentes

Realiza-se, hoje, conforme tem sido noticiado, o grande concurso hippico inter-clubes, organizado pela Sociedade Paulista, com o concurso dos demais clubes e corporações militares de São Paulo.

O programma elaborado encerra tres provas das mais movimentadas, duas das quaes com caracter classico e que reunem optimos cavalleiros civis e militares de nossas pistas.

O concurso iniciar-se-á ás 14 horas em ponto, motivo pelo qual os concorrentes deverão apresentar-se com a necessaria antecedencia aos juizes.

Como de costume, a directoria da Hippica resolveu franquear ao publico as suas archibancadas, facilitando, assim, a popularização desse emocionante esporte, que vae augmentando, gradativamente, o numero de seus apreciadores.

O programma geral elaborado é o seguinte:

Jury de honra — general Mauricio Cardoso, commandante da II.ª Região Militar; dr. Edmundo de Carvalho, presidente do Clube Hippico de Santo Amaro; Guilherme Prates, presidente da Sociedade Hippica Paulista.

Jury technico — capitão Theophilo Ferraz Filho, dr. Raul Vargas Cavalheiro e dr. Oswaldo de Luné Porchat.

Chronometristas — Dr. Guido Layolo, tenente Jorge Novaes Banitz e tenente Abdon de Siqueira Campos.

Director de pista — Francisco Baruel Neto.

Annunciador — Fernando Nobre Filho.

Director technico — José Homem de Mello.

PROVA "TAÇA JAYME LOUREIRO FILHO"

Percurso de cerca de 700 metros sobre 12 obstaculos com altura minima de 1,20 e largura minima de 1,00 — Vantagem de 0,10 na altura e 0,20 na largura aos cavallos sem victoria — Handicap de 0,10 na altura e 0,20 na largura para os cavallos vencedores da prova em disputas anteriores — Tempo limite 1,45".

Reservada aos cavalleiros civis.

Premios: medalhas de ouro, prata e bronze aos tres primeiros collocados.

Inicio ás 14 horas.

Disputas anteriores — 15 de novembro de 1938 — "Xileno" montado por Geraldo A. de Barros; 18 de dezembro de 1938 — "Xirol" (hoje Xirás), montado por Theotonio Piza de Lara.

1, Luis Pirani, Halley; 2, Francisco Holt, Tupy; 3, d. Margarida Forssel, Latif; 4, Paulo Piza de Lara, Venenoso; 5, Miguel Sansigolo, Fidalgo; 6, Theotonio Piza de Lara, Virussu'; 7, Raul de Salles Cavalheiro, Tip-Top; 8, João Carlos Kruel, Monte Carlo; 9, Ramiro Fernando de Barros, Luar; 10, Henrique de Toledo Lara, Tiperary; 11, João Victor de Salles Craig, Astarte; 12, Mario Scotti, D'Artagnan; 13, José Gustavo de Sousa Queiroz, Granfina; 14, Luis Pirani, Pancho; 15, Francisco Holt, Propheta; 16, Raul de Salles Cavalheiro, Sinete; 17, João Carlos Kruel, Ouruzu'; 18, Geraldo A. de Barros, Tigipió; 19, Henrique de Toledo Lara, Flyer; 20 Fabio Alves Lima, Zingaro; 21, Celso Corrêa Dias, Maringá; 22, Ataliba José Pompeo do Amaral, Orloff; 23, Theotonio Piza de Lara, Xirás.

A prova "Jayme Loureiro Filho", de accordo com o seu regulamento, é organizada e dirigida por uma commissão composta do dr. Jayme Loureiro Filho, doador da taça; dr. Luis da Silva Porto Filho, representante da Sociedade Hippica Paulista e do sr. João Rodrigues Dias, representante do Clube Hippico de Santo Amaro.

A taça é disputada duas vezes por anno; uma vez no campo da Sociedade Hippica Paulista e outra no do Clube Hippico de Santo Amaro e pertencerá definitivamente ao cavalleiro que a conquistar tres vezes consecutivas ou quatro alternadas.

A contagem de faltas será feita de accordo com o Regulamento Internacional já adoptado pela Sociedade Hippica Paulista e pelo Clube Hippico de Santo Amaro.

PROVA "GENERAL MAURICIO CARDOSO"

A's 15 horas — Percurso de cerca de 600 metros sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1,20. Tempo limite 1'30". Reservada a officiaes das corporações militares.

Premios: medalha de ouro ao 1.º, de prata ao 2.º e de bronze ao 3.º collocados.

1, asp. Claudio Cardoso, Centauro; 2, 1.º tte. João Marques Ambrosio, Butiá; 3, 2.º tte. Eleusipo Pereira da Costa, Piratini; 4, 2.º tte. Eurlpedes Machado Boavista, Iris; 5, 1.º tte. Arnoldino Sabino Ribeiro, Poor-Boy; 6, 1.º tte. Edgard Bonecaze Ribeiro, Moleque; 7, asp. Olavo Lima Menna Barreto, Marujo; 8, asp. Hamilton Belfort, Yapó; 9, 2.º tte. Eleusipo Pereira da Costa, Galaor; 10, 2.º tte. Euripedes Machado Boavista, Japir; 11, 1.º tte. Edgard Bonecaze Ribeiro, Marajó.

PROVA "TAÇA MARIA CANDIDA PRATES"

Offerta do sr. dr. José Martins Costa. Será vencedor o cavalleiro que a conquistar em 2 annos consecutivos ou em 3 alternados. Percurso de cerca de 700 metros sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1,40 e largura maxima de 1,40 e largura maxima de 4,00. Para amazonas e cavalleiros civis e militares, montando quaesquer cavallos. Tempo limite 1' 45". A's 16 horas.

Premios: medalha de ouro ao primeiro, de prata ao segundo e de bronze ao terceiro collocados.

Disputas anteriores: 12 de janeiro de 1935. — "Rex", montado por Ataliba Pompeo do Amaral. 1 de maio de 1938, "Imbuzeiro" montado por capitão Milton Guimarães.

1 Theotnio Piza de Lira, Xirás; 2 1.º tte. Arnoldino Sabino Ribeiro, Poor-Boy; 3 Luis Pirani, Pancho; 4 2.º tte. Eleusipo Pereira da Costa, Piratini; 5 asp. Olavo Lima Menna Barreto, Marujo; 6 Paulo Piza de Lara, Venenoso; 7 1.º tte. Edgard Bonezase Ribeiro, Moleque; 8 Henrique de Toledo Lara, Flyer; 9 2.º tte. Euripedes Machado Boavista, Iris; 10 Fabio Alves Lima, Zingaro; 11 asp. Hamilton Belfort, Yapó; 12 Francisco Holt, Tupy; 13 1.º tte. João Marques Ambrosio, Butiá; 14 Ataliba José Pompeo do Amaral, Orloff; 15 asp. Claudio Cardoso, Centauro; 16 João Carlos Kruel Monte Carlo; 17, 2.º tte. Eleusipo Pereira da Costa Galaor; 18 Raul de Salles Cavalheiro, Tip-Top; 19 1.º tte. Edgard Bonecaze Ribeiro, Marajó; 20 Thetonio Piza de Lara, Virussu'; 21 2.º tte. Euripedes Machado Voavista, Japir; 22 Luis Pirani, Halley; 23 asp. Hamilton Belfort.

TORNEIO EXPERIMENTAL DA "ACEA"

O ANTARCTICA E' O CAMPEÃO INVICTO

Finalizando o seu Torneio Experimental, a Acea, fez realizar, hontem, no Estadio Antarctica Paulista, o encontro entre o Antarctica e Mecanica, vencedores respectivamente, da Divisão Azul e Divisão Verde. Esta partida era aguardada com desusado interesse, pelo facto de ambos os quadros se encontrarem invictos no presente Torneio, conseguindo attrair ao campo da rua da Moóca, uma assistencia bastante numerosa que, aliás, teve a opportunidade de presenciar uma partida como ha muito não lhes era dado assistir. Realmente, tanto o Antarctica como o Mecanica, possuidores de conjuntos optimamente preparados, fizeram uma estupenda exhibição á altura do seu indiscutivel valor, e digna do prestigio que desfrutam no futebol commercialino. Encontrando-se ambos em egualdade de condições na collocação, isto é, invictos, era natural o interesse que o encontro vinha despertando, porquanto, seria decidido qual dos dois clubes continuaria invicto, e de posse do honroso titulo de campeão do torneio experimental de 1939. Coube essa honra ao Antarctica que, conseguiu manter o seu titulo de invicto e sagrar-se campeão, quando, ao faltarem apenas 3 minutos para o fim da partida, numa escapada de sua linha deanteira, Gaucho que havia se deslocado para a direita, consignou o tento que lhe deu a victoria. O Mecanica ainda procurou forçar o empate, porém, nada póde fazer, porquanto, logo após o juiz dava por finda a partida com o resultado de 1 a 0 favoravel ao Antarctica.

Sob a direcção do juiz, sr. Theophilo Oses, os quadros entraram em campo assim constituidos:

Antarctica: — Ismael, Oliveira e Piero; Nenê, Pedrassa e Fassim; Palermo, Giby, Capelozzi, China e Gaucho.

Mecanica F. C.: — Domingos (Carnaval), Nascimento e Jayme; Coelho, Cassio e Gerard; Geraldo, Walter, Renê, Dias e Revolta.

Na preliminar defrontaram-se os quadros do Record F. C. e Antarctica-Contadoria, tendo vencido este ultimo por 2 a 1.

Coisas do tennis...

(Conclusão da 14.ª pagina)

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Para os jogos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, marcados para hoje, a Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

Estreantes: — Contra o Tennis Clube de Santos, hoje, ás 9 horas, nas quadras sociaes: Sylvio Serra, Claudio Novaes, Gabriel Monteiro da Silva, Antonio Pallares e Francisco Pallares.

4.ª série de homens: — Turma "A" x Tennis Clube de Santos, hoje, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: Klaus Menge, Boris Trapp, Henrique Olsen e Franck O. Delany.

— Turma "B" x Tennis Clube de Campinas, hoje, ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes: Richard Schnack, João Verbist Junior, Pedro A. Cruso Neto, Erasmo T. Assumpção Neto e Jayme Assumção.

O TENNIS NO PALESTRA ITALIA

Campeonato permanente de classificação

Em proseguimento a esse certame, estão marcados para hoje e amanhã, mais os seguintes jogos:

HOJE:

A's 9 horas, quadra 2: José Edgard Pereira Barreto x Vicente Aversa; quadra 3: Emily D. Barbosa x Ophelia Mazzieri; quadra 4: Ernesto Pistone x Mauro Pinto e Silva.

A's 10 horas, quadra 2: Hernani Azevedo Silva x Erneni Braga; quadra 3: José Ormando x Otto Geier; quadra 4: José Junqueira de Oliveira x José Perroni Junior.

AMANHÃ:

A's 16 horas, quadra 1: Irma Goldstein x Rina De Martino; quadra 2: Vicente C. Carvalho x Nelson Minervino.
A's 16,30 horas, quadra 5: Gina De Martino x Nininha Grota.

TERÇA-FEIRA:

A's 7 horas: — Jurandyr Corrêa dos Santos x N. O. Machado.

Campeonatos da F. P. T.

Hoje devem comparecer os seguintes tennistas:

Divisão Estreantes — Contra Tietê-São Paulo "B", nas quadras do adversario, ás 8,45 horas: Nicomedes Villaça (cap.), Albino Pegoraro, Henrique Terroni e Hugo de Andrade Sousa.

4.ª divisão de homens: — A's 14,30 horas — Turma "A" x Paulistano "B" nas quadras do adversario: Gylvio Dias Rebello (cap.), Venancio Ferreira Alves, Domingos Perroni, Nelson Minervino e Demetrio Medeiros.

Turma "B" x Paulistano "A", nas quadras sociaes: Alex Buddallis, Amadeu L. Perroni, Mario Altenfelder, Abaeté Nobre Pedroso (cap.) e Lair Cochrane.

CLUBE ATHLETICO LIBANEZ

COMPETIÇÃO INFANTIL-JUVENIL

Com grande interesse, vem sendo aguardado o torneio interno de athletismo infantil-juvenil quê o C. A. Libanez organizou para hoje, em seu campo de esportes.

O intuito dessa primeira competição athletica do Libanez é tornar a sua secção de physicultura mais apreciada e proveitosa para os elementos do clube que nella vêm se exercitando desde outubro do anno passado, quando foi creada.

Nesse campeonato interno tomarão parte todos os meninos praticantes de athletismo no gremio, os quaes ha mezes já vêm se preparando para o campeonato com bastante interesse e dedicação.

Serão disputadas as seguintes provas: para juvenis — 75 metros rasos, arremesso de disco, arremesso de peso, arremesso de dardo e revesamento, 4x50 metros; para infantis — 50 metros rasos, arremesso de disco, arremesso de peso, arremesso de dardo e revesamento, 4x25 metros.

Aos vencedores serão conferidas lindas medalhas.

FUTEBOL

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL vs. SETE DE SETEMBRO

(Freguezia do O')

Para esse encontro, a ser realizado no campo do segundo, o Clube Negro de Cultura Social pede o comparecimento dos seus jogadores, ás 14 horas em ponto, em campo.

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANA vs. A. A. DAS PALMEIRAS

Hoje, em seu campo, o Mocidade receberá a visita do forte e disciplinado quadro da A. A. das Palmeiras.

O director esportivo do Mocidade pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, na séde social.

O HESPANHA EXCURSIONA

S. JOÃO DA BOA VISTA RECEBERA' A VISITA DO QUADRO PRAIANO

SANTOS, 27 — Embarcou hoje, para São João da Bôa Vista, a equipe principal do Hespanha F. C.. Naquella prospera cidade, o auri-rubro disputará uma partida com a Sociedade Esportiva Sanjoanense, prelio esse que, segundo a expectativa reinante e pela propaganda feita pelo gremio local, deverá marcar um acontecimento no esporte daquella zona do nosso "hinterland".

A partida da delegação santista deu-se ás 13 horas.

A embaixada que hoje seguiu para São João da Bôa Vista está assim constituida:

Presidente, Romulo Barroso; secretario, Manuel Casas; orador, dr. H. Campoy; direcção esportiva, Damasco Paiva Magalhães; treinador, Jim Lopez; roupeiro, Joaquim Dominguez; jogadores: Odair, Yê, Meira, Lulu', Victor, Dino II, Sant'Anna, Ghirelli, Jerony, Xincha, Chiquinho, Belém, Gerô, Julinho, Rubens e Vergara.

ATHLETISMO

PROVA S. PAULO A CONCEIÇÃO DO ITANHAEN, VIA SANTO AMARO

Como todos os annos costuma realizar uma prova pedestre, a Associação Estudantina "Dr. Miguel Couto", communica, então, a todos os amadores desse esporte, que afim de aproveitar a época das seccas organizou para o dia 10 de junho sua tradicional excursão a pé, de São Paulo a Conceição do Itanhaen, via Santo Amaro.

As inscripções são gratuitas, devendo os candidatos apresentar seus nomes na séde da associação, á alameda Barão de Limeira, 439.

O esporte fidalgo em revista

TORNEIO DE ESPADA A UMA ESTOCADA

Disputa da "Taça Progresso"

Realizou-se domingo ultimo, pela manhã, em pistas ao ar livre no Clube Esperia, o Torneio de Espada a uma estocada, com registo electrico.

As eliminatorias decorreram com grande enthusiasmo e pela natureza do torneio, que define a victoria em cada assalto, por uma estocada, não se poderia pretender demonstrações de superior technica, dado o facto dos participantes se preoccuparem com a estocada — dada ou recebida — que muito bem pode se classificar em golpe de sorte, não obstante para isso concorrer tambem o factor "iniciativa de ataque".

Tendo se apresentado para o torneio 14 participantes, foram organizadas duas "poules", de 7 atiradores cada, resultando a seguinte classificação para a final:

1.ª "poule": 1.º lugar, Antonio de Paula (Tietê); 2.º, empatados, Rogerio Garcia (Tietê), Marcello de Assis Pacheco Borba (Paulistano) e Ferdinando Alessandri (O. N. D.).

2.ª "poule": 1.º lugar, Walter de Paula (Clube Portuguez); 2.º, José Salemi (Tietê); 3.º lugar, Henrique de Aguiar Vallim (Paulistano) e 4.º, Hugler Matt (Tietê).

A prova final deixou de ser realizada, ficando adiada "sine-die", devido ao facto de ter o apparelho electrico soffrido um desarranjo.

Participarão, pois, dessa prova, em data que será opportunamente designada, os finalistas alludidos, que constituirão uma "poule" de 8 atiradores.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

XIV

O CASO PAUL DELEUSE

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Está no cardapio judiciario, como prato official do dia, o caso Deleuse.

Morrendo o capitalista francez Paulo Deleuse, sem herdeiros notorios ou conhecidos, foi o seu espolio arrecadado judicialmente pelo juizo da 2.ª vara de orphams e ausentes do Districto Federal.

Depois de feita a arrecadação, o procurador do Tribunal de Segurança, dr. Max Dowell, allegando denuncia contra o morto e outros co-autores de crimes contra a economia popular, da competencia daquelle Tribunal, e a conveniencia de se pesquizarem elementos de provas no archivo arrecadado com o espolio de Paulo Deleuse, requisitou do juizo arrecadador todo esse archivo, afim de ser entregue áquella procuradoria.

Mandando ouvir o curador geral dr. Gomes Paiva e o procurador dos feitos da Fazenda Municipal dr. Vargas Neto, estes opinaram pelo indeferimento da requisição, e o juiz de orphams e ausentes, com base nesses pareceres, indeferiu o pedido do dr. Max Dowell.

Em declarações á imprensa, o sr. procurador do Tribunal de Segurança procurou justificar o seu acto e a improcedencia da denegação á sua requisição, affirmando tambem que a arrecadação não foi regular, porque entre os bens arrecadados figuram muitos pertencentes a pessoas juridicas distinctas da pessoa natural do morto, e que não estavam sujeitos á arrecadação.

Objectivou-se assim um conflicto latente de jurisdicção entre a justiça commum do Districto Federal e a justiça especial do Tribunal Nacional de Segurança.

Por ora, porém, até o momento em que traçamos estas linhas, não houve propriamente um conflicto de jurisdicção judicialmente suscitado, mas, é possivel que o incidente tome esse aspecto, se o procurador do Tribunal de Segurança quizer sustentar o seu ponto de vista e vier a provocar esse conflicto perante o Supremo Tribunal Federal.

E, como o prato se conserva no cardápio e está sobre a mesa, não nos será, por certo, defeso nelle tambem metermos a nossa colher.

* * *

Quando, por occasião do fallecimento de alguem, não ha herdeiro certo e determinado, ou não se sabe de sua existencia, a herança se diz jacente (1).

Já o decreto imperial de 1859 mandava que se fizesse a arrecadação judicial dos bens de defuntos, quando não houvesse herdeiros notoriamente conhecidos dentro do segundo grau (2).

E essa arrecadação era attribuida ao juiz de orphams e ausentes do districto do fallecimento (3), devendo abranger todos os bens encontrados em poder do fallecido, comprehendidos livros, titulos de credito e papeis (4).

Essa legislação do Imperio continuou, na Republica, nos Estados que não promulgaram seus Codigos Processuaes Civis, e foi, em suas linhas geraes, trasladada para os Codigos dos Estados que os promulgaram.

E' assim que no Districto Federal o seu Codigo do Processo Civil e Commercial determinou que — "O juiz, a requerimento do Ministerio Publico, do representante da Fazenda Municipal, ou "ex-officio", procederá á arrecadação dos bens dos fallecidos, nos casos em que a lei civil declara a herança jacente, e sob a guarda do respectivo curador serão conservados e administrados, até a entrega aos herdeiros e successores, devidamente habilitados, ou até que sejam havidos por vagos e devolvidos á mesma Fazenda" — (5).

Esse juiz, pelas leis organico-judiciarias do Districto Federal é o de orphams e ausentes.

A arrecadação não constitue uma apprensão ou confiscação, mas representa uma medida provisoria de protecção aos bens, temporariamente sem dono, para que não fiquem sujeitos a desvios ou sonegações.

E, por isso, a arrecadação deve recair sobre todos os bens e documentos encontrados em poder do morto, embora pertencentes a terceiros, porque tambem estes devem gozar da protecção legal, até que sejam reclamados por seus legitimos donos.

Antes de feita a arrecadação e examinados os bens arrecadados, não seria possivel a verificação da existencia de bens de terceiros, não tendo, pois, razão a procuradoria do Tribunal de Segurança quando negou ao juiz arrecadador competencia para arrecadar bens de pessoas juridicas distinctas da pessoa natural de Paulo Deleuse.

A estas assiste o direito de reclamar a sua restituição, justificando a sua propriedade.

Não vemos, pois, motivo legal para se contestar a regularidade da arrecadação feita pelo juizo da 2.ª vara de orphams e ausentes do Districto Federal.

Elle agiu dentro de sua jurisdicção, em virtude de competencia territorial e material definida em lei, e na conformidade das normas processuaes, arrecadando todos e quaesquer effeitos e bens, livros, titulos de credito e papeis (6), e confiando-os á guarda da curadoria geral e fazendo depositar no Banco do Brasil todo o archivo documental (7).

E' fóra de duvida, conseguintemente, que nada se poderá oppôr, com legitimo fundamento baseado em lei, contra a arrecadação do espolio de Paulo Deleuse levada a effeito pela justiça commum e normal do Districto Federal.

* * *

Mas, se ha suspeitas de crimes da alçada do Tribunal de Segurança, e interesse dessa justiça especial em pesquizar o archivo de Paulo Deleuse para verificação da responsabilidade criminal de co-autores ou cumplices, poderia essa circumstancia modificar a competencia commum do juizo de ausentes e transferir para esse Tribunal a arrecadação dos bens de Paulo Deleuse?

E' manifesto que não.

Além de não haver dispositivo de lei creando essa competencia extraordinaria desse Tribunal, fallecendo, assim, á lei especial derogadora da geral, a jurisdicção e competencia do Tribunal de Segurança são de ordem restrictamente criminal.

O decreto-lei n. 88 de 1937, que reorganizou e regulamentou o Tribunal de Segurança, attribue-lhe exclusivamente competencia para processar e julgar certos e determinados crimes contra a segurança nacional, em todo o territorio da Republica (8).

Sendo restrictamente criminal sua jurisdicção e competencia, não se lhe poderia jámais conferir autoridade para actos de jurisdicção civil, mórmente na carencia de preceito especial determinando essa competencia extraordinaria.

Ora, nenhuma competencia assistindo á justiça especial do Tribunal para arrecadação do archivo de Paulo Deleuse, é evidente que não se poderá siquer pensar em um conflicto de jurisdicção suscitavel entre esse Tribunal e o juizo de orphams e ausentes da Capital Federal.

Entre o procurador do Tribunal e este juizo tão pouco seria admissivel um conflicto de jurisdicção, porque este só se póde dar entre autoridades judiciarias, juizes ou tribunaes (9), e nunca entre um juiz e um orgam do ministerio publico, como é o procurador do Tribunal de Segurança.

* * *

Examinemos agora a requisição ao juizo da 2.ª vara de orphams e ausentes feita pela procuradoria do Tribunal de Segurança e o indeferimento do juiz, afim de verificarmos de que lado está a razão juridica e legal.

Estudemos as funcções do procurador desse Tribunal, nos termos da lei, para certificarmo-nos da procedencia ou improcedencia de sua requisição, pedindo a entrega de todo o archivo de Paulo Deleuse arrecadado pelo juizo de ausentes.

O decreto-lei n.º 88, de 1937, dispõe: — "Como orgams do Ministerio Publico funccionarão junto ao Tribunal um procurador e até cinco adjuntos, de livre nomeação e demissão do Presidente da Republica, e com as attribuições definidas no regimento interno" (10).

O regimento enumera essas attribuições e, entre ellas, especifica a de requisitar das repartições e autoridades dos archivos e cartorios as certidões, exames, diligencias e esclarecimentos necessarios ao exercicio das suas funcções (11).

Poderia, com fundamento nesse dispositivo, fazer o procurador a requisição de todo o archivo pertencente a Paulo Deleuse e arrecadado pelo juizo de ausentes?

O Codigo Processual do Districto Federal determina expressamente que os bens arrecadados ficarão sob a guarda do curador, onde serão conservados e administrados (12).

Logo, em these, não se admitte a sua remoção para outro funccionario, o que importaria em sua retirada da guarda legal determinada por lei, e sua não conservação e administração pelo funccionario especial ordenado pelo legislador.

Desde logo, "a priori", sem mais analyse, tornava-se evidente a improcedencia da medida solicitada pela procuradoria do Tribunal de Segurança, por contraria a determinação expressa da lei processual.

Um estudo summario do dispositivo do regimento interno do Tribunal, em que se baseou a procuradoria para a requisição que formulou, demonstra que essa requisição exorbitou dos justos limites implicitamente ali traçados.

O regimento autoriza a requisição de certidões e exames, o que evidencia que elle não permitte a requisição de documentos originaes, e muito menos, de todo um archivo pertencente a repartições ou cartorios em que se acha.

Solicitou o procurador certidões? [illegible]
Solicitou [illegible] para verificação da existencia de documentos que pudessem interessar a [illegible]

O que elle requisitou foi todo o archivo de Paulo Deleuse, em original, deslocando-o da jurisdicção do juizo arrecadador, retirando-o da guarda do curador geral, della incumbido por lei, fazendo cessar os proprios effeitos da arrecadação, quaes sejam — a guarda, conservação e administração dos bens arrecadados. Ora, isso o regimento não autorizava, nem podia autorizar, porque iria de encontro a principios e normas juridicas universalmente assentes.

Os archivos pertencem ás repartições em que se acham, e os archivos arrecadados judicialmente pertencem á guarda e conservação da curadoria geral, depositando-se em instituições determinadas por lei, e dahi não pódem sahir, até que sejam entregues aos herdeiros habilitados. De modo que todas as requisições de outros juizos ou funccionarios competentes só poderão ser attendidas por meio de certidões, publicas-fórmas, exames, photographias, nunca, porém, por meio de remoção das peças originaes, subtrahindo-as á guarda e conservação a que estão subordinadas.

Bem andou, pois, o juiz de ausentes do Districto Federal, denegando a requisição da procuradoria do Tribunal de Segurança.

Se ha no archivo de Paulo Deleuse documentos que possam servir para a descoberta de crime ou prova deste, o que a procuradoria estava autorizada a fazer era requisitar licença para examinar esse archivo, afim de fazer essa verificação. E essa licença não lhe seria denegada, porque não ha, não póde haver, por parte do juizo da 2.ª vara de ausentes do Districto Federal, qualquer interesse em difficultar a acção da justiça para apurações de ordem criminal.

Cumpre ainda notar que o archivo de Paulo Deleuse é constituido tambem, por grande copia de correspondencias particulares do morto, e estas são indevassaveis, mesmo para as autoridades policiaes ou criminaes (13), de modo que ao juiz de ausentes não seria possivel entregar esse archivo para averiguações penaes, sem incidir em responsabilidade criminal pela devassa da correspondencia particular do morto.

Eis a questão ventilada em seus varios aspectos, e aqui deixamos a nossa opinião francamente contraria á procuradoria do Tribunal de Segurança e inteiramente favoravel ao juizo de ausentes.

Se o incidente proseguir e fôr levado á apreciação de superior instancia, temos certeza que a victoria estará com a curadoria geral da 2.ª vara de ausentes da Capital Federal.

(1) LAFAYETTE — "Direito da Familia" — 1.ª ed. — p. 356, nota 1.
(2) Decr. n.º 2.433 — de 15 de junho de 1859 — art. 4.
(3) Decr. n.º 2.433 — de 1859 cit. — art. 20.
(4) Decr. n.º 2.433 cit. — art. 27.
(5) Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal — art. 817.
(6) Decr. n. 2.433 cit. — art. 27; Codigo do Processo cit. — art. 820, paragrapho 1.o.
(7) Codigo cit. — art. 830, paragrapho unico e art. 831.
(8) Decreto-lei n.o 88 — de 20 de dezembro de 1937 — art. 4.
(9) Constituição Federal — art. 101, n. I, letra "e".
(10) Decr.-lei n. 88 de 1937 cit. — art. 3.
(11) Regimento Interno do Tribunal de Segurança — art. 17, letra "e".
(12) Codigo de Processo cit. — artigo 817.
(13) Consolidação das Leis Penaes — art. 193.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGEM EXTRAORDINARIA DE AUTOS DA TERCEIRA CAMARA

O sr. desemb. Alcides Ferrari devolveu com despacho: mandado de seg. 1.024 de S. Paulo; ao sr. desemb. Leme da Silva: ap. 4.018 de S. Paulo; á mesa para julgamento; mandado de segurança 1.134 de S. Paulo.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Dos drs. Humberto Salomone, Waldmir Malheiros e João Palma Guião: "J. Sim, em termos".

Do sr. José Moura Aranda: "Aguarda-se a devolução dos autos, para se decidir do caso".

Do 4.º Regimento de Infantaria: "Distribua-se".

Do sr. José Donateli: "Informe o cartorio e a secretaria".

Dos drs. Olavo Pujol Pinheiro, Mario de Assis Moura e Procuradoria de Terras: "J. Ao sr. relator".

CONCURSOS — Foram publicados pelo "Diario Official", os seguintes editaes de concurso:

para provimento do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Pirajuhy, nos dias 7 e 20 do corrente;

— para provimento do officio de escrivão de paz da 1.ª zona do districto de Mangaratú, comarca de Nova Granada, nos dias 13 e 20;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Caiuá, comarca de Presidente Wenceslau, no dia 20.

Requerimentos despachados pelos srs. desembargadores:

Do sr. José Alencar de Freitas: "J. Apresente o requerente, para os fins legaes, certidão de seu casamento, cuja celebração promoverá perante a autoridade competente";

Do dr. Sebastião Soares de Faria: "Indeferido. O aggravo deve vir instruido da 1.ª instancia, não sendo possivel a juntada de documentos na instancia superior, nem mesmo por linha;

Do dr. Antonio de Almeida Cintra: "Sim, quanto a cobrança. Uma vez esta effectuada J. venham os autos conclusos;

Do dr. João Miranda: "J. A conclusão, em termos";

Do dr. Archimedes Bova: "Sim, em forma legal";

Do dr. José da Matta Cardim: "J. Sim em termos";

Dos drs. João Silveira, Ornello Teane e Procuradoria de Terras: "Sim, em termos".

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA MILITAR DA FORÇA PUBLICA

Secretaria

JULGAMENTO — Appellação n. 189. Appellante a Promotoria da Justiça Militar. Appellado, Othelo Mendes de Paula Reis, sold. do 6. B. C.. Por unanimidade de votos foi confirmada a sentença absolutoria appellada.

PASSAGEM DE AUTOS — Appellação n. 191. Appellante, a Promotoria da Justiça Militar. Appellado, Vitruvio Magalhães, soldado do C. I. M.. Do sr. juiz relator cel. Arlindo de Oliveira ao sr. juiz dr. Mario Maranhão.

EMBARGOS APRESENTADOS — Entraram na Secretaria os embargos offerecidos pelos srs. tte. cel. João Dias de Campos, major João Fernandes Cezar e 2.o tte. Arthur de Monteiro e Costa, ao accordam proferido na appellação n. 184. Foram recebidos pelo sr. juiz relator e com vista ao dr. procurador.

AUDITORIA DA FORÇA PUBLICA

SUMMARIO — Perante o conselho permanente de justiça, sob a presidencia do sr. tte. cel. Sebastião do Amaral, proseguiu a formação da culpa do réo preso Luis Marques Gouvêa, soldado do R. C., tendo sido inquirida a testemunha Luis Nunes, soldado daquella mesma unidade. Os trabalhos proseguirão no proximo dia 29 do corrente, ás 13 horas, devendo ser inquiridas as testemunhas de defesa.

REMESSA DE EMBARGOS — Foram remettidos ao Tribunal Superior, nos termos do art. 310, do codigo de justiça militar, os embargos offerecidos pelos srs. tte. cel. João Dias de Campos, major João Fernandes Cezar e 2. tte. Arthur de Monteiro e Costa ao accordam proferido no processo crime militar, a que respondem.

DENUNCIA — O M. dr. auditor, por despacho de 26 do corrente, recebeu as denuncias offerecidas pelo dr. promotor militar contra José Vianna da Silva, soldado do 3.o B. C., e Antonio Gomes Cabral, soldado do R. C., tendo sido feitas as devidas communicações ao exmo. sr. cel. commandante geral da Força Publica.

AUTOS DE I. P. M. ARCHIVADOS — O M. dr. auditor, por despacho de 26 do corrente, attendendo a requerimentos, por quota, do dr. promotor militar, determinou o archivamento dos autos de I. P. M. instaurados contra Raul Gironde, soldado do destacamento de S. Manuel, e Uinsdilau Benedicto D'Asti, 1.o sargento do 2.o B. C., tendo sido feitas, nesse sentido, as devidas communicações ao exmo. sr. coronel commandante geral da Força.

PRECATORIA — O dr. promotor militar requereu e o m. dr. auditor deferiu, a expedição de carta precatoria para o juizo de direito da comarca de Sorocaba, afim de serem inquiridas testemunhas no processo crime militar, em que são accusados Francisco Delphino e José Celestino, respectivamente, cabo e soldado do 7.o B. C.

AUTOS COM VISTA — O dr. Modesto Naclerio Homem Netto, advogado do officio do 2.o sargento Josué Fernandes Pedroso, recebeu com vista os autos de processo crime militar a que responde aquelle inferior, afim de adduzir a sua defesa escripta.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha.

Julgando procedente a acção executiva entre partes, José Marcondes Rangel e Juventino Pereira.

Julgando procedente a acção executiva cambial entre partes, dr. Alfredo Pires de Almeida Mello e João da França Lopes.

Julgando por sentença a desistencia da acção summaria entre partes, Alfredo Paschoal Lomonaco e Lola Witz.

Julgando por sentença a vistoria requerida por Pedro Lavieri.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira.

Mantendo a decisão aggravada por Francisco Antonio Perpetuo na acção de despejo que lhe moveu Guilhermina A. S. Ferreira.

Comminando a pena de confesso a Manuel Marques dos Santos na acção comminatoria que lhe move a Prefeitura de S. Paulo.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes Pereira do Valle.

Julgando improcedente a acção ordinaria entre partes, dr. Christovam do Amaral e a Fazenda do Estado.

Sustentando a decisão aggravada e mandando subir o recurso na acção ordinaria entre partes, Eleuterio Barbosa de Gouvêa e outros e a Fazenda do Estado.

Julgando por sentença o Deposito na Consignação em pagamento feito pela Cia. Brasileira de Electricidade Simens Schubert S. A. na execução que lhe move a Empresa José Giorge.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Camara Leal.

Julgando boas e bem prestadas as contas dos syndicos Giacheti e Costelari, na fallencia de Gomes e Avela.

Mandando completar para 371:721$350, o deposito necessario afim de que a Municipalidade de S. Paulo possa entrar na posse de terrenos aos herdeiros de Nestor de Barros.

Indeferindo o pedido de favores feito por d. Maria Lopes da Silva Beltarejo embargante no executivo cambial que Crispiniano Junqueira move a L. de Sousa Baltarejo.

Julgando procedente em parte a acção summaria de cobrança movida pela Sonothermo Paulista Ltda. contra Alfredo Rodrigues e d. Edele Amazonina Neves.

Rejeitando "in-limine" os embargos oppostos pela massa fallida de Adriano Menegou a força e arrematação do executivo hypothecario movido por Nicolau Sreer, contra Adriano Menegou sua mulher e outros.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim.

Julgando procedente em parte a impugnação ao credito de Coppolo e Sheghen na fallencia de Manuel M. Oliveira.

Julgando procedente a impugnação parcial ao credito de A. Isola e Irmãos, na mesma fallencia.

Julgando improcedente a impugnação ao credito de Salin F. Maluf na mesma fallencia.

Sustentando a decisão aggravada no progresso desapropriatorio movido pela Light and Power contra d. Delfina do Rego Gonçalves e outros.

* * *

3.ª VARA DE ORPHAMS — Dr. Oscar Fernandes Martins.

Homologou o calculo no inventario de Firmino Simões.

Julgou por sentença a justificação requerida por Nicola Francisco Cassila e outro.

Homologou o calculo no inventario dos bens deixados por Estelito Gomes de Carvalho.

Arbitrou a vintena dos testamenteiros no inventario do conego João Antonio Costa Bueno.

Homologou o calculo no inventario de Gennaro Liscio.

Julgou por sentença emancipada a menor Ida Gentile Basile.

Deferiu o pedido de rectificação de nome, requerimento de José Corrêa Brandão de Mello.

Julgou por sentença as partilhas dos bens deixados por Diego Jeres Soler e sua mulher.

Mandou se procedesse a rectificação de registo, a requerimento de Mitsuo Oizumi e sua mulher.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra Catharina P. Rodovalho.

2.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra Catharina Waquer.

3.º Officio Civel: — Despejo — Dr. Gastão F. Almeida contra José da Cunha.

4.º Officio Civel: — Ordinaria — Danti Di Bartolomeo contra esp. Beatriz Hernandez Landi. Despejo — Manuel Nunes Viveiros Jr. contra Felippe de tal.

5.º Officio Civel: — Despejo — Luis Piani contra José Garcia (m|f.); Ordinaria — Soc. Indal. Torquato Di Tella S|A. contra M. E. Fernandes. Notificação — Italo Adami contra Gino Restell.

6.º Officio Civel: — Notificação — Rodolpho Tartari contra Municipalidade de S. Paulo. Ordinaria — José Andi contra dr. Francisco Viotti.

7.º Officio Civel: — Revog. mandato — Afife Fadul contra Elian Fadul.

8.º Officio Civel: — Protesto — Theobaldo Streger contra Wilhelm Hochreiter.

9.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra Herminio Vella.

10.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra Luis Gatto.

11.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra Pedro Amadeu.

12.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra Victor Nacchieri.

13.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra herd. Adolpho J. Claudio. Summaria — Pagni e Tuzzolo contra José Cardamone.

14.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra herd. João della Torre.

15.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra Antonia Gioquinto.

16.º Officio Civel: — Desapropriação — The Light e Power C.º contra Maria da G. Oliveira.

EXPEDIENTE DESIGNADO AMANHA

1.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Pedro Langorio. 14 1|2 horas — Declaração — C. Kupolinn. 15 horas — Declaração — Oliveira e Guedes.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Auta Muniz. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Vicente Giordano. 14 1|2 horas — Declaração — Fall. Carlos Wuhl. 15 horas — Exame — João Lima e Cia.

3.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2. Vara Civel, dr. Renato G. de Oliveira. 14 1|2 horas — Declaração — Fall. Lanatex Ltda.

4.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato G. de Oliveira.

7.º Officio Civel: — 13 1|4 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Dias. 13 1|4 horas — Inquirição de testemunhas — Noemia Jugles de Sousa Junqueira Neto. 14 horas — Diligencia — Fall. de Drakopulus e Kostakes.

8.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Henrique Perazzi. 14 horas — Depoimento pessoal — Manuel Francisco Ambrosio. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Dr. João Baptista Leme do Prado. 14 horas — Depoimento pessoal — João Capuano Neto.

9.º Officio Civel: — 14 horas — Assembléa de credores — Fall. J. P. Chagas e Cia. 14 horas — Depoimento pessoal — Tancredo Pires. 15 horas — Primeira praça — Manuel M. do Prado.

11.º Officio Civel: — 14 horas — Audiencia extraordinaria — Salim Azer. 14 horas — Terceira praça — Leilão — Assad Batah contra Victoria Scodler Schoucry. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Salim Azer.

12.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Alberto Lemos Ferreira. 15 1|2 horas — Exame — Arnaud aNiale. 15 1|2 horas — Depoimento pessoal — João Hachiche.

FALLENCIAS

COMPARATO E CIA., EM LIQUIDAÇÃO — Drs. Mucio de Campos Maia e Mario Comparato, requereram a decretação da fallencia de Comparato e Cia., em liquidação, sociedade mercantil em nome collectivo, constituida pelos socios João Comparato, d. Julia Mazzeo Comparato e dr. Sebastião Comparato, com séde nesta capital, á praça da Sé, 50 - 7.º andar. (5.º Officio).

MIGUEL SANTZENAN — Sedamital Ltd., requereu a decretação da fallencia de Michel Santzenan, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Barra do Tibagy, 557. (6.º Officio).

J. ROLDÃO E CIA. — Por sentença de 25 do corrente, foi decretada a fallencia da firma supra, composta dos socios Joaquim Armando Pereira Roldão e José da Silva, commerciantes estabelecidos nesta capital, á rua Washington Luis n.º 350, com commissões, consignações e conta propria de cereaes. Foram nomeados syndicos os credores Martins Fadiga e Cia., marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 23 de julho p. f., ás 14 horas. (5.º Officio).

H. GOLDSMAN — Pelo syndico da fallencia supra, foi requerido o trancamento do processo por falta de massa. (9.º Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADO POR DELICTO DE FERIMENTOS LEVES

Pelo dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.ª vara criminal, foi condemnado a tres mezes de prisão cellular, por delicto de ferimentos leves, Raphael Guerrero.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, absolveu da accusação que lhes fôra intentada: Antonio Ambrosio e Bernabé Martins Fernandes, processados por delicto de ferimentos leves; e Antonio Alves, processado por delicto de apropriação indebita. Este ultimo teve a defendel-o o dr. Antonio de Noronha Miragaia, cujas razões de defesa foram acolhidas pelo magistrado.

IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS"

A favor de João Couto da Silva e Ernesto Galhardo de Queiroz, foi impetrada perante o juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de se acharem os pacientes presos, sem nota de culpa formada. Foram pedidas ás autoridades coactoras, urgentes informações.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo 4.o promotor publico, em commissão, no impedimento legal do 3.o promotor publico, foram offerecidas denuncias contra:

Antonio Tomaselli, por estellionato; Armindo Lopes, Chaves e Francisco Nicoletti, por crime de furto; e Ramiro Fernandes de Lima, por delicto de apropriação indebita.

A questão das cocheiras em São Paulo

Para constituir a commissão que deverá proceder ao estudo da questão relativa ás cocheiras em S. Paulo, o sr. Secretario da Educação e Saude Publica approvou indicaçoã feita pelo sr. director do Departamento de Saude do Estado.

Pela alta relevancia do assumpto, empenha-se o sr. director do departamento em apreço pelo comparecimento de todos os membros componentes da commissão acima referida á primeira reunião que, sob sua presidencia, se realizará no proximo dia 1.º de junho, ás 10 horas, á rua Tenente Penna, 100.

Liga Naval Brasileira

Sub-delegação regional de Taubaté — A directoria da delegação de S. Paulo da Liga Naval Brasileira, em reunião realizada quinta-feira ultima, deliberou crear a sub-delegação regional de Taubaté.

Sobre esse assumpto, a delegação de S. Paulo officiou ao sr. Alvaro Marcondes de Mattos, Prefeito Municipal de Taubaté, e ao sr. Felix Guisard Filho, convidando-os, respectivamente, para presidente de honra e presidente effectivo da referida sub-delegação.

— A secretari ada Liga Naval pede a todos os socios interessados o favor de enviar-lhe, com a maxima brevidade possivel, duas photographias de 3x4, afim de serem providenciadas as respectivas cadernetas de identificação, que deverão estar promptas dentro de poucos dias.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

CAMPINEIRINHA SEM SORTE (Capital) — De inicio: a graphologia não tira horoscopo, não se propõe a lêr o futuro, faculdade, aliás, que a ninguem, nem á sciencia humana alguma, é dado exercer; ella estuda, através dos traçados graphicos, o estado actual psychico do individuo, e desse estudo poderá, quando muito, deduzir consequencias proximas. E' o que vou fazer comsigo, Campineirinha. Quando me escreveu, ha dois mezes, estava com o espirito deprimido por algum desgosto. Coisa, talvez, sem importancia, coisa que a todos acontece, contingencia natural da vida, mas que o seu temperamento nervoso exacerbou, augmentou de intensidade; algo que a feriu nos seus sentimentos muito vivos. Com o correr dos dias isso ha de passar; o tempo e o esquecimento trarão o lenitivo ao seu coração amargurado. Ha de lhe renascer a confiança, a alegria de viver, o optimismo sadio tão proprio dos temperamentos equilibrados e resistentes. Não diz o rifão que "de hora em hora Deus melhora", e que "não ha como um dia depois de outro"? Está no alvorecer da vida, "na primavera da existencia", como dizem os poetas, e tem deante de si um mundo de promessas e radiantes realidades. Em breve, ha de rir-se dos insignificantes dissabores de hoje, a que está dando proporções de uma tragedia horrorica...

Possue alma muito emotiva e o seu temperamento é nervoso e inquieto o seu espirito, resultando disso o descontentamento de si mesma, o pessimismo sem fundamento que alimenta, emfim, a eterna desconfiança que nutre por tudo e todos. Tem uma maneira muito pessoal de comprehender o mundo e os homens, de julgar as coisas. Possue, no entanto, a rectidão de proceder, generosidade e benevolencia e gostos artisticos. Tendencia poetica e contemplativa. Grande dóse de amor proprio. Sentimental e apaixonada.

BRUTO (Capital) — Respondo aqui a Bruto, da capital, e não a Brutus, de uma das localidades do interior de São Paulo, cuja consulta recebi ha poucos dias. Faço essa ressalva, para evitar confusões. A Bruto, aquelle a quem o tribuno romano apostrophou, ao tombar ferido de morte pelos conjurados — "tu quoque, fili!", os meus agradecimentos pelas palavras cordiaes que me endereçou. Vou fazer um resumido traçado do seu "ego", prezado consulente. Resaltam os indicios de uma intelligencia lucida e espirito cultivado, bem como o de um temperamento dotado de vitalidade, energia e actividade perseverante. Embora ordenado, methodico, ha muito de impaciencia, de precipitação em seus actos, effeito do ardor, do seu espirito emprehendedor. Decisão, nitidez, em suas attitudes, vontade firme e obstinada, capaz de enfrentar a propria fatalidade, de sangue frio e coragem. Caracter frio, analytico e percuciente, inflexivel em seus principios, pouco susceptivel a dobrar-se a vontade alheia. De prudencia e energia contida. Pouco expansivo, secretivo, reservado. Simplicidade de maneiras, rectidão, benevolencia. Amor ao conforto e aos prazeres da vida, de generosidade e largueza. Orgulho de familia. Constancia, fidelidade aos seus sentimentos e ideaes.

EDME'A DOS ANJOS (Araras) — Muito me interessou a sua composição, não só como trabalho literario, como pelo seu sentido philosophico. No entanto, a attracção das cidades sobre os habitantes ruraes é mais forte que a felicidade e a fartura das fazendas e sitios, tão decantadas em prosa e versos e prégadas pelos philosophos... O phenomeno da superpopulação urbana é cada vez mais accentuado. Mas, como o assumpto não vem ao caso, passo a expor o seu perfil psychico. Eis o que diz de si a sua letra. Personalidade de alma rebelde, independente e pouco submissa a influencia alheia, de sensibilidade extremada, mal contida pela força de vontade. E', portanto, de natureza emotiva e impressionavel, inquieta, de esforços dispersivos, amante das variações de actividade, das viagens, mudanças, reuniões, diversões, sentindo-se a vontade em qualquer meio, predominando pela alegria, graça e bom humor, fazendo, em geral, prevalecer a sua vontade, as suas opiniões, tomando iniciativa, dirigindo, determinando... De espirito arguto e subtil, assimilador e profunda faculdade intuitiva. Tendencia mystica. Idealista. Em si predomina o espirito sobre o coração.

DINA THEREZA (Araras) — Não é errado o seu conceito sobre a felicidade; realmente, o sorriso attrae, senão a felicidade, ao menos a bôa fortuna, a bôa vontade de quasi todos e torna a vida mais toleravel. O sorriso é o antidoto contra a tristeza, o pessimismo e a desgraça; é um symptoma de bôa saude physica e moral. Siga esse preceito hygienico e psychologico. Abrir-se-lhe-ão os braços, as portas e os corações...

A sua letra denuncia um temperamento sadio, calmo, jovial e animoso, de constancia em suas acções, em seus propositos. Não a atemorizam as difficuldades, sabe enfrentar com coragem as atribulações, reage contra as depressões de espirito, o desanimo. De imaginação alegre, artistica, que lhe incute o bom gosto, dando-lhe um conceito melhor da vida, mais optimismo. De sentimentos controlados pela vontade e pela reserva e circumspecção. Independente, original, de idéas muito pessoaes, franca, positiva. De engenho e iniciativa, sabendo adaptar-se ás circumstancias, pouco sentimental e pouco susceptivel a exaltação de sentimentos. Cordialidade e affabilidade de maneiras.

SUZY (Araras) — E' com prazer que vou traçar o seu perfil, Suzy. Não se preoccupe por não ter achado phrases literarias para enviar-me; escreveu-me o bastante para um estudo graphologico, no qual, aliás, não se cogita de sentido, mas da forma da phrase, isso é, dos traçados, dos movimentos da penna. A analyse de sua graphia denuncia uma natureza muito emotiva e delicadeza de sentimentos, muita circumspecção e reserva de temperamento. De compleição delicada, fragil, retrahida, discreta e prudente em suas manifestações. Propensa ao estudo, á meditação, pouco expansiva, ponderada, exercendo severo controle aos impulsos de seu temperamento. De espirito arguto e analytico, de faculdades deductivas, imaginação poetica e tendencia ao mysticismo. Pouco sujeita ao dominio estranho á sua vontade, oppõe energica resistencia á influencias do meio ambiente. De severidade em seus principios. Sentimentos cordiaes preponderantes.

IMBÊ TABAJARA (Londrina - Paraná) — A sua letra denota um caracter ardente e um temperamento impulsivo e activo, mas de actividade pertinaz e febril, capaz de enfrentar e destruir todos os obstaculos que, porventura, lhe impeçam os passos na consecução de seus desejos. Audacia e iniciativa e energica defensividade, esses os signos caracteristicos do seu "ego". Espirito lutador, agil, analytico, observador, critico, ás vezes, caustico em suas expressões. Intelligencia lucida, visão ampla, de senso real e positivo, tendencia autoritaria, habituado, por effeito da luta quotidiana, a impor o seu ponto de vista, suas idéas, tomar iniciativas, dirigir, determinar. De vastos conhecimentos, adquiridos pela pratica e observação dos homens e do mundo. De faculdades deductivas; imaginação exuberante, enthusiastica, original e alacre. Impressionavel e sujeito a irritar-se, pouco susceptivel ao sentimentalismo. Dado á largueza, á prodigalidade e ao conforto material. Amigo de mudanças, aventuras, viagens, emfim, da vida intensa e movimentada.

LOY SIL (Lins) — O amigo vae dirigindo com pulso firme "o barco fragil da vida, neste mar tempestuoso, que é o mundo", conforme sua expressão poetica, pois os indicios de sua graphia accusa um "ego" bem equilibrado, de noção clara e vontade poderosa. Não obstante a sua nitida tendencia positiva, a sua deductividade pratica e a razão fria, no que concerne aos problemas da vida, possue uma alma intuitiva e idealista, sentimental e poetica. Espirito cultivado, subtil e minucioso, que age com muito cuidado, com attenção e ponderação, tanto no conjunto como nas minucias as mais insignificantes. Em si prepondera a razão fria, a inflexibilidade, uma quasi severidade em seus conceitos, dotado de temperamento energico e combativo, em que a razão governa a imaginação e os impulsos do coração. De franqueza e lealdade de proceder.

CHEVILÊO (Ribeirão Claro) — Vejamos o que diz de si a sua letra movimentada e calligraphica, amigo Chevilêo. Uma personalidade bem vincada, original, muito pessoal em suas idéas e conceitos, no optimismo, no enthusiasmo de suas expressões. E, sobretudo, nos gostos artisticos e sentimentaes. Natureza lyrica e sentimental de sua alma. Irradia de si a alegria pela vida, signal insophismavel de um temperamento sadio e energico, que tem sabido vencer os obices, as difficuldades da vida, pela coragem, pelo trabalho constante, pelo animo inquebrantavel de vencer, de conseguir alcançar os objectivos de suas aspirações. E' dotado de calma de espirito, ordem em suas idéas e de resistencia aos factores hostis. De tenacidade em seus actos. Expansivo, communicativo, cortez, diplomatico, affavel e formalista. Delicadeza de sentimentos e muito amor proprio. Ama os prazeres da vida, é confiante em si, age com desembaraço e aprecia as sciencias e as letras.

JARDINOPOLENSE (Capital) — Vejamos o que diz a letra do filho de Jardinopolis. Antes, me occore uma observação. Ha muitos qualificativos gentilicos demasiado compridos. Jardinopolense, pindamonhangabense, joannopolense, e outros... Por que não adoptam, para substituil-os vocabulos mais curtos, termos mais syntheticos? Os antigos tinham mais geito para escolher appellidos breves e expressivos. Aqui fica um lembrete aos filhos de localidades de nome extenso. E, ante a angustia do espaço e a premencia do tempo, passo a expor os indicios principaes do seu "ego", caro Jardinopolense. Espirito ordenado, meticuloso, attento e meditativo. Imaginação artistica, poetica e sentimental, contida pela razão e o senso positivo. Calmo, ponderado, discreto e pertinaz. De engenho e habilidade para encontrar solução aos problemas e difficuldades da vida, sem se entregar ao desanimo nem exaltar-se. Equilibrio, energia physica e moral, de constancia em seus propositos e fidelidade aos seus sentimentos e ideaes. Pouco impressionavel e sobrio em suas manifestações. Alegria intima, satisfação e confiança em seus proprios recursos. Ambição de natureza concreta.

PEDROSO (Capital) — Deve manter a sua posição actual; não deixe o seguro pelo duvidoso, nem corra atras de illusões. Ha um proverbio que lhe cabe perfeitamente; "mais vale um passaro na mão que dois voando"... A sua graphia indica um temperamento persistente, reservado, um espirito vivaz e percuciente, de habilidade mecanica e pratica. Firme, positivo e determinado. Demorado em tomar uma resolução, preferindo pezar os prós e os contras, discutir as vantagens, antes de emprehender qualquer acção. Por isso quasi sempre realiza os seus projectos, mesmo os difficeis. Inclinado aos prazeres materiaes. Constancia em seus sentimentos affectivos.

ARIAM (Capital) — Embora não tenha posto data nem a denominação do lugar de residencia, presumo que me escreveu daqui mesmo... Mas isso não vem ao caso e gosto de respeitar as tendencias secretivas, muito femininas. A sua graphia nitida e ordenada denuncia uma personalidade modesta, discreta e reservada, de sentimentos contidos pela circumspecção e comedimento, que pautam, aliás, as suas actividades e manifestações de pensamento. De calma, serenidade de espirito, indemne aos factores depressivos. Temperamento equilibrado, compleição robusta, imaginação sadia e optimista. Meditativa e observadora, pouco expansiva, sobria e concisa em suas expressões. Espontaneidade e simplicidade de maneiras, e correcção e benevolencia. Os sentimentos cordiaes são preponderantes. Ordenada, methodica, de senso positivo e faculdades deductivas. De crença religiosa e gostos artisticos.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

CREADAS, NA COMARCA DE SANTOS, A 2.ª VARA CRIMINAL, E DE MENORES E A CURADORIA DE MENORES E DAS MASSAS FALLIDAS

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Ficam creados, na comarca de Santos, a segunda vara criminal e de menores e a curadoria de menores e das massas fallidas.

Paragrapho 1.º — Ao juiz da segunda vara e de menores, óra creada compete privativamente:

a) — processar os crimes de julgamento do Tribunal do Jury e exercer as funcções de presidente deste Tribunal, nos termos do decreto-lei n. 167, de 5 de janeiro de 1938;

b) — processar e julgar os crimes previstos nos artigos 306 e 298, da Consolidação das Leis Penaes, observada a legislação processual vigente no Estado;

c) — praticar, no que fôr applicavel, e disser respeito á sua jurisdicção, todos os actos e exercer todas as attribuições previstas no artigo 147 do decreto federal n.º 17.943-A, de 12 de outubro de 1927 (codigo de menores) e na legislação estadual em vigor, relativamente á assistencia e protecção aos menores.

Paragrapho 2.º — O curador de menores e das massas fallidas exercerá as mesmas funcções attinentes aos titulos do seu cargo, as quaes eram até agora desempenhadas pelo curador geral e pelos dois promotores publicos da comarca.

Artigo 2.º — Ao juiz da vara criminal existente, que será a primeira, compete processar e julgar os demais delictos e contravenções não mencionadas no artigo 1.º, paragrapho 1.º, letra "a" e "b", deste decreto.

Artigo 3.º — Ao curador geral da comarca compete exercer as demais funcções attinentes ao seu cargo e não mencionadas no paragrapho 2.º do artigo 1.º deste decreto.

Artigo 4.º — Os 1.º e 2.º promotores publicos continuarão a servir perante o Tribunal do Jury e a exercer as mesmas funcções que até agora vinham desempenhando, menos a curadoria das massas fallidas, obedecido o criterio de distribuição actualmente em vigor.

Artigo 5.º — A corregedoria permanente do serviço forense criminal passará a ser exercida pelo juiz criminal mais antigo da comarca.

Artigo 6.º — Fica creado, tambem, segundo cartorio criminal da comarca de Santos, que será privativo do Tribunal do Jury e do Juizo de Menores.

§ 1.º — Todos os processos por crimes de julgamento do Jury, e bem assim os referentes á materia do Juizo de Menores, correrão, desde o seu inicio, pelo cartorio criminal, ora creado.

§ 2.º — O pessoal deste cartorio comprehenderá: um escrivão, um primeiro e um segundo escreventes.

Artigo 7.º — Os vencimentos do curador de menores e das massas fallidas serão eguaes aos do curador de menores da comarca de São Paulo, assim como o escrivão do Jury e de menores e demais funccionarios do segundo cartorio criminal, ora creado, perceberão os mesmos vencimentos correspondentes a eguaes cargos do cartorio existente (Decreto n.º 3.049 — de 10 de setembro de 1937), que passa a ser o primeiro cartorio criminal da comarca de Santos.

Artigo 8.º — Os cargos creados por este decreto, salvo o de juiz de direito, serão livremente providos pelo governo.

Artigo 9.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, opportunamente e tendo em vista o disposto no decreto n.º 9.865, de 27 de dezembro de 1938, artigo 2.º, o credito especial que se fizer necessario ao pagamento dos vencimentos do corrente exercicio, dos cargos ora creados, custeando-se a referida despesa, no 2.º semestre deste anno, pela verba n.º 22, consignação n.º 5, do orçamento vigente.

Artigo 10 — O cargo de curador geral, nos termos do artigo 1.º do presente decreto, será provido por livre nomeação do governo, dentre os promotores publicos do Estado, independentemente de qualquer formalidade.

Artigo 11 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

CONSELHOS AO MOTORISTA

Neste "conselho" de hoje, parece-nos util transmittir ao senhor automobilista algumas das instrucções dadas, em geral, pelos technicos das grandes empresas aos operadores de suas proprias frotas de vehiculos motores. Isto porque estamos certos de que, se o senhor observar estas recommendações baseadas na experiencia de muitos annos e na realização de milhões de kilometros de operação motor, poupará, a si proprio, dinheiro, tempo e trabalho.

Antes de tudo, seja systematico no cuidado e lubrificação de seu carro. Este é o ponto basico. Se o negligenciar, todas as demais regras de pouco valerão. Use sempre oleos e graxas da qualidade e grau recommendados e na quantidade devida. Conserve limpos o motor, a transmissão, o mecanismo dos freios e o eixo trazeiro. Mantenha a direcção ajustada e em bôas condições de trabalho, os pneus na devida pressão e a bateria sempre cheia de agua distillada.

Repare sempre os pharóes, os fios de ligação e as molas. Nunca deixe de substituir os tampões dos depositos de graxa, e, principalmente, lembre-se de que "o descuido com a lubrificação de seu carro é a mais nociva das negligencias". Estas regras são o cathecismo de todos os bons "chauffeurs". Sua observancia mantém num minimo o custo de operação de grandes frotas e prolonga, kilometros e kilometros, a vida dos vehiculos. E' obvio que ellas lhe beneficiarão tambem, se as observar na operação de seu proprio carro.

Informações do Departamento da Receita sobre o pagamento de diversos impostos e taxas estaduaes

RESPOSTAS A DIVERSAS CONSULTAS FORMULADAS POR CONTRIBUINTES — IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O Serviço de Consultas do Departamento da Receita proferiu as seguintes decisões em resposta a consultas formuladas por contribuintes dos impostos estaduaes.

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — TRANSFERENCIA DE MERCADORIAS — DECRETO-LEI FEDERAL N. 915 — Attendendo á opportunidade do assumpto e ao grande numero de consultas que nos tem sido formuladas a respeito, offerecemos, a seguir, alguns esclarecimentos no tocante ás transferencias de mercadorias. — CALCULO DO IMPOSTO — Pergunta 1 — Qual o criterio para a fixação do valor da mercadoria, ao ser transferida? Resposta: Preceitu'a o artigo 55 do decreto estadual n. 9.865, de 27-12-38, que se faça o calculo do imposto sobre vendas e consignações, devido pelas transferencias, com base no valor das mercadorias transferidas, valor que não poderá ser inferior á cotação do dia. Por "cotação do dia" deve entender-se o preço corrente da mercadoria, na praça do productor ou fabricante. — Pergunta 2 — Qual a fórma de pagamento do imposto devido sobre a differença de preço verificada na venda da mercadoria transferida a outro Estado: Resposta: — Nos termos do paragrapho 2.o do artigo 2.o do decreto-lei 915, o productor ou fabricante responde pelo imposto correspondente á differença apurada entre o preço de venda e o da transferencia da mercadoria. Essa differença será recolhida por verba, em S. Paulo. — FORMA DO PAGAMENTO DO IMPOSTO — Pergunta 3 — Devem ser lançados no "Registo de Mercadorias Transferidas" os valores das notas de venda extrahidas em outros Estados pelos depositarios do productor ou fabricante que transferiu a mercadoria, ou será sufficiente, apenas, lançar o valor calculado aproximadamente? Resposta: — O artigo 54 e paragraphos do decreto estadual 9.865, determinam que o pagamento adeantado do imposto seja feito no "Registo de Mercadorias Transferidas", esclarecendo a maneira de fazel-o. Dahi o concluir-se que não pode ser o referido livro escripturado pelas notas correspondentes ás vendas effectuadas, posteriormente á transferencia, pelos depositarios da mercadoria em outro Estado. — EMISSÃO DE DUPLICATAS — Pergunta 4 — No caso de transferencia de mercadorias, quando o faturamento e a emissão das duplicatas correspondentes ás vendas effectuadas no Estado de destino das mercadorias forem feitas no Estado productor, onde já foi pago o imposto por antecipação no "Registo de Mercadorias Transferidas", como evitar novo pagamento do imposto na duplicata? Resposta: — Quando já effectuada neste Estado contra os compradores, a emissão de factura e duplicata, será nesta annotado o facto de já ter havido pagamento do imposto sobre a operação, no "Registo de Mercadorias Transferidas", cumprindo-se assim o disposto no paragrapho 3.o do decreto-le 915, de 1-12-38. Deverá, outrosim, ser feito o registo de tal circumstancia na columna de observações do livro "Registo de Duplicatas". — CARACTERES DA OPERAÇÃO A QUE SE REFERE O PARAGRAPHO 1.o DO ART. 2.o DO DECRETO-LEI FEDERAL 915. — Filial em S. Paulo de estabelecimento com séde fóra do Estado — a) — A casa matriz e as demais filiaes situadas fóra do Estado compram productos da lavoura a productores do Estado de sua situação e os remettem á filial em S. Paulo, para constituição de stock e consequente venda; b) — A casa matriz, fóra do Estado, compra productos da lavoura a commerciantes do mesmo Estado e os remette a filial em S. Paulo para constituir stock, e destinados a venda. — Pergunta 5 — De accôrdo com o art. 2.o, paragraphos 2.o e 3.o do decreto-lei 915; poderão ser emittidas pela filial em S. Paulo, por occasião das vendas, duplicatas sem sello e com a declaração referida no mesmo decreto? — Resposta: — Não. As vendas ou consignações aqui realizadas, que tiverem como objecto as mercadorias transferidas nas condições da consulta, estão sujeitas ao imposto sobre vendas e consignações neste Estado, não havendo por que applicarem-se os paragraphos 2.o e 3.o do decreto-lei 915. — Pergunta 6 — Onde deve ser pago o imposto sobre vendas e consignações — no Estado de procedencia, por occasião da remessa ou nesta capital, onde as mercadorias são vendidas? Resposta: — O imposto deve ser pago neste Estado, quando da venda ou consignação, nada devendo ser pago por occasião da transferencia. — Em nenhuma das hypotheses formuladas nas perguntas 5 e 6, cabe aos Estados de procedencia das mercadorias o direito de tributar sua transferencia para outro Estado. Affirmamol-o com apoio no proprio paragrapho 1.o do art. 2.o do decreto-lei 915, sob cuja invocação vem sendo exigido o imposto por occasião da sahida das mercadorias. Por esse dispositivo se verifica que, para poder qualquer Estado exigir o imposto, quando da transferencia de mercadorias, é indispensavel que sejam satisfeitas as seguintes condições: — 1.ª) — que as mercadorias se destinem a venda ou consignação; 2.ª) — que sejam produzidas no Estado de onde são transferidas; 3.ª) — que sejam transferidas para outro Estado pelo proprio fabricante ou productor;

4.ª) — que se destinem a formar stock em filial, succursal, deposito, agencia ou representante do proprio remettente. No caso da consulta falta uma das condições acima — a 3.ª — pois as transferencias de mercadorias são feitas por outra pessôa, que não seus productores ou fabricantes. Quem as transfere é um commerciante, o qual, anteriormente á transferencia, adquire-as dentro do proprio Estado, onde foram produzidas. E' preciso ter-se em vista, que, com a disposição contida no parag. 1.º, do art. 2.º, do decreto-lei 915, a qual constitue uma excepção á regra geral estabelecida no artigo 1.º e seu parag., do mesmo decreto, o legislador teve em mira garantir a cada Estado, a possibilidade de cobrar uma vez, pelo menos, o imposto sobre vendas e consignações, sobre a sua producção. Tendo a mercadoria sido negociada uma vez, dentro do Estado, como no caso da consulta, entre o fabricante, ou o productor, e o commerciante que as adquire, para retiral-as do Estado, não ha razão para que se cobre mais uma vez o imposto, por occasião da sahida. Essa cobrança por occasião da sahida da mercadoria, nos proprios termos do parag. 1.º do art. 2.º citado, é uma antecipação no pagamento do imposto que vae incidir sobre a venda ou consignação das mercadorias, no Estado de destino, e que, por excepção, é devido ao Estado de origem, dentro, sempre, daquella finalidade que acima ficou dita, de garantir a cada Estado, uma vez pelo menos, a arrecadação do imposto sobre as mercadorias de sua producção. — Negociadas uma vez, as mercadorias, dentro do Estado, e transferidas para outro, as vendas ou consignações que neste outro se realizarem, tendo-as como objecto, deverão ser tributadas de accôrdo com o art. 1.º e seu parag., que declaram ser devido o imposto no lugar em que se effectuar a operação, ao mesmo tempo que definem o que seja esse lugar. Ora, se o imposto sobre esta segunda operação por que passam as mercadorias, já no Estado de destino, a esse Estado é devido, e se o pagamento por occasião da transferencia das mercadorias não é mais do que uma antecipação no pagamento do imposto que vae incidir sobre essa operação, é evidente que, ao Estado de procedencia não cabe exigir qualquer imposto na occasião da sahida, pois esse acto importaria em cobrar para si, adeantadamente, aquillo que, legalmente, pertence a outro Estado.

CONDEMNAÇÕES Á MORTE NA ALLEMANHA

VARSOVIA, 27 (H.) — O "Kuergar Warzavski" annuncia que o Tribunal de Berlim condemnou, ha pouco, á pena capital 3 pessoas por actividades anti-nazistas. Entre as pessoas já executadas estavam quatro operarios polonezes da região de Opel.

Segundo o mesmo jornal, em Breslau foi condemnada tambem á morte outra pessoa, que distribuia pela cidade boletins contra o nazismo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases dos cafés solidos de typo 4, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 20$000 para o typo 4 de cafés molles; 18$100 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 16$000 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — De poucos negocios, o sabbado de hontem teve suas actividades encerradas mais cedo, como é de praxe. A semana commercial que acaba de findar funccionou em ambiente de relativa estabilidade, mas foi bem pouco activa, por terem diminuido as ordens para novos negocios, dos centros de consumo, que haviam aliás comprado bastante anteriormente, como se póde verificar dos despachos do mez, que attingirão certamente mais de um milhão de saccas. A falta de orientação decorrente da não publicação do regulamento de embarques para a safra nova concorre tambem sensivelmente para que os negocios permaneçam meio entravados, por não desejarem os operadores, de aqui e de alem mar, ficar á mercê de qualquer eventual surpresa que porventura no mesmo se contenha. Os cafés preferidos pelos exportadores, para irem dando cumprimento a seus embarques mais urgentes, continuaram a ser os finos e medios, verdes ou esverdeados, não logrando os cafés desmerecidos, manchados ou amarellados aplicação, a não ser com grande difficuldade. Os ultimos negocios realizados no disponivel tiveram mais ou menos os seguintes preços, por 10 kilos: — 21$500 a 22$500 para os lotes corridos de cafés finos; 19$000 a 20$000 para os lotes corridos de cafés molles; 18$000 a 19$00 para os lotes corridos simplesmente molles; 17$000 a 18$000 para os lotes corridos duros, isentos de gosto Rio; 16$000 a 17$000 para os de fundo Rio e 15$500 a 16$000 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Pouco activo no decorrer da semana, este mercado fechou estavel, hontem, com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de junho proximo a dezembro de 1940, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

PASSAGENS

	Saccas:
Paulista	3.500
Sorocabana	—
São Paulo	3.717
Regulador Santos	39.620
Regulador Campo Limpo	1.950
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Total	48.787

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	774.295
Desde 1.º de julho	7.922.970
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 27	12.520
Desde 1.º do mez	979.761
Desde 1.º de julho	8.091.356

ENTRADAS

	Saccas
Em 26	42.813
Desde 1.º do mez	922.184
Desde 1.º de julho	10.084.271
Média	41.917
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 26	60.675
Desde 1.º do mez	1.056.645
Desde 1.º de julho	8.709.319
Média	30.325

EXISTENCIA

Em 26	2.319.518
No anno passado:	
Em 26	2.245.824

DESPACHOS

	Saccas
Em 27	23.071
Desde 1.º do mez	956.139
Desde 1.º de julho	10.029.586
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 27	62.120
Desde 1.º do mez	838.221
Desde 1.º de julho	8.254.191

EMBARQUES

	Saccas
Em 26	27.088
Em 26	27.088
Desde 1.º do mez	856.807
Desde 1.º de julho	9.853.019
Em egual data do anno passado:	
Em 26	28.235
Desde 1.º do mez	742.935
Desde 1.º de julho	8.122.928

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	276:852$000
Total	276:852$000
Café paulista	11.485:048$000
Total	11.485:048$000

CAFE' DESPACHADO

Vapor Mormactide

	Saccas
Para Boston:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	3.000
Junqueira Meirelles e Cia.	775
Cia. Paulista de Exp.	500
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.500
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.150
Cia. Paulista de Export.	1.750
Vidigal Prado e Cia.	1.250
S. A. Leon Israel e Cia.	1.000
Para Philadelphia:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	250
Vapor Argentina	
Para Nova York:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.750
Cia. Brasileira de Café	1.300
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.000
Assumpção Irmão e Cia. Ltda.	522
E. Castro e Cia.	250
Vidigal Prado e Cia.	250
Vapor Venezuela	
Para Gothemburgo:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.625
Export. Café Brasil Ltda.	250
Para Stockholmo:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.250
Barros Camargo e Cia. Ltda.	250
Para Halmstad:	
Barros Camargo e Cia. Ltda.	250
Para Helsinborg:	
Barros Camargo e Cia. Ltda.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Para Karlstad:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Para Gefle:	
Barros Camargo e Cia. Ltda.	125
Para Soederhamn:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Vapor Cometa	
Para Helsinki:	
Cia. Paulista de Exportação	253
Vapor Hoyanger	
Para Los Angeles:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	100
Para San Francisco:	
Theodor Willee Cia. Ltda.	83
Vapor Assuncion	
Para Hamburgo:	
Soc. Mogyana Exportad. Ltda.	2
Para consumo de bordo:	
Diversos	11
Total	23.071

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 14$000.

Até ás 10,30 horas as vendas effectuada se elevaram a 895 scs.

Pauta semanal:	
Cafés communs	1$350
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	18.083
Existencia	600.937

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os:

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
	Saccas
As vendas foram de	1.863
Os embarques foram de	985

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	6.20	6.17
Julho	6.25	6.24
Setembro	6.30	6.29
Dezembro	—	6.33
Mercado	Firme	Calmo

Fechamento — Baixa de 1 a 3 pts.

Vendas: — 5.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.31	4.31
Julho	4.23	4.23
Setembro	4.29	4.32
Dezembro	—	4.35
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Alta parcial de 3 pontos.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	224-3|4	Feriado
Setembro	220-3|4	Feriado
Dezembro	219	Feriado
Março	219-3|4	Feriado
Vendas	14.000	Feriado
Mercado	Calmo	Feriado

Fechamento: — Feriado.

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	Feriado	
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	Feriado	
Santos. —		
Rio. —		

CAMBIO

S. PAULO

No unico periodo dos trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas de compra para os 30 o|o:

A' 90 d|v — Londres, 77$040 e Nova York, 16$470; á vista: Londres, ma: — Londres, 77$340 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos apresentaram os seguintes saques de venda:

A' vista: — Londres, 88$700; Nova York, 18$940; Genova, $997; Paris $502; Madrid, 2$100; Berna, 4$267; Lisboa, $805; Buenos Aires, papel 4$395; Montevidéo, ouro, 6$620; Berlim, 7$610; Amsterdam, 10$185; Antuerpia, 3$225; marcos compensados 6$100 e Tokio, 5$172.

SANTOS

Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios, abriu e funccionou, hontem, sabbado, praticamente até ao meio dia, o mercado de cambio, em nossa praça, affixando o Banco do Brasil as seguintes taxas:

— Mercado official, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$040 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$240; dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$710, psos argentinos a 3$820; pesos uruguayos a 5$660 e florins hollandeezs a 8$860.

Cabo — Entregas a 30 dias, libras a 77$340 e dollares a 16$520.

Mercado livre, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 87$550 e dollares a 18$770; á vista, entregas a 30 dias, libras a 88$000, dollares a .. 18$800 e marcos compensados a 5$700.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a .. 88$100 e dollares a 18$820.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$200.

Os Bancos extrangeiros affixaram os seguintes saques:

A' vista, libras a 88$700, dollares de 18$040 a 18$950, francos a $502, reichsmark a 7$605, verrechnungsmarcv a .... 6$100, florins hollandezes a 10$190, francos suissos a 4$270, escudos a $806, pesos argentinos a 4$400 e pesos uruguayos a 6$900.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 87$700 e dollares a 18$780 e fechou com dinheiro para libras a 87$800 e dollares a 18$800.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 27.

Londres	88$534
Nova York	18$866
Portugal	$820
Italia	—
March	—
Belgica	3$250
Uruguay	—
Argentina	4$380
Suissa	—
Hollanda	—
França	$502

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.68.20	4.68.18
Paris	176.73	176.73
Genova	89.04-1|2	89.06.00
Berlim	11.67-1|2	11.67.00
Amsterdam	8.72-1|8	8.71-3|4
Berna	20.77-1|2	20.78-1|2
Bruxellas	27.50-1|2	27.50.00
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-3|16	4.68-3|16
Paris	2.65.00	2.64-15|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	53.72.00	53.71.00
Berna	22.53.50	22.53.00
Bruxellas	17.03.00	17.03.00
Berlim	40.12.00	40.12.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00
Compradores	15.00 p.	15.00

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.18 p.	20.18 p.
eVndedores	20.17 p.	20.15 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 27 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.30 d.	13.30 d.
Vendedores	13.27 d.	13.28 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres a 90 dias	21|32 o|o
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se no unico pregão realizado hontem, em condições estaveis.

O movimento geral attingiu, em mil réis, o total de 843:657$ de vendas effectuadas. Os negocios concluidos em torno de titulos publicos alcançou o total de 738:497$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. chamada

Fundos publicos:	
72 — Apolices Uniformizadas, nominativas	1:005$000
585 — Apolices uniformizadas, portador	1:005$000
20 — Apolices populares, portador	192$500
3 — Apolices Municipaes, "1937"	975$000
820$ — Obrigações do Estado "Café"	760$000
9 — Obrigações Mayrink-Santos, portador	1:013$000
Fundos Particulares:	
390 — Acções da Cia. Mogyana	49$000
140 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	235$000
200 — Acções da Cia. Paulista, def.	241$000
100 — Acções da Cia. Mogyana	49$500

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 27:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port.	—	920$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	910$	898$
Estado, "1922", nom.	—	—
Mayrink-Santos	—	1:010$
"Café"	764$	760$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	990$
Municipaes, "1921"	975$	970$
Municipaes, "1933"	—	—
Municipaes, "1933"	977$	975$
Estado, 3.ª a 12.ª	805$	785$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	75$
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913"	94$	91$
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	—	99$
Rio Claro, "1937"	—	495$
São Bernardo	1:015$	—
São Bernardo	—	1:010$
Bancos:		
Brasil	420$	—
Commercio e Industria	—	298$
São Paulo	—	190$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	88$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	85$	78$
Estado de São Paulo	315$	—
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60 o|o	—	—
Noroeste, integr.	—	—
Commercial, int.	310$	308$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	235$5	235$
Idem, caut. port.	—	—
Idem, def.	—	240$
Mogyana	49$5	49$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A	—	3:600$
"Caic"	—	325$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 27:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo de 6.ª a 12.ª	—	784$
Do Est. de S. Paulo, da 6.ª a 12.ª	—	739$
Do Est. de S. Paulo. unif. fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	969$
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. 1921	—	924$
Do Café	—	759$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913		91$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	237$	—
Mogyana Estrada de Ferro	50$	47$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria S. Paulo	301$	297$
Commercial	312$	307$5
Noroeste do Estado S. Paulo	—	169$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, franco, 58 ks.	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	60$000	61$000
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos).

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Comtelburo).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5$|5$200

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.500	5.600
Desde 1.º de setembro	5.044.500	5.042.000
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	800
Santos	—	700
Outros portos do norte do Brasil	1.000	2.000
Sul do Brasil	—	3.700
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	628.500	627.000

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Maio	50$000	—
Junho	49$700	50$700
Julho	49$700	49$800
Agosto	49$200	49$900
Setembro	49$000	49$500
Outubro	49$000	49$500
Novembro	49$000	49$600
Dezembro	49$100	49$500
Janeiro	49$000	49$800

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Maio	50$100	50$500
Junho	49$600	—
Julho	49$900	50$200
Agosto	49$800	50$000
Setembro	49$800	50$500
Outubro	49$800	50$200
Novembro	49$800	50$000
Dezembro	49$900	50$100
Janeiro	50$000	50$400

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

CONTRACTO "A"

2.000 arrobas para o mez de julho a	49$600
500 arrobas para o mez de julho a	49$700

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Classificados até 26|5	621.975
Classificados, hoje, 27|5	18.258
Total	640.233

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

	Fardos
Até hontem, dia 26|5	621.975
Hoje, dia 27|5	18.258
Total	640.233

Kilos: — 116.716.691.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fds).

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 25|5	395.535
Hontem, dia 26|5	6.244
Total	403.779

Kilos: — 71.898.762.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	49$500	50$500
Typo 4	49$500	50$500
Typo 5	49$500	50$500
Typo 6	49$500	50$500
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado: — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 26 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	854	149.922
Algodão Linther	—	—
Algodão em rama	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	248	44.300
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	54.769	9.821.806
Algodão Linther	1.064	182.393
Residuos de algodão	140	34.013

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Comtelburo).

Preços de primeira:	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço de primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	200	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	261.700	261.500
Exportação:		
Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra media - Seridó	41$500 a 42$500
Fibra media - Sertão	39$000 a 40$000
Fibra media — Ceará	—
Fibra curta — Mattas	—
Fibra curta — Paulista	36$500 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.537
Entradsa	—
Sahidas	200

Mercado: — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Mercado	Feriado	
S. Paulo Fair	—	—
Norte Brasil Fair	—	—
Maceió Fair	—	—
American Fully Middling para:—		
Julho	Feriado	
Outubro	Feriado	
Janeiro	Feriado	
Março	Feriado	

Disponivel — São Paulo. —
Disponivel Brasileiro. —
Disponivel Americano. —
Fechamento — Feriado.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

Cotações de fechamento.

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	8.91	8.92
Outubro	8.24	8.24
Janeiro	7.96	7.95
Março	7.94	7.91

Baixa parcial de 1 e alta de 1 a 3 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	61$\|62$	63$\|64$
Idem, superior	54$\|55$	56$\|57$
Idem, bom	49$\|50$	51$\|52$
Idem, regular	43$\|44$	45$\|46$
Idem, meio arroz	22$\|23$	24$\|25$
Quiréra	13|14$	14$5\|15$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):

Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Superior, claro	36$\|37$	38$\|39$
Bom	34$\|35$	36$\|38$

Mercado: — Calmo.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11|11$5	12|13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	64$000	65$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$800	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	20|21$	21$5\|22$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Mercado:		
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	63|64$	65|67$

Mercado — Frouxo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr	Vend.
Amarellinho	14$8\|15$	15$2|15$4
Amarello	13$8\|14$	14$2|14$4
Amarellão	13$6|13$8	14$|14$2

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo.

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	610|620	640|650
Miu'da	Não ha	
Miu'da	610|620	640|650

Mercado — Calmo.

los, caixa de	188$	189$

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	44$000	45$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	184$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	188$	189$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kikilos, caixa de	183$	184$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos		

Mercado — Calmo.

	Comp.	Vend.
Do Estado, por kilo	$460|470	$480|490

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	30|31$	32|33$
Amarella, boa	26|27$	28|29$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	20$500
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", potsas no matadouro	17$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Idem, regulares	20$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Mercado de sebos:	
Vaccas magras, por cabeça	150$000
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000
Mercado de couros	
Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:	
Bois	2$700
Vaccas	2$700
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	42$000
Porcos enxutos, gordos	39$000
Porcos enxutos, magros	37$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27 (Comtelburo).

Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Junho	7.02	7.00
Julho	7.07	7.07
Agosto	7.12	7.12
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barletta para o Brasil	6.95	6.95

Chicado

Preço por bushel para entrega em

Maio	—	$078.75
Julho	—	$078.50

— Este mercado fechou com alta parcial de 2 pontos.

MARITIMAS

SANTOS, 27.

Hoje	1.249:896$200
Desde 1.º do mez	42.157:127$600
Em 1938	35.360:007$600

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 27:

VISITA DA MISSÃO MILITAR AMERICANA A SANTOS — Espera-se, hoje, nesta cidade, por volta das 24 horas, a Missão Militar Americana passará, amanhã, algumas horas nesta cidade, visitando o Forte de Itaipu's, e a ponta do Munduba, na ilha Santo Amaro.

Hospedada no Parque Balneario, a comitiva partirá, ás 7,30 horas, para aquelle estabelecimento militar, seguindo-se a excursão ao Monduba. Após, realizarão os seus membros um passeio pelos pontos pittorescos da cidade, sendo, ás 11 horas, offerecido aos illustres officiaes americanos um almoço intimo no Parque Balneario, pelo dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal. Terminado o almoço, a comitiva regressará a S. Paulo, de onde partirá para Curityba.

NOMEADO INSPECTOR DE QUARTEIRÃO — Foi nomeado inspector de quarteirão no Marapé o sr. Augusto Januario, por portaria assignada ha dias pelo sr. dr. Aguinaldo de Araujo Góes, delegado regional de policia desta cidade.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente do Rio, passou, hoje, por esta cidade o hydro avião de carreira da Panair, no qual viajaram em transito os seguintes passageiros: Manuel Vicente, para Florianopolis; Alda Klein, Felinoe C. Licht, Oscar Pereira, C. C. Clarck, Leopoldo A. Bastian, Irma A. Bastian e Peter W. Schneider, para Porto Alegre.

Nesta cidade embarcaram: José A. dos Santos, Adolf Romer, Ruy Cirne Lima, Maria Velho Cirne Lima.

CORREIO DE SANTOS — Esta repartição expedirá malas amanhã pelos seguintes aviões:

Da Condor, para o Rio: da Panair, para o norte do paiz e Estados Unidos; da Air France, para o Rio da Prata; da Condor, para Curityba e Porto Alegre: da Panair, para o sul do paiz.

CONVENÇÃO DO TRABALHO — Amanhã, ás 15 horas, será assignada, na séde da Associação Commercial de Santos, a convenção collectiva do Trabalho estabelida entre aquella collectividade e o Syndicato dos Corretores de Café de Santos.

O acto terá a presença das autoridades trabalhistas locaes, directores das duas entidades e demais interessados.

TELEGRAMMA RECEBIDO DA BAHIA PELO SR. PREFEITO MUNICIPAL — Em resposta á saudação que o sr. Prefeito Municipal, dr. Cyro Carneiro, transmittiu á cidade de S. Salvador, na Bahia, por intermedio da luzida embaixada do Santos Futebol Clube, que ha pouco se dirigiu recentemente, afim de disputar partidas inter-estaduaes de futebol, recebeu s. exc. o seguinte officio do sr. Durval Neves da Rocha, Prefeito daquella cidade:

"Pelo presente tenho a satisfação de agradecer a v. exc. a saudação enviada em o nome da prospera e futurosa cidade de Santos á cidade do Salvador, por intermedio dessa pleiade brilhante de jovens que constituem a delegação dos "Santos Futebol Clube" que, em o nosso meio souberam manter a disciplina e o cavalheirismo que bem caracterizam os filhos da terra bandeirante.

Valho-me da opportunidade e reitero a v. exc. os protestos do meu elevado apreço e distincção com os meus cordiaes e attenciosos cumprimentos."

DR. SAMUEL RIBEIRO — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a Santos, viajando a bordo do vapor inglez "Eastern Prince", o dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal no Estado de São Paulo.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR — Pelo mesmo vapor, tambem chegou hoje do Rio o dr. Antonio Prado Junior, ex-Prefeito do Districto Federal e personalidade de grande relevo nos circulos sociaes e culturaes de São Paulo e do paiz.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Cabedello, deu entrada hoje no porto o vapor nacional "Araraquara", que trouxe para Santos 11 passageiros, entre elles os seguintes: — Dalva Oliveira Simões, A. Maia, J. Gomes Ferreira, Hermenegildo Silveira Sousa e familia, e Antonio Belisario Tavora.

Em transito, passaram no mesmo vapor 44 passageiros, entre os quaes a artista senhorita Mercedes de Simone Rodrigues.

— De Nova York, entrou o inglez "Eastern Prince", no qual vieram para este porto 20 passageiros. Destacam-se entre estes os seguintes: Jorge da Silva Prado e esposa; R. D. Kellog, Mashbaru Sakamoto, R. W. Sanoja, Nagib M. Clufe, I. J. Wolf e esposa; Annibal Telles Corrêa e esposa; S. Kimitsuka, José Santos Martins, Antonio Prado Junior, Samuel Ribeiro, José Martins Simões e Adhemar Siqueira.

Em transito, passaram no mesmo vapor 20 passageiros.

QUEIXA-CRIME — O dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz criminal da comarca de Santos, recebeu hontem a queixa-crime offerecida por Manuel Ramos Sobrinho, negociante estabelecido nesta cidade, contra Indalecio Alves, presidente do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, e Manuel Venerando da Graça, empregado do mesmo Centro, como incursos nos artigos 303 e 18, paragrapho 1.º, da Consolidação das Leis Penaes.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 27:

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS — Recebemos o seguinte communicado:

"De accordo com as leis sanitarias em vigor, nenhum estabelecimento de generos alimenticios, lojas ou officinas de trabalho, poderá funccionar, sem prévio assentimento da autoridade sanitaria, assentimento que será dado mediante requerimento.

O Centro de Saude faz saber a todos os interessados que a partir de 1.º de junho nenhum "habite-se" será fornecido a estabelecimento já em funccionamento, salvo, transferencia de proprietario.

Os infractores serão autuados e multados, multa que, no caso de generos alimenticios, será de 3:000$ a 5:000$, e o Centro de Saude não acceitará a allegação de ignorancia da exigencia.

Os hoteis, pensões, assim como tambem as casas que vendem ou manufacturem fumo, estão equiparados a estabelecimentos de generos alimenticios".

CONDEMNADOS — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi condemnado Belmiro Augusto Cesar, vulgo "Fuminho", a cumprir na cadeia publica local, a pena de 3 mezes de prisão cellular, como incurso no gráu minimo do artigo 303 da Cons. Penal, por ter, no dia 16 de agosto do anno de 1938, por volta das 19 horas, na rua Major Solon, proximo á fabrica de lapis, nesta cidade, aggredido a soccos e ponta-pés a José Antonio Duarte Filho, produzindo-lhe ferimentos de natureza leve. Pelo mesmo magistrado, foi tambem condemnado Benedicto dos Santos, a cumprir no mesmo estabelecimento, a pena de 3 mezes de prisão cellular, como incurso no mesmo artigo e gráu, por ter, no dia 24 de fevereiro do corrente anno, por volta das 23 horas, no patéo de manobras da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nesta cidade, aggredido com instrumento contundente Julio Barbieri e Affonso Simis, produzindo-lhes ferimentos leves, que por motivo de somenos importancia surgiu uma desavença entre réu e victimas, tendo aquelle vibrado com uma lanterna um golpe em Julio e Affonso. Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, foi ainda condemnado, Benedicto Lanzeloti, a cumprir no mesmo estabelecimento, a pena de 9 mezes de prisão cellular e no pagamento de 30:000$, como incurso no gráu médio do artigo 58, do decreto lei n.º 854, de 12 de novembro de 1938. Expedidos contra os réus os competentes mandados de prisão, foram estas effectuadas pelo official de justiça, José de Sousa Valle, e recolhidos ao estabelecimento citado.

JULGAMENTO DESIGNADO — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, foi designado o dia 1.º do mez de junho proximo, ás 14 horas, no edificio do forum, para ter lugar o julgamento singular da ré Maria de Lourdes da Silva, pelo crime previsto no artigo 330, paragrapho 4.º da Cons. Penal. Da designação foram intimadas as partes.

INQUERITO ARCHIVADO — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, attendendo ao que lhe foi requerido pelo 2.º promotor publico, em commissão, dr. João Marcondes dos Santos, determinou o archivamento do inquerito instaurado sobre o facto occorrido no dia 4 do corrente, quando Anna Garrido, residente no sitio Friburgo, deste municipio e comarca, pôz termo á existencia, ingerindo a conhecida substancia "Formicida Tatu'", não deixando qualquer declaração dos motivos determinantes de seu acto.

LIBELLOS OFFERECIDOS — Pelo promotor publico substituto, dr. Gilberto de Faria, foram offerecidos os respectivos libelos accusatorios, pelos autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os réus Durvalino de Moraes e Avelino Pontes Moreira, como incursos no artigo 267 da Cons. Penal, achando-se os autos conclusos ao m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes.

ACCORDAM RECEBIDO — Do Tribunal de Appellação do Estado, deu entrada no cartorio do Jury, a copia do accordam proferido na appellação criminal n.º 2.506, desta comarca, em que são appellantes, a Justiça Publica e appellado Fidelis Maseli di Lascio, pelo qual, áquelle Tribunal confirmou a sentença proferida pelo então juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, que absolveu o réu do crime previsto no artigo 304 da Cons. Penal, sendo determinado que o referido accordam fosse cumprido.

RAZÕES APRESENTADAS — Pelo promotor publico substituto, dr. Gilberto de Faria, foram apresentadas em cartorio, suas razões, na appellação que interpôz da sentença proferida pelo m. juiz substituto, dr. Erix de Castro, que absolveu o réu dr. João Ribas d'Avilla, na acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica, como incurso no artigo 221, letra "b" da Cons. Penal. A promotoria publica, pede a reforma da sentença, para o effeito de ser o réu condemnado nas penas constantes do libello. Os autos acham-se com vista em cartorio, ao réo para o mesmo fim.

—— Austos com vista — Acham-se com vista ao 2.º promotor publico, em commissão, dr. João Marcondes dos Santos, para offerecer os respectivos libellos accusatorios, os autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os réis Julio Marcolino e Manuel Simões, como incursos respectivamente, nos artigos 294 e 331, todos da Cons. Penal.

Ao promotor publico substituto, dr. Gilberto de Faria, acham-se tambem com vista para o mesmo fim, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Napoleão França, como incurso nas pennas do artigo 338, da citada Cons.

RELAÇÃO DAS CANDIDATAS inscriptas para professoras substitutas em escolas isoladas do muncipio: Olga Funari, 1.204,1 pontos; Alice Gallo, ... 825,5; Cybele Penteado Simões, 770,8; Yolanda Caraceni, 735,7; Odette Sampaio Coelho, 652,4; Nelly da Rocha Novaes, 597,7; Odette Menegario, ... 586,0; Rosemira de Oliveira, 574,1; Yvete Ferraz Roble, 572,4; Elizabeth Ribas Ferraz, 570,5; Hilda Leite de Campos, 570,2; Alice Pereira da Silva, 560,1; Elza Nogueira Ferreira, 560,0; Odette Lima, 557,8; Djanira Nunes Baraquet, 556,8; Yolanda de Campos Fossel, 544,2; Yone de Oliveira Santos, 537,7; Maria do Carmo Paes de Barros, 531,7; Maria Benedicta Camargo Costa, 527,7; Yvette Buzzolini, 524,3; Isolina Fom Rivera, 522,3; Maria de Lourdes Malta, 522,1; Heloisa Aguiar, 496,7; Mariana Gonçalves Pena, 466,4; Maria Clementina de Oliveira Motta, 430,7; Marina Antonieta Zanelli, ... 414,9 Maria Apparecida Castro Ulhôa Coelho, 391,0; Maria do Carmo Amaral, 356,5; Daisy B. de Oliveira, 335,9; Ruth Fera, 334,0; Dulce Prestes de Moraes, 320,0 Ercilia Zacchia, 310,9; Guiomar de Andrade, 299,6; Sophia Vieira, 292,5; Maria de Lourdes Arruda Rodrigues, 286,0; Yolanda Pereira Gomes, 282,0; Nabiha Zakia, 278,5; Rubem Costa, 269,0; Maria de Lourdes Mendes Nogueira, 268,5; Maria Antonio D'Ottaviano, 264,5; Maria do Carmo Graça, 250,8; Iris Luporini, ... 247,1; Tacilda Grandinetti, 239,0.

As reclamações que os interessados se julgarem com direito de formular, ácerca da presetne classificação, serão recebidas diariamente, das 14 ás 17 horas, até o dia 27 do corrente inclusive.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, recebemos o seguinte communicado:

"Esta Associação realizou, quinta-feira, a sua reunião habitual, que foi presidida pelo dr. Samuel de Carvalho Chaves.

Depois do expediente, o presidente communicou que se acha nesta capital, em transito para o Rio, o commandante Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, grande amigo da lavoura, e convidou os cafeicultores a homenageal-o com sua visita.

Em seguida, foram lidas, commentadas e accitas duas suggestões do dr. Agenor Simões.

A primeira é no sentido de pleitear-se, junto ao D. N. C., que a existencia occasional de mais de 20 grammas de impurezas, em uma ou outra amostra de café abaixo do typo 8, não seja motivo para apreensão dessa parte do lote nem para retenção da outra parte, na quota de sacrificio, como tem acontecido em classificações por média. Realmente, desde que se trata de média e que, nesta, o teor geral do lote seja egual ou superior ao exigido (typo 8, ou escolhas com o maximo de 3 o|o de impurezas), já não se justifica aquelle rigor. Ha lotes de sacrificio com cafés typo 6, 7, 8, retidos por conterem tambem alguma sacca com mais de 6.668 o|o de impurezas (20 grammas nas 300 da amostra). Não é justo.

A outra indicação do dr. A. Simões é no sentido de aconselhar-se aos cafeicultores o emprego, nas machinas, de peneira n.º 10, redonda. Isso evitaria o aspecto dos cafés brocados, cujos saccos apresentam um fundo de quiréra ou farello que essa peneira eliminará. O orador constatou essa necessidade ao visitar a secção de amostras do D. N. C. nesta capital. O aspecto dos "brocados" é impressionante.

Finalmente, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal leu trechos de um artigo do sr. C. D'Agostino, em que o autor defende os interesses da lavoura, citando as palavras do sr. Presidente da Republica no Conselho do Commercio Exterior, que economicamente somos ainda uma colonia. Diz o sr. C. D'Agostino:

"Somos uma colonia e jamais nos definiria melhor o sr. Getulio Vargas, porque os capitaes que ainda ajudam os nossos agrarios para o cultivo do algodão, milho, mamona e outros productos que São Paulo vem exportando, são estrangeiros e noi-os emprestam com exclusividade de compras, a preços de premios, garantidos por hypothecas, a juros altos. Somos, assim, tambem uma colonia do capitalismo a serviço do commercio estrangeiro. Para trabalharmos as nossas terras, com esses productos de grande acceitação no mundo, devemos algemar o nosso esforço ao dinheiro allenigena, com responsabilidades, ás vezes, acima dos possiveis insuccessos do nosso trabalho.

Somos uma colonia até na imposição que nos fazem para o transporte de nossas mercadorias. Pagamos a um Convenio de Companhias estrangeiras de vapores um frete maior do que pagam outros povos que têm a liberdade de tomar as suas praças em Bolsas, onde se disputa o seu barateamento.

Conclue o sr. Bento Sampaio Vidal que o trabalho do autor é vibrante e merece ser lido com attenção".

EXCURSÃO DO TOURING CLUBE AO IGUASSÚ

FICOU, HONTEM, DEFINITIVAMENTE ORGANIZADO O PROGRAMMA DO PROXIMO PASSEIO DA SECÇÃO PAULISTA DAQUELLA ENTIDADE

Por iniciativa do Touring Clube do Brasil, secção de São Paulo, e sob os auspicios da S|A. Radio Diffusora, realizar-se-á, no proximo mez de junho, uma excursão ao Iguassu'. Esse passeio será o primeiro da série de grandes excursões, uma vez que o programma de "week-ends" acaba de ser concluido com exito após a visita ás thermas de Poços de Caldas.

A secção paulista do Touring não tem poupado esforços no sentido de corresponder á expectativa de seus consocios, realizando, integralmente, o plano de turismo que se propoz a desenvolver. Agora, aproveitando a época de férias do 1.o semestre de 39, effectuará, como ficou resolvido, uma excursão á Foz do Iguassu'. O programma, elaborado com capricho, ficou, hontem, definitivamente, assentado. Eil-o: 12 de junho — partida de S. Paulo, ás 18 horas, da estação Sorocabana, pelo comboio "Ouro Verde", viajando os excursionistas em camarotes de luxo; dia 13 — chegada a Presidente Epitacio e conducção a bordo do vapor "Tibiriçá", especialmente fretado pelo T. C. B.; 14 — navegação pelo rio Paraná; 15 — chegada a Guayra, hospedagem nessa localidade; 16 — visita ás Sete Quedas, com guia especializado; 17 — conducção á estação, afim de embarcar com destino a Porto Mendes. Traslado ao vapor "Hespanha"; 18 — chegada á Foz do Iguassu', hospedando-se os excursionistas ahi; 19 — visita ás cataractas do Iguassu'; 20 — visita ao marco brasileiro; 21 — dia livre; 22 — conducção ao porto, regressando os caravanistas pelo "Hespanha"; 23 — chegada a Porto Mendes, conducção á estação e rumo a Guayra. Logo após o almoço, embarque a bordo do "Tibiriçá"; 24 e 25 — navegação pelo rio Paraná; 26 — chegada a Presidente Epitacio e, afinal, dia 27, fim de viagem, regressando a caravana a São Paulo, pelo "Ouro Verde".

Informações mais detalhadas sobre essa excursão na séde do Touring Clube, rua 24 de Maio, 20, ou pelos telephones 4-4124 e 4-4125.

ACTIVIDADES DE FALSARIOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Communicam de Tucuman que a policia continua investigando as actividades dos falsificadores de notas de banco, presos naquella cidade, o que facilitou a prisão de Agata Califfi, chefe da maffia e do assaltante Placeres, que seriam na realidade, os verdadeiros autores da falsificação. Acredita-se que esses criminosos tinham planejado o assalto do Banco de La Nacion, naquella cidade. A policia trata de descobrir outros crimes com o fim de desarticular a organização que voltou a funccionar depois da partida para a Italia, do chefe Maximo Juan Galiffi, preso pela policia italiana.

SECÇÃO LIVRE

Aos productores de algodão paulista offerece o Syndicato dos Classificadores

"Desde annos, é sabido, o algodão classificado no Brasil, particularmente pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, é de typo superior aos certificados, sendo a fibra um pouco mais longa do que a média necessaria".

(Transcripto do "Diario de S. Paulo", de 26 do corrente, do artigo de seu correspondente nos Estados Unidos).

Imposto de Industrias e Profissões

AVISO

Ficam avisados os contribuintes do imposto de Industrias e Profissões da Capital, que os editaes de lançamentos para o presente exercicio vêm sendo publicados diariamente no "Diario Official" desde o dia 4 do corrente.

A arrecadação do segundo trimestre será procedida durante este mez e o proximo, da seguinte maneira:

a) De 20 a 31 de maio deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "F".

b) De 27 de maio a 7 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial umas das letras "F" a "L".

c) De 1 a 13 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Para terem direito ao desconto de 20 % os contribuintes deverão effectuar o pagamento nos postos de arrecadação, recebedorias e collectorias estaduaes dentro dos prazos acima estabelecidos.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria relativos ao exercicio de 1939, referentes aos seguintes districtos (sectores), e vencimentos:

1.º Districto 15/5/39
3.º Districto 16/5/39
4.º Districto 18/5/39
2.º Districto 19/5/39
5.º Districto 20/5/39
11.º Districto 25/5/39

Quanto á localização dos predios e terrenos nos districtos, recommenda-se o confronto com as respectivas indicações constantes dos recibos do exercicio de 1938.

São Paulo, 15 de maio de 1939.

FREDERICO HERMANN JUNIOR — Director interino.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em nome da directoria, convido os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no seu Escriptorio Central, á rua Libero Badaró, 39, predio "Saldanha Marinho", no dia 9 de junho p. futuro, ás 14 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizados pela directoria, correspondentes ao anno de 1938, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e supplentes que têm de servir durante o anno de 1940.

Para que possam tomar parte na assembléa, os srs. accionistas possuidores de titulos ao portador deverão depositai-os no Escriptorio Central da Companhia, pelo menos cinco dias antes da reunião.

São Paulo, 16 de maio de 1939.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

WALTER BORGES MONTEIRO DE MORAES

sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 29 do corrente, amanhã, ás 8 e horas e meia, na Egreja da Boa Morte.

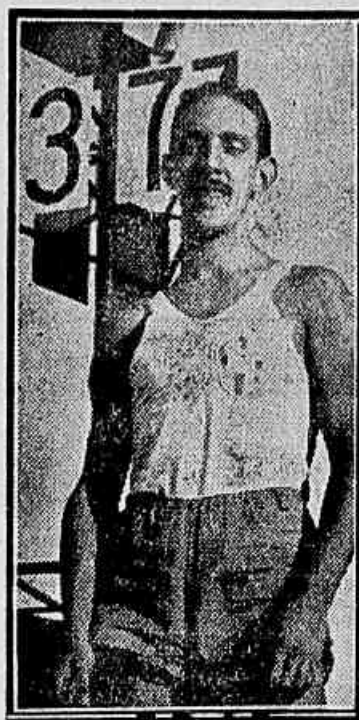
Por mais este acto de religião e amizade, antecipa seus agradecimentos. Roga, outrosim, o obsequio de não serem dados os pesames na egreja.

DR. ANTONIO JANUARIO PINTO FERRAZ

A viuva do dr. Antonio Januario Pinto Ferraz manda celebrar uma missa commemorativa do 6.º anniversario do seu fallecimento, na Egreja de São Francisco, no proximo dia 30 de maio, ás 8 horas e para essa cerimonia convida os amigos, collegas e antigos alumnos do saudoso professor, confessando-se agradecida.

Sensacional actuação dos brasileiros na phase semi-final do campeonato sul-americano de athletismo

O certame continental de athletismo no seu periodo decisivo

Bento de Assis e Padilha foram as maiores figuras da tarde de hontem — A turma brasileira venceu o revesamento 4 x 400 metros, estabelecendo recorde sul-americano — Alfredo Mendes, Marcio Cunha e Helio Pereira, os tres primeiros classificados na prova de 110 metros com barreiras

Marcio de Oliveira

O certame sul-americano de athletismo, nos seus momentos decisivos, vem empolgando sobremodo o publico esportivo paulistano, merce das noticias recebidas da longinqua capital do Pacifico, onde estão sendo levadas a effeito as disputas.

Os resultados apresentados nos primeiros dois dias, consequencia de grande numero de provas de fundo realizadas, collocou o paiz andino em ligeira vantagem sobre a nossa representação, de vez que não dispunhamos de elementos para aquellas disputas.

Alem das provas em que não contavamos com grandes probabilidades, varios insuccessos em disputas para as quaes estavamos credenciados, afastaram-nos da posição que desde o inicio poderiamos ter assumido, liderando a tabella de competidores.

Na prova de salto em altura soffremos inexplicavelmente o primeiro revés, porquanto tinhamos absoluta confiança em Mendes e Icaro, dois elementos que dispõem de qualidades sufficientes para um resultado superior ao registado pelo proprio vencedor.

Outra prova que tambem nos surpreendeu foi a do arremesso do martello, especialidade essa que dispunhamos de dois elementos categorizados. Naban e Bento estavam em perfeita forma, com possibilidades technicas muito alem dos resultados obtidos.

Attribuimos estes insuccessos á qualidade do terreno, de vez que a praça esportiva onde se desenrolam os jogos sul-americanos foi recentemente reformada, e talvez ainda não se encontre em condições favoraveis a bons resultados.

Vencidas as primeiras etapas do importante torneio do continente sul-americano, os representantes do Brasil passaram a se impor perante os demais paizes competidores, sustentando no mastro da victoria o pavilhão auriverde, durante todo o transcorrer da jornada de hontem.

Em todas as provas levadas a effeito, conseguiram os brasileiros excepcionaes triumphos, deixando de marcar primeiro lugar apenas na disputa de 10.000 metros rasos, onde o nosso representante, Mario de Oliveira, obteve a quarta classificação.

Desde a carreira de 100 metros rasos até o revesamento 4x400 metros traçamos feitos sensacionaes, collocando-nos em posição destacada perante os demais competidores, quando todos já acreditavam na possibilidade do Chile sustentar a liderança do importante cotejo.

A nossa turma teve na tarde de hontem um dos seus dias mais felizes, onde todos collaboraram efficientemente para o registo de "performances" á altura do renome que o Brasil sustenta nos circulos do esporte-base sul-americano.

Bento de Assis e Padilha foram os elementos de maior projecção entre os brilhantes defensores do pavilhão nacional, consignando feitos extraordinarios, quer nas disputas individuaes, quer no revesamento de que participaram.

UM RECORDE SUL-AMERICANO...

A prova de revesamento 4x400 metros rasos, segundo informações das estações de radio, foi uma das mais attraentes da tarde, graças a actuação simplesmente admiravel do brilhante "sprinter" José Bento de Assis, o athleta que se evidenciou nesta disputa.

Recebendo o bastão para a phase final do revesamento, Bento de Assis mantinha a quinta collocação, relativamente distanciado das turmas que constituiam a vanguarda da pugna, tendo por esse motivo de se empregar a fundo á conquista de uma posição honrosa para as nossas côres.

Tal foi a carreira desenvolvida por Bento de Assis, empolgando a numerosa assistencia que superlotava o estadio de Lima, que o athleta brasileiro conseguiu reduzir gradativamente a distancia, para arrematar sensacionalmente.

O tempo de 3'19 bem traduz o que foi a disputa desta carreira, registando um recorde continental de qualidade. A nossa equipe estava constituida por Elias, Padilha, Damaso e Bento de Assis.

OS 110 METROS COM BARREIRAS

Outra prova em que o Brasil manifestou franca superioridade foi a dos 110 metros, com barreiras, onde apresentamos tres authenticos especialistas da distancia.

Mendes, Marcio Cunha e Helio, que nas semi-finaes conseguiram resultados apreciaveis, conduziram-se admiravelmente na arrancada final, conquistando para o Brasil as tres primeiras classificações.

Nesta prova, as bandeiras brasileiras occuparam os tres mastros de vencedores no marcador.

OS 100 METROS RASOS

Na disputa dos 100 metros rasos o Brasil conseguiu classificar tres dos seus representantes, entretanto, Ferraz e Puschnick falharam, collocando-se apenas Bento de Assis, que foi o vencedor, com o tempo de 10"6, resultado identico ao que marcou como campeão no certame de 1937.

Sylvio M. Padilha

Valenzuela, o forte "sprinter" chileno, que na preliminar conseguira tempo identico ao de Bento de Assis, — 10"9 — na disputa final registou 10"8, a despeito de se empenhar arduamente pela conquista do posto de honra.

Não fosse o inssuccesso de Puschnick e as condições desfavoraveis em que Ferraz participou da disputa, pela distenção de um musculo, teria o Brasil lavrado um tento espectacular nesta importante quão empolgante especialidade do esporte-base.

PADILHA VENCEU!

A despeito de accumular os espinhosos cargos de chefe da embaixada e capitão da equipe nacional, Padilha tem se mostrado operoso em todos os sectores, revelando-se um esportista de excepcionaes qualidades.

Tanto nas discussões do Congresso como na organização da nossa turma, Padilha tem se mostrado incansavel, registando feitos que mais uma vez o tornam digno da admiração de todos.

Como se não bastasse a operosidade demonstrada no terreno technico administrativo, ainda vem de accrescentar o brilhantismo com que tem se portado nas disputadas em que figurou.

Hontem, na prova de 400 metros rasos, conhecendo a necessidade que o Brasil tinha de augmentar o seu coefficiente no computo total de pontos, foi elle que, num esforço sobrenatural, assignalou extraordinario successo para a nossa representação, conseguindo uma "performance" que bem traduz a fibra que possue. 49"1 é um tempo que de ha muito não se registava, devendo-se ainda considerar que Damaso, o quinto classificado, marcou 49"9, o que equivale dizer que todos os concorrentes formaram num só bloco até a etapa final.

Contassemos com a participação de Aluizio Queiroz Telles e Cyro Marques e teriamos, talvez, repetido o feito da prova de 110 metros com barreiras.

UM SUSTO PARA MARCIO

Marcio de Oliveira, francamente cotado para o posto principal na disputa da prova de salto em extensão, passou por uns instantes bem amargos, em virtude da participação surpreendente do peruano Dryer.

O recordista sul-americano iniciou a série com 7,05 metros, progredindo até 7,29, resultado que lhe assegurou o titulo de campeão sul-continental. Emquanto Marcio firmava este resultado na liderança da prova, o peruano conseguiu 7,25 metros na sua ultima tentativa, e Marcio já havia cumprido a sua série!...

Momentos de grande sensação para o nosso representante até que fosse annunciado o resultado do seu principal competidor.

ARREMESSO DO PESO

Outra prova em que o Brasil dispunha de elementos para uma victoria convincente era a do arremesso do peso.

Verificada a impossibilidade de ir para Lima um dos principaes integrantes da equipe de arremessadores, — o capitão Antonio Pereira Lyra, ficou a nossa representação praticamente reduzida a dois titulares.

Francisco Scabello e Carmine Giorgi foram os elementos designados para a contenda, sendo o primeiro delles o recordista nacional desta especialidade, emquanto Carmine Giorgi mantinha o duplo titulo de campeão do continente.

Emilio Elias

A disputa foi relativamente fraca, pois que os resultados consignados estiveram muito aquem das possibilidades dos seus disputantes, notadamente dos brasileiros.

Scabello venceu com 13,83 metros, secundado por Brodersen, com 13,585. Carmine Giorgi manteve-se no terceiro posto, com 13,55 metros, portanto, bem proximo ao chileno.

O peruano Peschiera tambem se aproximou do resultado de Carmine, pois consignou 13,54 metros.

MARIO DE OLIVEIRA CLASSIFICOU-SE

Nas provas de meio fundo e fundo o Brasil não teve grandes probabilidades, entretanto, Mario de Oliveira conseguiu collocar-se em quarto lugar na disputa dos 10.000 metros rasos, desclassificando o chileno Carreno.

Em 1937, ostentando melhor fórma, Mario conseguiu se impôr frente ao forte corredor argentino Ibarra, marcando tempo muito superior ao que acaba de registar em Lima.

O veterano Ceballos voltou a commandar a carreira de 10.000 metros, levando de vencida Raul Ibarra que, recentemente, num dos treinos effectuados em Buenos Aires, logrou estabelecer no recorde da distancia.

O DECATHLO

Outra especialidade em que o Brasil dispõe de elementos e precisa sustentar a liderança é a prova do decathlo, onde a contagem de pontos com margem superior assegurará, por certo, a nossa victoria no importante cotejo que Lima presencia no momento actual.

Icaro de Castro Mello é o elemento apontado para a liderança desta sensacional, uma vez que conta com qualidades excepcionaes para séries de provas dessa natureza.

João Rehder Neto, o vencedor de 1937, tambem dispõe de qualidades a especialidade que abraçou, o que ficou provado plenamente por occasião da disputa do certame levado a effeito em São Paulo.

O terceiro homem, senão o segundo, é Hamilton Dal Lyn, outro elemento que dispõe de predicados e que já deu provas sufficientes da sua capacidade nesta importante modalidade do esporte-base.

Com estes tres elementos, o Brasil terá por certo opportunidade de marcar resultado surpreendente no computo total de pontos.

SUSTENTAREMOS A NOSSA POSIÇÃO!

Como determina o codigo do campeonato sul-americano de athletismo, quando iniciado o certame, no mastro principal do estadio será içado o pavilhão do paiz vencedor do campeonato anterior, o qual será substituido no final da jornada pela bandeira do paiz vencedor.

Nesse mastro, tremula no momento a bandeira auri-verde, e terminado o campeonato sul-americano de 1939 estamos certos de que ella será mantida graças ao denodo daquelles que envergam o uniforme da Confederação Brasileira de Desportos.

COMO SE DESENROLARAM AS PROVAS

LIMA, 27 (H.) — Em proseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo, foram realizadas novas provas, com os seguintes resultados:

100 metros rasos: — Semi-final — 1.ª série — José Bento de Assis, Brasil, 10 segundos e 7|10; Valenzuela, Chile, 10 segundos e 8|10; Puschnick, Brasil; Vandevilla, Argentina, 10 segundos e 9|10.

100 metros rasos — 2.ª série: — Higueras, Peru', 10 segundos e 8|10; Sutton, Chile, 10 segundos e 9|10; Ferraz, Brasil, 10 segundos e 9|10.

100 metros Decathlon — 1.ª série: — Woll, Peru', 11 segundos e 6|10, com 676 pontos; Botto, Uruguay, 12 segundos, com 576 pontos; Robotki, Argentina, 12 segundos e 2|10, com 556 pontos; Broderson, Chile, 12 segundos e 4|10, com 516 pontos.

200 metros rasos — Damas — 1.ª série: — Castro, Equador, 26 segundos e 6|10; Adelia Spuhr, Argentina, 27 segundos; Yanez, Peru', 27 segundos e 7|10.

200 metros rasos — 2.ª série: — Ruiz, Peru', 27 segundos e 2|10; Dreyer, Argentina, 27 segundos e 3|10; Warch, Chile, 27 segundos e 3|10.

110 metros com barreiras — Final — Homens: — Mendes, Brasil, 15 segundos; Cunha, Brasil, 15 segundos e 6|10; Pereira, Brasil, 15 segundos e 6|10; Jayme, Uruguay, 15 segundos e 8|10.

100 metros Decathlon — 2.ª série: — Colli, Chile, 11 segundos e 4|10, com 686 pontos; Mera, Peru', 11 segundos e 7|10, com 662 pontos; Otto, Chile, 11 segundos e 9|10, com 618 pontos; Artezana, Bolivia, 12 segundos e 3|10, com 536 pontos.

100 metros Decathlon — 3.ª séria: — Icaro de Castro Mello, Brasil, 11 segundos e 6|10, com 676 pontos; Hamilton Dal-Lyn, 11 segundos e 8|10, com 640 pontos; Rehder, Brasil, 11 segundos e 8|10, com 640 pontos; Miranda, Peru', 12 segundos e 3|10, com 536 pontos.

Lançamento de peso para damas: — Ruth Caro, Argentina, 11 metros e 22 centimetros e meio, bateu o recorde sul-americano que era de 11 metros e 22 centimentos; Klempau, Chile, 10 metros e 96; Fasner, Argentina, 10 metros e 71; Boecke, Chile, 9 metros e 69.

400 metros rasos — Final: — Magalhães, Brasil, 49 segundos e 1|10; Cuba, Peru', 49 segundos e 4|10; Munhoz, Chile, 49 segundos e 6|10.

80 metros com barreiras, para damas . Final: Dreyer, Argentina, 12 segundos e 3|10, bateu o recorde sul-americano; Marticorena, Peru', 13 segundos e 1|10; Tassi, Argentina, 13 segundos e 1|10 e Martinoli, Chile, 13 segundos e 4|10.

Desempate para o segundo lugar de 100 metros rasos: vencedor Fondevilla contra Puschnick.

Salto em distancia para cavalheiros, final: Oliveira, Brasil, 7 metros e 29 centimetros; Dyre, Peru', 7 metros e 25; Iturri, Peru', 6 metros e 97; Tenorio, Argentina, 6 metros e 85 e meio.

100 metros rasos — final para cavalheiros: Assis, Brasil, 10 segundos e 6|10; Valenzuela, Chile, 10 segundos 8|10; Higueras, Peru', 10 segundos e 9|10; Sutton, Chile, 11 segundos e 2|10.

Bento de Assis

Antonio Damaso

Lançamento de peso para cavalheiros: Francisco Scabello, Brasil, 13 metros e 83 centimetros; Brodersen, Chile, 13 metros e 58 e meio; Carmine Giorgio, Brasil, 13 metros e 55; Peschiera, Peru', 13 metros e 04.

* * *

LIMA, 27 (H.) — Foram realizadas mais as seguintes provas do campeonato de athletismo sul-americano, com estes resultados:

10.000 metros rasos para homens: — Cebalos, Argentina, 31 minutos e 49 segundos; Ibarra, Argentina, 31 minutos e 53 segundos e 7|10; Bustamante, Argentina, 31 minutos, 57 segundos e 2|10; Carreno, 32 minutos e 59 segundos.

O corredor brasileiro José Bento de Assis declarou á Agencia Havas que dedica o seu triumpho ao Brasil e que continuará lutando sem esmorecimento.

Salto em distancia para damas — Tassi, da Argentina, 5 metros e 04; Martinez, Chile, 5 metros e 04; Garcez, Peru', 4 metros e 79; Martinelli, 4 metros e 74.

Incidentes terroristas verificados, hontem, na Palestina

Manifestações de protesto contra o Livro Branco

JERUSALEM, 27 (H.) — Varios incidentes terroristas assignalaram o dia de hontem. Os rebeldes mataram um judeu em Jerusalem e lançaram uma bomba em uma plantação de judeus.

Durante um encontro entre rebeldes e soldados locaes, um rebelde foi preso. Varias armas foram apprehendidas. Em Jerusalem, foi preso um arabe transportando armamentos. Um bandido arabe atacou, a tiros de fuzil, um trem de passageiros ao norte de Haiffa matando um judeu de nome Eattaman. Outro, matou um operario arabe da companhia petrolifera. Perto de Ramallah, duas casas foram incendiadas, morrendo um aldeão atacado por um bando armado.

Em Haiffa occorreu um incidente que se deve ligar ao assignalado hontem e que fez seis victimas. Tres motoristas judeus foram atacados por rebeldes e refugiados em uma casa, sustentaram o fogo contra os atacantes até a chegada da policia.

Em resumo, hoje, quatro pessoas foram mortas na Palestina: dois judeus e dois arabes.

PROTESTO CONTRA O LIVRO BRANCO

JERUSALEM, 27 (T. O.) — Tanto judeus como arabes, annunciaram, para o dia de hoje, manifestações de protesto contra o Livro Branco inglez.

Em numerosos lugares da Palestina e bem assim nas mesquitas de Haiffa, na manhã de hoje, foram affixados cartazes annunciando o resurgimento da rebellião arabe.

O diario judeu "Haboker" exhorta a população a se oppôr, por todos os meios, á politica ingleza na região.

Aos srs. Commerciantes e Industriaes

Esta pagina que é dedicada ao COMMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA, é publicada mensalmente, e de grande efficiencia toda publicidade nella inserida, dada a grande tiragem e repercussão do "CORREIO PAULISTANO", o mais antigo jornal de S. Paulo.

THEMAS EUROPEUS

Von Papen, embaixador do Reich na Turquia

A RESPOSTA DO "FUEHRER" A' "POLITICA DE CERCO" FEITA PELA INGLATERRA — A IMPORTANCIA DOS DARDANELLOS E O PERIGO DA DIPLOMACIA BRITANNICA, EFFECTUADA ATRAVÉS DA HISTORIA DOS SEUS COURAÇADOS — VON PAPEN FOI O ADVERSARIO DOS ESTADOS UNIDOS, O AGITADOR DO ORIENTE E DA IRLANDA E O PROPUGNADOR DA "LIMPEZA" ALLEMA DE 1934, BEM COMO DA ANNEXAÇÃO DA AUSTRIA — O RECEIO DOS INGLEZES, EM PRESENÇA DOS COURAÇADOS ALLEMAES DE BOLSO — A CIDADANIA DE DANTZIG OUTORGADA AO SR. HITLER

A importancia da Turquia para as potencias do eixo Roma-Berlim é coisa que salta aos olhos, quando se contempla o mappa do Mediterraneo. Se os turcos seguirem, como na phase da Grande Guerra, uma politica favoravel á Allemanha, o fechamento do estreito dos Dardanellos estrangulará a Rumania; esta nação, por consequencia, terá de render-se ao "eixo", com o que se evitará que os russos possam prestar qualquer auxilio — menos aéreo — aos paizes balkanicos que, como a Grecia, parecem inclinar-se mais para as democracias do que para as nações totalitarias.

A Inglaterra, vendo que lhe foge das mãos a tradicional hegemonia universal, sustentada através de mais de duzentos annos, por meio de uma poderosa esquadra, procura, agora, o concurso dos turcos, que foram seus adversarios ha pouco mais de vinte annos, durante a conflagração européa; para tal fim, offerece-lhes ampla garantia de independencia, assegurando, por outro lado, que esta independencia se encontra ameaçada pelo expansionismo totalitario. Sem duvida, o que Londres visa não é bem a garantia da independencia de paizes pequenos; é, ao contrario, a estabilidade do "status quo", que permitta, á pequena e poderosissima ilha do Mar do Norte, proseguir sendo rainha e senhora da quarta parte da terra.

Através da historia, a diplomacia ingleza tem sido, por vezes, mais efficiente do que os seus couraçados; mas é preciso que se diga que a historia das construcções navaes britannicas é, em parte, a historia da propria hegemonia dos inglezes no mundo. O sr. Hitler, que não é chefe supremo do Reich por direito divino — como o ex-Kaiser — mas por sua habilidade no governo de uma das nações mais importantes da Europa, não parece disposto a abandonar o campo da diplomacia em mãos dos mestres inglezes da intriga. A Inglaterra, que, com sua actuação em Versalhes, contribuiu para o desmembramento da Turquia, e que, mais tarde, alimentou as ambições da Grecia, que culminaram na guerra entre Athenas e Constantinopla, agora quer "defender" a Turquia, contra qualquer ataque que porventura seja praticado pela sua antiga alliada.

Afim de desmontar os planos inglezes em Ankara, nada pareceu melhor, ao sr. Hitler, do que enviar, á capital da Turquia, na qualidade de embaixador, o diplomata mais conspicuo da Allemanha contemporanea, que é o barão Franz von Papen.

A "folha de serviços" do novo embaixador do terceiro Reich na terra de Kemal Ataturco está cheia de "episodios e tentos diplomaticos" que se podem qualificar de "geniaes".

Em 1905, sendo addido militar junto á embaixada da Allemanha em Washington, o então capitão von Papen foi convidado a retirar-se dos Estados Unidos, por causa das suas actividades destinadas a sabotar o auxilio que os paizes alliados estavam recebendo do paiz do Presidente Wilson. Nas mãos dos chefes do serviço de contra-espionagem dos Estados Unidos, cahiram provas de que von Papen estava implicado na destruição de fabricas de munições, e pontes de carregamentos destinados aos inimigos da Allemanha. Tambem foi accusado — o mesmo sr. von Papen — de haver enviado um emissario ao Mexico, afim de propor, a este paiz, uma alliança com a Allemanha, contra os Estados Unidos, caso o governo de Washington se resolvesse a entrar na guerra.

O barão Franz von Papen, o diplomata numero um da Allemanha, que foi nomeado, ainda recentemente, embaixador do sr. Hitler na Turquia, como resposta politica do terceiro Reich á tentativa de cerco levada a termo pela Inglaterra

Mais tarde, o sr. von Papen tomou o rumo do Oriente, onde suas actividades tiveram o objectivo principal de reerguer o espirito dos orientaes contra a Inglaterra. Von Papen foi, então, accusado de haver subornado varios chefes arabes e hindu's, bem como de haver financiado toda a campanha irlandeza, contra a Inglaterra, durante a phase da conflagração européa.

Von Papen foi chanceller da Allemanha em 1932; neste anno, o presidente Hindenburg o encarregou da formação de um gabinete que se denominou "ministerio dos barões", porque, em sua constituição, entraram quatro elementos desse titulo, alem do sr. von Papen. A seguir, von Papen pactuou com o sr. Hitler, tendo exercido poderosa influencia sobre o marechal Hindenburg, para que este chamasse ao poder o chefe nazista.

A cartada mais difficil e decisiva, jogada pelo sr. von Papen, na historia de suas habeis manobras diplomaticas — foi o celebre discurso de Marburg, em que disse, referindo-se á facção esquerdista do nazismo, chefiada pelo capitão Roehm: — "E' necessario que nos unamos pelos laços de um amor fraternal, para podermos silenciar a respeito destes doutrinarios fanaticos". Com effeito, este discurso foi a faisca que produziu, pouco depois, a "limpeza" de 1934; é sabido que, nessa "limpeza", desappareceu, entre outras notaveis figuras do nacional-socialismo, tambem o capitão Roehm.

Depois do assassinio do sr. Dollfuss, quando o sr. Hitler resolveu minar o nacionalismo austriaco, visando a sonhada "Anschluss", foi von Papen que o chefe da cruz gammada enviou a Vienna, na qualidade de embaixador. E' a von Papen que se attribue a realização da visita do ex-chanceller austriaco, sr. Schuschnigg, a Berchtesgaden, visita que culminou, afinal, na annexação da Autsria á Allemanha.

Emquanto o sr. von Papen se installava em Ankara, disposto a conquistar os turcos para a sua causa, ou, pelo menos, a neutralizar os esforços da diplomacia ingleza, a esquadra allemã, tendo á frente dois dos seus couraçados de bolso, rumava para a Hespanha, afim de realizar, em aguas mediterraneas, as manobras de primavera. A viagem dos modernos navios de guerra do sr. Hitler, ao Mediterraneo, poz em evidencia a necessidade de a Grã-Bretanha manter, em aguas européas, em cruzeiro constante, o cruzador de batalha "Repulse", que já havia sido preparado para a viagem dos soberanos britannicos ao Canadá. O "Repulse" é um dos tres mais poderosos navios de guerra da esquadra ingleza, sendo capaz de sair triumphante de qualquer duello com os couraçados de bolso.

Uma pergunta que a Europa toda faz é a seguinte: — Em que ponto do continente vibrará o sr. Hitler o seu proximo golpe? Arriscar-se-á elle a um conflicto com a Polonia?

Na verdade, o que parece mais provavel, aos observadores imparciaes, é que o sr. Hitler obterá Dantzig, por vontade dos habitantes da "Cidade Livre".

O chefe nazista local já offereceu a cidadania de Dantzig ao sr. Hitler, e já assegurou, aos seus concidadãos, que está proximo o momento solenne em que a velha cidade do Baltico passará a fazer parte integrante da patria allemã.

No dia em que o sr. Hitler completou cincoenta annos de edade, Albert Foerster, á esquerda, chefe nazista da cidade livre de Dantzig, lhe entregou o titulo de cidadão da referida cidade do Baltico

Estes couraçados allemães, chamados "couraçados de bolso", foram photographados quando se dirigiam ás aguas hespanholas. São estes os navios que mais preoccupam a Inglaterra, que só possue tres bellonaves capazes de levar vantagem deante delles, tanto pela velocidade como pelo calibre da artilharia

POSSIBILIDADE DE SER DENUNCIADO O ACCORDO DE 1933 ENTRE DANTZIG E A POLONIA

O chanceller Hitler dá instrucções sobre a maneira por que deve ser conduzida a politica nacional-socialista na Cidade Livre

VARSOVIA, 27 (H.) — Sabe-se, de fontes geralmente bem informadas, que no decorrer da conversação que o "gauleiter" Albert Forster teve, ha dias, com o sr. Hitler, este expoz a politica que Forster deve seguir em Dantzig.

Segundo as mesmas informações, Forster prestou contas dessa entrevista aos seus collaboradores intimos, no decurso da reunião do "Estado Maior", que se realizou em Dantzig.

E' bastante significativo que, depois da referida conversação, o "Dantziger Vorposten", orgam official do Partido Nazista tenha feito allusão, hoje, pela primeira vez, ao accordo polono-dantziguez de 15 de agosto de 1933 e á possibilidade do mesmo ser denunciado, uma vez que "a Polonia não cumpre as obrigações que delle resultam e Dantzig não poderia mais consideral-a, por esse motivo, como uma contractante real".

Esse accordo, concluido entre o governo polonez e o ex-presidente de Dantzig, sr. Rauschning, estabelecia o principio de que todas as questões polono-dantziguezas seriam reguladas directamente entre Varsovia e Dantzig, sem passar por Genebra.

Tal accordo, que marcou o inicio da era das boas relações entre a Allemanha e a Polonia, expira a 31 de dezembro deste anno. Estabelecia, ademais, o principio de egualdade de tratamento por parte da Polonia, dos portos de Dantzig e Gdynia.

O programma de acção que o sr. Hitler teria imposto ao sr. Forster tenderia a desculpar, systematicamente, todas as infracções decorrentes para a Polonia, ao accordo de 1933, assim como as convenções concluidas ulteriormente para permittir, num momento dado, que o Senado de Dantzig allegue que as condições e o espirito do accordo foram modificados unilateralmente pela Polonia, o que permittiria "tirar conclusões", como se deu com a denuncia do pacto de não-aggressão em 1934.

O sr. Hitler, alem disso, teria dirigido instrucções ao sr. Forster para proclamar, em todas as occasiões, não só o caracter allemão e nacional-socialista da população de Dantzig como, tambem, o seu desejo de retornar ao Reich.

O "boycott" das firmas e empresas polonezas deveria ser mantido e reforçado para relaxar o mais possivel os laços economicos entre Dantzig e a Polonia.

Finalmente, a imprensa dantzigueza deveria insistir nas difficuldades creadas pela Polonia para o transito através da Pomerania poloneza e frisar que essas difficuldades produzem uma "situação que nada tem de commum com os elementos necessarios para a vida economica normal", segundo diz o editorial do "Dantziger Vorposten".

Em resumo, o sr. Hitler teria ordenado que o trabalho de preparação moral e politica deve, ainda, proseguir durante alguns mezes para crear uma situação propicia a decisões mais radicaes, para as quaes o momento seria escolhido pelo proprio sr. Hitler, na hora que lhe parecesse opportuna. (a.) Hobert Rieffel, da Agencia Havas.

PRISÃO DO CHEFE DA PROPAGANDA DO DISTRICTO DE LEIPZIG

VARSOVIA, 26 (H.) — Os jornaes annunciam a prisão, em Leipzig, do dr. G. Kammerling, chefe da propaganda do districto de Leipzig, que, ao que parece, era accusado de ter manifestado propositos derrotistas por occasião da conferencia da imprensa.

Diz-se que o dr. Kammerling tinha declarado, nessa occasião, que a effervescencia provocada actualmente na Europa poderia acabar de maneira tragica para a Allemanha.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

A nossa "Chronica" sem brilho, sem côr, mas sempre cheia do mesmo enthusiasmo das primeiras horas, continu'a merecendo a leitura de seus sympathizantes e, de quando em vez, nos surge uma prova do interesse que ella consegue despertar no publico benevolente. Essas provas são, geralmente, cartas que recebemos, algumas incentivando-nos para proseguirmos na luta, outras enchendo-nos de perguntas, logicas ou absurdas, mas de todas ellas, sempre tivemos a felicidade de haurir o melhor estimulo, porque na verdade, quem pergunta quer saber, e quem procura saber uma coisa, tem interesse por essa determinada coisa. E a nossa preoccupação suprema é apenas espalhar os parcos conhecimentos de nossa doutrina a todos os interessados. O nosso lemma, traçado em nossa primeira collaboração de setembro de 1935, vem sendo mantido, graças a Deus, até hoje, sem desfallecimento de nenhuma especie. São quatro annos de collaboração ininterrupta e através desse trabalho, que nada tem de extraordinario, sempre procurámos diffundir a doutrina homeopathica e mostrar ao povo o que ella é na verdade.

Vêm essas considerações a proposito de uma carta que um prezado leitor e amigo, que se assigna Fonseca, nos enviou ha algumas semanas. Esse leitor, gentil, cheio de amabilidades, nos teceu uma série interessante de perguntas, ás quaes vamos responder por parte, para melhor elucidação do assumpto. Disse-nos o sr. Fonseca "ipsis litteris":

"Ha muito que venho acompanhando suas "chronicas homeopathas", e sinceramente, tenho gostado immenso! Sou bastante sympathico pela medicina homeopatha, e faço uso della tambem ha bem tempo, mas ha coisas que me deixam na duvida. Ha certos casos, em que eu gostaria de saber se a homeopathia resolverá com efficiencia, ou se não.

Um exemplo: um doente com uma infecção tetanica, que poz a unha numa espinha no nariz, em hypothese, sobreveio o tetano, a homeopathia resolve?

Outro exemplo: um individuo que tenha sido um alcoolatra inveterado, e tenha em consequencia de suas libações uma grave molestia no figado, ou rins, estomago, etc. A homeopathia será capaz, com suas doses infinitesimaes, de produzir effeito neste organismo tão saturado de alcool?

A questão que nos propõe o amigo leitor é velha nos annaes da Medicina Homeopathica. Desde o apparecimento da genial concepção do sôro, therapeutica de real efficacia na infecção tetanica, os allopathas embandeiraram em arco as suas tendas, vindo a publico, para arrazar os antigos homeopathistas. Surgiram polemicas de todos os lados, mas o bom senso como sempre acabou vencendo e a tempestade serenou. A Sorotherapia, longe de ser adversaria da homeopathia é sua bem amiga, porque é sua filha, embora alguns homeopathas eminentes, como o prof. Galhardo, não a reconheçam como tal. Deixemos aos sabios a discussão, mas vamos pela logica, ou melhor pelo senso pratico. Nunca tivemos, nem nunca tiveram os homeopathas a estulticie de se considerarem absolutos na resolução de todos os problemas da clinica. Nós o dissemos, por estas mesmas columnas, que ao medico cabe o papel de curar sempre que o possa fazer, consideradas as condições clinicas de cada caso. No tetano, na diphteria, observadas as circumstancias peculiares do doente, não temos duvida em appellar para o sôro respectivo. A isso nos obrigam varios factores: 1.°) A certeza de uma acção rapida, segura, com o emprego do sôro. 2.°) A necessidade premente de afastar complicações naturaes do processo morbido, procurando combater a causa que ali está cada vez mais brutal e ameaçadora.

3.°) A impossibilidade de se fazer uma escolha medicamentosa, dado o atropelo, a afflicção natural de que é tomado o medico deante de taes casos.

4.°) A obrigatoriedade da notificação ás autoridades sanitarias do caso o que importa, praticamente, na renuncia aos nossos esforços porque, nos hospitaes officiaes a homeopathia não tem entrada livre.

Eis as razões praticas que nos obrigam a clamar pela Sorotherapia nesses casos. Nós, pelo menos, temos seguido essa orientação e nunca duvidámos dos meios poderosos de cura que a homeopathia póde contar em certos e determinados casos. Muitas observações temos lido, feitas por collegas de grande honorabilidade scientifica, e muitos casos temos observado nesses oito annos de clinica. Recordamo-nos de um caso de infecção tetanica já bastante evoluido, mas perfeitamente curado, durante o nosso tempo de estudante no velho Hospital Hahnemanniano, sob as nossas vistas de academico interno e sob a orientação clinica do nosso mestre Sabino Theodoro. Tarantula Cubensis foi o remedio salvador daquelle pobre doente, uma criança de tenra edade.

Mas o essencial em homeopathia, sr. Fonseca, é a individualização, isto é, a escolha do remedio de indicação para cada caso, seja elle de que natureza fôr, e convenhamos, escolher um remedio, para um caso, em que um minuto a mais de tempo póde ser fatal, e consideradas todas as circumstancias antes enumeradas, não é tarefa de muita facilidade. Esta é a opinião que pessoalmente possuimos sobre a questão que nos foi proposta.

Quanto ao quesito referente aos alcoolatras, somos da opinião seguinte: o alcoolatra inveterado, póde reagir perfeitamente aos nossos remedios, delles tirando, naturalmente, bom partido. Tudo porém está contido dentro de determinadas circumstancias, de accôrdo com a natureza das lesões a reconstruir. Nos individuos alcoolatras ou saturados pelo abuso de drogas allopathas encontramos, nós homeopathas, um terreno pouco propicio para o nosso tratamento, mas nem por isso cruzamos os braços, porque os homeopathas, como medicos que são, têm a obrigação de alliviar o doente, de qualquer forma sempre, e cural-o quando possivel.

ACTIVIDADES NAZISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

O CHEFE DO "BUND", FRITZ KUHN, FOI PRESO POR DESVIO FRAUDULENTO DE DINHEIRO

NOVA YORK, 27 (H.) — As accusações apresentadas contra Fritz Fuhn, comportam principalmente o desvio de 8.907 dollares, da caixa do "Bund" e emprego fraudulento dos fundos recolhidos do comicio daquella entidade, no Madison Square, em fevereiro de 1939.

Nota-se, egualmente, entre as accusações a do roubo de 4.424 dollares, dos fundos recolhidos pelos membros do "Bund", para a defesa de varios membros dessa sociedade, no recente processo de Riverside.

Finalmente as ultimas accusações dizem respeito a roubos de sommas menos importantes, variando de 100 a 500 dollares, dos fundos pertencentes ao "Bund".

Os dectetives que procederam á prisão de Kuhn declararam que este se achava na companhia de tres outros homens, num automovel. Varias malas e saccos de viagem estavam no vehiculo, que parou em Krumsville (Pensylvania) para receber gazolina.

"Foi então que os detectives que seguiam os fugitivos desde Nova York os detiveram, depois de telephonar para o procurador geral em Nova York. Este declarou esta noite que se Kuhn foi reconhecido culpado de todas as accusações é passivo do maximo de 50 annos de prisão. Accrescentou que Kuhn e seus companheiros serão conduzidos perante o magistrado da pequena cidade Hambourg, Pensylvania, de onde o Estado de Nova York pedirá extradicção.

AS FRUTAS BRASILEIRAS NA FEIRA DE LEIPZIG

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Brasil tem o direito de se considerar como o paiz que melhor se fez representar na Feira de Leipzig, deste anno. O mostruario do nosso "stand" foi considerado como um dos mais representativos. Nada menos de cinco compartimentos eram occupados pelos productos do nosso paiz, entre os quaes as suas materias primas. Tambem ali se póde observar a producção de frutas do solo brasileiro, se bem que faltasse esta ou aquella fruta, como por exemplo a laranja, e isto pelo simples motivo da colheita começar sómente em maio. Mas em compensação via-se a variada exposição de frutos oleaginosos. Assim, ao lado da tão gostosa castanha do Pará, a qual já se tornou mundialmente famosa, via-se o côco da Bahia que é usado para diversos fins.

Tambem não faltaram na Exposição cartazes chamando a attenção de que o Brasil produz um grande e variado numero de frutas de mesa, entre as quaes diversas occupam um posto de destaque em nossa exportação.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

"MAQUILLAGE" INFELIZ

Chronica de ROSEMARY

CERTAS *novidades em materia de côres para "maquillage" tornam-se o peor dos desastres para muitas mulheres, que não pensam nas mil subtilezas da arte da pintura do seu proprio rosto e desejam apenas provar a todo o mundo que sabem "o que é moda". O "baton cyclamen", tão original, tão agradavel para noite, lindo na sua harmonia com os vestidos de baile ou as "voilettes" coloridas.*

Ainda hontem encontrei uma encantadora collegial de 16 annos, que bem poderia sonhar com um futuro de "estrella" no genero Anne Shirley e que tinha os labios pintados de "cyclamen" vivissimo... e a pelle do rosto vagamente alaranjada por um pessimo "rouge" em pó. Se o "baton" dessa côr ia mal com a sua edade, a blusa branca e a saia azul, de prégas e "bretelles", não ia nada melhor com o sol da manhã de maio nem com a pelle morena e sobretudo o "rouge" amarello, espesso, doentio.

Os coloridos novos, especiaes, difficeis de usar exigem um gosto capaz de orientar o conjunto.

Exigem attenção e "sensibilidade", precisam variar com as horas e os typos de belleza, ser fortes ou esbatidos, muitas vezes não passar de uma "suggestão" da moda.

"Uma das minhas amigas disse-me que julgava perfeitamente ridiculo um crême "azul-prata" de Antoine, que era maravilhoso para as palpebras. Naturalmente, ella imaginava o azul brilhante, "pailleté", a despertar sorrisos na cidade. Mas quando se resolveu a usal-o para um jantar elegante a que foi de vestido azul e admiravelmente "maquillée" num grande instituto de belleza, teve de confessar que a tal innovação estravagante lhe dava uma infinita doçura, fundindo-se com o tom dos olhos e da renda ligeira do seu modelo de PAQUIN" — contava uma revista parisiense e tambem nós podiamos contar.

—:*:—

Os modernos "Renards" dispostos de maneira a não sobrecarregar a silhueta, a graça dos vestidos amplos.

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

Um vestido de baile, estylo EMPIRE, em setim côr de tilia, grande "écharpe" e bordados a ouro mate.

Modelo de MOLYNEUX.

* * *

Grande moda do côr de rosa para blusas, luvas, "écharpes", "clips" e collares de flôres.

* * *

Uma jaqueta de lã escoceza, sem golla nem lapellas, guarnição de tiras incrustadas a partir dos bolsos quadrados.

* * *

Para noite, um modelo juvenil, composto duma jaqueta de seda verde, inteiramente debruada de "soutache", com as mangas curtas e "drapées", uma grande saia cortada em tafetá xadrezinho.

* * *

Um "tailleur de minuit" em "crêpe" mate, rosa coral, bordado de "paillettes" multicôres nos bolsos e na orla dum capuz deliciosamente ingenuo.

Modelo de WORTH.

* * *

Um esplendido vestido de organdi branco e bordado a ouro. O "fichu" e o ramo de flôres emmoldurado de renda são duma graça antiga e finamente renovada.

Modelo de PAQUIN.

* * *

Um outro vestido de baile realizado em "lorganza" violeta e guarnecido de laços do mesmo tecido vermelho.

Creação de ALIX.

* * *

Um "manteau" de JEAN DESSE'S, modelo muito original, plissado como um vestido, a partir do "empiécement" quadrado.

—:*:—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

AMIGUINHA — "Já tenho 18 annos... Quer dizer que tem "apenas" 18, por que aos 18 annos é que a mocidade começa, querida "Amiguinha" pessimista. Conta-me tambem que se "esforça desesperadamente" por vencer a sua timidez, tornando-se, portanto, menos agradavel. Mas... se em lugar dum "esforço desesperado" tentasse muito simplesmente convencer-se de que não existe um verdadeiro motivo para ser assim desconfiada? Se acreditasse alegremente na opinião dos que lhe affirmam que é bonita, partindo dessa optima convicção para o gosto do aperfeiçoamento?

Creia que é facil accentuar o que o seu rosto possa ter de mais attraente — e corrigir esse defeito, realmente importante. Porque não vae a um bom dentista e não lhe pede os conselhos de que precisa? Se elle apresentar um orçamento elevado, faça economias de "toilette", de cabelleireiro durante uns mezes. Desse modo evitará futuras perturbações, talvez graves para a saude, e corrigirá um aspecto improprio da sua edade. Como deve saber, ha diversos processos de clarear os dentes.

Escreva na proxima semana dando-me logo noticias das suas resoluções, e não hesite em abandonar as idéas desconsoladas.

Sua irmã tem razão em lhe lembrar que uma expressão brilhante encanta mais facilmente do que a perfeição dos perfis.

M. L. B. — Estou contente de saber que o vestido ficou bem.

Sim, estão em moda as saias curtas, como pode ver pelos modelos publicados ultimamente.

E'-me difficil dizer-lhe alguma coisa a respeito dos seus 52 kilos, porque se esqueceu de mencionar

(Conclue na pagina seguinte)

CONSELHOS PRATICOS

PARA AS MACHINAS DE COSTURA, uma excellente preparação lubrificante é a que se compõe de oleo de parafina (50 grs.) e azeite (90 grs.).

—(*)—

—(*)—

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

(Conclusão da pagina anterior)

a sua altura. Continue a escovar o cabello, em todos os sentidos, e procure mudar a collocação da risca.

MARILIA — Para a sua pelle, creio que seriam excellentes as mascaras de clara de ovo, duas ou tres vezes por semana. O crême de "maquillage" de Elisabeth Arden fixará o pó de arroz, que deve ser da melhor qualidade possivel e não qualquer producto de segunda ordem.

Lave o rosto com agua quasi quente e observe se não está com os póros dilatados. No caso affirmativo, empregue uma loção adstringente em seguida á limpeza da pelle com o crême "Ardena", por exemplo.

"Maquillage" impeccavel durante horas e horas, perfeita durante um baile, sem nenhum trabalho de "reparação"? Ahi está um desejo bastante ambicioso. A "maquillage" deveria renovar-se duas vezes por dia, renovar-se completamente. E os crêmes, os "rouges", por mais bem feitos que sejam, não podem offerecer uma resistencia de couraças.

O sumo de limão é muito recommendavel para amaciar as mãos, assim como a applicação de mel aquecido em banho-maria, quero dizer um pouquinho mais do que morno, e com algumas gotas de limão.

As injecções de calcio foram-lhe receitadas pelo seu medico?

O motivo dessa rouquidão talvez seja differente do que pensa. E' inutil combater essa magreza sem lhe conhecer exactamente a causa e sem bastante persistencia, no caso de não a ignorar.

EBE — A sua casa deve ser especialmente humida — e não conheço nenhuma receita bastante efficaz para combater esse inconveniente, mas vou procurar obtel-a e publical-a na secção — "Conselhos praticos".

Tambem não me é possivel dar-lhe o endereço ou quaesquer informações sobre esse professor, porque se trata dum assumpto absolutamente estranho á missão desta "Pagina".

Com um "tailleur" cinzento pode usar uma blusa verde, azul ou então rosada. O rosa e "gris" estão muito em moda.

ROSEMARY

CONSELHOS DE BELLEZA

TRATAMENTO DA PELLE E "MAQUILLAGE"...

... quando se tem 16 annos e a preoccupação duma belleza natural:

escovar todo o rosto com uma escova macia, a espuma dum sabonete fino. Alimentar a pelle graças a um crême á base de lanolina.

* * *

Escovar as sobrancelhas e as pestanas com uma pequena escova embebida em oleo de ricino.

* * *

Usar um "rouge" claro, discretamente rosado, e um pó de arroz no tom da pelle.

DIZEM... OS QUE PENSAM

E' triste e não menos inutil discutir com aquelles cuja opinião mais importante consiste em julgar que têm sempre mais razão do que os outros.

* * *

Ha mais felicidades que felizes.

* * *

Não se deve dizer mal das grandes desillusões e sim das illusões desmesuradas.

* * *

As pequenas illusões amaveis são a nossa "coquetterie" bem pessoal deante do espelho da vida.

* * *

A constancia é o gosto persistente pelos gostos que temos.

* * *

Não façamos do nosso passado um inimigo temivel pela mesquinhez.

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Um minusculo chapéo amarello pallido, com uma flôr e um laço azul guarnecendo a copa arredondada. Modelo de LOUISE BOURBON.

* * *

Um "canotier" de setim preto com uma fina guarnição de filigrana de ouro.

* * *

Um grande chapéo preto com uma fita azul turqueza, bastante larga e desfiada.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Thesouro, rua Alvares Penteado, 2-B; Ipiranga, rua Libero Badaró, 25.

BRAZ-MOO'CA — Apparecida do Norte, av. Rangel Pestana, 1270; D. Michella, rua Taquary; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 139; Costa, av. Rangel Pestana, 2056; Gutilla, rua Bresser, 240; S. José do Belem, rua Visconde de Parnahyba, 716; Piratininga, rua Hippodromo, 439; Machado, rua Moóca, 93-C; S. Lucas, rua Carneiro Leão, 297; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Roma, rua da Moóca, 41; Popular, rua da Moóca; Taquary, rua Taquary; Longo, rua Hippodromo, 837; Samaritana, rua Bresser, 363.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino Oliveira, 7'; Santa Thereza, rua João Bohemer, 231; Cesar, av. Vautier, 60; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Vaz de Mello, rua Chavantes, 7'; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116; Cruz Azul praça Eduardo Rudge, 48.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Paraiso, praça Oswaldo Cruz, 39; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 3; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 17; Votta, rua Domingos de Moraes, 228.

BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Immaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 108; Rupoli, rua Major Diogo, 108; Humaytá, av. Brig. Luis Antonio, 1432; Brasil, largo da Memoria; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 668; Rosario, rua 13 de Maio, 194.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS — Andrade, rua Martim Francisco, 49; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Tatuhy, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguera, 579; S. Vicente, rua Itapicuru', 887; Perdizes, rua Cardoso de Almeida; Brasil, rua Anhanguera, 579.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Roque, rua Glycerio, 1243; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 2; N. S. do Rosario, rua Tamandaré, 1.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Esplanada, rua Xavier Toledo, 8-A; Suissa, rua Consolação, 95; Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241; Coração de Maria, largo do Arouche, 37-A; Buenos Aires, rua Alagoas, 31; Mackenzie, rua D. Veridiana, 637; Odeon, rua Consolação, 74.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 109; Romana, rua José Paulino, 158; Tres Rios, rua Tres Rios, 28; Anhaia, 125; Solon, rua Solon, 193.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Pamplona, 201-A; Trianon, rua Peixoto Gomyde, 160; Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 2651; Itu', alameda Itu', 1.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Da Saude, rua Oscar Freire, 56; Elite, rua Consolação, 762.

LUZ-S. CAETANO — Bastos, avenida Tiradentes, 14; S. Benedicto, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua S. Caetano, 166; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude, da Luz, rua João Theodoro, 154.

ANHANGABAHU' — Nossa Senhora Apparecida, rua Florencio de Abreu, 112; D. Pedro, rua Itoby, 426-A.

LUZ-SANTA IPHIGENIA — Godoy, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

IPIRANGA — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1466; Mira Mar, av. Jantil de Moura, 2.
no, 1486; Mira Mar, av. Gentil de Mouraes, 72.

PENHA — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 160; Sant'Anna, estrada de S. Miguel.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, avenida Alvaro Ramos, 90-A; Tupinambás, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; Leopoldo, rua Julio Castilho, 580 (largo do Belem).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, avenida Pompeia, 83; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Aires, 110; Santa Agueda, rua Pinheiros; N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 65; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2672.

LAPA — Santa Marina, rua Guaycuru's, 85; Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; São Lucas, rua Guaycuru's, 311.

NOVIDADES DA MODA PARISIENSE

EM GRANDE VOGA OS MOTIVOS MUSICAES

PARIS, 27 (H) — O thema dos ornamentos das novas collecções de Schiapparelli é a musica e tudo o que diz a respeito á musica. Não só os tecidos que emprega têm estampados ou bordados motivos musicaes — claves de sol e series de pautas com notas evocando arias conhecidas e outros attributos da musica, mas todos os accessorios, — botões, clips, fivellas para cintos bolsas guarnições de chapeus — lembram a arte musical.

Os botões e os clips são esculpidos em madeira dura e em seguida envernisados ou esmaltados com flores de côres vivas. Representam instrumentos de musica todos elles: tamborins, minusculos tambores, bandolins e violinos. Muitos são em forma de chaves de sól em ouro e de grandes dimensões, pequenos sinos de bronze, de ouro ou prata, pequenos cadernos de musica de metal dourado cujas paginas tem pautas com musicas gravadas, harpas e lyras de formas archaicas, de metal ou esmalte. Os feixes de instrumentos de musica á maneira do seculo XVIII — flautas, tamborins, bandolins e oboes — são ligados por um laço de fita com grinaldas de flores. Os mesmos motivos são empregados á guiza de cintos duplos. As fivellas são grandes e representam egualmente instrumentos de musica os mais diversos. Vimos um cinto cuja fivella era uma pequena caixa de musicas com uma occulta mola que fazia funccionar o mechanismo interno: os compassos de uma aria simples e melodiosa evocam os tempos de antanho. Quanto ás bolsas representam accordeons de couro negro com uma lyra de ouro que lhe serve de feixe, ou tambores com duas vaquetas douradas e cruzadas uma sobre a outra, sobre a fece interna. Um modelo assaz interessante, aliás de forma classica, tem como feixe uma pequena caixa de musica que toca melodias das eras passadas todas as vezes que se abre ou fecha. Essa musica certamente não deixará de intrigar as pessoas que estiverem proximas das donas dessas bolsas melodiosas.

OS CHAPE'OS

Mas, no concernente aos chapéos, que além de terem todas as formas inclusivé de caixas de musica que tocam pequeninas arias conforme os movimentos da cabeça, eis que apparecem tambem como enfeites passaros canoros e de côres variegadas, cujos pequeninos corpos escondem minusculas caixas de musica que de vez em quando enchem o ar de melodias nostalgicas. Chapeu ha cuja copa simula uma gaiola de vime dentro da qual se encontra preso um lindo e minusculo passarinho azul de azas abertas. Outro modelo que vimos tambem representa uma gaiola com um passarinho de pennas cinzentas e em volta da qual pendem cachos de cerejas maduras. As frutas tambem fornecem á grande modista parisiense motivos de inspiração extremamente variados e de grande effeito. Ha tecidos de pleno verão com estampados representando cerejas, groselhas, uvas, peras. Vimos um tecido cujo motivo foi inspirado na fabula de La Fontaine "A raposa e as uvas". Para esses vestidos os chapeus são inteiramente feitos de folhas e frutos. As joias tambem para essas toilettes representam frutas talhadas em pedras coloridas.

Para as toilettes de recepção os chapeus são feitos de grossos véus algo duros de côr branca ou negra rosto e cuja copa pode ser composta de um simples laço de fita, de um ramalhete de flores, de um apanhado de frutas e mesmo de pequenas alcachofras ornadas com suas folhas rendadas.

Afóra os modelos de vestidos que uma technica especial desenha na frente uma especie de avental, a novidade da collecção de Schiapparelli é sua interpretação de jupe-colotte que não se destina apenas aos desportos mas ás toilettes de passeio. Esses modelos sem serem exaggerados simulam as calças dos zuavos, bufantes e um pouco abaixo dos joelhos. Lembram os primeiros cyclistas de 1900, mas differem no seguinte: são cortadas em um unico pedaço de fazenda, sem separação com saias communs. As ligas elasticas que as mantêm no devido lugar — geralmente occultas — são feitas no mesmo tecido de fantasias das blusas.

(a) RACHEL GAYMAN, da Agencia Havas.

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

PARECIA ESTAR COM NÓ NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a:

Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhes esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia a custa de purgantes fortes e lavagens, que ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e ressecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desillludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencia, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens. Não produzem colicas nem habituam o organismo.

Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras creaturas martyres como eu fui desse incommodo.

A invasão da America do Sul por mosquitos africanos

SEGUNDO O RELATORIO DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER, O "ANOPHELES GAMBIAE" ESTA' PROSPERANDO NO BRASIL — AS DOENÇAS QUE ESSES MOSQUITOS VEHICULAM

NOVA YORK (N. T.) — O sr. Raymund B. Fosdick, presidente da Fundação Rockefeller, acaba de publicar uma parte do relatorio das actividades daquelle organismo, durante o anno ultimo. A passagem que, a seguir, reproduzimos, se refere ao descobrimento na America do Sul do mosquito chamado "anopheles gambiae".

"Se Orson Welles — diz o relatorio — na sua famosa radio-emissão de 30 de outubro passado, em lugar de dizer que os marcianos tinham aterrissado em New Jersey, tivesse dito que o mosquito "anopheles gambiae", originario da Africa, tinha chegado ao continente americano, o publico não teria se alarmado. Mas ha mais; difficilmente teria despertado qualquer interesse. E, não obstante, o "anopheles gambiae" é, potencialmente, um invasor muito mais de temer do que teriam sido os hypotheticos habitantes de Marte.

"Com effeito, estaremos lembrados que os marcianos de H. G. Wells (em cuja famosa novella, "A Guerra dos Mundos", Orson Welles se inspirou para a sensacional sessão de radio) não puderam se adaptar ao ambiente deste planeta, e pereceram logo. Mas o "anopheles gambiae" que, partindo da Africa equatorial, invadiu a America do Sul, está prosperando no Brasil.

VEHICULO DE GRAVES MOLESTIAS

"Quem é este novo invasor da America, e como chegou cá? E' bem sabido que o mosquito anopheles é o vehiculo do parasita do paludismo, sendo o "anopheles gambiae" o membro mais perigoso da tremenda familia. E se bem que haja noticias da presença desta especie na Argelia e em Marrocos, e até na Arabia meridional, seu "habitat" principal se encontra na zona tropical da Africa que vae dos limites meridionaes do Sahara até o rio Zambese. Vehiculo de um typo gravissimo de paludismo, frequentemente mortal e ás vezes complicado com a hematuria, elle é o flagello da Africa central.

"Até 1930, essa especie não foi vista desta banda do Atlantico. Mas, nesse anno, ou pouco antes, elle atravessou o oceano, provavelmente de avião ou a bordo de algum veloz contratorpedeiro francez, dos que nessa época navegavam entre Dakar, na Africa occidental, e o porto de Natal, cooperando com as linhas aeronauticas francezas. Numa inspecção regular relativa ao mosquito da febre amarella, o dr. Raymund C. Shannon, membro do pessoal scientifico da Fundação, descobriu-a pela primeira vez nos limites da cidade de Natal. Immediatamente se reconheceu o perigo que significava a presença dessa especie, mas se albergou a esperança de que a invasão não se extendesse, julgando-se que o terreno não fosse propicio ao invasor.

O TRANSPORTE PELO AR

"Mas a esperança falliu. Em 1930 e 1939, desencadeou-se nos arredores do viveiro, em Natal, uma epidemia de paludismo de uma severidade sem precedentes nos annaes dessa cidade. A brigada de combate ao vómito preto viu-se forçada a tomar as medidas necessarias para combater o anopheles gambiense. Em 1931 os mosquitos gambienses, seguindo o curso dos ventos dominantes, tinham viajado ao longo da costa uns 185 kilometros para o norte. Dois annos de aguda secca detiveram apparentemente a invasão, mas com a normalização das chuvas, empreenderam de novo o avanço.

"Nestes ultimos annos, tem-se dado casos de paludismo causado por estes mosquitos, á mais de 320 kilometros ao norte a ao oeste de Natal. Somente no vale do Jaguaribe, no Estado do Ceará, houve mais de cincoenta mil casos de paludismo no anno passado. Mais de 90 por cento dos habitantes foram atacados, e em alguns districtos a média da mortalidade foi, segundo se calcula, de 10 por cento.

"Persistiu tanto a epidemia, e de tal modo inutilizou a gente, que houve regiões onde, por falta de braços, se não fizeram sementeiras e se reduziu consideravelmente a exploração do sal. Julga-se que, em resultado dos estragos causados pela especie de mosquitos de que estamos falando, quasi todos os habitantes da região infestada terão de depender este anno do soccorro governamental para poder subsistir.

"Felizmente, deve-se ás actividades do pessoal scientifico da Fundação e de outros homens de sciencia, o vasto conhecimento que hoje se tem sobre o anopheles gambiense, o qual se multiplica prolifica e rapidamente, necessitando tão somente de sete a oito dias para se desenvolver desde que sae do ovo, até á edade adulta, ao que deve-se o facto de poder estabelecer colonias mesmo em depositos de agua de curtissima duração. Seus habitos são muito variaveis no que respeita á escolha de viveiro, mas parece preferir a agua estagnada e exposta ao sol.

"E' extraordinariamente propenso á infecção. Durante a epidemia que se desenvolveu no Natal em 1930, 62,8 por cento dos 172 exemplares de anopheles gambienses que foram apanhados e submettidos á dissecção, transportavam o microbio do paludismo, proporção esta muito superior á que jamais se verificou entre os seus congeneres americanos. O anopheles gambiense parece preferir o sangue humano ao dos animaes. Encontrou-se sangue humano em 82,3 por cento de mais de mil exemplares examinados em 1931. E' muito affecto á casa, onde pica, e não ao ar livre. O rio de acção do seu vôo, até onde foi possivel observal-o, attinge approximadamente uns 5 kilometros.

"Em fins do anno passado, representantes do Departamento de Sanidade do Brasil, e da Fundação Rockefeller, exploraram a área inffectada no norte do paiz, e assim póde verificar-se como a situação era realmente seria. Assim que o mosquito gambiense penetra na bacia de um rio, propaga-se por toda ella, a menos que encontre em algum ponto obstaculos naturaes ou artificiaes.

"Com a ajuda da Fundação se está organizando agora uma campanha contra o anopheles gambiense. Salvo no que respeita á distribuição da quinina, a campanha referida não terá a seu cargo o tratamento medico dos doentes de paludismo, nem em clinicas, nem de outro qualquer modo. Em virtude de não se dispor do tempo necessario para organizar uma agencia especial, a campanha empreendida terá que ser somente um ramo da que vem-se travando contra a febre amarella.

"Permittirá isto utilizar na zona infestada a larga experiencia conquistada na campanha contra a febre amarella, aproveitando os serviços de homens costumados a trabalhar sob disciplina. Ha esperanças de poder assim localizar, isto é, circumscrever o anopheles gambiense ás terras relativamente áridas que hoje occupa, e até talvez exterminal-o alli.

"Se este mosquito chega a invadir as bacias dos rios Parnahyba e São Francisco, é de recear que torne-se impossivel evitar sua propagação por grande parte do Sul, do Centro e até talvez do Norte da America. A bacia do Parnahyba dista pouco mais de oitocentos kilometros do Natal, e o referido mosquito já vae a meio caminho.

"No anno passado, o departamento internacional de Saude da Fundação destinou a quantia de 100.000 dollares para dispender este anno na campanha contra esse mosquito no Brasil, e além disso o governo brasileiro consagrou verbas consideraveis para o mesmo objectivo. Uma vez traçados os planos necessarios para o ataque, serão approvados os fundos necessarios para o combate ao flagello".

Um empreendimento de vulto da actual administração da capital - o Paço da cidade

DIFFICULDADES DE SUA LOCALIZAÇÃO — PROJECTOS APRESENTADOS PELOS CONCORRENTES E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES QUE SUGGEREM — PAÇO MUNICIPAL OU ARRANHA-CÉO?

Entre os empreendimentos importantes que a actual administração municipal se propoz realizar, occupa lugar de destaque a construcção do Paço da Cidade, o qual, desde ha longos annos, vem sendo uma premente necessidade do governo da metropole paulista. O vulto das obras e as grandes despesas a serem feitas, quando outros motivos não houvessem, foram razões sufficientes para retardar a construcção da Casa da Cidade por successivas administrações, creando a situação actual em que verbas consideraveis são dispendidas, annualmente, no pagamento de alugueis dos predios occupados pelos differentes serviços municipaes.

Logo que se empossou na Prefeitura, o dr. Prestes Maia se propoz resolver o problema.

DIFFICULDADES DE SUA LOCALIZAÇÃO

A localização do Paço Municipal foi a primeira questão séria e difficil a ser vencida. Innumeros pontos da capital poderiam, perfeitamente, ser escolhidos para esse fim, apparecendo, a esse proposito, innumeras suggestões.

O lugar historico, que deveria merecer as preferencias para a construcção do imponente edificio, seria, sem duvida, o largo do Palacio (Pateo do Collegio), onde se erigiu a tradicional egreja e escola de Anchieta, que foi o primeiro centro de irradiação da grande metropole de hoje.

Entretanto, considerações varias, que já foram, na devida occasião, trazidas ao conhecimento do publico, fizeram com que as vistas da Prefeitura se voltassem para as immediações do Palacio da Justiça, onde algumas desapropriações já se haviam processado e onde, tambem, o Paço da Cidade, poderia ser localizado com vantagens apreciaveis, entre as quaes releva notar o ponto central e a existencia de outros edificios de aspecto imponentes. A construcção, ahi, do Paço da Cidade viria contribuir para a reforma desse importante trecho da metropole.

Entretanto, apesar de já decidida a construcção do Paço da Cidade nesse local, não é descabido lembrar que o assumpto ainda deve merecer as attenções das autoridades competentes, pois ao levar-se a effeito uma obra de tamanho vulto todos os esforços precisam ser applicados, no proposito de mostrar ás gerações futuras que os homens publicos da actualidade souberam comprehender a importancia das attribuições que lhes foram confiadas, zelando, cuidadosamente, pelas nossas tradições e tudo fazendo para a maior grandeza de nossa terra.

De facto, um erro, hoje, nesse gigantesco empreendimento, virá a ter consequencias irreparaveis, trazendo a condemnação dos paulistas de amanhã para a obra levada a effeito. Aos homens do futuro cabe approvar ou condemnar os esforços que os administradores de hoje realizam com o fim de construirem a Casa da Cidade.

PROJECTOS APRESENTADOS

Procurando prevenir as possibilidades de erro, o dr. Prestes Maia realizou longo estudo do problema e mandou abrir concorrencia para a apresentação de ante-projectos do Paço da Cidade, estabelecendo numerosos premios.

O certame, conforme temos divulgado em diversas reportagens, despertou grande interesse, inscrevendo-se quarenta e oito candidatos, dos quaes, entretanto, apenas doze chegaram á etapa final, taes e tantas as difficuldades apresentadas pela grande prova.

Os trabalhos dos architectos e engenheiros, que durante alguns dias, estiveram expostos no Theatro Municipal, revelam um esforço apreciavel de nossos constructores e mostram a confiança que todos têm no criterio da actual administração da cidade, pois, de accôrdo com alguns calculos superficiaes, feitos por pessoas entendidas, a despesa de cada concorrente não deve ter sido inferior a 20:000$000.

Os doze ante-projectos tiveram as seguintes denominações: Braz — Civitas — Eu — Helius — Jaraguá — Marco Zero — Pacaembu' — Paraquédas — Praça Civica — Rio — Tietê, 1534 e Viribus Unitis.

O publico paulistano manifestou invulgar interesse pela referida exposição, ultrapassando de 10.000 o numero de visitantes que estiveram no theatro maximo da cidade, afim de apreciar os trabalhos apresentados.

O edital da Prefeitura, que estabeleceu o concurso, além de innumeras condições estipuladas, num proposito elogiavel de realizar um trabalho quanto possivel perfeito, indicou, ainda, diversas suggestões sobre o aspecto urbanistico dos projectos, não só quanto á sua localização, como, tambem, no que diz respeito ao aproveitamento do terreno e modernização do trecho da cidade onde o Paço será construido.

Dahi um aspecto interessante do concurso que está se realizando, onde se pode distinguir, nitidamente, os diversos partidos adoptados pelos nossos engenheiros, architectos e urbanistas. Uns, puzeram o predio no ponto central, rematando a perspectiva da ladeira do Carmo, fechando a praça fronteira ao Palacio da Justiça. Outros, deixando a praça livre, localizaram o edificio num canto, com sacrificio das perspectivas e enfrentando outras serias difficuldades. Para outros, a questão se resolveu collocando-se o predio no cotovello da avenida Rangel Pestana, sem grandes preoccupações de caracter urbanistico.
dos está a cargo de uma commissão
dos está a acrgo de uma commissão especial que reune os elementos de maior destaque na engenharia brasileira, sendo antecipados, portanto, quaesquer julgamentos a respeito.

Por certo, homens de valor, conhecimento e capacidade, como os que compõem a commissão julgadora, saberão emittir o seu parecer sem submetterem-se as influencias de criticos e muito menos a imposições de interessados.

Sem o objectivo de fazer insinuações e muito menos critica, a nossa reportagem esteve, confundindo-se com o publico, examinando os trabalhos e póde fazer algumas observações. Dos doze ante-projectos nem todos se acham em egualdade de condições e, mesmo após uma rapida visita, é possivel concluir que só dois ou tres poderão despertar duvidas e debates entre os membros da commissão julgadora, inscrevendo-se entre estes os firmados pelos pseudonymos de "Marco Zero", "Praça Civica" e Tietê, 1534".

A impressão geral que se tem, apreciando os trabalhos, em conjunto, é de que se trata de projectos para um novo arranha-céo.

Sem duvida, as dimensões forçadas do predio, destinado a abrigar todas as importantes repartições do governo da cidade, impediram a apresentação de um trabalho em que ficasse nitidamente marcado o caracter do edificio. A nossa impressão é de que o ante-projecto sob o pseudonymo de "Marco Zero", do qual já tivemos opportunidade de publicar um "cliché", é o trabalho mais interessante do certame, mas assim mesmo é difficil dizer se elle satisfaz sob todos os pontos de vista. E' certo, porém, que ha suggestões muito interessantes e aproveitaveis nos diversos projectos, mas seria muito perigoso affirmar que um delles merece, plenamente, a primeira classificação. Além do mais, a Prefeitura reservou-se o direito de annullar a presente concorrencia.

Tal condição é, de facto de grande alcance, pois, em se tratando do Paço da Cidade, a obra a ser realizada deverá corresponder á grandeza de nossa metropole, attestando a sua riqueza, o seu progresso.

Quatro interessantes ante-projectos para o Paço da cidade, apresentados no concurso aberto pela Prefeitura da capital, vendo-se, em baixo, a "maquette" do trabalho denominado "Praça Civica" e o estudo "Tietê-1534" — Em cima, á direita o projecto "Civitas"

O MINISTRO DOS PAIZES-BAIXOS

CARTA DO CHANCELLER OSWALDO ARANHA AO SR. TOT PEURSUM, QUE SEGUE PARA SUA PATRIA

RIO, 27 (Da nossa succursal, via VASP) — O sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. dr. C. H. J. Schuller Tot Peursum, ministro dos Paizes-Baixos, no Rio, a seguinte carta por motivo de sua partida:

"No momento em que deixa o Rio de Janeiro, venho significar-lhe o pesar do governo brasileiro pela partida do eminente diplomata que soube conquistar a sympathia geral pela maneira habil com que se houve, mantendo com segurança e intelligencia os laços de amizade felizmente existentes entre os nossos dois paizes.

A minha ausencia, durante o periodo das suas despedidas, impediu-me, assim como ao Itamaraty, de prestar-lhe todas as homenagens que lhe eram devidas.

Mas asseguro-lhe agora que, quando o governo de sua majestade escolheu v. exc. para occupar o alto cargo de ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro, era já do nosso conhecimento que não traria v. exc. comsigo, apenas as cartas de estylo que acreditam os agentes diplomaticos no exterior. Além das suas prestigiosas credenciaes, outro titulo possuia a acreditai-o junto ao governo do Brasil — o seu passado constructivo, como diplomata, em pról da melhor compreensão e da concordia entre povos.

Não foi de estranhar, pois, o calor da sympathia que cercou v. exc. ao dar inicio á sua missão, que o tempo so veio accrescer. Juntos, na mais intima collaboração, puzemo-nos ao trabalho para conservar e aperfeiçoar esse bem commum dos nossos povos, que é a tradicional e inviolavel amizade que une, desde remotos tempos, os Paizes Baixos ao Brasil.

Servidor fiel da politica do bom entendimento, praticada por v. exc. com tanta elevação durante quatro annos de feliz convivio enre nós, os frutos de tal politica ficaram assignalados com os resultados da fecunda e inesquecivel visita da missão economica neerlandeza ao Brasil.

Desejo expressar-lhe ainda, excellencia, os mais sinceros agradecimentos da nossa sociedade á senhora Tot Peursum que, com tanta graça e bondade de coração, soube, profundamente, tocar a alma brasileira.

Formulando ardentes votos pelo exito de sua nova missão, é-me particularmente grato, sr. ministro, renovar os sentimentos da alta consideração com que me subscrevo. De v. exc.

(a.) Oswaldo Aranha".

Creação de uma placa de "demonstração" para automoveis

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Syndicato dos Pracistas desta capital dirigiu ao sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, um memorial, justificando a necessidade da creação, por parte da Inspectoria do Trafego, de uma placa denominada de "Demonstração", para ser usada pelo vendedor pracista quando fazendo demonstração de um automovel. Pondera o Syndicato que a actual placa de "Experiencia", dadas as restricções para o seu uso, não satisfaz ás necessidades do vendedor de automoveis.

Opportunidades commerciaes na Associação Commercial do Rio

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios.

— T. Eledomanski e Ska, da Polonia, exportadores de productos chimicos e pharmaceuticos, desejam relacionar-se com importadores nacionaes.

— Alfredo Bassi, de S. Paulo, tendo adquirido direito exclusivo para explorar jazidas de manganez, ferro domatite, bauxita, zirconio e cobre, deseja relacionar-se com firmas ou capitalistas, que se interessem na exploração directa das referidas minas.

— D. Nunes e H. Hoffmann, de Porto Alegre, desejam obter representações de fabricantes e casas exportadoras.

— Light e Power Patented Utilities Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com fabricantes e exportadores de artigos fabricados com asas de borboletas, joias e objectos de fantasia.

— Vitalis Galano, do Rio de Janeiro, solicita contacto urgente com productores nacionaes de fibras vegetaes, castanhas do Pará, tabaco, cacau e mica dos quaes deseja receber cotações, condições de pagamento, amostras e outros detalhes.

O Bureau de Renseigments Commerciaux de la Ville d'Anvers teve a amabilidade de nos enviar o catalogo das publicações economicas de sua sala de leitura.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

O combustivel no Brasil em caso de guerra

PLANO CONJUNTO PARA ASSEGURAR, EM QUALQUER EMERGENCIA, OS SUPPRIMENTOS NACIONAES

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Tendo sabido que o sr. Gileno De Carli, technico em economia assucareira, autor de diversos livros como o "Assucar na Formação Economica do Brasil" e "Geographia Economica e Social da Canna de Assucar no Brasil", havia apresentado um plano sobre o supprimento de carburante liquido brasileiro, a Agencia Nacional foi ouvil-o sobre tão palpitante assumpto.

Attendendo o sr. Gileno de Carli informa que, realmente, publicou ultimamente, um longo trabalho sobre a situação em que ficaria o Brasil, em materia de carburante se, directa ou indirectamente, se visse envolvido num conflicto, em face de um bloqueio no Atlantico e no Pacifico que impossibilitasse o recebimento de essencia estrangeira.

— Mas, não teria o Brasil possibilidade de resistir com as reservas que normalmente possue?

— A capacidade dos tanques de gasolina não attinge a 200 milhões de litros, alcançando 100 milhões de litros de gasolina o "stock" permanente. Se o consumo médio do Brasil vae a cerca de 500 milhões de litros, o "stock" não attenderá a 90 dias de consumo. Creio que seria desolador se nos vissemos na contingencia de presenciar os automoveis, omnibus, caminhões, unidades motorizadas do Exercito, paralysados, á mingua de importação de gasolina do exterior.

— E que solução teria encontrado para attender ás necessidades, sempre crescentes, de combustivel, pergunta o reporter da Agencia Nacional.

— Possue o Brasil no seu parque alcooleiro uma capacidade diaria de producção de 940.575 litros, sendo .. 513.575 litros de alcool potavel e .. 427.000 litros de alcool anydro, incluindo a Distillaria Central do Rio de Janeiro pertencente ao Instituto de Assucar e do Alcool, com capacidade diaria para 60 mil litros. Nessa parcella de producção de alcool anydro não estão incluidos as distillarias que o I. A. A. está montando, a de Pernambuco, com capacidade para 60 mil litros, em vesperas de ser inaugurada, e a distillaria de Ponte Nova, em Minas Geraes, em construcção, além de diversas outras distillarias particulares já encommendadas. Dentro de mais um anno, a capacidade diaria das distillarias de alcool absoluto subirá a 600 mil litros.

Todo esse parque alcooleiro, controlado pelo governo federal será capaz de dotar o Brasil, sem prejuizo das importações de gasolina, do carburante necessario ás suas reservas, com a garantia de constante producção.

— Teria já conseguido um plano objectivo, no qual pudesse prever exito na sua execução?

— Posso informar á Agencia Nacional que, no final do trabalho publicado no "Observador Economico e Financeiro", tracei um plano conjunto do Instituto do Assucar e do Alcool, dos productores e do Ministerio da Guerra. Executado com coragem e orientação firme, o plano, em curto prazo possuiria o Brasil um "stock" de 150 milhões de litros como reserva, e uma producção constante para attender á totalidade da capacidade industrial das distillarias. Para isso precisaria o governo federal installar tanques de armazenamento, em diversos pontos do territorio nacional de accordo com as necessidades em caso de mobilização, de automoveis e caminhões, e onde as riquezas publicas e particulares se condensassem, podendo despertar a ganancia no exterior.

Logo que o governo installasse, dentro de poucos mezes os grandes reservatorios para o alcool anydro, o Instituto do Assucar e do Alcool determinaria que algumas usinas se interessassem mais pela fabricação de alcool do que pela do assucar, desde que, dentro das actuaes limitações, houvesse paridade de preços. A producção de assucar ficaria adstricta unicamente ao consumo. Todo o excedente se transformaria em alcool anydro.

Tendo as safras brasileiras, do Norte e do Sul, um periodo de trabalho em mezes differentes, será possivel um abastecimento continuo.

— E que faria o governo com todo esse alcool, se daqui a algum tempo, dois, tres annos, por exemplo, a situação internacional se desanuviasse?

— O governo poderá escoar, parcelladamente, o seu "stock" de alcool anydro reservando uma porcentagem da attribuida, obrigatoriamente, aos importadores de gasolina. Não haverá portanto, nenhum disturbio para a producção normal do alcool, porque as requisições, pelo consumo, serão cada vez maiores, com uma mais elevada quantidade de alcool a addicionar.

O plano que apresento é perfeitamente accessivel e, além de ser uma garantia á soberania nacional, é um factor de valorização dos nossos campos, um maior estimulo á riqueza do paiz.

Será finalmente, um acto de previdencia. E, seria realmente triste e deprimente para nós, se por imprevidencia vissemos, em menos de 90 dias, paralysados todos os nossos motores de explosão, só porque, em tempo, não cuidamos da unica possibilidade actual de obtenção de um carburante dentro das nossas fronteiras. Abandonado o incremento intensivo do alcool motor, só nos restaria a inercia, se a humanidade desenfreada corresse, na ansia do aniquillamento, para as batalhas das ideologias ou dos equilibrios politicos-economicos, varrendo cidades abertas, minando os mares e difficultando ou impossibilitando a navegação.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 26.

NO QUARTEL DO 3.º B. C. — Realizou-se no quartel do 3.º Batalhão de Caçadores da Força Publica do Estado uma brilhante cerimonia civica, sendo inaugurados os retratos do Presidente Getulio Vargas e marechal Floriano Peixoto.

O retrato do Chefe da Nação foi solennemente inaugurado, no alojamento das praças dessa briosa unidade da milicia estadual, estando presente toda a officialidade do batalhão.

A cerimonia foi realizada ás 14 horas, com a presença dos srs. capitães Benedicto de Paula Barbosa, commandante interino do 3.º B. C.; Manuel Pacheco, sub-commandante interino; José Cezar da Silva, ajudante interino; 1.os ttes. Annibal Francisco Ribeiro, thesoureiro; João Vieira de Lima, commandante da Companhia de Metralhadoras; 2.º tte. Celestino Ferreira, e outras pessôas convidadas.

Usou da palavra o cap. Benedicto de Paula Barbosa, que pronunciou brilhante oração, sendo, a seguir, sob farta salva de palmas, descida a bandeira que cobria o quadro.

A's 15 horas, no gabinete do commando, e com grandes solennidades realizou-se a inauguração do retrato do marechal Floriano Peixoto.

CENTRO DE SAUDE DE RIBEIRÃO PRETO — O Centro de Saude de Ribeirão Preto, subordinado ao Departamento de Saude do Estado, obedece doravante a nova organização.

O Centro de Saude desta cidade, que serve, tambem, as cidades de Cravinhos, Serra Azul, Brodowsky, Jardinopolis, Pontal e Sertãozinho, pertencendo ao Districto Sanitario de 1.ª classe, prestando assistencia a uma população de 177.889 habitantes, approximadamente, terá o seu quadro assim composto, devidamente approvado pelo sr. Secretario da Educação e Saude Publica do Estado.

Dr. Roberto Taranto, medico chefe; dr. Benedicto Terreri, dr. Nemesio Coutinho, e dr. Fausto Bergamini, medicos sanitaristas; dra. Aurora Conceição, medica consultante; Mauro Teixeira Bueno, 2.º escripturario; Antonio Fernandes, 3.º escripturario; Plinio de Carvalho, 4.º escripturario; Pedro Ramos Machado, dentista; Domingos Angerami, auxiliar technico do laboratorio; Argemiro Alves do Rosario, guarda-chefe; Abilio Ferreira Nogueira, Oliveiros Teixeira, Paulo Pereira Pinto, José Ribeiro Machado, Hildebrando de Carvalho, Luis Saroll, Josias de Castro, Guilherme Moura, Antenor Ribeiro, Aracy Miranda, João Dibbo, Olegario Vieira de Almeida, guardas-sanitarios; Roldão Antunes de Campos, Arthur Esteves e Dora Antunes de Campos, serventes.

Quadro supplementar do pessoal: — Athenogenes Bastos Cabella, Katia Rebouças e Ermelinda Corrado, visitadoras sanitarias; Orlando Orsi, guarda sanitario.

INCENDIO NA FAZENDA DUMONT — Quarta-feira ultima, na Fazenda Dumont, importante propriedade agricola deste municipio, irrompeu incendio em um dos armazens de algodão.

Os proprios empregados da Fazenda Dumont deram inicio ao combate ás chammas, sendo, cerca das 13 horas, chamado o Corpo de Bombeiros de Ribeirão Preto, em virtude das proporções assumidas pelo sinistro.

Apesar da acção denodada dos valentes homens do fogo, o incendio destruiu, quasi totalmente, seis das dez tulhas de algodão do armazem, cujo madeiramento ruiu por completo, ficando de pé sómente as paredes.

Presume-se que o incendio tenha sido motivado por um curto-circuito na installação electrica do armazem, sendo consideraveis os prejuizos.

O armazem, bem como todo o algodão que nelle se achava depositado, estava segurado em varias companhias.

TOMOU POSSE A EDILIDADE DA L. R. F. — Ha dias foi eleita e empossada, a nova edilidade que deverá reger os destinos da Liga Regional de Futebol, entidade essa que tem sob os seus cuidados os destinos do futebol na vasta zona da Mogyana.

A nova directoria, que foi empossada pelo dr. Francisco Prata, presidente do Botafogo F. C. e membro do Conselho Superior da entidade, é a seguinte: presidente, Costabile Romano; vice, Francisco de Giacomo; 1.º secretario, Oswaldo Lourenço; 2.º, Orlando Garcia; 1.º thesoureiro, Carlos de Aquino Gomes (reeleito); 2.º, Ignacio Loureiro.

Relatores: — Do Departamento de Justiça, Alberto Fernandes; do Departamento de Syndicancia, Enéas Brandão de Mattos; do Departamento de Futebol, Eduardo Lage.

Supplentes: — Do Departamento de Justiça, Pedro Andrade; do Departamento de Syndicancia, Attilio Cavazoni; do Departamento de Futebol, Americo Viesti.

Conselho Superior: — Dr. Francisco Prata, dr. Onezio da Motta Cortez, Ary Dantas e Carmine de Angelis.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 24)

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE SANTO ANASTACIO — Não se pode negar que partiu d'"O Oeste Paulista", jornal que se publica nesta cidade, a primeira voz que se ergueu, reclamando a construcção de um predio, onde pudesse funccionar os serviços da Estação local. Mostrou aquelle nosso collega, a deficiencia do antigo "caixinholo de madeiras", e em nome da população anastaciana, encetou uma campanha que, finalmente, foi corôada de exito.

Os protestos foram attendidos. As considerações de ordem secundaria, que, então, foram levantadas, cederam lugar á ponderosos argumentos.

Mezes depois, Santo Anastacio ostentava um bello edificio, condigno da cultura e o progresso de sua gente.

Concluidas as obras, a população anastaciana esperava anciosa a installação dos serviços no novo edificio, que, sem motivo justo, permanecia fechado.

As queixas e reclamações partiam de todos os lados.

Coube a nós tambem, trazer para estas columnas as reclamações da população local, dirigimo-nos aos poderes competentes, e, finalmente, no dia 15 do corrente, foi completa e difinitivamente corôada de exito, a campanha de nossos collegas d'"O Oeste Paulista".

A SOLENNIDADE DA ENTREGA E INSTALLAÇÃO — A's 20 horas, no "saguão" da Estação, perante numerosa assistencia, destacando-se autoridades locaes, jornalistas, familias, e ferroviarios, teve lugar a entrega do predio ao publico.

Em nome da população falou o dr. Aloysio de Campos Neto, advogado e redactor-chefe d'"O Oeste Paulista", que, relembrando a campanha, disse da satisfação do povo por aquelle acto e congratulou-se com os directores e ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana pela installação dos serviços no novo edificio da Estação local.

A seguir, falou o prof. Ricardo Mayorga que, em nome dos ferroviarios, pronunciou brilhante discurso de agradecimento, tendo sido muito applaudido.

Abrilhantou a solennidade a Banda maestro Paschoal Lombardi.

Interpretando o sentimento da população de Santo Anastacio, vimos, de publico, agradecer aos drs. Mario Salles Souto e Acrisio Paes Cruz, directores da Estrada de Ferro Sorocabana.

Quando foi encetada a campanha, occupava o cargo de director da Sorocabana o dr. Mario Salles Souto, que, attendendo aos pedidos, ordenou o inicio das obras.

Tempos depois, s. s. foi substituido pelo dr. Acrisio Paes Cruz que continuou o programma administrativo do seu collega.

Aos illustres directores da importante ferrovia, credores da estima e da admiração do povo anastaciano, os nossos collegas do "O Oeste Paulista" enviaram os seguintes telegrammas: "Dr. Acrisio Paes Cruz, dd. director da Estrada de Ferro Sorocabana — São Paulo. Tendo sido entregue ao publico o novo predio estação Sorocabana nesta cidade vimos apresentar nome população anastaciana nossos sinceros agradecimentos. Cordiaes saudações. — (a.) "O Oeste Paulista"."

"Dr. Mario Salles Souto, dd. director Departamento Construcções E. F. Sorocabana — São Paulo. No dia em que foi entregue ao publico nova estação Sorocabana em Santo Anastacio vimos nome população local agradecer v. exc. em cuja direcção foi ordenada iniciada construcção. Cordiaes saudações. — (a.) "O Oeste Paulista"."

Em resposta receberam o seguinte telegramma:

"Sr. Manuel Gonçalves da Silva, m. d. director-proprietario d'"O Oeste Paulista" — Santo Anastacio. Agradeço mui cordialmente termos attenciosos seu telegramma no dia de hoje em que se inaugura estação dessa cidade. — (a.) Mario Salles Souto".

FAISCA ELECTRICA — A Fazenda Santa Maria, de propriedade do sr. Antonio de Barros Filho, secretario do sr. Interventor Federal, foi theatro de uma scena horripilante, no dia 18 do corrente.

A' tardinha, vendo as nuvens densas, annunciando, grande temporal, o sr. Cecilio Hoyeta Filho, resolveu dirigir-se para sua casa.

Ao aproximar-se da casa, vem ao seu encontro, como de costume, uma das suas filhas.

Ao approximar-se da filhinha querida, cahiu um corisco. A menina foi lançada para o ar, numa altura de 4 metros mais ou menos e cahiu em chammas, já morta.

Outra sua filha, foi, tambem, attingida pela faisca, ficando desacordada por muito tempo.

DELEGADO DE POLICIA — Acaba de assumir o cargo de delegado de Policia desta cidade, o dr. Yelmo Ribeiro dos Santos, que servia na Delegacia de Descalvado.

SERVENTUARIO DO 2.º OFFICIO — Foi empossado no cargo de serventuario do 2.º officio desta comarca, o sr. Domingos Pereira da Silva, recentemente, nomeado.

EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ — Promovido por um grupo de senhoritas da sociedade local, terá lugar no dia 27 do corrente, nos salões do "Nosso Clube", o "Baile Chinês".

A CHAVE MANZANO TERA' POSTO TELEGRAPHICO — Foi iniciado na Chave Manzano, a construcção de um desvio para embarques e um Posto Telegraphico, pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Para festejar o acto inaugural dessas construcções, o sr. Francisco Manzano offereceu um banquete, tendo comparecido autoridades, jornalistas e outras pessoas gradas de Santo Anastacio. Após o banquete, falou em nome da população da "Villa Manzano" o sr. Nicolino Rinaldi, fiscal sanitario desta cidade.

VISITA — Esteve na cidade, acompanhado do prof. Sylverio Bertoni, director do grupo escolar de Cayuá, e dr. Plinio Cavalheiro, promotor publico de Presidente Wenceslau, que se mostraram enthusiasmados com o progresso assombroso da nossa cidade

ITUVERAVA

(Do nosso correspondente em 23)

HOMENAGENS AO SR. PREFEITO MUNICIPAL — Realizou-se no dia 19, grandiosa homenagem ao Prefeito Balduino Nunes da Silva, pela passagem do 1.º anniversario do seu governo em nosso municipio.

A administração do Prefeito sr. Balduino Nunes da Silva, já apresentou melhoramentos de grande importancia para o nosso municipio.

A commissão coordenadora dos festejos, foi incansavel nos preparativos do programma a ser desempenhado, que constou do seguinte:

A' madrugada, houve alvorada pela Banda de Musica Municipal, com o estourar de rojões.

A's 9 horas, foi celebrada na egreja matriz, missa em acção de graças, bastante concorrida.

A's 18 horas, desfilaram pelas ruas da cidade, os alumnos do Gymnasio Municipal, ao som de corneta e tambores, acompanhados pela banda de musica.

A's 20 horas, teve lugar a sessão civica, no salão nobre da Prefeitura, tendo constituido a mesa de presidencia, as principaes autoridades, a commissão de festejos e mais elementos de destaque das cidades circumvizinhas.

Na mesa foi installado o microphone da P. R. C. I. — "A voz de Ituverava em experiencia".

O alto-falante foi installado na praça 10 de março, onde uma faixa branca, feéricamente illuminada, tinha a seguinte inscripção:

"Salve! Balduino Nunes da Silva".

Aberta a sessão, o presidente da mesa, sr. prof. Benedicto Cardoso nomeou uma commissão, composta dos srs. João de Macedo, José de Paiva Lino e Isalto dos Santos Pereira, para introduzir no recinto, o homenageado, o que foi feito debaixo de uma salva de palmas, e ao som do Hymno Nacional.

Foi dada a palavra ao orador, sr. prof. Cicero B. Lima Junior, que fez a saudação ao sr. Prefeito, enaltecendo o seu trabalho na administração.

Em seguida, foi inaugurado no salão nobre, o retrato do homenageado.

Discursaram saudando ao homenageado, os srs.: em nome do Prefeito e do povo de Guará, o sr. director do Grupo Escolar daquella cidade; o sr. Crisogono de Castro e o revmo. vigario da nossa parochia padre João Ruli.

Levantou-se, depois, o sr. Prefeito, que proferiu um discurso de agradecimento ás homenagens de que estava sendo alvo, sendo muito applaudido.

Brindando ao dr. Getulio Vargas, Chefe do governo brasileiro, falou o advogado dr. Francisco Faleiros.

E finalmente, como brinde ao sr. dr. Adhemar Pereira de Barros, pronunciou eloquente discurso, o sr. dr. Claudio Guimarães Cesar, advogado no nosso fôro.

Antes de encerrar a sessão civica, que decorreu brilhantissima, foi offerecido, ao sr. Prefeito, um livro de ouro, contendo os autographos dos homenageantes, com uma dedicatoria que foi lida pelo sr. presidente da mesa.

Houve, em seguida, um animado baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

TELEGRAMMAS — Telegramma enviado pela mesa que presidiu a sessão civica, ao sr. dr. Adhemar Pereira de Barros, Interventor Federal de S. Paulo:

"Membros mesa constituida sessão civica homenagem exmo. sr. Balduino Nunes da Silva, dignissimo Prefeito Municipal de Ituverava, primeiro anno administração, congratulam-se com v. exc. boa administração esforçado Prefeito e brilhantismo homenagem. Respeitosas saudações".

Este telegramma foi subscripto por todos os membros da mesa.

Foram recebidos os seguintes telegrammas:

— "Sr. Benedicto P. Cardoso — Sr. Interventor Federal recebeu seu telegramma proposito ponto facultativo dia dezenove corrente, por occasião homenagens serão prestadas Prefeito deste prospero municipio. Posso communicar-lhe, entretanto, não ser possivel tal providencia, embora se trate de iniciativa digna applausos. Edgar Baptista Pereira, sec. da Interventoria".

— Sr. Balduino Nunes da Silva — Não podendo comparecer, associo-me ás homenagens hoje serão prestadas ao Prefeito amigo. Alvaro Guião, Secretario da Educação".

— "Dr. Claudio Cesar. — Peço representar-me justas homenagens ao Prefeito Balduino Nunes da Silva, a quem Ituverava deve assignalados serviços. Saudações. José Arantes — Prefeito de Batataes."

— "Balduino Nunes — Congratulações passagem anniversario seu proficuo e progressivo governo municipal. — Attenciosas saudações. — Americo Baptista. — Ribeirão Preto".

— "Congratulações passagem primeiro anniversario seu proficuo e progressivo governo municipal. — Attenciosas saudações. — Fabio Barreto. — Ribeirão Preto".

— "Motivo doença sentimos não comparecer aos festejos em commemoração do distincto amigo na administração do nosso municipio. — Parabens e abraços. — Ulysses e senhora. — Ituverava".

— "Minhas felicitações primeiro anniversario brilhante administração. — Ituverava. — Arnaldo Laurindo. Batataes."

— "Associando homenagens, hoje prestadas amigo envio abraços. — Juventino".

— "Felicito amigo anniversario brilhante gestão cargo Prefeito congratulo-me com povo ituveravense. — José Guilherme Christino. — São Paulo".

— "Impossibilitado assistir sua merecida festa envio parabens e votos prosperidade sua administração. — Dr. Paulo — Rib. Preto".

— "Transcorrendo hoje primeiro anniversario de sua brilhante administração municipal venho apresentar distincto amigo minhas cordiaes congratulações. Saudações. — Constantino Biasole. Prefeito de Pedregulho".

— "Queira acceitar felicitações decurso anniversario sua administração Prefeitura. — "Correio Paulista" — S. Paulo".

— "Felicito v. exc. brilhante governo municipal. Saudações. Matusalem Carvalho. — Guará".

— "Affectuoso abraço sinceras felicitações compartilho justas homenagens desejando notifical-as na "Revista dos Estudos". — Lopes Cardoso Filho. — Rio Claro".

— "Congratulo-me, sinceramente, comvosco justas homenagens hoje vos são prestadas motivo vosso feliz anniversario governo municipal e lamentando minha involuntaria ausencia — rogo-vos desculpar-me outrosim faço votos vossa felicidade pessoal e que marcha bôa administração não soffra solução continuidade. — Saudações. — Candida Prado".

OFFICIO RECEBIDO — "Tendo sido chamado com urgencia á São Paulo, para onde sigo nesta data, lamento profundamente não poder compartilhar da manifestação, que lhe presta em o anniversario da vossa proveitosa administração, o povo de Ituverava.

Solicitando as vossas desculpas faço-me representar pelo sr. João Gouvêa Teixeira, secretario desta Prefeitura.

Apresentando os meus cumprimentos pela feliz data, reitero-vos os meus protestos de distincta consideração. — José Ribeiro Soares — Prefeito Municipal de Igarapava".

ÁS ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha Departamento de Publicidade.

VALPARAISO

(Do nosso correspondente, em 25)

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Não ha duvidas que o Prefeito Jayme Longo iniciou sua administração certo de que é dever comesinho do homem publico ter o pensamento voltado para o bem estar dos seus governados, dirigindo com firmeza a applicação do dinheiro arrecadado ao povo. Por isso, com a mais viva satisfacção, registamos aqui a ultima resolução tomada por s. s.: a mais breve possivel conclusão da ponte sobre o rio Aguapehy e da estrada de rodagem que lhe dá accesso. Esses serviços, iniciados na gestão passada, vinham se desenvolvendo com muita morosidade e dispendio, Todavia, com a nova orientação dada aos mesmos, de accordo com as clausulas do novo contracto com os empreiteiros, as suas obras estarão terminadas num maximo de 70 dias — com reaes vantagens para o publico e os cofres municipaes. Ficamos, pois, livre e directamente ligados á colonia paulista e José Theodoro, hoje Martinopolis, na Alta Sorocabana. Resolvido esse problema, o sr. prefeito volta suas vistas para a aspiração maxima desta população, qual seja o sargeteamento e installação de força e luz na cidade. Não titubeamos em affirmar que a consecução desses serviços será o mais que sufficiente para a glorificação da administração inaugurada no dia nove deste.

BANCO DO BRASIL — Lêmos no ultimo relatorio do Banco do Brasil, ha pouco publicado pelo "Correio Paulistano", que esta cidade foi contemplada com a futura installação de uma agencia bancaria daquelle instituto de credito. Valparaiso, que sempre resentiu da falta de credito capaz de fomentar suas forças productoras, terá, com a breve installação do Banco do Brasil, sanado essa lamentavel lacuna.

BANDA DE MUSICA — No intuito de favorecer a immediata acquisição do instrumental para a Banda Municipal, a commissão, que angariou os fundos para as festas promovidas no dia da posse do novo Prefeito, entregou na Thesouraria Municipal cerca de 1:500$000 — sobra das contribuições populares para as mesmas festas.

ITINERANTES — Em trem especial e para o fim de inspeccionar as linhas da NOB, passou por esta cidade o major Marinho Lutz, o qual se dirigia a Porto Esperança.

— Para São Paulo, seguiu, ha dias, o coronel Octavio Ramos.

PEDERNEIRAS

(Do nosso correspondente, em 25)

EXPLOSÃO EM UM DEPOSITO DE POLVORA — Hontem, ás 15 horas, a cidade foi abalada com uma forte explosão verificada na fabrica de fogos do sr. José da Silva Faria, sita á rua 15 de Novembro, em consequencia da qual perdeu a vida o operario Carlos Napolitano.

Estava o referido operario trabalhando em um dos depositos daquella fabrica, na confecção de bombas, quando, por motivos ignorados, verificou-se a pavorosa explosão.

Pelo delegado de policia, dr. A. Lotito Salvio, foi aberto inquerito. O corpo do infortunado operario, horrivelmente mutilado, foi transportado para a cidade de Agudos, onde residem os seus paes.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 25)

HOSPITAL FERROVIARIO — Foi encetada, domingo ultimo, em Sorocaba, devendo extender-se a todo o Estado, uma campanha popular pró construcção do Hospital Ferroviario.

Em trem especial da Sorocabana, aqui chegou, ás 12 horas, uma caravana de membros dos syndicatos operarios da capital, directores de organizações estudantinas e representantes da imprensa, sendo festivamente recebida na "gare" por autoridades, pessoas gradas e populares.

A's 14 horas, por meio de microphones installados na Praça Cel. Fernando Prestes, pondo em realce a necessidade de levar avante a construcção do Hospital Ferroviario, neste Estado.

ASYLO DE S. VICENTE — A directoria desta instituição de caridade lançou um appello ao publico, afim de que este lhe proporcione os recursos para a acquisição de agasalhos de inverno, destinados aos indigentes ali recolhidos.

Os donativos devem ser encaminhados directamente ao Asylo.

NOVOS SYNDICATOS — Está em estudos a organização dos syndicatos dos padeiros, sapateiros, operarios em construcções civis e dos proprietarios de barbearias desta cidade.

Para esse fim, os interessados se reuniram, ha dias, na séde do Syndicato dos Tecelões, sendo determinadas varias providencias.

Moacyr Santos
EX-AGENTE EM PALESTINA

Para regularização dos serviços da agencia que teve a seu cargo, em Palestina, convidamos o sr. Moacyr Santos a comparecer ao escriptorio desta folha.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 24)

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Nos dias 26 de maio a 4 de junho, serão realizadas nesta cidade, solennes festas em louvor no Sagrado Coração de Jesus, e encerramento do Mez de Maria.

Domingo, dia 4, principal dia da festa, será celebrada missa ás 6,30 horas, com canticos e communhão geral das Filhas de Maria. A's 7,30 horas, haverá missa do Apostolado, com canticos e communhão. A's 10 horas, solennissima missa cantada pelo côro, acompanhado pela orchestra de N. S. do Monte Serrat, sob a direcção do maestro José Marques, proferindo, em seguida, um sermão, um sacerdote da Congregação dos Padres Passionistas.

A's 17 horas, grandiosa procissão do Sagrado Coração de Jesus e de N. S. da Conceição.

Todas as solennidades festivas serão presididas pelo sr. vigario da parochia, padre João da Silva Couto e a procissão será abrilhantada pelas bandas de musica "Municipal Saltense" e "Gomes-Verdi", e pelos diversos côros das associações.

CARTORIO DE PAZ E TABELLIONATO — Foi nomeada para o cargo

de escrivão de paz e tabellião desta cidade, a sra. d. Alzira Leal Nunes.

A nomeação de d. Alzira foi muito acertada e constituiu um acto de justiça, razão pela qual, foi recebida pela nossa população com grande satisfação.

D. Alzira exerceu durante muito tempo, o cargo de official maior deste cartorio, e é sobrinha do sr. Silvestre Leal Nunes, ha pouco fallecido, deixando vago o cargo ora preenchido pela actual escrivã.

Para o mesmo cartorio foi nomeado escrevente juramentado pelo juiz de direito da comarca, após ter prestado o necessario exame de aptidão, o sr. Victorio Izolani, filho do sr. Pedro Izolani, ha muito residentes nesta localidade.

FESTIVAL BENEFICENTE — Realizar-se-á, a 3 de junho proximo, nos salões do Cine-Theatro "Verdi", desta cidade, um "baile de chita", em beneficio da União Musical "Gomes-Verdi", recentemente fundada.

A commissão organizadora está constituida pelos srs. Braz Ferraro, João B. Dalla Vechia e Ivo Lenci, e das seguintes professoras: Ermelinda C. Buldrin, Lucinda Perencin, Isabel Serra, Alice Meirelles, Odila C. Stipp, Antonietta C. Buldrin e srta. Gemma Ferraro.

VIAJANTES — Regressou de São Paulo, para onde tinha seguido, com o fim de passar a data de seu anniversario, em companhia de sua familia, o sr. Fernando Pardo, residente em São Paulo e que se acha actualmente em negocios nesta cidade.

ENLACE MATRIMONIAL — Realiza-se no dia 27 do corrente, em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. José Roncoletta, filho do sr. José Roncoletta e da sra. d. Brasilia Roncoletta, residentes aqui, com a senhorita Lydia Novelli, filha do sr. Emilio Novelli, já fallecido, e da sra. d. Elvira Novelli, residentes em São Paulo.

Após o casamento, os noivos virão a esta cidade em viagem de nupcias, proseguindo daqui para a cidade de Santos.

FALLECIMENTOS — Afim de assistirem aos funeraes do sr. Julio Goubbo, seguiram a 23 do corrente, para Villa Americana, o sr. Salvador Sproesser, proprietario da Typographia Sproesser, desta cidade, e sua esposa sra. d. Clementina Sproesser.

O extincto contava 30 annos de edade e deixa viuva a sra. d. Irene Goubbo e dois filhos menores.

— Falleceu nesta localidade o sr. Nicanor Bueno de Camargo.

O extincto contava 52 annos de edade, e era muito conhecido e estimado.

— Na cidade de Pombo, Minas Geraes, falleceu o sr. Christovam Arrighi, pae do sr. Braz Pilizola, negociante nesta praça.

— Esteve nesta cidade, para assistir aos funeraes de sua tia d. Amélia Ferraz de Almeida, fallecida aos 85 annos de edade, o sr. Antonio Nabor da Silva, tabellião em Monte-Mór.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente, em 25)

SANTA MILAGROSA — O lavrador Joaquim Diniz, levado por informações de vizinhos, de que no terreno de sua propriedade existia uma fonte, cuja agua possuia virtudes curativas, pelo que a julgavam mineral, resolveu averiguar o caso e, realmente, teve opportunidade de descobrir um fio dagua, que corria sobre um velho cêpo de madeira. Encantado com a limpidez e pureza da agua, limpou, e preparou o lugar, para o aproveitamento do liquido.

Quando da sua familia, diz elle, ficava adoentado, gargarejava com um pouco dessa agua, e, rapidamente ficava curado.

Limpada a fonte quando, retirando o lado existente no local, ficou surprehendido ao encontrar a imagem de uma santa, que identificou como sendo a da Virgem Apparecida.

Logo depois, encontrou no mesmo local, uma enxada, que trazia gravada a data de 1899.

Este facto se verificou ha 90 dias. Têm vindo pessoas de Itararé, Itapéva e outras cidades circumvizinhas, para prestar homenagem á imagem dessa santa.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 26)

VISITA — Recebemos a visita da poetiza conterranea senhorita Bella Monteiro.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: dia 18, a sra. Antonietta Vieira, esposa do sr. João Vieira Netto, alto funccionario do Estado; o sr. Gino Ganfranch, industrial nesta cidade; no dia 19, a sra. d. Angelina Audrá, esposa do dr. Mario Audrá, grande industrial nesta cidade; ainda no dia 19 a sra. d. Eulalia Monteiro Guisard, esposa do sr. dr. Felix Guisard Filho, do Instituto Historico do Estado de S. Paulo; no dia 22, o sr. Cesidio Ambrogi, autor da "As Moreninhas"; a menina Antonietta, filha do sr. João Vieira Netto; e a sra. d. Iamenia de Mattos Ribas, viuva do saudoso José Domingues Ribas; e no dia 24, a sra. d. Laidinha Porto de Abreu, esposa do sr. dr. Avelino Corrêa Porto de Abreu, conceituado advogado do nosso fôro.

FUTEBOL — Encontrar-se-ão, domingo proximo, no bairro do Registo, os quadros do Sertanejo F. C. vs. Independencia F. C.

RELATORIO — Do sr. Amaro Negrini recebemos um exemplar do relatorio da Sociedade de S. Vicente de Paula desta cidade, demonstrando o movimento de suas actividades. E' um trabalho completo onde se verificam os beneficios prestados por essa instituição de caridade.

NA CIDADE — Esteve nesta cidade o sr. Hygino Miranda, operoso Prefeito Municipal de Natividade.

— De S. Paulo, onde estiveram tratando de assumptos de interesses do municipio, regressaram os srs. Alvaro Marcondes de Mattos, Prefeito Municipal e dr. Avelino Corrêa Porto de Abreu, consultor juridico da Prefeitura; regressaram tambem os srs. Cesidio Ambrogi, lente do gymnasio do Estado e tte.-cel. Octavio Azeredo, commandante do 5.º B. C. aquartelado nesta cidade.

TRANSFERENCIA DE AUTORIDADES POLICIAES — Foi transferido para São Paulo o dr. Lutegard Poggy de Figueiredo, que vinha exercendo o cargo de delegado de policia nesta cidade.

Para substituil-o acaba de assumir a delegacia de policia desta cidade o dr. Hermenegildo de Andrade, transferido de Catanduva.

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO

(Do nosso correspondente, em 25)

FUTEBOL — No campo local disputaram-se ultimamente, boas pugnas.

No dia 14 do corrnete, vencemos a Tracção e Tecelagem de Pirassununga por 2x0 (1.os quadros) e 4x0 (segundos quadros).

No dia 21, o nosso primeiro quadro venceu o 2.º do Independente de Pirassununga por 3x0 emquanto que o nosso 2.º quadro venceu o 3.º visitante por 1x0.

CONSTRUCÇÃO — Esta em vias de conclusão o predio que o sr. Humberto Gagheggi está construindo na rua Dr. Jorge Tibiriçá, proximo á matriz; nelle será installado um bar de rpopriedade do sr. Victorino Tessari e, annexos em amplo salão, funccionará o Clube Recreio, sociedade recreatica local.

FESTA — Promettem exito as solennidades em honra ao Divino Espirito Santo, cujas novenas principiarão no dia 26, terminando a festa no dia 4 de junho com pomposa procissão. Haverá leilões após as novenas e bailes em tablado adrede preparado.

Tocará a Banda Musical de Pirassununga no dia da festa. São festeiros os srs. José Kulian e Alfredo Custodio.

REFORMAS — Por determinação do sub-Prefeito a frente de todos os predios locaes estão passando por algumas reformas.

ESTRADAS — Reformadas ha pouco, estão perfeitamente transitaveis as estradas que vão a Leme e Pirassununga.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 22).

VISITANTE ILLUSTRE — Chegou a esta cidade, estando hospedado no Hotel Municipal, o jornalista e homem de letras, dr. Sertorio de Castro, autor dos livros: "A Republica que a revolução destruiu", "Politica á mulher" e "Diario de um combatente desarmado".

Sertorio de Castro nos visita pela segunda vez, sendo aqui, largamente, estimado porque é um amigo de Araraquara. Aproveitando a sua permanencia nesta cidade, o conhecido intellectual mineiro, realizará na proxima segunda-feira, dia 25, uma conferencia no theatro Municipal, cedido pelo sr. Antenor Borba, Prefeito Municipal, sob o thema "A influencia do café no progresso, civilização, grandeza e politica de S. Paulo".

O illustre visitante que foi redactor dos debates na extincta camara dos Deputados Federaes, durante 28 annos, realizou uma série de palestras em Taubaté, Jahu', Piracicaba, Marilia e Campinas.

EDITAES DE PROCLAMAS — Correm pelo registo civil desta cidade, os proclamas de casamento de: Carries Filho e a srta. Isaura Riggiani; Eduardo Crocco e srta. Christida André; Alpheu Rodrigues Schiavon e a srta. Iracema Rodrigues Machado.

FALLECIMENTO — Falleceu o sr. Umio Firas, syrio, commerciante residente em Gavião Peixoto, districto desta comarca. Umio Firas deixa viuva a sra. d. Maria Firas e 7 filhos. O seu enterramento realizou-se com grande acompanhamento.

UMA FESTA DE RYTHMOS NO THEATRO MUNICIPAL — No dia 24 do corrente, ás 20 horas e meia, está marcada uma festa artistica no Municipal. O prof. mexicano Victor de Lion, apresentará o instrumento que elle creou o "marimbon". Prestarão concurso a esse festival, cujo resultado financeiro será em beneficio dos quadrigemeos de Bôa Esperança, o prof. José Tescari e os srs. Sylvio Rocha e Francisco Corteze.

Patrocinarão o espectaculo as sras. d. Angelina Lacerda de Carvalho e Julia Villac e dr. Luis Palamone.

1.ª parte:

Ponchielli, La Gioconda (Marimbon); G. Goltermann, Romance (violoncello), Francisco Corteze; Espinosa, Capricho caracteristico (Marimbon); Raff, Cavatina (violino), Sylvio Rocha; Noll Moret, Mondeschein, serenata, (Marimbon).

Pequeno intervallo.

Granados, Aires Hespanhóes (Marimbon); J. Hubay, Hullamzo Balaton (violino), Sylvio Rocha; Schubert, Melodia, (Marimbon); A. Napoleão, Romance (violoncelo), Francisco Corteze; A. Lehar, Fantasia da Viuva Alegre, (Marimbon); Carlos Gomes, Symphonia do Guarany (Marimbon).

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 26)

VISITA PASTORAL — Chegou a esta cidade, no dia 22 do corrente, s. exc. d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Jaboticabal.

Uma commissão, composta de pessôas gradas desta localidade seguiu para o vizinho districto de Severinia afim de acompanhal-o a esta cidade.

Esperava s. exc. revma. em frente á matriz, grande numero de fiéis. Falou em nome da população de Cajoby, dando-lhe as bôas vindas, o sr. Antonio Tanure, professor do grupo escolar local.

No dia 23, houve o sacramento do chrisma, seguindo s. exc. revma., no dia seguinte, para o districto de Albuquerque, deste municipio.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: no dia 17, a senhorita Rosa Pegoraro, filha do sr. Maximino Pegoraro; no dia 18 o joven Rubens de Paula Monteiro, filho do sr. Ulysses de Paula Monteiro.

ENFERMA — Encontra-se enferma desde alguns dias a sra. d. Prudenciana Garcia dos Reis, filha do sr Manoel Garcia dos Reis, proprietario, aqui residente.

DE MUDANÇA — Tranferiu sua residencia de Onda Verde, para esta localidade, o sr. Ulysses de Giovane.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram nesta cidade, o sr. Hildebrando Candido Pereira, residente nessa capital, e o sr. José Benedicto Nino do Amaral, advogado, residente em Olympia.

Seguiu para essa capital, o sr. Felix de Freitas Carvalho, agricultor, residente neste municipio.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Está sendo proclamado no cartorio do registo civil deste districto o de Marcos Pedrassa e d. Thereza Glerian

PARA BAURU' — Transferiu a sua residencia desta cidade para Bauru', acompanhado da sua familia, o sr. Luis Roma.

— Inaugurou-se, no dia 17 do corrente, uma nova linha de auto-omnibus, de propriedade do sr. Carlos Arthur, ligando esta cidade com o vizinho municipio de Olympia, passando pelo bairro da Galiléa.

BOITUVA

(Do nosso correspondente, em 23)

COLLECTORIA ESTADUAL — Foi installada, dia 1.º de maio, nesta cidade, a collectoria estadual.

Ao acto compareceram as autoridades locaes, sr. Floriano Peixoto Villaça, Prefeito Municipal; capitão Antonio Pio dos Santos, delegado de policia; os funccionarios municipaes e estaduaes srs. Adelino Marucci, Pedro Pinese, José Affonso Ferrielo, João Arruda de Lima Oliveira Filho e os commerciantes Rizkalla Abib, Pedro Vicentin, Egydio Lebronici, João Baptista Nogueira, Miguel Ferriello, Armando Soares, Benedicto Leonardo, Rogerio Gomes, director da "Folha de Boituva" e outros.

O sr. Angelo Mendes Corrêa, subdirector effectivo addido á Directoria de Arrecadação e Pagamentos da Secretaria da Fazenda, usou da palavra, tecendo elogios ao Prefeito Municipal, a quem cabia a creação de tão util repartição, declarando em seguida, em cumprimento á portaria n.º 47, installada a collectoria estadual em Boituva, empossando os srs. Adelino Marucci e Pedro Pinese, respectivamente, nos cargos de collector e escrivão.

SAFRA DE ALGODÃO — Continu'a intensa a safra do algodão de optima qualidade, nesta cidade. A fabrica de beneficio da firma A. Thame e Filho trabalha activamente durante o dia e a noite, revesando turmas de trabalhadores.

ABACAXI — Segundo uma estatistica levantada pela Prefeitura Municipal, ficou constatado a plantação de quatro milhões e oitocentos mil pés de abacaxis, sendo estimada a safra para o anno de 1940 em dois milhões de fructos.

NOVA MATRIZ — Está nesta cidade o engenheiro dr. Carlos Derfmuller, que assignou o contracto de locação de serviço da nova matriz de Boituva, cujos serviços terão breve inicio.

BANDA DE MUSICA — E' intenção do collector estadual sr. Adelino Marucci, organizar, nesta cidade, uma nova corporação musical.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 26)

PROF. PEDRO ZALUNARDO ZANIN — Effectuou-se, no dia 16 deste, na necropole local, o sepultamento do prof. Pedro Zalunardo Zanin, cujo passamento se verificou em São Paulo. O corpo, chegado a esta cidade pelo trem das 12 horas, foi esperado á estação por grande numero de amigos do extincto, sendo o feretro transportado para a residencia da familia enlutada. A's 16 horas deu-se a inhumação. Ao baixar o corpo á sepultura, usaram da palavra o sr. prof. Antonio dos Santos Veiga, em nome da Escola de Commercio "Christovam Colombo", José Coelho Prates, em nome dos alumnos da mesma escola, e prof. Rubino Lacarra, italiano de origem, mas aqui residindo ha longos annos. O fallecido deixa viuva a sra. Italia Bertolozzi Zanin e os seguintes filhos: Arrigo, Aldezunda, Evelina, Joanna, Victorio, Attilio, Antonio, Maria Herminia e Mitzi Zanin. Deixa ainda 11 netos. O prof. Zanin foi o fundador da Escola de Commercio "Christovam Colombo" e director da mesma por muitos annos merecendo, portanto, a gratidão de todos os piracicabanos.

GREMIO "CASTRO ALVES" — Na séde do Centro do Professorado Piracicabano, realizou-se solennemente, no dia 16 deste, a sessão inaugural do Gremio Literario "Castro Alves", dos alumnos da Escola Normal Official. O acto foi presidido pelo prof. Elias de Mello Ayres.

DR. JOSE' DE MELLO MORAES — Em virtude da recente reforma operada pelo Ministro Fernando Costa, na organização do Ministerio da Agricultura, foi assignado pelo sr. Presidente da Republica, decreto nomeando, em commissão, para o alto cargo de director geral do Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronomicas, o sr. dr. José de Mello Moraes, director da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz". Trata-se da elevação de um nosso conterraneo ás mais altas espheras da administração federal, na carreira agronomica. Nesse elevado posto, o dr. Mello Moraes irá emprestar o brilho de sua intelligencia e sua aprimorada cultura á solução dos magnos problemas agricolas do paiz. O dr. José de Mello Moraes é formado pela "Luis de Queiroz" e estudou chimica agricola durante as viagens que fez pela Allemanha e Estados Unidos, sendo especialista naquella materia. Ha mais de 10 annos que dirige a Escola Agricola de Piracicaba, sendo a sua administração por todo esse tempo impeccavel.

CALÇAMENTO — Já estão bem adeantados os trabalhos de calçamento da rua 15 de Novembro, ordenada pelo sr. Prefeito Municipal.

BANQUETE — Por motivo da nomeação do sr. dr. José de Mello Moraes para o cargo de director do Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronomicas, um grupo de amigos vae offerecer-lhe um banquete que será realizado no Hotel Central na proxima quarta-feira.

NECROLOGIA — Falleceu, nesta cidade a sra. d. Rosa Gialde. A extincta era solteira e contava 65 annos de edade. Era irmã da sra. d. Isabel Gialde Brossi, casada com o sr. Aristides Brossi; de d. Thereza Gialde Madazio, viuva do sr. Cesar Madazio, e de dona Adelaide Gialde, fallecida.

FUTEBOL — A tarde de domingo ultimo foi infeliz para o E. C. XV de Novembro que se bateu com o Internacional de Limeira e foi derrotado por 1 a 0. A partida foi fraca e desenvolveu-se numa monotonia que chegou a irritar os espectadores. Na equipe vencedora destacaram-se Carritel e Luizito.

NOVO DIRECTOR — Foi nomeado para exercer o cargo de director da Escola Agricola o dr. Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, em substituição ao dr. Mello Moraes. O dr. Westin Cabral occupava o cargo de director do parque da "Luis de Queiroz".

SUZANO

(Do nosso correspondente, em 22)

FESTIVAL DANSANTE — A A. A. União Suzanense, com grande brilho, realizou um festival dansante em homenagem á posse da sua nova directoria.

A's 20 horas, o amplo salão de sua séde se encontrava literalmente tomado por seus associados e convidados de São Paulo, Mogy das Cruzes e Guararema.

A sessão solenne foi presidida pelo sr. Raul Brasil, director do grupo escolar e secretariado pelo sr. Benedicto Brasil.

Após a posse da directoria, fizeram uso da palavra o orador official sr. Aurino França e muitos outros oradores.

Em seguida, ao som do "Jazz-band Fulgor", foi iniciado um baile, que se prolongou até alta madrugada.

FUTEBOL — A convite da A. A. União Suzanense, realizou-se um encontro futebolistico entre os seus quadros e os do E. C. Estados Unidos, da capital, em disputa de duas bellas taças, offerecidas por ambas as entidades aos vencedores dos respectivos 1.ºs e 2.ºs quadros.

A Associação, depois de um jogo renhido e equilibrado, logrou vencer pela contagem minima de 1 a 0, ficando assim de posse de mais uma taça.

A partida dos quadros secundarios terminou com a victoria do E. C. Estados Unidos, pela contagem de 2 a 1.

VISITA ESCOLAR — O sr. prof. Luthero Lopes, inspector escolar, em visita a grupo escolar local, achou-o em boas condições de funccionamento, notando optima frequencia.

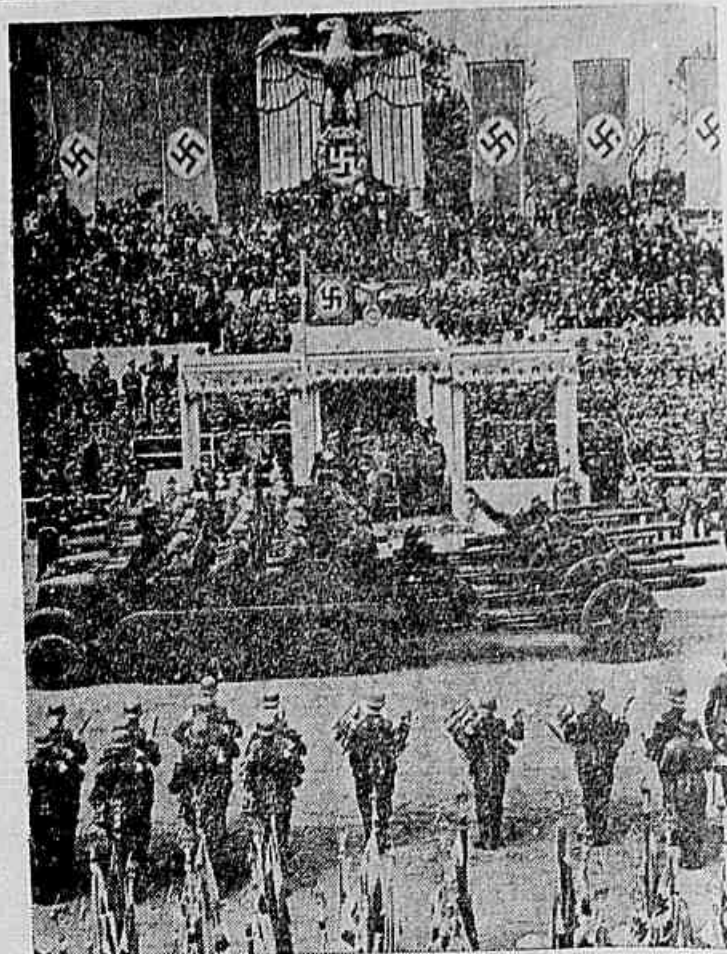
NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Domingo, 28 de Maio de 1939

O RADIO A SERVIÇO DO TRANSITO — Este apparelho de radio foi exhibido na 10.ª Exposição Annual do Conselho Novayorkino de Segurança Publica. Automaticamente, adverte, por um alto-falante aos automobilistas e pedestres, que, distrahidos, não tenham notado as mudanças dos signaes luminosos.

O MELHOR ATHLETA DE 1938 — J. Donald Budge, o celebre tennista norte-americano recebe o premio que lhe coube num cotejo que escolheu o mais completo "sportman" do anno findo. Realizou-se essa cerimonia no Pavilhão da Feira Internacional de Nova York.

QUANDO HITLER FEZ 50 ANNOS — A Allemanha celebrou o natalicio do chefe de seu governo, com uma grande parada militar. E mostrou-se o poderio militar do Terceiro Reich. Estes canhões foram os que despertaram maiores attenções.

NOVIDADES INTERNACIONAES

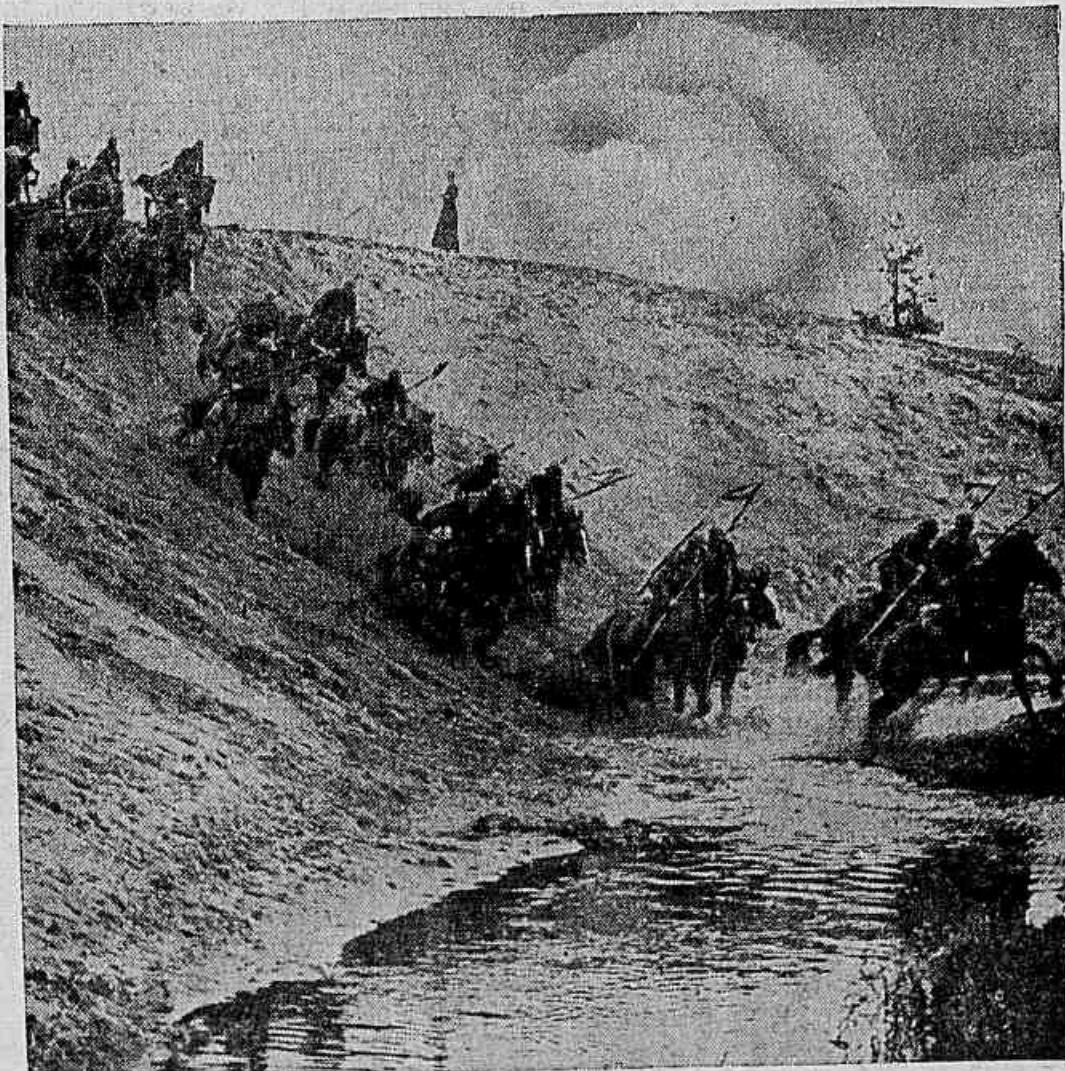
FUTURO CAMPEÃO DE BOX? — Tony Galento, o conhecido pugilista foi examinado pelos medicos da Commissão Athletica de Nova York. E o laudo medico, declarando perfeitas as condições de saude, deu opportunidade para Tony Galento disputar o titulo maximo com Joe Louis.

VENCEDORA DE UM TORNEIO DE TENNIS — Kay Stammers, a popularissima tennista ingleza, ganhou este trophéo, vencendo, brilhantemente, o torneio do "Melbury Clube", de Londres, em cuja final derrotou Melle Kormoczy, da Hungria, por 6/1, 6/1.

MICROPHONES PARA AS TESTEMUNHAS — E' de summa importancia que se ouçam perfeitamente todas as palavras das testemunhas que vão depôr em juizo. No jury de Los Angeles, California, Estados Unidos, já se adoptam microphones para os depoimentos. Nesta photographia, vemos miss Mariana Pearsall, depondo sobre um crime de morte.

O NOVO ARCEBISPO DA GUATEMALA — D. Mariano Rossel y Arellano chega á cathedral de Guatemala, onde foi sagrado arcebispo. D. Mariano Rossell y Arellano é o decimo quinto arcebispo dessa republica da America Central.

(Photos Acme-Editors Press", Nova York, (Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de São Paulo)

PREVENINDO O MUNDO CONTRA O COMMUNISMO — O padre Edward L. Currau, de Brooklin, Nova York, falando dos perigos do communismo. O padre Currau é presidente da Sociedade Catholica Internacional da Verdade

A CAVALLARIA POLONEZA EXERCITA-SE — A tensão diplomatica entre a Polonia e a Allemanha suggere manobras militares. E a cavallaria poloneza está fazendo manobras perto de Dantzig.

COMMEMORANDO A FUNDAÇÃO DOS CORPOS AÉREOS ITALIANOS — Em Addis Abeba, commemorou-se o decimo setimo anniversario da fundação dos corpos aéreos italianos. No "cliché", o duque D'Aosta está condecorando um piloto.